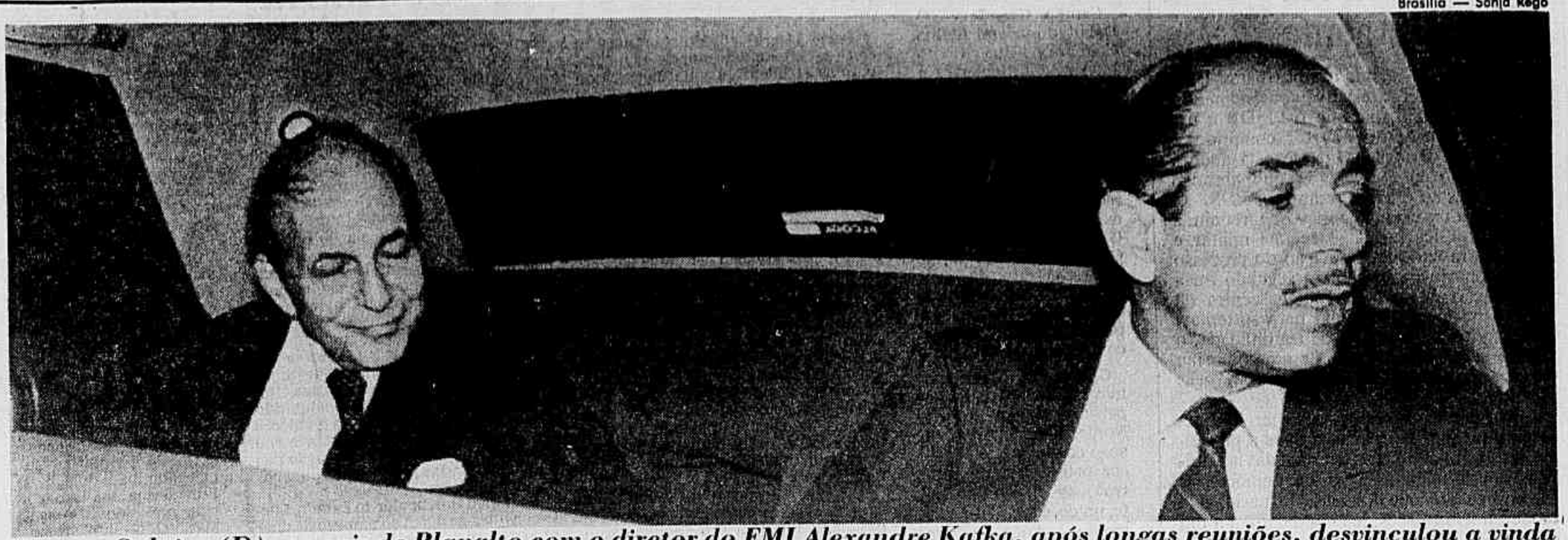
JORNAL DO BRASIL

©JORNAL DO BRASIL LTDA. 1983 | Rio de Janeiro — Terça-feira, 7 de junho de 1983 | Ano XCIII — Nº 60 | Preço: Cr$ 150,00

Brasília — Sonia Rego



Ernane Galvêas (D), ao sair do Planalto com o diretor do FMI Alexandre Kafka, após longas reuniões, desvinculou a vinda da missão do FMI, que chega segunda-feira, do pacote, e negou que o Brasil vá tentar renegociar sua dívida externa

Tempo

RIO — Tempo encoberto ainda sujeito a chuvas com períodos de melhoria. Temperatura estável. Ventos de Sul a Sudeste fracos a moderados. Máxima: 23,6 em Bangu. Mínima: 15,6 no Alto da Boa Vista. O Salvamar informa que o mar está de pequenas vagas a vagas com águas a 21 graus correndo de Sul a Leste. Temperaturas e mapas na página 14.

Índice

PMDB mineiro governa em família (P. 2)
Brizola e Moreira defendem acordo (P. 4)
Trabalho declara greve de servidor ilegal (P. 5)
Seqüestradores de industrial terão hoje novo interrogatório (P. 5)
Bombeiro diz se aceita alunos da Escola Tiradentes (P. 7)
Niterói sem crédito não paga maio (P. 7)
Governador reúne produtores de leite (P. 7)
Délio prevê fim do impasse com líbios (P. 13)
Navio afunda no Volga e URSS faz mistério (P. 13)
"Doca" Street pode ser solto em 90 dias (P. 14)
Caderno B
TV Manchete foi "global" e ficou em 2º no IBOPE

A edição de hoje é composta de **Noticiário** (18 págs.), **Esportes** (6 págs.), **Caderno B** (8 págs.) e **Classificados** (14 págs.).

PREÇOS, VENDA AVULSA
Rio de Janeiro/Minas G. São Paulo/Espírito Santo
Dias úteis ..... Cr$ 150,00
Domingos ..... Cr$ 200,00

DF, GO
Dias úteis ..... Cr$ 200,00
Domingos ..... Cr$ 250,00

RS, SC, PR, MS, MT, BA, SE, AL, PE
Dias úteis ..... Cr$ 250,00
Domingos ..... Cr$ 300,00

Demais Estados e Territórios
Dias úteis ..... Cr$ 300,00
Domingos ..... Cr$ 350,00

ACHADOS E PERDIDOS 510

ACHAM-SE EXTRAVIADOS — A Carteira Social, o Título nº 445, e os cartões de estacionamento do Iate Clube do Rio de Janeiro, em nome de MARCIAL DO LAGO.

CACHORRO FUGIU NO CATETE — Sábado Fox focinho longo branco e preto defeito pata traseira em tratamento nome TUTI. Gratifica-se bem. 245-1749.

PROCURA-SE CACHORRINHO — Yorkshire Terrier medindo cerca de 40cm, c/ o pelo comprido dourada e prateado, perdido domingo na Av. Brasil por ocasião de colisão de Veículos na altura de Parada de Lucas. Recompensa-se muito bem. Tels. 268-4835 e 288-0621.

TALÃO CHEQUE extraviado Bco. Boston, 003-276105 a 119 Steven L. Griffith.

EMPREGOS 200

DOMÉSTICOS 210

BABÁ — Preciso. Pago 50 mil C/ referências e documentos. Tratar Praia de Botafogo 316/ 439.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ refs., paga-se bem, folga semanal. Praia do Flamengo 244/ 1001 Flamengo, procurar depois das 14 horas.

CASAL P/ CASA NO JOÁ — Precisa-se casal s/ filhos c/ refs. mín. 1 ano no mesmo serviço. Ele motorista c/ cart., jardineiro e serviços de manutenção da casa; Ela cozinheira trivial fino e serviços gerais da casa. Salário Cr$ 140 mil + 13º + INPS + Férias e folgas a combinar. Tr. 274-7222 apto 2405. Sr. Norberto.

COZINHEIRA — C/ prática e referências precisa-se na R. Conde de Irajá 354 Botafogo perto Cobal.

COZINHEIRA — Trivial variado, pago 60.000 fazer serv. casal s/ filhos folga dom. Av. Copa 583/ 806.

COZINHEIRA — Forno e Fogão com experiência e referências — Ordenado 50.000. Tel. 225-0208.

COZINHEIRA — Trivial variado. Ordenado 50 mil. Refs. e docs. Preferência senhora. Tel. 239-6411.

COZINHEIRA — P/ família c/prática ref. 1 ano dorme folga 15/15 Av. Ataulfo de Paiva 1.165/301.

COZINHEIRA — Forno e Fogão, refs., mais de 1 ano mesma casa. Folga 15/ 15 dias. Sal. Cr$ 55 mil + INPS. Tel.: 287-9022.

CASAL C/ MAIS DE 40 ANOS — Preciso. Ele p/ quintal e faxina — Ela cozinhar bem e outros serviços. C/ refs. 285-0479/ 237-6476

COPEIRA ARRUMADEIRA — C/ prática, refs. 1 ano, doctos., idade acima de 25 anos. Praia de Botafogo, 280/701. T. 551-3711.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Tratar Tel. 239-8412

COZINHEIRA — Trivial variado e também p/ arrumar c/ refers. mín. 1 ano. P/ casal. Salário à combi. 239-7719.

COZINHEIRA — Preciso c/ prática e refs. Pago bem. Folga de 15/15 dias. R. Gago Coutinho, 66/503. Laranjeiras. 245-3782.

COZINHEIRA — Com referências de 1 ano e carteira. Dormir no emprego. Salário Cr$ 40.000,00. Tel. 274-4713.

COZINHEIRA E ARRUAMDEIRA — Exige-se ótimas refer.s/ experiência. Boa aparência. Paga-se bem. Não é agência. T. 322-3370

DOMÉSTICA — C/ ref. e exp. mín. 2 anos p/ pequena família. Paga-se bem. Ipanema. Tratar tel. 287-8877

DUAS EMPREGADAS — Que saiba cozinhar, c/ referências e documentos. Paga-se bem. Tel. 228-0342.

DOMÉSTICA — Cozinhar e peq. serv. 3 pess. Exig. refer. Tratar R. Marq. de Abrantes, 157/ 411. Tel. 551-5672.

DOMÉSTICA — Todo serviço prática com referências e documentos. Rodolfo Dantas, 93 — apto 801

EMPREGADA — Todo serviço. Boa cozinheira. Dorme. Folga quinzenal. C/ Refs. Ot. salário. Pago INPS. Flamengo. Tr. 265-0228/ 339-2818.

EMPREGADA — Todo serviço p/ casal com 3 filhos folga semanais, salário 30 mil. Tratar telefone 541-4600.

EMPREGADA — Todo serviço. Ótimo salário a combinar. Muita prática. Exige-se referências acima 2 anos mesma casa. T. 247-5113.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar 3 pessoas. R. Alm. Sadock de Sá 10/ 803 Ipanema. T. 287-1079 sal. 35.000

EMPREGADA — Precisa-se p/ senhora só e idoso, podendo estudar à noite, refs. mín. 2 anos. Tel.: 236-0094.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar muito bem, boa aparência e com referências. Trabalhar na Barra, dormindo no emprego. Pago 40 mil. Tel.: 399-5905. Dona Maria Antônia.

EMPREGADA — Precisa-se c/ mais de 30 anos. Cozinhar e pequenos serviços. P/ 1 pessoa só. Tel.: 295-2027 Urca.

EMPREGADA PARA CASAL — sem filhos, para cozinhar e lavar com documentos e referências. Fone 226-0975.

EMPREGADA — Todo serviço c/ refs., 1 ano comprov. em carteira Cr$ 30 mil. R. Aurelio Garcindo 208. Olaria. Tel.: 230-6238.

EMPREGADA — Referência 2 anos, saiba ler e escrever, salário mínimo. Tel.: 322-1315

MOÇA — Precisa-se p/ cuidar menina 6 anos e fazer outros serviços. Exige-se boa instrução e refs. Ord. 40 mil Tr. 275-0111.

OFEREÇO 2 SENHORAS — Chegadas de Minas cozinha fina variado Perf. Todo Serviço Adoro Criança Ref. 9 anos 201-6977

OFERECE-SE P/ TOMAR CONTA — Pessoas idosas, dia ou noite. Tel. 221-0260

OFEREÇO — Cozinheiras, babás, domésticas T. 265-2192/ 225-8534.

PEÇO — Cozinheiras, babás, domésticas R. do Catete, 40-A Sla 6.

Presidente teme que Oposição faça o sucessor

É preciso que o candidato escolhido pelo PDS não provoque divisões porque, se houver trauma, isso poderá fazer com que o futuro Presidente da República saia da Oposição. Esta advertência foi feita pelo Presidente Figueiredo, durante a audiência que concedeu ao Deputado Fernando Collor de Melo (PDS-AL), segundo revelou depois o parlamentar.

Figueiredo negou que tivesse marcado prazo para anunciar o nome do futuro candidato e disse — segundo, ainda, o relato do deputado — que os candidatos podem disputar a preferência dos convencionais do PDS e que ele vai aceitar uma disputa democrática, pois vencerá aquele que tiver a maioria dos votos. (Página 3)

Figueiredo garante que crise não afeta abertura

Depois de admitir que "a crise econômica pode comprometer a tranqüilidade social do país, essencial para um avanço democrático", o Presidente Figueiredo afirmou: "Eu não vou aceitar isso e estou certo de que o povo brasileiro também não vai admitir que isso aconteça", ao falar no programa **O Povo e o Presidente**, da TV Globo.

O Presidente declarou que a adoção de "medidas decisivas" vai doer em muita gente. Mas, o pacote econômico em preparação no Governo começou a ser abrandado, ontem, para abrir exceções para o Norte e o Nordeste, segundo revelaram dois assessores do Ministro do Planejamento.

Os Ministros da área econômica tiveram várias reuniões ontem, no Palácio do Planalto, com os presidentes das principais empresas estatais e com o representante do Brasil na diretoria do FMI, Alexandre Kafka. O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, e o presidente do Banco Central, Carlos Langoni, trataram das medidas a serem levadas ao Conselho Monetário Nacional, amanhã.

"Nervos em frangalhos no Brasil" foi o título do editorial de ontem em que o **Journal of Commerce**, de Nova Iorque, afirma que o Governo americano, "que deu empréstimos de curto prazo ao Brasil no fim de 82, quando ficou patente o alcance da crise do país, agora parece relutante em fazê-lo". (Página 15 e editorial **Palavra Empenhada**)

Salários sobem 55% em julho com maior INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que reajusta os salários dos trabalhadores com dissídio em julho, é o mais alto entre os registrados pelo IBGE até agora: 55%. O INPC do mês de maio foi de 5,63%, bem abaixo dos 7,73% de abril e inferior também à taxa de inflação de maio, calculada pela Fundação Getúlio Vargas (6,7%).

Os dados liberados ontem pelo IBGE mostram que o item que mais aumentou entre dezembro de 1982 e maio deste ano foi a alimentação (62,4%), seguida da saúde e cuidados pessoais (61,3%); transporte e comunicação (58,4%); vestuário (47%); e habitação (46,5%). Em maio, a alimentação ficou 5,6% mais cara. (Pág. 18)

Ronaldo Theobald

Odi Shinzato, historiadora havaiana radicada no Rio, foi morar na Barra da Tijuca à procura de tranqüilidade. Mas sempre que chove forte seu Puma tem que ficar na garagem e ela resolveu comprar um jipe da II Guerra Mundial para enfrentar a água. (Página 8)

Quem come em barraquinhas não sabe o que come

Licenciado pela Prefeitura, o ambulante que vende comidinhas nas ruas é fiscalizado pelas Secretarias municipais de Fazenda e de Saúde. Quando não tem licença, ninguém o fiscaliza. Compete então ao consumidor exigir do vendedor que lhe exiba a licença, ou correr, por conta própria, o risco do que está ingerindo.

A maioria dos vendedores ambulantes de comidas não está licenciada e só consegue operar graças à corrupção dos fiscais, admite o Secretário de Fazenda, Ivan Nery. Eles ocupam impunemente as ruas do Rio e trabalham sem condições de higiene. A Prefeitura estuda um projeto de novo licenciamento para esse comércio. (Página 7)

Flamengo tem só até amanhã para ficar com Zico

O Flamengo tem até amanhã à noite para conseguir um milhão de dólares e garantir a permanência de Zico no time. O prazo é definitivo. Se o dinheiro não aparecer — os dirigentes contam com o apoio de um misterioso grupo do Sul — Zico estará liberado para embarcar para a Itália e se apresentar ao seu novo clube, o Udinese.

O acerto, porém, está difícil. Uma das empresas desistiu e os contatos com as outras não progrediram. Zico já se definiu: prefere o Flamengo, mas encara a mudança de clube, e de país, como um novo desafio na sua carreira, e está disposto a enfrentá-lo. Se houver acordo com o Flamengo, Zico será obrigado a participar de campanhas publicitárias.

Esportes

Manágua expulsa três diplomatas norte-americanos

A Nicarágua expulsou três diplomatas americanos, acusados de planejarem o assassínio de dirigentes sandinistas como parte de um plano para desestabilizar o Governo. A Embaixada dos Estados Unidos em Manágua rejeitou a acusação e o Departamento de Estado informou em Washington que o Presidente Ronald Reagan estava estudando a possibilidade de retaliação.

Em El Salvador, a guerrilha esquerdista deu outro duro golpe no Governo: dinamitou o sistema de microondas a Sudeste da província de San Miguel, cortando 40% das comunicações por telefone, telex, telégrafo e televisão. O Leste do país ficou ainda mais isolado. Segundo fonte governamental, El Salvador ficou sem comunicações com a América Central. (Página 13)

Chuva continua no Rio e frio deve aumentar

A frente fria semi-estacionária que se estende desde o interior de São Paulo, atinge todo o Estado do Rio e chega ao Oceano Atlântico deve continuar provocando chuva e baixa de temperatura. No Rio, o índice pluviométrico dos últimos quatro dias foi duas vezes maior que a média de precipitação de todo o mês de junho.

Em Porto Alegre, ontem foi o dia mais frio do ano, com os termômetros marcando 2.7 graus positivos. E em São Paulo a chuva fez um barranco desabar, destruindo completamente dois sobrados e parcialmente uma casa. Até o final da tarde, os bombeiros tinham encontrado três corpos e achavam que encontrariam mais quatro ou cinco sob os escombros. (Página 8)

Coluna do Castello

A política emergente

Brasília — Quando o Governador Leonel Brizola, para explicar seu entendimento local com o PDS, diz que o PMDB é um Partido em extinção por ter cumprido o papel a que se destinava, ele está apenas identificando uma realidade que abrange não apenas o PMDB como o PDS. O primeiro foi a frente ampla que reuniu a opinião política hostil ao regime militar e propôs com êxito a eliminação do processo revolucionário de direita. O segundo foi a mobilização dos grupos remanescentes da política nacional e regional para sustentar, oferecendo-lhe aparência de legitimidade, o regime conduzido a partir de uma doutrina de segurança e supervisionado pelas Forças Armadas.

De dentro do sistema emergiu uma força conciliatória, que se propôs a promover a substituição lenta e gradual das instituições até a reimplantação da democracia. Essa força atendeu à aspiração nacional e moderou as pressões que conduziriam a um confronto, não fosse o êxito crescente da desmobilização do poder político-militar. Coube ao Governo do Presidente Figueiredo, que assumiu com os atos institucionais revogados, dar passos decisivos na conciliação nacional e, apesar da linguagem e da disputa eleitoral, chegamos a um ponto sem retorno do processo de liberalização.

O Governo resiste em tirar todas as conseqüências dessa realidade, mas os Partidos que representavam a realidade anterior dividiram entre si o poder no âmbito regional e no Congresso sem que qualquer deles sobrepujasse o outro. Na verdade, definidos os resultados eleitorais, constituíram-se Governos tanto de um lado quanto de outro com propostas novas, no sentido de que não se prendem mais ao conteúdo da velha proposta que precedeu a eleição e com ela se extinguiu. As coisas mudaram em Pernambuco e em Minas Gerais, com o PDS e o PMDB no Governo, mas cada um definindo uma posição que tem pouco a ver com os compromissos anteriores das frentes políticas que lhes deram sustentação popular.

Onde o PMDB perdeu, como no Rio de Janeiro e na maioria dos Estados do Nordeste, ele se torna uma força residual. Onde ganhou, muda seu caráter, adaptando-se às exigências do exercício do poder numa fase marcada por ambigüidades políticas e partidárias. O mesmo pode-se dizer do PDS e de suas vitórias e derrotas.

A mudança, aliás, não se restringe ao plano político. Agora mesmo, na formulação do pacote econômico e na colocação das premissas de renegociação da dívida externa, compõem-se os tecnocratas com os políticos, na medida em que a consciência do fator político passou a ser a tônica da presença do Palácio do Planalto no topo das negociações. Reduziu-se o poder dos gestores da economia e o Ministro Delfim Neto, com seguro instinto político, ajustou-se ao novo conteúdo da política oficial e colabora para que se recoloquem em termos diferentes, não mais exclusivamente técnicos, as relações do Brasil no universo financeiro.

Há uma crescente politização da realidade brasileira, não só política, como econômica e administrativa. Os tecnocratas estão dando seus últimos suspiros como força dominante e provavelmente já não serão tão dominantes a partir da presença de outras peças do Governo nas negociações e no desvio dos canais de negociação. O regime mudou e, como parece estar tirando as conseqüências disso no terreno econômico, dando ênfase à preservação da ordem econômica e social, deverá fazê-lo igualmente na faixa política, identificando a existência de novas condições que alteram a proposição inicial na qual se colocou a sucessão presidencial da República.

Por que Brizola não vai a médico

Encontrando-se com o Deputado José Aparecido de Oliveira, o Governador Leonel Brizola louvou-lhe a aparência física. As fotografias não correspondiam à realidade, pois estava reencontrando um homem ainda jovem e vigoroso. E observou: "Você parou de fumar". O Sr Aparecido respondeu: "Parei, sim, e você deve parar. Se eu não tivesse parado antes do enfarte, não teria resistido. O cigarro é terrível". O Sr Brizola continua fumando.

"Fumo muito", disse, "e não vou parar. Esse negócio de médico, eu não vou, não procuro. Nunca procurei". E a propósito contou que, no seu exílio uruguaio, recolhido à sua fazenda, tinha lá um pequeno motor diesel que funcionava maravilhosamente. Era só apertar o botão e o barulhinho começava. Um dia, ele chamou o capataz e observou que o motor estava coberto de heras, sujo, necessitando de uma limpeza, de levar uma nova carga de óleo. Passaram a manhã toda desenferrujando a máquina, retirando-lhe os musgos, a sujeira. Puseram óleo novo. Recolocaram-no no lugar. "Depois, eu apertei o botão. A máquina não se mexeu. Nunca mais funcionou. Está vendo? Vou lá limpar o meu motor!"

Os malufistas de Minas

O Senador Murilo Badaró, numa conversa com o Sr Bias Fortes, presidente do PDS de Minas, disse que na bancada federal do seu Estado há 12 malufistas. "Você incluiu o seu nome?", perguntou Bias. "O meu? não". "Então", corrigiu o presidente do PDS, "são 13".

Carlos Castello Branco

Deputado articula frente

Campo Grande — O Deputado federal Albino Coimbra Filho (PDS-MG) está articulando a formação de uma "frente do Centro-Oeste" para entendimentos com os **presidenciáveis** do PDS. Sua idéia é comprometê-los a canalizar maiores recursos e atenção para os Estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. O parlamentar já tratou da questão com os pedessistas dos três Estados e sua proposta foi bem aceita, conforme informou.

Coimbra se inspirou no movimento deflagrado pelos Governadores do Nordeste para propor a ação conjunta dos políticos pedessistas no Centro-Oeste. "Se o Nordeste, unido, é forte" — argumenta — "nós também podemos ser". Nestes três Estados, o PDS dispõe de 70 votos à convenção nacional, o que representa quase 8% do total de votos — 964. Mato Grosso do Sul, entre delegados, parlamentares e membros do Diretório Nacional, possui 14 votos na convenção que escolherá o candidato a presidente do PDS; Mato Grosso possui 20 votos e Goiás 36 votos.

"O que a frente estará fazendo não é pressão sobre os **presidenciáveis** para auferir benefícios políticos", garante o parlamentar. O que se pretende, segundo ele, é a canalização de recursos para a região Centro-Oeste — "celeiro produtor" do país.

Vereador verde propõe no Sul comissão de ecologia

José Mitchell

Porto Alegre — "Verdista radical" é como se define o Vereador Caio Lustosa, um dos 11 integrantes da bancada do PMDB na Câmara Municipal de Porto Alegre, que, na mais recente manifestação de radicalismo ecológico, impediu que seu gabinete de trabalho fosse dedetizado. "Eu quis chamar a atenção das pessoas, que permitem a dedetização de suas casas sem saberem que substâncias tóxicas são usadas", explicou.

Advogado que se notabilizou nos anos 70 pela atuação nos casos da Barregaard e dos três estudantes presos por impedirem a derrubada de uma árvore, no centro de Porto Alegre, Lustosa exibe os 5 mil 700 votos que teve em novembro e fala como um campeão da luta ecológica: — "No início foi umaluta quixotesca, mas agora a população nos entende e apóia." Ele vai propor a criação de uma comissão de ecólogos, para que a Câmara não dependa mais de órgãos do Executivo para fiscalizar projetos industriais e a qualidade dos alimentos e da água.

Solteiro, 49 anos ("me esqueci de casar"), ele tem como distrações a ginástica, a bicicleta e o pequeno sítio onde aplica técnicas de agricultura orgânica. Lustosa deixou a vice-presidência da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural para candidatar-se. Ele diz que o primeiro episódio da luta ecológica foi protagonizado pelos três estudantes que, em fevereiro de 1975, ficaram seis horas trepados numa octogenária **acacia tipa**, sob cerco de um pelotão da Brigada Militar, para impedir que a Prefeitura derrubasse a árvore.

O episódio ganhou repercussão internacional depois que os três jovens e o ecologista José Lutzemberger foram chamados a depor no DOPS gaúcho, acompanhados do advogado Caio Lustosa.

Hoje, Lutzemberger e Lustosa continuam no movimento ecológico. Os estudantes se espalharam: Carlos Dayrell foi para o norte do país; Teresa Jardim casou e aderiu ao movimento Seicho-Noye; e Marcos Saraçol formou-se em Matemática. Mas o comandante do pelotão da Brigada que foi retirar os jovens, o atual Capitão Joaquim Moncks tornou-se amigo e colega de Partido de Lustosa. Moncks concorreu, mas não se elegeu, a deputado estadual, em novembro do ano passado.

Os **verdistas** tiveram projeção em outros episódios, como a mobilização da população de Porto Alegre contra o mau cheiro exalado pela fábrica de celulose Borregaard. A fábrica fechou, reabriu, foi comprada por outros grupos e transformou-se na atual Rioceli, que instalou um sofisticado equipamento antipoluição. Lustosa chegou a mover queixa-crime contra diretores da Borregaard, mas a ação acabou arquivada.

Considerando a instalação do pólo petroquímico gaúcho como a grande derrota dos ecologistas, Lustosa aponta algumas importantes vitórias, como a implantação do receituário agronômico no Estado e, principalmente, a lei estadual de controle de agrotóxicos, que as multinacionais do setor tentam derrubar, no Supremo Tribunal Federal.

Lustosa, lembra, porém, outras vitórias, que variam do prestígio adquirido pela alimentação natural, das restrições ao uso de defensivos agrícolas até o aumento do índice de preservação das mudas plantadas pelos órgãos públicos em Porto Alegre.

Também Procurador do Estado, Lustosa dedica-se agora ao preparo de uma série de projetos **verdistas** que pretende apresentar, enquanto tenta largar o vício de cachimbo, que confessa como um pecado: "É uma falha, uma contradição. Mas ninguém é perfeito."

Porto Alegre

Caio Lustosa

PMDB governa em Minas Gerais com algumas famílias

José de Castro

Belo Horizonte — O PMDB mineiro governa em família. Doente há mais de um mês num hospital de São Paulo, o Secretário de Governo, Renato Azeredo, continua assinando os atos publicados diariamente no **Diário Oficial** do Estado, embora esteja sendo substituído pelo Secretário-Adjunto, Tancredo Augusto, filho do Governador Tancredo Neves.

O secretário particular do Governador, Aécio Cunha Filho, é seu neto e filho do ex-presidente do PDS mineiro, Aécio Cunha — o 18º deputado federal do PDS mineiro mais votado em novembro passado, com mais de 60 mil votos. O filho do Secretário de Governo, Eduardo Brandão Azeredo, aos 34 anos, é presidente da Prodemge (Companhia de Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais). "Ele é muito competente", explica o líder do Governo, Deputado Ademir Lucas.

Méritos

Embora os atos oficiais de nomeações nunca venham acompanhados de justificativa, uma lista de parentes nomeados pode ser feita, em alguns casos, em razão do próprio nome. Mário Tourinho Filho foi nomeado para oficial de gabinete do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, presidido pelo seu pai, o ex-Deputado federal Mário Genival Tourinho.

Luiz Baccarini Neto foi nomeado para o cargo em comissão de assessor I da Secretaria de Obras Públicas. Seu pai, José Luiz Baccarini, foi o 25º deputado federal mais votado do PMDB mineiro.

— O critério da nomeação tem que ser o da competência. Parente não é pária da sociedade. Nepotismo, todo lugar tem isso. Todo mundo sabe dos parentes do próprio Figueiredo, de Aureliano Chaves e do Franceline. O que é condenável, apenas, é quando a pessoa é nomeada e não exerce. Se presta bom serviço, acho que não é condenável em nenhum nível.

A defesa, em tom enérgito, é feita pelo líder do Governo na Assembléia Legislativa, Deputado Ademir Lucas. O líder da Oposição, Deputado Milton Salles (PDS), contra-ataca, citando principalmente a influência exercida no atual Governo pela família Tolentino, da mulher do Governador, Dona Risoleta Tolentino Neves.

— A família Tolentino, nessa altura, se tiver alguém desempregado, é descuido — afirma Salles, lembrando que o novo Procurador Geral do Estado, Lauro Pacheco, é sobrinho do Governador, que tem outro sobrinho como diretor da Cemig e um genro como diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, afirma o líder da Oposição.

Ele reconhece, porém, que o Governador não tem podido resistir às pressões."Tancredo tomou posse, mas não assumiu ainda o Governo". E diz que tem informações seguras de que o Governador se irritou profundamente e quase demitiu o presidente do Ipsemg, devido às nomeações de parentes.

O diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas, engenheiro Antônio Alberto Canabrava, possui um invejável currículo. Entre os cargos que já ocupou está o de diretor-geral da Construtora Mendes Júnior. Ele é irmão do Deputado Dalton Canabrava, que à última hora renunciou à disputa pela presidência da Assembléia Legislativa, facilitando a eleição do Deputado Genésio Bernardino, apoiado por Tancredo Neves.

O Deputado estadual mais votado pelo PMDB, Eurípedes Craide (66 mil votos), era um dos descontentes, no início do Governo Tancredo Neves. Hoje, depois que seu filho, Ricardo Craide, foi nomeado para a presidência da Hidrominas, não tem reclamado mais dos critérios do Governador. Outro descontente era o Deputado Neif Jabour. O diretor administrativo da Hidrominas chama-se agora José Jabour, seu irmão.

O presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Genésio Bernardino, tem um filho, Genésio Bernardino de Souza Filho, como conselheiro fiscal da Companhia de Desenvolvimento Urbano de Minas Gerais, presidida pelo ex-Deputado e atual presidente do PMDB mineiro, Fued José Dib.

A relação de todos os parentes nomeados somente ficaria completa se fossem incluídos os nomes dos nomeados para os vários órgãos da administração indireta. Nesse caso, o levantamento é dificultado pelo fato de não exigirem publicação no **Diário Oficial**.

Na semana que vem, Walfrido dos Mares Guia, irmão do único Deputado do PT na Assembléia Legislativa de Minas, João Batista dos Mares Guia, será nomeado para uma das oito novas secretarias municipais de Belo Horizonte, criadas pelo Prefeito Hélio Garcia, que é também Vice-Governador do Estado.

Miami, Caribe, Nordeste. A bordo do Bohème. (Julho/83)

Welcome to Caribe. Bem-vindo ao Nordeste.
No Cruzeiro Bohème você é recebido como milionário. E passa tão bem quanto eles. Só que o preço é bem econômico. E você sai ganhando tempo além de dinheiro. Porque parte da viagem é feita de avião.
São dois cruzeiros em julho. No primeiro você sai do Brasil dia 5, a jato para Miami. Lá fica hospedado 4 dias em hotel de primeira (detalhe: Disneyworld e Epcot Center ficam ali pertinho). Depois, embarque no Bohème com 16 dias inesqueciveis: Puerto Plata (Rep. Dominicana), San Juan (Porto Rico), St. Thomas/St. Croix (Ilhas Virgens), Fort-de-France (Martinica), Pointe À Pitre (Guadeloupe), Bridgetown (Barbados).
E mais: Fortaleza, Recife, Maceió, Salvador e Rio. Tudo isso e o céu também: piscina, esportes, shows, jogos, comidas e bebidas fabulosas.
O segundo roteiro é o contrário: saída do Rio no Bohème (dia 25/7).
Costa brasileira, Caribe e Miami. Volta de avião. Você nunca fez uma viagem assim. Nem teve tanto por tão pouco. Faça as contas e faça a sua reserva. Julho já está aí.

Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 156 28º and
Sala 2839
Fones. 262-4723 e 262-3143
Telex (021) 23809
SAIT BR
EMBRATUR 00703-02-41-1
ABAV-SP 206

Preços a partir de US$ 2.470 (câmbio oficial)

Bohème

Consulte seu Agente de Viagens ou a
CRUZEIROS SAITECIN

DESDE 1840 abreu
Europa 83
15 magníficas excursões

EUROPA MARAVILHOSA
Mai. 05, 12, 19, 26. Jun. 02, 09, 16, 23, 30. Jul. 02, 07, 14, 21, 28. Ago. 04, 11, 18, 25. Set. 15, 17, 22, 29. Out. 06
PORTUGAL • ESPANHA • FRANÇA • INGLATERRA • BÉLGICA • HOLANDA • ALEMANHA • SUÍÇA • AUSTRIA • ITÁLIA
10 países
22 a 35 dias

EUROPA COM ALPES E LAGOS SUIÇOS
Jun. 01, 29, Jul. 06. Ago. 03. Set. 16
FRANÇA • INGLATERRA • BÉLGICA • LUXEMBURGO • ALEMANHA • AUSTRIA • ITÁLIA • SUÍÇA • ESPANHA • PORTUGAL
10 países
25 e 28 dias

EUROPA COM GRÉCIA E PAÍSES DE LESTE
Jun. 07, 14, 28. Jul. 19. Ago. 02, 23. Out. 04
ITÁLIA • GRÉCIA • IUGOSLÁVIA • HUNGRIA • AUSTRIA • TCHECOSLOVÁQUIA • ALEMANHA • HOLANDA • BÉLGICA • INGLATERRA • FRANÇA
11 países
25 e 28 dias

GRANDE CIRCUITO EUROPEU
Mai. 25. Jun. 01, 15. Jul. 06, 20. Ago. 10. Set. 21.
PORTUGAL • ESPANHA • FRANÇA • ITÁLIA • GRÉCIA • IUGOSLÁVIA • HUNGRIA • AUSTRIA • TCHECOSLOVÁQUIA • ALEMANHA • HOLANDA • BÉLGICA • INGLATERRA
13 países
32 a 45 dias

RÚSSIA • EUROPA DE LESTE • ESCANDINÁVIA
Mai. 01. Jun. 26. Jul. 03. Ago. 07.
FRANÇA • INGLATERRA • ALEMANHA OCIDENTAL • ALEMANHA ORIENTAL • POLÔNIA • RÚSSIA • FINLÂNDIA • SUÉCIA • DINAMARCA • HOLANDA
10 países
29 e 32 dias

GRANDE EUROPA
Jun. 09, 23. Jul. 21, 28
ITÁLIA • AUSTRIA • ALEMANHA OCIDENTAL • BÉLGICA • INGLATERRA • HOLANDA • DINAMARCA • SUÉCIA • NORUEGA • ALEMANHA ORIENTAL • FRANÇA
11 países
39 dias

EUROPA IMORTAL
Mai. 11, 25. Jun. 01, 15, 29. Jul. 13, 20, 27. Ago. 10, 24. Set. 21, 28. Out. 05
ESPANHA • FRANÇA • ITÁLIA • AUSTRIA • ALEMANHA • BÉLGICA • INGLATERRA
7 países
27 dias

OCIDENTE EUROPEU
Mai. 24. Jun. 26. Jul. 03, 10. Ago. 07. Set. 18.
PORTUGAL • ESPANHA • FRANÇA • ITÁLIA • SUÍÇA • INGLATERRA
6 países
17 a 23 dias

SAGA ESCANDINAVA
Jun. 22. Jul. 06. Ago. 03. 10
INGLATERRA • BÉLGICA • HOLANDA • ALEMANHA OCIDENTAL • DINAMARCA • SUÉCIA • NORUEGA • ALEMANHA ORIENTAL • FRANÇA
9 países
16, 22 e 26 dias

JÓIAS DA EUROPA
Mai. 09, 23, 30. Jun. 13, 27. Jul. 04, 11, 18, 25. Ago. 08, 22. Set. 19, 26. Out. 03
PORTUGAL • ESPANHA • FRANÇA • ITÁLIA • AUSTRIA • ALEMANHA • BÉLGICA • INGLATERRA
8 países
26 e 29 dias

ETERNA EUROPA
Mai. 05, 19. Jun. 02, 09, 23. Jul. 07, 21, 28. Ago. 04, 18. Set. 01, 29. Out. 06, 13
ITÁLIA • AUSTRIA • ALEMANHA • BÉLGICA • INGLATERRA • FRANÇA
6 países
19 dias

EUROPA ESSENCIAL
Mai. 12, 19, 26. Jun. 02, 09, 16, 23, 30. Jul. 21, 28. Ago. 04, 11, 18, 25. Set. 01, 24, 29. Out. 06, 13.
FRANÇA • INGLATERRA • BÉLGICA • HOLANDA • ALEMANHA • SUÍÇA • AUSTRIA • ITÁLIA
8 países
21 dias

EUROPA TOTAL
Jun. 07, 14. Jul. 19.
ITÁLIA • GRÉCIA • IUGOSLÁVIA • HUNGRIA • AUSTRIA • TCHECOSLOVÁQUIA • ALEMANHA OCIDENTAL • HOLANDA • BÉLGICA • INGLATERRA • FRANÇA • ALEMANHA ORIENTAL • POLÔNIA • RÚSSIA • FINLÂNDIA • SUÉCIA • DINAMARCA
17 países
42 a 49 dias

LESTE EUROPEU
Jun. 13, 20. Jul. 04, 25. Ago. 08, 29. Out. 10
GRÉCIA • IUGOSLÁVIA • HUNGRIA • AUSTRIA • TCHECOSLOVÁQUIA • ALEMANHA • HOLANDA • BÉLGICA • INGLATERRA • FRANÇA
10 países
19 e 22 dias

GRANDES CAPITAIS
Jun. 01, 29. Jul. 06. Ago. 03 Set. 16.
FRANÇA • INGLATERRA • BÉLGICA • LUXEMBURGO • ALEMANHA • AUSTRIA • ITÁLIA • SUÍÇA • ESPANHA
9 países
21 dias

APROVEITE A EXPERIÊNCIA DA
VARIG 139 AIR PORTUGAL DESDE 1840 abreu
E SOME ESTA VANTAGEM À SUA VIAGEM

abreutur
Embratur 00002-00-41-9
Embratur 00002-06-41-1
Embratur 00002-02-41-6

RIO DE JANEIRO
RUA MÉXICO, 21-A LOJA TEL.: 220-0322 - PABX
IPANEMA - RUA VISC. DE PIRAJÁ, 547 - LOJA A
TEL.: 259-7612
SÃO PAULO
AV. IPIRANGA, 795 - 3º ANDAR - TEL.: 222-6233 - PABX

COM abreu desde 1840 O MUNDO É SEU

CHINA FASCINANTE
SAÍDAS DO BRASIL
Junho 27
Julho 4, 11, 18
Agosto 29
Setembro 5, 12
20 a 52 dias

VOLTA AO MUNDO
SAÍDAS DO BRASIL
Junho 29
Julho 6, 13, 20
Agosto 31
Setembro 7, 14
11 a 46 dias

MÉXICO USA - HAWAI
SAÍDA DO BRASIL
Junho 29
Julho 6, 13, 20
Agosto 31
Setembro 7, 14
16 dias

ADORÁVEL JAPÃO
SAÍDAS DO BRASIL
Junho 29
Julho 6, 13, 20
Agosto 31
Setembro 7, 14
23 dias

TERRA SANTA
SAÍDA DO BRASIL
Junho 28
Julho 5, 19, 26
Agosto 2, 9
Setembro 20, 27
Outubro 4
22 dias

ÁFRICA MARAVILHOSA
SAÍDAS DO BRASIL
Julho 4, 11, 18, 25
Setembro 5, 12, 19
17 dias

ÁFRICA E MARAVILHAS DO PACÍFICO
SAÍDAS DO BRASIL
Julho 4, 11, 18, 25
Setembro 5, 12, 19
16 a 45 dias

ÁFRICA E T. SANTA
SAÍDAS DO BRASIL
Julho 4, 11, 18, 25
Setembro 5, 12, 19
10 a 37 dias

AMÉRICA MARAVILHOSA
ESTADOS UNIDOS - CANADÁ MÉXICO
Junho 3, 10, 27, 29
Julho 1, 3, 5, 10, 29
8, 17, 23 e 27 dias

CIRCUITO MEXICANO
SAÍDAS DO BRASIL
Junho 29
Julho 06-20
Agosto 24
Setembro 14
17 dias

CIRCUITO TRANSAMERICANO
SAÍDAS DO BRASIL
Junho 29
Julho 06-20
Agosto 24
Setembro 14
11 a 37 dias

EXCURSÕES EUROPA
Consulte-nos sobre as nossas Programações em Grupo ou Individuais.

CONSULTE-NOS SOBRE PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.

abreutur
Embratur: 00002-00-41-9
Embratur: 00002-06-41-1
Embratur: 00002-02-41-6

RIO DE JANEIRO
CENTRO RUA MÉXICO, 21-A LOJA TEL.: 220-0322 PABX
IPANEMA - RUA VISC. DE PIRAJÁ, 547 - LOJA A
TEL.: 259-7612
SÃO PAULO
AV. IPIRANGA, 795 - 3º ANDAR - TEL.: 222-6233 PABX

Figueiredo adverte para risco de divisão do PDS em 85

Furlan não aceita substituição e se mantém candidato

São Paulo — O impasse no PDS paulista, dividido entre **malufistas** e dissidentes, agravou-se, ontem, depois que o Senador Amaral Furlan reiterou a disposição de manter sua candidatura à presidência regional do Partido. Furlan reafirmou sua intenção, um dia após Calim Eid, membro da chapa **malufista** — e coordenador nacional da campanha de Maluf à Presidência da República — anunciar que ele seria substituído como candidato a presidente do PDS pelo ex-Governador José Maria Marin.

A disputa principal se trava em torno das 34 vagas de delegados de São Paulo à convenção nacional do PDS que escolherá até setembro do próximo ano o candidato do partido à Presidência da República. Coordenadores das duas chapas — a **malufista** e a dissidente, patrocinada pelo ex-Governador Paulo Egydio Martins — inscritas para disputar a convenção regional do PDS no próximo dia 19, consideraram ontem, cada vez mais remotas as possibilidades de um acordo para composição de chapa única.

Questão pessoal

— Essa é uma questão pessoal do Calim contra mim e de mim contra ele. Vou disputar a presidência, vou até o fim e vou ganhar — garantiu o Senador Amaral Furlan. Furlan disse que conversou com o ex-Governador José Maria Marin e que este lhe assegurou não ser candidato à presidência do PDS paulista.

O ex-Governador José Maria Marin não quis falar aos jornalistas. Seu assessor de imprensa, Fausto Camunha, observou que ele, "embora ainda não tenha se decidido, pode aceitar a candidatura à presidência se for para unificar o partido. Nessa linha, ele só aceita se for candidato único, candidato do consenso".

A renúncia de 15 membros da chapa municipalista dissidente — anunciada por Calim Eid, que adiantou estar com os pedidos de renúncia de todos eles, foi negada pelo ex-Governador Paulo Egydio Martins e pelo deputado estadual Nabi Abi Chedid, os mais expressivos apoios da chapa contrária a Maluf.

— Não há renúncia alguma. O Calim anda mexendo é na chapa deles, ilegalmente, inclusive agora querendo alijar o Furlan da presidência. A deles pode ser chamada de "chapa da traição" — observou o Deputado Nabi Abi Chedid, dizendo a seguir: "Não há possibilidade de acordo. Ou eles nos dão 51% dos cargos de delegados à convenção nacional e do diretório regional ou então nós vamos para a disputa. Não tem sentido ir para uma chapa única com menos que isso e ficar sob o comando dessa gente".

No início da noite, o presidente regional do PDS, Deputado Armando Pinheiro, após presidir reunião da comissão executiva, anunciou haver "dado baixa" em 13 nomes da chapa municipalista que haviam apresentado pedido de renúncia. Ele não quis revelar os nomes, limitando-se a dizer que eram candidatos a cargo no diretório regional e não na relação de 34 delegados à convenção nacional do PDS.

— Não há acordo nenhum. Já avisei ao Reynaldo (ex-Prefeito Reynaldo de Barros, um dos políticos a quem o Presidente Figueiredo pediu para tentar unificar as duas chapas) que não adianta conversar: nós vamos conferir, vamos tirar as dúvidas na convenção — assinalou o ex-Governador Paulo Egydio.

Brasília — É preciso que se tenha muito cuidado nesta questão da sucessão. Que o candidato escolhido pelo partido não provoque divisão porque, se houver trauma, isso poderá fazer com que o futuro Presidente da República saia da Oposição. A advertência é do Presidente Figueiredo, segundo revelou o Deputado Fernando Collor (PDS-AL) ao abordar, em audiência ontem, no Palácio do Planalto, a sucessão presidencial.

Segundo informou o deputado, Figueiredo voltou a dizer que não tem preferência por nenhum dos candidatos: "Vou cumprir meu papel de coordenador. Ouvirei as bases e as lideranças partidárias e, no momento oportuno, anunciarei o nome daquele que obtiver a maioria das preferências. Direi é fulano de tal, mas isso não significa que esse nome anunciado seja o meu candidato.

Nesta altura da conversa, conforme relatou Collor, Figueiredo repetiu declaração anterior, publicada na imprensa na semana passada, dizendo que se tivesse um candidato seria a sua mãe, se ela ainda estivesse viva, ou então o Ministro Walter Pires, que é seu amigo. O Presidente negou também que tivesse marcado um prazo para anunciar o futuro candidato:

— Não é verdade que tenha marcado prazo para anunciar o nome do futuro candidato, segundo os jornais até julho ou agosto. Isso é coisa da imprensa. Não marquei nem pretendo marcar. Vou anunciar o nome da preferência do partido depois que ouvir a todos.

Ainda sobre a sucessão, Figueiredo disse a Fernando Collor, segundo ele reproduziu, à saída da audiência, que a convenção está aberta; os candidatos podem disputar a preferência dos convencionais do PDS e que ele vai aceitar uma disputa democrática. Vencerá aquele que tiver a maioria dos votos.

SÃO CONRADO
RARA OPORTUNIDADE
Ed. Port Romazzino
Vendo em excepcionais condições apartamento de varanda, com ampla vista para o mar, salão, living, sala de jantar, 4 quartos, sendo 1 suite para o casal e suite para seus filhos, escritório, lavabo, copa-cozinha, dependências completas com 2 quartos de empregada. Duas vagas demarcadas na garagem. Edifício de alto luxo com 2 apartamentos por andar. Tratar pelo telefone 322-0516. (P

Maluf monta escritório no Senado

Teresa Cardoso

Brasília — "Maluf ataca no Senado". Assim o Senador Alfredo Campos (PMDB-MG) classifica o "escritório" que o ex-Governador paulista, candidato à sucessão do Presidente Figueiredo, montou no Senado Federal para estreitar seu relacionamento com os representantes da casa. Quase todos os Senadores já receberam convites para jantares, já tiveram oferta de serviços médicos gratuitos e, naturalmente, já foram sondados sobre em quem vão votar.

No começo de maio, a mãe do Senador Fábio Lucena (PMDB-AM), Dona Otília (69 anos), teve um problema cardíaco. Aflito, o senador orientou sua mulher, por telefone para trazê-la imediatamente para o Serviço Médico do Senado. Vinte minutos depois de tomar essa providência, o telefone voltou a tocar. Era o Deputado Paulo Maluf, colocando à sua disposição o Instituto Cardiológico de São Paulo e a equipe do cirurgião Adib Jatene. Fábio Lucena disse que agradeceu a gentileza por telex, deixando claro que Dona Otília estava "sob os cuidados do seu filho".

Contatos

Em 1979, o Senador Gastão Muller (PMDB-MT), teve um espasmo e Maluf colocou à sua disposição a mesma equipe de Adib Janete. Muller aceitou a oferta para fazer um cateterismo e, restabelecido, foi participar da fundação do PP, contra os conselhos de Maluf. Com a incorporação do PP ao PMDB, ficou neste último e hoje se diz grato a Maluf, mas não só lhe recusa seu voto, como quer que o PMDB se omita de participar do Colégio Eleitoral que vai eleger o sucessor de Figueiredo.

O ex-Governador de Santa Catarina, Jorge Bornhausen (PDS), chegou ao Senado no dia 17 de março e na semana seguinte já foi convidado para jantar com Maluf na casa do Deputado Nelson Morro (PDS-SC). Com ele, os esquemas de Marco Maciel e Costa Cavalcante foram igualmente ágeis, visto que há um acordo entre Bornhausen e os outros 29 delegados de seu Estado que participarão da convenção do PDS para votar em bloco. Antes de terminar o mês, ele já havia jantado com Marco Maciel na casa do Deputado Santos Filho (PDS-PR) e com Costa Cavalcante, na casa do Deputado Paulo Melro (PDS-SC). Aos candidatos, Bornhausen disse que deu um conselho: "Apresentem seus programas de Governo". O ex-Governador catarinense acha que "esse negócio de meu programa é meu passado, só no tempo de Rui Barbosa".

Dois senadores oposicionistas, que ainda não aceitaram convite de Maluf para jantar, acham que o "escritório" está sendo comandado pelos Senadores Alexandre Costa (PDS-MA) e Amaral Furlan (PDS-SP), ambos **malufistas** assumidos. Furlan não nega que faz tudo pelo seu candidato, de quem ostenta uma enorme fotografia em seu gabinete. Alexandre Costa, no entanto, assegura que não está engajado na campanha de Maluf para não se indispor com niguém.

Na surdina, porém, ele cabala votos e ultimamente tem-se dedicado a "fazer a cabeça" da Senadora Eunice Michiles (PDS-AM), que não consegue emitir opiniões sobre sucessão sem sua interferência. "A senhora vai apoiar qual candidato?", indagou-lhe semana passado uma repórter. "A Senadora ainda não decidiu", antecipou-se Alexandre Costa. "Vou votar em quem apresentar um melhor programa em favor da mulher", respondeu ela. "Isso o Maluf tem, Senadora", adiantou Alexandre Costa para em seguida voltar a lembrar-lhe de um convite para jantar com Maluf na próxima semana.

Além de Michiles, o Senador anda empenhado numa conquista mais difícil: a do pemedebista Alfredo Campos, que assumiu no lugar de Tancredo Neves. Já o sondou para um jantar com Maluf, mas este explica que pode até aceitar o convite, só que ele resultará em despesa e perda de tempo para o candidato. Alfredo Campos apóia eleições diretas e a candidatura do Governador de Minas. Livre do assédio de qualquer **presidenciável** se diz o Senador José Sarney (PDS-MA), o presidente nacional do PDS. "Já jatcom todos, mas nenhum teve a coragem de me pedir voto ou de me sondar para ser vice", diz sorridente.

Apoios

Do serviço desse "escritório" de Maluf já se percebem resultados concretos, dizia ontem por telefone um bem informado Senador pedessista. De suas observações, ele concluiu que já apoiariam a candidatura Maluf, além de Alexandre Costa e Amaral Furlan, os Senadores Lomanto Júnior (que anuncia ter dois votos na convenção, o dele e o do filho — Deputado Leur Lomanto), Carlos Alberto e Martins Filho (RN), Gabriel Hermes (PDS-PA), Benedito Ferreira (PDS-GO), e Almir Pinto (PDS-CE).

Todos esses se dizem amigos de Maluf e com ele já jantaram nesta legislatura, mas à exceção de Lomanto Júnior, todos se negam a revelar que votarão nele. Almir Pinto, que em fins de abril jantou um "filé a brigadeiro" juntamente com Martins Filho na casa de Maluf, disse-lhe na ocasião o que já dissera a Mário Andreazza: "Não posso lhe prometer apoio, porque se o Presidente Figueiredo escolher um candidato e eu tiver empenhado meu voto com outro, ele pode me substituir na convenção, pois eu sou suplente do César Cals. Voto portanto no candidato do Presidente", reproduziu ele para o JORNAL DO BRASIL.

De mais de 40 senadores já sondados pelos **presidenciáveis**, há um que se diz esquecido: o pedessista Otávio Cardoso (RS), que assumiu no dia 17 de maio na vaga do falecido Tarso Dutra."Ainda não recebi nenhum convite de candidato", avisou. Em plenário, Otávio já se manifestou contra a ostensiva campanha em que se empenham os **presidenciáveis** que estão no páreo e entre amigos ele manifesta seu apoio a Rubem Ludwig, Danilo Venturini, Costa Cavalcante e Mário Andreazza, nesta ordem.

Dono de três votos na convenção (dois seus e o de um companheiro), Milton Cabral já foi convidado para jantar com todos os **presidenciáveis**, não aceitou nenhum convite e a quem pergunta seu voto responde: "Quando se está muito apaixonado, não se diz por quem". A um "embaixador de Maluf" ele disse que explicou que qualquer compromisso hoje está sujeito a variações, dado que "o desfecho da crise econômica vai exercer uma profunda influência sobre o sucessor de Figueiredo".

caderno B — Leitura de todo dia no Jornal do Brasil

MAZAL-TOV ADOLPHO BLOCH
Desejo-lhe felicidades pela abertura de um novo campo de trabalho, estas aplicações covardes no OPEN MARKET não levarão a nossa nação a lugar nenhum. Centro de Pesquisa da Fala do Prof. Simon Wajntraub, problemas da fala e inibição.Matriz RJ, Rua Santa Clara 75 Gr. 402, Tel: 236-5185 e 256-1644. Filiais: SP 298-3071, DF 226-5751, BH 221-3321, Goiânia 223-4708 e Salvador 247-1044.
BOAS FALAS À REDE MANCHETE DE TELEVISÃO

No 2º aniversário freeway
Faz a maior festa de preços e promoções do Rio.

FREEWAY — SUA CASA NA BARRA, AGORA NA MAIOR PROMOÇÃO DE TODOS OS TEMPOS — AVENIDA DAS AMÉRICAS, 2000 — TEL.: 325-4848

soletur apresenta:
Saídas Semanais
Operadora: OPTAR
Transportadora: Aerolíneas Argentinas
BARILOCHE Cr$ 375 mil 9 dias
B. AIRES Cr$ 234 mil 5 dias
SKI EM BARILOCHE
Instrutores e equipamentos para você curtir o esporte mais sofisticado do mundo Cr$ 524 mil. 10 dias
TERRA DO FOGO (USHUAIA) E CANAL DE BEAGLE
Novo e deslumbrante roteiro Cr$ 438 mil. 9 dias
CIRCUITO ANDINO
A partir de Cr$ 650 mil-14 ou 20 dias
As excursões abaixo são operadas pela Soletur:
CAMINHO DE BUENOS AIRES
Cr$ 230 mil 9 dias — Ida na Solnave com suspensão a ar pelo Sul do Brasil. Punta del Este. Montevideo, B. Aires. Rosario, Santa Fe. Assunção. Foz do Iguaçu. Londrina, etc. Volta por avião
CIRCUITO INTERNACIONAL
Cr$ 270 mil 15 dias — Nas Solnaves, pelo Sul do Brasil. Punta del Este, Montevideo, B. Aires, Rosario, Santa Fe. Assunção. Foz do Iguaçu. Londrina, etc.
CAMINHO 4 BANDEIRAS Cr$ 265 mil
13 dias — Visitando o Sul do Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai
RUMO SOL
NAVEGANDO PELO AMAZONAS
A fascinante viagem de navio pelo exótico Rio Amazonas.
Saídas: 9, 16 e 29 de junho. 7, 14, 21 e 28 de julho.
NAVEGANDO PELO AMAZONAS I e II - 21 ou 15 dias
Avião para Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz, Belém viagem de navio, Manaus. Regresso aéreo
CRUZEIRO PELO AMAZONAS - 10 dias
Avião para Manaus, viagem de navio e avião Belém-Rio
RODOVIARIAS DE 1ª CLASSE
CIRCUITO DAS TRES FRONTEIRAS
7 ou 9 dias • Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina
CIRCUITO DO PARAGUAI
9 dias • Maravilhosa viagem ao país guarani e Iguaçu.
SUL DO BRASIL MARAVILHOSO
10 dias • Litoral, cidades, serras, vales e pampas sulinos
SUL, MISSÕES E IGUAÇU
15 dias • A mais completa excursão pelo Sul do Brasil.
BRASÍLIA E POUSADA DO RIO QUENTE
8 dias • ou 7 dias só Pousada. 3 roteiros em 1 só.
CIRCUITO DO PANTANAL
14 dias • O paraíso mundial da fauna, pesca e flora.
CIRCUITO DA BAHIA
11 dias • Guarapari, P. Seguro, Ilhéus, Salvador, T. Ottoni, etc
CIRCUITO DO SOL E MAR
18 dias • Roteiro de integração nacional, percorrendo o litoral e o agreste do Nordeste maravilhoso.
CIRCUITO DE MINAS COLONIAL
4 dias. São João del Rey, Tiradentes, Ouro Preto, Sabará, Congonhas do Campo, B. Horizonte, etc.
CIRCUITO DE CAMPOS DO JORDÃO
3 dias. A mais bela estância climática brasileira.
CIDADE DA CRIANÇA E SIMBA SAFARI
3 dias. Hospedagem em Hotel 5 estrelas de São Paulo.
AÉREAS RUMO SOL
RUMO SOL IGUAÇU E ASSUNÇÃO
5 dias. Visitas a Puerto Iguazu, Puerto Stroessner, Lago Ypacaray, Hidroelétrica de Itaipú, etc.
RUMO SOL NORDESTE: Salvador, Maceió, Recife e Fortaleza com lindos passeios, 12 dias
RUMO SOL NORTE: Fortaleza, São Luiz, Belém e Manaus. 11 dias de encantamento.
RUMO SOL TOTAL: Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belém, Manaus — 18 dias
RODO / AÉREAS
conjugação avião e ônibus
PANTANAL, BOLÍVIA E PARAGUAI — 9 dias
Avião para Corumbá e Campo Grande. Restante em ônibus.
CAMINHO DE IGUAÇU — 6 dias
Curitiba, Vila Velha, Cascavel etc. Volta em avião.
CAMINHO DO LITORAL SUL — 7 ou 10 dias
Costa Verde, Vale do Itajaí, Florianópolis, Torres, Porto Alegre e Canela (Hotel Lage de Pedra). Volta por avião.
CAMINHO SERRAS DO SUL — 6 ou 8 dias
Avião para Porto Alegre. Ônibus por Canela (Lage de Pedra), Gramado, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Curitiba, etc.
CAMINHO MISSÕES E IGUAÇU — 11 dias
Avião para Porto Alegre. Ônibus por Canela (Lage de Pedra), Caxias do Sul, Ijuí e São Miguel, Foz, Londrina etc.
CAMINHO BARROCO E BRASÍLIA — 5 dias
Belo Horizonte, Ouro Preto, Maquiné etc. Volta por avião.
CAMINHO DA BAHIA HISTÓRICA — 8 dias
Guarapari, Vitória, P. Seguro, Ilhéus, Salvador. Volta por avião
CAMINHO DO LITORAL NORDESTE — 13 dias
Guarapari, Porto Seguro, Salvador, Aracajú, Maceió, Nova Jerusalém, Recife, J. Pessoa, Natal e Fortaleza. Volta p/avião
CAMINHO TRANSBRASILIANO — 17 ou 19 dias
Do Rio ou Salvador a Fortaleza por ônibus (como acima) e avião para São Luiz, Belém, Manaus e regresso ao Rio.
NORDESTE MARAVILHOSO — 11 dias
Avião para Salvador, de lá até Fortaleza em ônibus de luxo pelo belíssimo litoral. Regresso por avião
PEÇA GRÁTIS SEU CADERNO DE EXCURSÕES:
1-CENTRO: Rua da Quitanda, 20 sobreloja Tel.: 221-4499
2-IPANEMA: Visc. Pirajá, 550 loja 110 Tel.: 259-0049
3-COPACABANA: Santa Clara, 70 sobreloja Tel.: 257-8070
4-BARRA: Av. Armando Lombardi, 800. Edifício Condado de Cascais Tel.: 399-0309 Aberto até 20 horas
5-TIJUCA: Praça Saens Peña, 45 Loja 10. Tel.: 264-4893
6-NITERÓI: Visconde Rio Branco, 305 / 8º andar. Tels.: 722-4913 722-5415
*7-GÁVEA: Rua Marquês de São Vicente, 52 loja 110 Shopping Center da Gávea Tel. 259-9046
*8-POSTO SEIS: Av. Nossa Sra. Copacabana, 1417 loja 105 Shopping Cassino Atlântico Tel.: 521-2240
IMPORTANTE: * Na loja 7 (Gávea) atendemos das 13 às 22 horas (dias úteis) e aos sábados das 13 às 20 horas. As demais lojas atendem no horário normal, inclusive aos sábados até 13 horas.
FILIAIS EM OUTROS ESTADOS
SÃO PAULO: Av. São Luiz 192 Tel. (011) 231-4244
BELO HORIZONTE: Rua Paraíba, 1317 Tel. (031) 223-3833
SALVADOR: R. Miguel Calmon, 42 4º and Tel. (071) 243-7395
RECIFE: Av. Conde de Boavista 682 Tel. (081) 231-0749
Embratur 0094200-41-3 Embratur 080058500-3
Art House

Brizola e Moreira unem-se contra críticas

O Governador Leonel Brizola, em nota oficial distribuída ontem no Palácio Guanabara, queixou-se do "patrulhismo", ao voltar a explicar o acordo que firmou com o presidente do PDS fluminense, Moreira Franco, para garantir a realização de seus projetos administrativos no Estado.

Moreira Franco, em entrevista coletiva à imprensa, confirmou a existência do acordo e também criticou "aqueles que se formaram na intransigência, no maniqueísmo e no radicalismo, que nutrem o autoritarismo". Embora tenha preferido não utilizar o termo acordo, "porque não há nada no papel", Moreira afirmou que o "entendimento" com Brizola representa "um estado de desarmamento de espíritos" e foi feito "para garantir a tranqüilidade administrativa e os interesses da população do Rio".

Os 8 pontos

Apesar de não estarem formalizados em documento, são estes os oito pontos do acordo PDT/PDS:

1 — negociação prévia com o PDS dos projetos enviados por Brizola para votação na Assembléia Legislativa.

2 — atuação de Moreira como canal de ligação entre os Governos estadual e federal, para facilitar a liberação de recursos para o Estado.

3 — apoio da bancada do PDS na Assembléia a projetos do Governo Brizola.

4 — o compromisso de Brizola de não aliciar, nem aceitar a adesão de quadros do PDS ao PDT no Estado.

5 — o atendimento de Brizola às reivindicações dos prefeitos eleitos pelo PDS.

6 — "a iniciativa das propostas técnicas", como definiu Moreira, caberá invariavelmente ao PDT, por ser Governo no Rio.

7 — os dividendos político-eleitorais dos projetos administrativos executados com a participação de Moreira junto ao Governo federal serão divididos igualmente entre o PDT e o PDS perante a opinião pública.

8 — a luta comum para desmantelar a máquina **chaguista** incrustada no Governo estadual e destruir o PMDB.

Em sua nota oficial, Brizola reiterou as razões que deu na véspera para justificar o acordo e condenou os que se opõem à sua concretização.

— É possível — afirma — que tentem algumas explorações porque o patrulhismo ainda tem alguma sobrevivência. Contra isto, nada melhor que a verdade, que é sempre o argumento mais eficiente contra os que só entendem a política como a prática do da-lá-toma-cá, como ocorria com o **chaguismo** no Rio de Janeiro.

Já em sua entrevista, na sede do PDS, Moreira fez questão de frisar que o acordo não envolve a participação do PDS no Governo Brizola. "A responsabilidade de governo", disse, "é de competência exclusiva do Governador. Não abriremos mão da independência de combater o que consideramos errado no seu Governo, nem vamos transacionar com o interesse público. Há um despojamento de ganhos de facções para colocar o interesse público acima de tudo."

Moreira ressaltou que "não fará nada que não possa olhar nos olhos da opinião pública" e admitiu que o acordo poderá ser formalizado através de um protocolo oficial assinado pelos dois Partidos. Negou que haja oito pontos definidos no acordo — "não há nada escrito" — e lembrou que, como o PDS tem 356 vereadores, 30 prefeitos, 21 deputados estaduais e 14 federais, "poderia criar obstáculos intransponíveis ao atual Governo se quisesse prejudicar o Estado do Rio".

Negou que pretenda agir em conjunto com o PDT para destruir o PMDB, mas não deixou de criticá-lo.

— Esta questão do PMDB passa por um esclarecimento à opinião pública de como eles governaram, como trataram o Erário público. Eles tiveram oito anos no Governo para resolver os problemas do Estado...

No Rio, o Senador Roberto Saturnino Braga (PDT-RJ) elogiou o acordo selado por Moreira e Brizola.

— É um entendimento de alto nível, visando harmonizar os interesses com relação às questões relativas ao Estado. Não se trata de um acordo político nos termos tradicionais, em que o PDT cede cargos na administração ao PDS para, em troca, ter o apoio na Assembléia.

Enquanto isto, o vice-líder do PDT na Câmara dos Deputados, Deputado José Carlos Brandão, queixou-se de que "este acordo não foi discutido com o Partido e deve ter sido iniciativa do Governador".

— É preciso que nós, deputados do PDT, e as bases do Partido, tenhamos conhecimento, para que possamos nos posicionar sobre ele. Se o Governo federal quiser apoiar o PDT em suas iniciativas, não acho ruim, mas é importante que se conheçam os termos desse acordo.

Átila aponta coerência no PDS

Brasília — "O acordo prova que o PDS pratica o que prega quando não está no poder: faz uma oposição construtiva e não sistemática, como fazem seus opositores". Com essa declaração, o porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Átila, explicou ontem como o Governo Federal recebeu a notícia do acordo entre o PDS e o PDT, no Rio de Janeiro, para garantir a aprovação de matérias de interesse da administração estadual.

Mas um deputado do PDS do Rio de Janeiro, Amaral Neto, vice-líder, condenou os entendimentos de Moreira Franco, presidente do partido no Estado, com Leonel Brizola, por entender que esse acordo beneficia apenas o Governador. De modo diferente pensa, contudo, outro pedessista fluminense, Simão Sessim, para quem "os dois partidos (PDS e PDT) ganham com o acerto feito".

Segundo Amaral Neto, "foi o governo federal que ajudou o Brizola a tornar-se favorito nas eleições de novembro, "quando sua candidatura era apenas uma piada, para esvaziar o candidato Miro Teixeira, do PMDB, e aumentar as chances de Wellington. Encheu tanto de ar o balão que não conseguiu segurá-lo". E agora, segundo ele, "o Governo federal novamente está promovendo Brizola.

Mas o porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Átila, disse que o Governo federal não tem nenhum interesse na extinção do PMDB do Rio de Janeiro. "Agora, é claro que o Governo estimula o pluripartidarismo, mas ele cuida primeiramente do seu partido. E se o PMDB está ameaçado de extinção no Rio é porque ele está em dissonância com os anseios da população", afirmou.

O repórter quis saber de Átila se o acordo é um sinal de que cada vez mais se apagam os ressentimentos que o Governo federal alimentava em relação ao Governador do Rio de Janeiro. O porta-voz fugiu um pouco à pergunta e respondeu:

— É como eu disse: o PDS permanece na prática oposicionista, mas numa posição construtiva".

— **E você pode citar um exemplo de posição sistemática da Oposição?** — indagou o repórter.

— O mais flagrante foi o projeto da anistia. O PMDB só foi contra porque era projeto do Governo.

Todos os lados ganham com o acordo, segundo o Deputado Simão Sessim (PDS-RJ) e Sebastião Nery (PDT-RJ): Leonel Brizola, o PDS, Moreira Franco em particular e o próprio Governo federal. Só um lado perde, na opinião dos dois parlamentares: o PMDB.

PMDB fluminense adia definição

O diretório do PMDB fluminense decidiu transferir para a direção nacional do Partido, em Brasília, o problema provocado pela aliança PDT/PDS e a ameaça de os dois se unirem para destruir os quadros pemedebistas no interior do Estado do Rio.

Ontem, depois de reunião na sede da Avenida Almirante Barroso, ficou estabelecido que uma comissão composta de parlamentares da bancada federal, membros do diretório regional e da Comissão Executiva, além do líder na Assembléia Legislativa, irá a Brasília na próxima semana para definir o conjunto de atitudes a tomar em relação ao PDT e ao Governo Brizola.

Perplexos ou entusiasmados, os pemedebistas que compareceram à primeira reunião conduzida pelo novo presidente, ex-Senador Mário Martins — ele assumiu semana passada, com o pedido de afastamento de Miro Teixeira — dividiam-se entre a radical oposição ao Governo estadual e um comportamento mais condescendente diante do acordo entre Brizola e Moreira Franco. A maioria, entretanto, apontava a maciça presença e as vivas discussões da platéia como sinais de que o PMDB poderá tirar partido da situação para se fortalecer internamente.

Pescaria

"Agora é que entendi o socialismo caboclo" — ironizava o Prefeito de Petrópolis, Paulo Ratter — "um misto de adesão ao autoritatismo do PDS, juntado ao caudilhismo de Brizola, mais a desfaçatez para com o povo do Rio de Janeiro que o escolheu para, justamente, combater aqueles com os quais se alia no momento."

Mais moderado, o jornalista Alberto Rajão, membro da Comissão Executiva do Partido, fez um discurso frisando que "não é hora ainda de pegarmos a luva do chão e sair para uma luta que só interessa aos nossos inimigos". Sua opinião era compartilhada por um grupo que pregava o estudo criterioso de todas as conseqüências e repercussões de uma atitude de oposição radical a Brizola, opinião que acabou predominando.

"Sabemos que Brizola é exímio pescador — ponderou o Deputado Darci Brum. — Nós, como bons peixes, não devemos morder a isca rapidamente, tomando atitudes apressadas." Segundo o candidato derrotado ao Senado, Paulo Alberto Monteiro de Barros, há duas forças interessadas em minar as oposições: — O Brizola, por motivos pessoais, e o Governo federal, por motivos políticos. Existem, no momento, dois Partidos novos no Estado do Rio. Um, no poder, se esfrangalhando — o PDT, que se desagrega a nível administrativo; outro, fora do poder, se unindo — o PMDB.

O ex-Deputado Jorge Moura, membro do Diretório regional, reagiu à notícia do acordo PDT/PDS respondendo que "teria sido um acordo às claras, sim, se Brizola tivesse chamado todos os outros Partidos para discutir". "O que o Governador chama de máquina **chaguista** — que, segundo o oitavo ponto do acordo, deve ser destruída — foi a mesma máquina lacerdista que operou nos Governos Negrão, Faria Lima e chegou aos tempos atuais em funcionamento. Se ela é destruída, corre-se o risco de demolir toda a organização administrativa do Estado" — disse o ex-Deputado, ligado à corrente do antigo PP.

Otimista, o ex-Deputado Walter Silva considerava o acordo "benéfico para o PMDB porque: 1. provocou a coesão interna para a auto-defesa; e 2. forçou o surgimento de uma Oposição única e verdadeira, seja no plano estadual, como federal. "Não queremos fazer meia oposição, mas Oposição de largo alcance" — justificou o presidente Mário Martins, defendendo o exame da questão junto à Direção Nacional do Partido, em Brasília.

O Deputado Átila Nunes, um dos líderes de uma facção dissidente da bancada do PMDB na Assembléia do Estado do Rio, considerou, ontem, fator de união do seu Partido, o acordo firmado entre o PDT e o PDS.

[Em Feira de Santana, na Bahia, o secretário geral do PMDB, Deputado Francisco Pinto, recomendou ontem "aos oposicionistas de todos os Partidos", que analisem mais profundamente "a obstinação do Governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, em acabar com o maior Partido de Oposição do país, para descobrir o que se esconde por trás dessa idéia, que é suspeitíssima" — A condenação que Leonel Brizola fez à Deputada Ivete Vargas pela assinatura do protocolo com o PDS e o Governo federal foi uma atitude farisaica. Se ele tem direito a fazer acordo com o PDS, sem achar que isso é uma traição ao eleitorado oposicionista que o fez Governador do Rio, por que condenar a presidente do PTB? — perguntou o Deputado Francisco Pinto.]

Lerner deixa PDS mas não se filia ao PDT

Curitiba — O ex-Prefeito Jayme Lerner pediu, ontem, seu desligamento dos quadros do PDS paranaense, em carta enviada ao presidente do partido, ex-Governador Ney Braga. Lerner, embora com convites para ingressar no PDT, anunciou, na carta, que pretende trabalhar, daqui para a frente, sem nova vinculação partidária.

Lerner, que ontem não foi localizado em Curitiba, viaja hoje para o Rio. Seus assessores não souberam informar, no entanto, se ele voltará a conversar com o Governador Leonel Brizola, que o convidou, em fins de março, para assumir a Secretaria Extraordinária Rio-Ano 2000. Brizola, na oportunidade, queria que o ex-Prefeito curitibano se filiasse ao PDT para reorganizar o partido no Paraná.

Relutância

Em conversa com amigos, quando já deixava clara a sua decisão de abandonar o PDS, Lerner manifestou certa relutância em assumir a Secretaria Extraordinária criada por Brizola para planejar o Rio do fim do Século XX. Alguns desses amigos reproduziram parte da conversa do ex-Prefeito, que temia, segundo eles, repetir a experiência do início da fusão Guanabara-Estado do Rio.

Em 1975, Lerner, convidado pelo então Governador Faria Lima, aceitou a função de Coordenador da Fundação para o Desenvolvimento da Região Metropolitana do Grande Rio (Fundrem). Mas, por desentendimentos com o Prefeito do Rio, Marcos Tamoyo (já falecido), não chegou a completar 15 dias no cargo.

Agora, Lerner não esconde desses mesmos amigos, consultados ontem pelo JORNAL DO BRASIL, que a Secretaria Extraordinária Rio — Ano 2 000 não tem funções claramente definidas e nem estrutura suficiente para promover mudanças profundas no setor urbano da capital fluminense.

A carta

Na carta ao PDS, pedindo desligamento, Lerner, 46 anos, duas administrações bem sucedidas na Prefeitura de Curitiba, disse que prefere trabalhar, "profissionalmente, sem vinculação partidária". E deixou a impressão de que saiu em busca de um novo caminho:

— Agora que retorno ao rumo da minha vida profissional reforça-se em mim o sentimento de que é no campo da ação prática, mediante propostas novas, que melhor poderei continuar prestando contribuição àqueles que como eu desejam a transformação e trabalham por ela. Esse propósito de atuar onde a minha colaboração puder ser útil e eficaz impõe-me o dever ético de solicitar o meu desligamento dos quadros do PDS.

Oposicionista governa Recife durante 2 dias

Recife — Ontem cedo o Vereador Liberato Costa Júnior, do PMDB, presidente da Câmara Municipal, pôs terno cinza e gravata roxa e se dirigiu à Sala Vip do Aeroporto dos Guararapes, onde minutos depois tornava-se o primeiro Prefeito da Oposição no Recife, nos últimos 20 anos. Recebeu o cargo do Prefeito Joaquim Francisco Cavalcanti, que passará dois dias em Brasília para tentar renegociar a dívida da Prefeitura, calculada em 3 milhões de dólares.

Do aeroporto, às pressas, Liberato foi para o Palácio Capibaribe, sede do Governo Municipal, onde, no principal gabinete, recebeu a visita de três políticos apontados como do MR-8 e atualmente filiados ao PMDB: a Deputada Estadual Leila Abreu, a Vereadora Edna Costa e Edval Nunes da Silva, o Cajá, ex-preso político.

Animado

Liberato, que já ocupara a Prefeitura do Recife em 1963, durante o Governo Miguel Arraes, e que foi cassado em 1968, quando exercia o mandato de Deputado Estadual, volta a ser Prefeito por uma deferência do titular do cargo, Joaquim Francisco (segundo a lei, o presidente da Câmara Municipal só precisa assumir a Prefeitura se a ausência do titular for superior a 15 dias):

— Foi uma forma de homenagear a Oposição e o Poder Legislativo Municipal, que têm oportunidade, agora, de conhecer em profundidade tudo o que estamos fazendo — disse Joaquim Francisco.

Depois de receber a visita dos políticos tidos como do MR-8, Liberato, o Prefeito oposicionista, visitou obras do Projeto Recife (de urbanização de favelas), reuniu-se com técnicos da Empresa de Urbanização e da Empresa de Obras da Capital e foi inspecionar a construção do Metrô, embora assessores do Prefeito titular lhe tenham dito que a obra está a cargo do Estado.

No início da noite, Liberato Costa Júnior voltou à sede do Governo Municipal, "para despachar".

HERMES
HÁ 41 ANOS O MAIOR SHOPPING-CENTER PORTÁTIL DO BRASIL
O Catálogo Hermes tem os últimos lançamentos em moda com uma incrível **variedade** de artigos em confecções, sapatos, bolsas, roupas íntimas e lingerie. Vem com todas as novidades em cama e mesa, decoração, utilidades para o lar, bijuterias, ferramentas, cutelaria e relógios. Todos os artigos são de alta qualidade e **a preços sem competidores.** A cada novo catálogo **HERMES** você descobre dicas diferentes e super úteis.
E você ainda pode comprar tudo com desconto no **varejo HERMES**, que fica na **Rua São Luiz Gonzaga, 601** no bairro de **São Cristóvão.** No mesmo local, funciona a **Feirinha HERMES**, com preços até mesmo **inferiores aos de fábrica.**
Para fora do Rio de Janeiro, atendemos prontamente pelo Reembolso Postal. Peça hoje mesmo um catálogo **HERMES** inteiramente **GRÁTIS à**
Sociedade Comercial e Importadora Hermes S.A.
Rua São Luiz Gonzaga, 601 - Tel.: (021) 264-8522 - Telex (021) 30635 - SCIH - Caixa Postal 3411
Rio de Janeiro - RJ - Cep 20001
HERMES
Para HERMES, qualidade é sempre fundamental. Por isso, seu Catálogo é impresso na JB Indústria Gráfica Ltda.
JB INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.
Porque a boa impressão é fundamental

Greve já atinge 5 Estados e pára 120 mil servidores

Brasília — O Ministro Interino do Trabalho, Geraldo Miné, disse ontem que a greve dos servidores públicos "não é legalmente permitida", sendo "passível de punição" após o reconhecimento do estado de greve e da investigação. A greve já atinge cerca de 120 mil servidores federais de São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Santa Catarina e Brasília.

A posição do Ministério do Trabalho é de espectador — afirmou Geraldo Miné. Acrescentou que, por enquanto, o problema está afeto ao DASP e à Previdência Social, setor mais atingido pelas paralisações. Nosso papel é o de reconhecer o estado de greve, quando ou se solicitados, para eventuais punições — disse.

Quanto à possibilidade de o Governo negociar com os servidores, o Ministro Interino do Trabalho afirmou que "negociação é sempre possível, mas não com greve". Acentuou que a questão ainda não está afeta a seu Ministério. Os servidores reivindicam reajuste de 70% nos salários, novo estatuto, direito à sindicalização, 13º salário em dezembro e reajuste semestral.

Em Brasília

Os funcionários do Hospital dos Servidores da União (HSU) e da Administração Regional do INAMPS aderiram ontem à greve dos servidores públicos. No HSU só foram atendidos os casos de emergência, enquanto no INAMPS a paralisação foi de 50%, segundo cálculos do Comando de Greve de Brasília.

Hoje, os servidores fazem uma assembléia na rampa do Congresso Nacional para decidir sobre a greve geral. A expectativa do Comando de Greve é de parar todos os servidores do Distrito Federal, até sexta-feira próxima. Um dos membros do Comando, Aristóteles Gusmão, reconheceu que a meta é bastante difícil:

— Se Brasília conseguir parar, o Brasil também pára — afirmou o Deputado Jorge Viana (PMDB-BA), vice-presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil. Disse, que no restante do País, especialmente em São Paulo, há grande expectativa quanto à greve em Brasília, onde trabalham cerca de 150 mil servidores federais.

Em São Paulo

São Paulo — Diante dos 19 dias de greve dos funcionários públicos federais em São Paulo — que na Capital paralisou os cinco hospitais do INAMPS — os superintendentes regionais do INPS, Sérgio Reis Sodré; do IAPAS, Carlos Magalhães Prado, e do INAMPS, Paulo Romeo, reuniram-se ontem com o superintendente da Polícia Federal em São Paulo, delegado Romeu Tuma, a quem reclamaram das dificuldades que estão encontrando para a distribuição de guias de atendimento médico aos segurados da Previdência Social.

Durante a conversa, segundo o delegado Romeu Tuma, os três superintendentes regionais dos institutos, ligados ao Ministério da Previdência Social, fizeram um relato verbal sobre a forma como a população vem sendo atendida na Capital e no interior. O delegado Romeu Tuma enviará um relatório da conversa ao Departamento de Polícia Federal de Brasília. Segundo o Comando Nacional de Paralisação do Funcionalismo Federal, 120 mil servidores aderiram ao movimento grevista nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Distrito Federal. No Brasil, há 480 mil funcionários públicos federais.

Negociação

A Associação Médica Brasileira, a Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior, a Federação das Associações das Universidades Brasileiras, a União Nacional dos Servidores Públicos do Brasil e a Associação Nacional dos Médicos Residentes enviaram, ontem, um telex ao Presidente João Figueiredo pedindo "a abertura urgente de um canal de negociação entre o Governo federal e uma comissão destas entidades".

Além do telex, a Comissão Nacional de Paralisação começou a distribuir uma carta aberta "aos servidores públicos federais e ao povo brasileiro", na qual afirmam que o Governo Federal lhes concedeu um reajuste salarial de 40% em janeiro e 30% em junho, justificando o índice "com o argumento de que a inflação, este ano, não ultrapassaria os 70%. A verdade é que hoje, junho de 1983, a inflação atinge 120%, o custo de vida está acima de 130% e o Governo impõe um reajuste de 130% para as prestações do BNH. Como ficarão os servidores públicos federais e suas famílias diante disto, com seus minguados 64,5%".

A greve do funcionalismo público municipal — que reinvidica um reajuste de 30% sobre os 70% que receberam em dezembro de 82 — estendeu-se ontem, atingindo também o hospital municipal de Pirituba e 49 das 150 creches da capital paulista.

No RS

Porto Alegre — Em 35 municípios gaúchos, dos 70 que contam com tais serviços, os servidores públicos federais ligados ao INAMPS estão paralisados, segundo informações do comando de greve. Ontem, aderiram ao movimento servidores dos Municípios de Cachoeira do Sul, Passo Fundo, Cacequi, Osório e São Luiz Gonzaga. Na Capital, segundo a Superintendência Regional do INAMPS, todos os 14 postos de atendimento médico funcionaram normalmente, ontem, inclusive o Hospital Getúlio Vargas. Os postos de benefícios do INPS permaneceram parados.

O posto do IAPI, que esteve parado até as 11h, segundo o Superintendente Regional do INAMPS, Baldur Schubert, voltou às atividades antes do meio-dia. Ele informou, no entanto, que a afluência da população aos postos de atendimento da Capital é pequena. Revelou, também, que sempre que ficar caracterizada a omissão de socorro num dos postos de atendimento médico será instalada uma comissão de inquérito para apurar responsabilidades, mas só nestes casos.

Já na paralisação da Santa Casa de Misericórdia, desta Capital, os grevistas, apesar de terem recebido o pagamento dos salários de abril, ontem e hoje, estão decididos a manter o movimento grevista até que seja encontrada situação definitiva para a entidade, que viria através do reconhecimento da Santa Casa como hospital-escola, num acordo com o MEC.

Em Santa Catarina

Florianópolis — No seu quarto dia de greve, cerca de 10 mil dos 17 mil funcionários públicos federais de Santa Catarina estão parados, informou ontem o Comando Central de Greve, que prevê novas adesões para hoje, principalmente no interior do Estado.

Os professores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) — cerca de 1 mil 800 — fizeram assembléia geral para decidir se participam ou não do movimento, mas até a noite de ontem não haviam chegado a nenhuma decisão. Os três postos do INAMPS de Florianópolis e a Delegacia Regional do Trabalho estão paralisados e nas agências do INPS e do IAPAS cerca de 95% dos funcionários aderiram à greve.

Este é também o índice de paralisação nos municípios de Itajaí, Criciúma, Laguna, Caçador e Mafra. Em Blumenau estão parados 80% dos funcionários públicos federais, enquanto em Joinville o movimento está mais fraco, com apenas 60% de adesões.

Nilópolis ganha verba para esgotos

Brasília — "Gostaria de ter trazido a Beija-Flor com todas as mulatas, para agradecer ao Senhor por essa ajuda a Nilópolis!". Foi assim que o carnavalesco Joãozinho Trinta falou ontem ao Ministro Mário Andreazza, ao assistir, como convidado especial, à assinatura de um convênio através do qual o Ministério do Interior libera Cr$ 70 milhões para o município.

Joãozinho Trinta foi levado ao gabinete do ministro pelo Deputado Simão Sessin (PDS-RJ) e pelo Prefeito de Nilópolis, Miguel Abraão, para assistir à solenidade de assinatura do convênio. Ele deu a Andreazza um cinzeiro e dois chaveiros com o emblema da Beija-Flor.

SANEAMENTO

O Ministério do Interior, através do convênio assinado ontem, destinou os Cr$ 70 milhões para a execução de obras e serviços de saneamento básico no município de Nilópolis, e Andreazza prometeu aumentar o fluxo de recursos para aquele município da Baixada fluminense.

Depois de ouvir de Simão Sessin que "Nilópolis é uma grande indústria de alegria, pois a Beija-Flor é de lá", o Ministro do Interior recebeu um convite de Joãozinho Trinta para visitar a cidade e receber uma homenagem da Escola de Samba Beija-Flor. O Ministro prometeu ir.

Toda a bancada federal do PDS fluminense deveria ter comparecido à solenidade, realizada às 16 horas, no gabinete do Ministro. Mas somente o Deputado Sessin esteve presente, representando os demais que não haviam chegado de viagem. E foi ele, após o agradecimento do Prefeito, quem se encarregou de agradecer em nome da bancada "pelo muito que o senhor Ministro vem fazendo pelo Rio e especialmente pela Baixada Fluminense".

Esta foi a segunda vez que Joãozinho Trinta esteve num gabinete de ministro para testemunhar a liberação de recursos para o Município de Nilópolis.

COMUNICADO
VACINAS

SYNTEX DO BRASIL, e sua antecessora INSTITUTO PINHEIROS vem produzindo as vacinas tríplice, dupla e anti-tetânica há mais de 30 (trinta) anos, segundo padrões estipulados no Brasil e no mundo todo. A legislação brasileira exige que essas vacinas tenham potência imunogênica por um período mínimo de 18 (dezoito) meses. Conforme amplamente comunicado, constatamos que alguns lotes dessas vacinas produzidas nos últimos 18 meses perderam essa potência. **No entanto, todas essas vacinas estavam com a devida potência imunogênica quando produzidas.** Não sabemos ainda quando e por que motivos ocorreu a perda de potência, sendo esta a primeira vez que isto ocorre. Estamos procedendo a investigações científicas a respeito, que, no entanto, necessariamente demandarão algum tempo.

Não quisemos aguardar a conclusão das análises para então informar com precisão a partir de quando houve redução da potência imunogênica. Como empresa responsável decidimos imediatamente alertar a todos que se vacinaram nos últimos 18 (dezoito) meses, embora o período sem essa potência tenha sido possivelmente menor. Para tal finalidade publicamos um comunicado na maioria dos jornais do país, e enviamos cartas a médicos, hospitais, distribuidores e farmácias.

Esclarecemos que os centros de saúde oficiais não haviam recebido essas vacinas, agora sendo recolhidas.

São Paulo, 6 de junho de 1983.

SYNTEX DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. (P

Peões recebem os atrasados

Belém — Apesar da incredulidade de alguns agricultores, começa hoje o pagamento dos fornecedores de cana-de-açúcar e dos funcionários do Projeto Agroindustrial e Açucareiro Abraão Lincoln (Pacal), cujo atraso gerou uma crise social que culminou com a obstrução da rodovia Transamazônica, e sua conseqüente desobstrução violenta há seis dias. O dinheiro — Cr$ 255 milhões — foi liberado ontem pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, informou o representante do IAA nas negociações, Sérgio Vivacqua de Medeiros.

A ordem para a liberação dos recursos foi transmitida à tarde para a sede do Projeto Integrado de Colonização de Altamira porque o telefone da agência do Banco do Brasil no Pacal apresentou defeito, e, como estava cifrada, a mensagem teve que ser levada à agência do BB para decodificação.

Será iniciado o pagamento para os 125 fornecedores e 273 funcionários da usina, com importâncias que variam de Cr$ 5 mil a 12 milhões. A partir de amanhã, os representantes dos órgãos federais que estão cuidando da solução da questão na área — José Bacelar e Walter Cardoso, do INCRA, e Sérgio Vivacqua de Medeiros, do IAA — deverão reiniciar as conversações visando a intervenção federal na usina, que no próximo mês de julho deverá estar funcionando para aproveitar o início da nova safra de cana-de-açúcar da região, sob pena de se perder a produção.

Em Belém, o Governador Jáder Barbalho determinou inquérito para apurar violências da Polícia Militar por ocasião da desobstrução da Transamazônica.

Polícia interroga de novo policiais seqüestradores

São Paulo — Os dois policiais acusados da tentativa de extorsão e do seqüestro de 37 dias do industrial de jóias Américo Moreira dos Santos — o delegado José Gustavo de Oliveira e o investigador Rubens Ambrósio Teixeira — deverão voltar a ser interrogados hoje, pelo Corregedor-Geral da polícia, Cleto Marinho de Carvalho, e pelo presidente do auto de prisão em flagrante, delegado Getúlio Paello Prado. Eles poderão, também, ser acareados com os outros três envolvidos.

O delegado-geral da polícia, Maurício Henrique Guimarães Pereira, prometeu que os dois policiais serão apresentados à imprensa hoje, quando forem transferidos do pavilhão hospitalar da penitenciária, onde estão recolhidos provisoriamente. Ele admitiu ter ocorrido desobediência, sábado último, quando os policiais presentes ao 36º Distrito impediram que os seus dois colegas acusados do crime fossem entrevistados.

O delegado Aquiles Reis Vasconcelos, que atua na elaboração do flagrante, pretende ouvir novamente os punguistas Daniel de Souza, Nelson Zuffo e Paulo Ferreira, que continuam na carceragem do DEIC (Departamento Especializado de Investigações Criminais). Eles poderão ser acareados com os dois policiais a quem acusam. Existe, ainda, a suspeita de participação de mais duas pessoas.

A polícia realizou buscas domiciliares nas residências dos cinco seqüestradores. Na casa do delegado José Gustavo de Oliveira, os investigadores procuram armas apreendidas, quando ele ainda trabalhava na Divisão de Entorpecentes, como uma metralhadora Ingran, uma Winchester Rossi calibre 38, e uma espingarda calibre 38. A polícia pretende ouvir também o gerente da firma do empresário seqüestrado, Antônio Vieira Carlos. Todas as provas colhidas estão sendo anexadas ao flagrante. Outra investigação está sendo feita em torno do aluguel da residência onde permaneceu encarcerado Américo Moreira dos Santos, para apurar uma eventual participação de seu proprietário, Bartol Bacherd. Ele disse que a casa foi alugada para Geraldo Magela Souza dos Santos, que usou documentos falsos e pagou quatro meses de aluguel adiantado.

Cesta de Poupança Itaú.

O lucro é batata.

Quem quer economizar com segurança total e garantia de lucro aplica na Cesta de Poupança Itaú. A Cesta de Poupança Itaú tem as melhores alternativas para você aplicar sempre com segurança e rentabilidade, e ainda escolher o tipo de renda: mensal, trimestral ou final. Ou fazer aplicações em títulos nominativos ou ao portador.

Na Cesta de Poupança Itaú você encontra estes papéis:

Letra Itaú - renda prefixada. Você aplica hoje e sabe exatamente quanto vai ganhar. Além disso, precisando de dinheiro a qualquer momento, é só procurar qualquer agência do Banco Itaú.

Super Poupança Itaú - rende juros e correção monetária. Você pode aplicar em qualquer dia do ano, por prazos de 6 a 12 meses, e a renda pode ser trimestral ou final.

Renda Mensal Itaú - renda prefixada. Você aplica em qualquer dia e fica sabendo na hora quanto vai ganhar. Para maior comodidade, a renda é creditada mensalmente em sua conta corrente, no mesmo dia do mês em que você fez a aplicação.

Aplique na Cesta de Poupança Itaú. Ela tem sempre o investimento do tamanho das suas economias. E o lucro é batata.

Itaú
Eletrônica Global

Informe JB

A caneta e o dragão

A busca dos moinhos de vento da hidra estatal não é uma missão quixotesca — pelo menos em Pernambuco. O Governador Roberto Magalhães, este muy leal e valoroso cavaleiro andante da cruzada contra o desperdício oficial, ergueu sua lança contra este flamejante "Estado dentro de outro Estado".

No seu feudo pernambucano, o Governador, um dia depois da posse, criou a Comissão Especial de Controle das Empresas Estatais (CEST) que, ao contrário de seu primo e mais forte, a SEST federal, funciona. Magalhães descobriu que vivia num Palácio cercado por 48 esfaimadas estatais que devoram mensalmente 5 bilhões em salários pagos a 34 mil funcionários. Apenas seis delas não dão prejuízo, enquanto as restantes 42 esmagam o Estado sob um deficit de 14 bilhões de cruzeiros, este ano.

▪ ▪ ▪

Nem Sancho Pança pensou coisa igual: os salários dos diretores do Banco do Estado de Pernambuco (Bandepe) não eram reajustados pelo INPC, como os trabalhadores comuns, mas com base em ORTNs. Aposentados num dia com salários de 600 mil cruzeiros, funcionários eram readmitidos no dia seguinte por 1 milhão. Só em horas extras, o Bandepe pagava 200 milhões mensais, o que lhe garante o maior índice de serão de todo o Nordeste.

Atingidos pela contenção, diretores do banco alegaram o direito adquirido para não perder seus privilégios. Magalhães não se emocionou: "Vou abrir inquérito e quem estiver ganhando licitamente terá o direito mantido. Quem não estiver agindo honestamente será demitido. E demito também quem autorizou o pagamento".

▪ ▪ ▪

Num país abafado por panos quentes, desacreditado por declarações retóricas, desorientado pela falta de liderança, ecoa com força e ressonância o simples exercício do poder. O Governador Roberto Magalhães diz e faz. Decide, neste oceano de indecisões. Age, em meio à vacilação. Mesmo que seja para demitir amigos de seu protetor e antecessor, o Senador Marco Maciel.

Dom Quixote erguia sua lança contra inimigos que sua visão criava. Magalhães brande sua caneta contra alvos precisos e mostra que o administrador que não investe contra moinhos acaba se deparando, sem saber, com o autêntico dragão.

Revelação

Quem duvidava, procure no *Novo Dicionário do Aurélio*, à página 1015, e encontrará a definição.

Pacote tanto pode ser *pequeno maço* ou *embrulho*, como *logro, embuste, engano*.

Esvaziando

Uma crise, cada vez menos surda, prospera no Palácio Bandeirantes, em São Paulo. O foco das divergências é o filho preferido do Governador, Eugênio Montoro, que chefia o Gabinete Civil.

Na briga pelo poder interno, ele abriu arestas com os Secretários Marco Antonio Castello Branco (assuntos políticos), Jorge Cunha Lima (comunicação) e J.P. Quartim de Moraes (imprensa), o que explica, em parte, o visível desgaste na imagem do Governador Franco Montoro.

▪ ▪ ▪

Eugênio conseguiu esvaziar a reunião das 9h, que juntava estas pessoas com o Governador, todos os dias. Há três semanas, ele se antecipa e, do alto de sua prerrogativa de filho, despacha às 8h com o pai ainda na ala residencial.

A reunião da 9h, como a sua similar do Planalto, morreu.

Craque

Coroado pelo título de campeão italiano e consagrado como o *Rei de Roma*, Paulo Roberto Falcão voltou mais uma vez ao Brasil.

Morando em Roma, tendo logo ali os Alpes suíços, a Riviera francesa e as ilhas gregas, Falcão prefere passar suas férias entre Canoas, na periferia de Porto Alegre, onde se criou, e Abelardo Luz, o antigo distrito catarinense de Xanxerê, onde nasceu.

Até nisso ele mostra ser um jogador de exceção.

Era

Um violento *sururu* agitou, sábado, a noite brasiliense. O *leão-de-chácara* do mais elegante clube privê *A Corte* irritou-se com um grupo de três casais que procurava ingressar na casa e os tratou rispidamente. Um dos homens o advertiu de que era genro de General.

Destemido, o porteiro brindou-o com um violento tapa na orelha. O agredido voltou para o carro, pegou seu revólver e voltou para matá-lo.

O episódio ficou nisso, mas o truculento funcionário de *A Corte* está assustado. O engenheiro Léo Lince Roriz de Araújo falava a verdade: ele é genro do General Costa Cavalcanti.

Inválido

A notícia da recontratação de seis funcionários, aposentados por invalidez, pela Assembléia Legislativa de Santa Catarina, é um equívoco que consta do próprio dossiê entregue pela Mesa da Casa, controlada pelo PDS, aos parlamentares da Oposição.

A este respeito, o Deputado Júlio Cesar, Presidente da Assembléia catarinense, contesta nota publicada ontem, neste Informe, esclarecendo que nenhum funcionário, aposentado como inválido, foi recontratado.

2000

O ex-Prefeito Jayme Lerner entregou ontem, em Curitiba, uma carta comunicando à Direção Regional do PDS o seu desligamento do Partido.

Ontem mesmo, Lerner desembarcou no Rio de Janeiro, para concluir uma conversa que já teve, pelo telefone, com o Governador Leonel Brizola.

▪ ▪ ▪

A Secretaria do Ano 2000 já tem titular.

Pesquisa

A popularidade do Ministro Delfim Neto é maior, na Oposição, do que no PDS do Rio Grande do Sul. A rádio Guaíba, de Porto Alegre, acaba de fazer uma pesquisa que ouviu 14 Deputados do PDS, PMDB e PDT, pedindo a cada um deles uma nota — de 1 a 10 — sobre o desempenho do Ministro do Planejamento.

Deputados da Oposição, como Nelson Ritzel, Algir Lorenzon e Rospide Neto, concederam notas entre 3 e 5. O Deputado do PDS Silverius Kirst, vice-presidente regional do Partido, deu a nota e uma explicação: "Nota zero. E zero porque não tem nota mais baixa do que essa...".

▪ ▪ ▪

A nota média, dos 14 Deputados, foi 1.

Martelo

A Lei Etelvino Lins, que proíbe a contratação de funcionários 90 dias antes das eleições e só reabre as vagas na posse do novo Governador, está sendo cumprida a risca no Ceará.

O Governador Luiz Gonzaga da Mota, que encontrou o Estado retalhado politicamente entre os três coronéis que comandam o PDS local (Virgílio Távora, César Cals e Adauto Bezerra) já demitiu cerca de 4 mil funcionários inúteis, desde sua posse. E promete demitir mais.

O simples anúncio da criação de uma comissão para investigar a acumulação de cargos produziu milagres: 200 funcionários se apresentaram e entregaram os cargos acumulados.

Voluntariamente.

Competição

O ex-Governador Ney Braga telegrafou ao Presidente Figueiredo, reclamando de demissões em massa, por motivos políticos, da nova administração oposicionista no Paraná.

Domingo à noite, em cadeia estadual de TV, o Governador José Richa respondeu. Lembrou que em 1961, quando assumiu o Governo, Ney Braga exonerou 3 mil funcionários em apenas um mês. Richa alega que, em três meses, demitiu apenas 960 pessoas — 300 delas a pedido.

Como o Estado tem 135 mil funcionários, ainda é possível superar aquela marca.

Lance-Livre

• Nova ofensiva da OAB contra a LSN. Por unanimidade, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil aprovou moção de apoio ao Projeto Carone, que tramita no Congresso, pedindo a revogação de dois artigos da Lei de Segurança Nacional. São os Arts. 14 e 33, que punem jornalistas pela divulgação de notícias desagradáveis às autoridades.

• **Mais de dez entidades democráticas do Rio promovem amanhã, em frente ao Consulado do Uruguai, no Catete, manifestação pela libertação do matemático José Luiz Massera e outros presos políticos do regime militar.**

• **Caça às bruxas** em Mato Grosso. O presidente da Associação Médica do Estado, Nei Moreira, denunciou uma série de expurgos no setor, por questões político-partidárias. O Governador Júlio Campos foi convocado pela categoria para explicar as razões das demissões. Só na Capital, foram afastados 13 médicos.

• **O novo diretor do Departamento de Recursos Naturais do Estado do Rio, Milton Durço, assumiu ontem com um programa imediato: reativar a fiscalização da fauna e da flora. Seu objetivo a longo prazo é "organizar uma autêntica barreira humana em defesa dos recursos naturais renováveis"**

• A Assembléia de Rondônia reabre hoje para a leitura do anteprojeto da Constituição do novo Estado, que terá 240 artigos. As sessões tinham sido suspensas 18 dias atrás por decisão da bancada do PDS, interessada em preparar logo a Carta do Estado. Sem ela, Rondônia quase parou.

• **"O Tipo Penal e a Reserva Legal", trabalho de Maria Zilda, será lançado quinta-feira na Livraria Xanan. Às 20h.**

• A Sociedade Brasileira de Cardiologia lançará, no fim do mês, campanha nacional para a prevenção das doenças cardiovasculares. Serão mobilizados os veículos de comunicação de massa e todos os órgãos ligados à SBC. É a **guerra** aos males do coração.

• **Lembrete aos incautos: se quiserem ver Rio Babilônia, reservem as quartas-feiras, quando cobram apenas meia-entrada. O filme não vale mais do que isso: é uma** meia-bomba.

• Do ex-Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, sobre a sugestão do Ministro do Interior, Mário Andreazza, para que o Nordeste reivindique a Seplan ou o Banco do Brasil: "Somos mais ambiciosos. Queremos é a Presidência da República".

• **Malufista inflamado, o Deputado Haroldo Sanford (PDS-CE) garantia ontem em Fortaleza, para quem quisesse ouvir: "Maluf vai à Convenção Nacional com ou sem o apoio do Presidente Figueiredo".**

• O Presidente Figueiredo considerou uma recompensa aos "maus momentos" que tem passado o gesto de 150 estagiários da Escola Superior de Guerra escolhendo o General Euclydes Figueiredo para patrono da sua turma.

D'Ornelas coordenará Zona Oeste

O corretor de imóveis Ernani Jacques D'Ornelas toma posse hoje, às 10h, no cargo de coordenador das Administrações Regionais da Zona Oeste, que engloba Engenho Novo, Madureira, Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz. É a mais populosa da cidade e também inclui os bairros em mais rápido desenvolvimento, com problemas de solução difícil.

A posse será na Avenida Alvorada, 2001, na Barra da Tijuca, em frente ao Makro, devendo também tomar posse os outros coordenadores regionais de regiões administrativas: Carlos Luppi, da Zona Sul, e Pedro Porfício, da Zona Norte. O novo coordenador da Zona Oeste, Jacques D'Ornelas, é membro do Conselho Regional do Creci, órgão representativo dos corretores de imóveis.

Projeto de biomédico tem protesto

Belo Horizonte — Cerca de 50 farmacêuticos, bioquímicos e estudantes de farmácia protestaram ontem, na Praça Rio Branco, nesta capital, contra o projeto dos biomédicos, que será apreciado amanhã, em Brasília, pela Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados. Foi distribuída uma carta aberta à população e várias faixas eram exibidas pelos manifestantes.

O ato público aconteceu ao final da tarde, em frente à Estação Rodoviária, mas não interessou muito os inúmeros populares que passavam pelo local. A maioria dos transeuntes preferia apreciar uma imensa imagem de Cristo, esculpida no chão, em areia, por uma mulher. Duas viaturas policiais fizeram ponto nas imediações, mas sem qualquer intervenção.

DA IMUNOBABY À POPULAÇÃO
AVISO

Comunicamos aos nossos clientes e médicos em geral que a vacina tríplice do Laboratório Sintex foi por nós usada no período de novembro/82 a 01 de junho/83. Portanto as crianças vacinadas neste período com a referida vacina deverão ser revacinadas. Para maiores informações favor procurar uma de nossas Clínicas.

Rio, 05 de junho de 1983
A Diretoria

borghoff

Comércio e Técnica de Máquinas, Motores e Equipamentos
Cia. Aberta — C.G.C. 33.323.742/0001-07
AVISO AOS ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS: Cr$ 2,00 por ação
AÇÕES PREFERENCIAIS: CUPÃO Nº 30
AÇÕES ORDINÁRIAS: CUPÃO Nº 27

Os acionistas possuidores de ações nominativas receberão os Dividendos aprovados pela A.G.O. de 27.04.1983, por meio de cheque remetidos pelo correio. Convidamos os acionistas possuidores de ações ao portador a comparecerem, à partir de 20.06.1983, num dos endereços abaixo, no horário de 8 às 11 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados, para receberem os dividendos mediante a apresentação dos títulos e dos cupões acima mencionados. Os dividendos não reclamados até o dia 19 de outubro próximo vindouro, sofrerão o desconto do Imposto de Renda, como rendimento de beneficiário não identificado, de acordo com a legislação em vigor.

AUMENTOS DE CAPITAL:
A A.G.O. de 27.04.1983 aprovou o aumento do capital social de Cr$ 520.200.000,00 para Cr$ 1.028.772.000,00 mediante alteração do valor nominal das ações de Cr$ 17,00 para Cr$ 33,62, sem emissão de novas ações. A A.G.E. da mesma data aprovou o aumento do capital social de Cr$ . . . . . 1.028.772.000,00 para Cr$ 1.101.600.000,00 mediante alteração do valor nominal de Cr$ 33,62 para Cr$ 36,00, sem emissão de novas ações.

RIO DE JANEIRO - Rua Riachuelo, 243 - Tel. 292.5313.
SÃO PAULO - Rua Robert Bosch, 280 - Tel. 826-7011. RECIFE - Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 701 - Tel. 339.4335.
PORTO ALEGRE - Av. Farrapos, 1043 - Tel. 26-0044
A DIRETORIA

FGV CURSOS DE JUNHO

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
Coordenação do Prof. NEWTON TORNAGHI

- BÁSICO DE ADMINISTRAÇÃO
- NOÇÕES DE CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇO
- ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I
- ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II
- CUSTOS
- MATEMÁTICA FINANCEIRA APLICADA
- ORÇAMENTO EMPRESARIAL INTEGRADO
- OPEN MARKET
- ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
- ADMINISTRAÇÃO DE CARGOS E SALÁRIOS
- RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL
- DINÂMICA DE GRUPO
- COMUNICAÇÃO VERBAL PARA EXECUTIVOS
- CHEFIA E LIDERANÇA PARA EXECUTIVOS
- ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING
- GERÊNCIA DE VENDAS
- PROPAGANDA, PROMOÇÃO E MERCHANDISING
- DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS
- ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS
- PERT/CPM APLICADO A PROJETOS
- TÉCNICAS DE TOMADA DE DECISÃO
- PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO
- ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL
- ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS
- COMPUTADORES PARA EXECUTIVOS
- CÍRCULOS DE CONTROLE DE QUALIDADE (CCQ)
- ADMINISTRAÇÃO DE HOTÉIS
- IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA

INÍCIO: 13 de junho
TÉRMINO: 04 de agosto
HORÁRIO: de 18h e 45min. às 21h e 30min.
INSCRIÇÕES: das 8h e 30min. às 20h e 30min.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Praia de Botafogo, 190 — Sala 311
Telefones: 551-2899 e 551-4349 (diretos) e 551-1542
Ramais: 112 e 115

INSCRIÇÕES ABERTAS, ENCERRAM-SE 6ª FEIRA, DIA 10 DE JUNHO.
(P

Reitoria não sabe como nem quando faz obras em Faculdade

Uma semana após o desabamento do piso do banheiro do terceiro andar no banheiro de baixo, a direção da UFRJ não sabe como resolver o problema da Faculdade Nacional de Direito, que continua sem aulas, sem previsão para obras e reformas e com poucas perspectivas de que tudo se resolva logo. Os 1.500 alunos continuam esperando uma solução para o problema e podem ter solução para a sua situação acadêmica amanhã, na reunião do Conselho de Ensino e Graduação da UFRJ.

Adolpho Polillo, reitor da UFRJ esteve ontem à tarde na Faculdade de Direito para tranqüilizar os alunos e explicar sobre a situação do prédio. No salão nobre, acompanhado pelo diretor da Faculdade, César Papaleo, no entanto, só conseguiu prometer que "decidimos assumir o que for necessário para assegurar, o mais breve possível, o funcionamento deste prédio".

Depois de ouvir o representante do CACO (Centro Acadêmico Cândido de Oliveira), Jorge Orlando Ramos, atribuir o desabamento do banheiro ao "ápice do abandono a que foi relegada nossa faculdade por parte da administração da UNE"; e a presidente da UNE, Clara Araújo relacionar o abandono das faculdades à "falta de verbas destinadas a elas pelo MEC", o reitor da UFRJ disse que "em 1983 estamos dando prioridade a situações como esta".

Sem aulas há uma semana, os alunos temem a perda do semestre porque já deveriam ter iniciado as provas finais. Mas Polillo explicou que ainda não sabe o vulto das obras a serem realizadas, embora "já tenha lido um relatório sobre o problema, e tenha que esperar pelo laudo técnico, que não está pronto".

— Os alunos não serão prejudicados e a decisão mais importante a ser tomada é se permito o funcionamento normal ou não da faculdade. Dependendo do que tivermos de fazer, é possível que as obras comecem com as aulas de volta ao prédio, com aulas e provas. Se tal convivência for impossível — alunos e obras — já temos o oferecimento do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, no Largo de São Francisco.

Deputado do PMDB é o mais votado para ser reitor da UFBa

Salvador — O Reitor da Universidade Federal da Bahia, Luís Fernando Macedo Costa, recebeu ontem a lista sêxtupla de candidatos à sua sucessão que foram eleitos por professores, alunos e funcionários da universidade. Ao receber do presidente da Associação dos professores, Joviniano Neto, o resultado da primeira eleição direta para reitor, Macedo Costa parabenizou o processo, mas limitou-se a dizer que vai "cumprir a lei".

Dos 15 candidatos inscritos ou indicados, o mais votado pela Comunidade universitária foi o atual deputado estadual Jorge Hage Sobrinho (PMDB), professor da escola de administração, que obteve 6 mil 647 votos. Os demais integrantes da lista sêxtupla, por ordem decrescente de votação, foram os professores Ubirajara Rebouças, Luiz Navarro de Brito, Geraldo Sobral, Iraci Picanço e Susana Alice Cardoso.

Além de ser precedida por essa eleição direta promovida pela Associação dos Professores (Apub) juntamente com a Associação dos Servidores Técnicos e Administrativos (Assufba) e Diretório Central dos Estudantes (DCE) da universidade, a escolha dos 6 nomes a ser feita pelo colégio eleitoral — composto por 60 integrantes dos conselhos universitário e de coordenação — apresenta outra característica: a disputa política.

Se, por um lado, os oposicionistas baianos defendem que o colégio eleitoral envie para a escolha do Presidente da República toda a lista sêxtupla eleita diretamente pela comunidade universitária da UFBA, por outro, comenta-se entre políticos do PDS que o Senador Luís Viana Filho e o ex-Governador Antônio Carlos Magalhães fazem força para que o próximo reitor sejam professores de sua inteira confiança.

Em Pernambuco

Recife — Para ter validade a decisão precisa ser referendada pelo Conselho Universitário, mesmo assim, seguindo o exemplo da Universidade Federal de São Carlos (SP), os 20 mil alunos, professores e funcionários da Universidade Federal de Pernambuco participam, hoje e amanhã, de eleições diretas para escolha de um candidato a reitor (o mandato atual se encerra no dia 13 de dezembro).

Apesar dos problemas que tiveram os dois últimos reitores — o professor Paulo Maciel teve um infarto e o professor Geraldo Lafayette morreu este ano de derrame cerebral, oito meses antes de encerrar a sua gestão — duas listas sêxtuplas estão disputando a indicação. Uma formada pelas entidades representativas da comunidade e outra que apenas concorrerá às eleições indiretas, na reunião do conselho universitário.

Fórum debate ônibus

A criação de um sistema pelo qual o Governo centralizaria todas as informações sobre transportes e a administração das empresas de ônibus, que seriam remuneradas com base na quilometragem de cada veículo, foi um dos assuntos discutidos, ontem, no fórum Rio de Janeiro em Debate, promovido pelas Faculdades Cândido Mendes. De acordo com esta proposta, a renda da venda de passagens ficaria com o Governo.

O diretor da Associação Nacional de Transporte Público e economista da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro, Sérgio Rezende, que a apresentou, disse que a fórmula, a ser executada a médio prazo, é uma intermediária entre a privatização e a estatização do sistema de transporte. O seminário terminará na próxima sexta-feira e debaterá também questões institucionais, dos serviços básicos, do desenvolvimento urbano, da Justiça e segurança pública e das alternativas do desenvolvimento.

A PROPOSTA

Sérgio Resende disse que, no momento, os órgãos governamentais têm poucas informações e controle sobre os transportes. No Estado do Rio de Janeiro poderia ser criada uma empresa de transporte que centralizasse dados a respeito da demanda, padrões de desempenho, custo, tarifas e outros adquiridos junto às empresas, pesquisas e questionários. Teria ainda a competência de gerenciar todo o sistema de transporte.

O arrecadado com a venda das passagens ficaria com a empresa central, que pagaria às várias empresas de ônibus com base na quilometragem de cada veículo, já que determinaria o número de viagens e o percurso. A proposta, segundo Sérgio Resende, é o consenso a que chegaram 60 técnicos de todo o Brasil, reunidos num seminário da Associação Nacional de Transportes Públicos.

Durante o debate, o mestre em Economia e Transporte pelo COPPE, William Alberto de Aquino Pereira, lembrou que há um círculo vicioso no transporte rodoviário. Os custos operacionais aumentam muito e depressa, mas o preço das passagens não pode seguir este ritmo, porque a população não suportaria e muitas pessoas evitariam viajar. Devido ao prejuízo com a diminuição do número de passageiros, a qualidade do transporte ficaria comprometida.

Rio de Janeiro em Debate é uma promoção do Centro de Pós-Graduação e Extensão das Faculdades Cândido Mendes e está sendo realizado nas sedes de Ipanema e do Centro. O objetivo do fórum de debates sobre problemas comunitários. Ao encerrar o debate de transporte, o professor Cândido Mendes disse que este assunto é um dos que mais interessam a todos.

Companhia Siderúrgica Nacional
SIDERBRÁS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

CONJUNTO DE 22 SALAS E 9 GARAGENS, EM SÃO PAULO - SP, PELA MELHOR OFERTA

Pelo presente Edital, a Companhia Siderúrgica Nacional por sua bastante procuradora, a Imobiliária Santa Cecília S.A. — CECISA, fará realizar concorrência para a venda de imóveis de sua propriedade, cujo edital assim se resume:

1. OS IMÓVEIS
1.1 - Conjunto de 22 (vinte e duas) salas, situadas no 24º e 25º andares, perfazendo uma área construída de 1.185,46 m2.
1.2 - 09 (nove) garagens de nºs 302, 406, 407, 516, 801, 817, 818, 819 e 1320.

2. A LOCALIZAÇÃO E VALOR MÍNIMO DE OFERTA
2.1 - Tanto as salas como as garagens, estão localizadas no Edifício da Bolsa de Cereais, na Av. Senador Queiroz nº 605 — Bairro Santa Efigênia, em São Paulo - SP
2.2 - O valor mínimo de oferta para os imóveis acima descritos, é Cr$ . . . . 115.399.160,00.

3. DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTA
3.1 - O Edital completo de venda dos imóveis acima descritos, as condições, depósitos e quaisquer outras informações, poderão ser obtidas nos escritórios da CECISA — IMOBILIÁRIA SANTA CECÍLIA S.A., nos endereços abaixo indicados.

4. PRAZO DE ENCERRAMENTO
4.1 As propostas da concorrência acima, serão recebidas até o dia 01-07-83, nos escritórios da CECISA

5. ABERTURA DA CONCORRÊNCIA
5.1 A abertura da Concorrência será feita publicamente, às 15:00 horas do dia 04-07-83, no escritório da Companhia Siderúrgica Nacional, na Av. Cardoso de Mello, 1 750, em São Paulo - SP, ou em outro local previamente anunciado.

NOTA: A Imobiliária Santa Cecília S.A. — CECISA, se reserva a seu inteiro e exclusivo critério, o direito de adiar ou cancelar a venda dos imóveis aqui mencionados, sem que, dessa decisão, caiba direito a reclamação a nenhum título.

Volta Redonda, 20 de maio de 1983
DIVISÃO DE VENDAS E CAPTAÇÃO IMOBILIÁRIA
DEPARTAMENTO DE VENDAS

Cecisa IMOBILIÁRIA SANTA CECILIA S.A.
Uma subsidiária da Companhia Siderúrgica Nacional

SÃO PAULO — Av. Cardoso de Mello, nº 1.750 SP Tels. 531-2658 e 532-1280
VOLTA REDONDA — Rua 25-A, nº 23 2º andar - Tels. 43-1103, 43-1105 e 42-0022
RIO DE JANEIRO — Av. 13 de Maio, 13-Sala 1.913 Tels. 240-7837 e 297-7177 Ramal 460

CRECI 0830

Bombeiros dizem hoje se poderão receber alunos da Tiradentes em 3 turnos

Deborah Dumar

Os 600 alunos da Escola Municipal Tiradentes, interditada na sexta-feira, não ficarão sem aula e merenda se hoje, às 7h45min, o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, na Praça da República, confirmar que poderá abrigar as crianças em três turnos em suas dependências. Como o material e a mão-de-obra prometidos pela Secretaria Municipal de Educação só estarão disponíveis em julho, os comerciantes da Saara ratificaram seu apoio à diretora, representados por Jorge Aberihan, ex-aluno da Tiradentes.

Como o Prefeito Jamil Haddad considerou a atitude da diretora "desleal por ela não ter procurado antes os órgãos competentes", segundo a Assessoria de Comunicação Social da Prefeitura, Helena Geoffroy irá hoje a seu encontro com um grupo de professoras para entregar uma carta em que demonstra ter pedido providências desde julho do ano passado, o que comprova com os ofícios anexados à carta. Às 8h, ela se reúne com os pais dos alunos na escola para expor a situação.

A VISTORIA

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, a Escola Municipal Tiradentes havia sido interditada após a vistoria do prédio que o engenheiro Reinaldo Anselmo Cunha fez com o auxílio, inclusive, da escada Magirus solicitada ao Corpo de Bombeiros. Algumas tentativas foram feitas no sentido de remanejar as crianças para outro estabelecimento, a fim de que não perdessem o período letivo, mas todas se mostraram inviáveis.

No final da tarde de ontem, a comissão, formada pela diretora, por Jorge Aberihan, pelo administrador regional, José Delmondes de Sousa, e por duas professoras, Olga Jourdan e Wanda Gabriel, dirigiu-se ao Corpo de Bombeiros da Praça da República — após receber uma negativa da faculdade particular Suesc sobre a possível ocupação de salas ociosas — e saiu mais otimista: na manhã de hoje saberão se as crianças poderão estudar ali, em três turnos. A resposta será dada pelo Comandante antes das 8h de hoje.

A carta que a diretora Helena Geoffroy entregará hoje ao Prefeito Jamil Haddad expõe a incredulidade sobre a declaração de que a direção da escola "nada tenha comunicado à Secretaria de Educação, pois vários ofícios (cópias anexas) foram feitos e encaminhados pelos canais competentes" e, em seguida, explica que "as comunicações são feitas pelas escolas aos E/DEC por meio de ofícios". Detalhadamente, discorre sobre o teor dos ofícios e as promessas recebidas.

No ofício nº 8, do dia 09 de julho do ano passado, a diretora fala sobre as irregularidades do ambiente físico da escola — problemas com o automático da bomba da caixa-d'água que provocava vazamento, fios elétricos em curto-circuito, falta de água, queda do mastro da bandeira, buracos no chão do pátio e problemas com a escada (o prédio tem dois andares). No seguinte, de nº 11 e de 18 dias depois, a diretora solicita perícia; no de nº 15, do dia 7 de novembro, reitera o pedido de vistoria esclarecendo sobre o estado precário. Outros cinco documentos, deste ano, também foram anexados.

Jorge Aberihan, porta-voz do comércio e do bairro aonde foi criado e estudou, espantou-se que as reformas fossem de tão grande porte mas salientou:

— Não sabíamos da gravidade, mas este é um problema que atinge o bairro. A Comunidade da Saara e os outros órgãos de apoio do Centro vão-se ombrear ao Governo e, fundamentalmente, ao Prefeito Jamil Haddad nesta obra. Estamos dispostos a participar desta coisa material, física e moralmente. Quem não puder dar um tijolo dá uma palavra ou faz uma pintura, dá o trabalho.

Escolas do Rio já têm conta aberta no Banerj para comprar merenda

Até ontem, 755 dirigentes (92,9%) das 812 escolas de 1º grau do Município do Rio já tinham contas abertas nas agências do Banerj para compra de merenda; outros 2 mil 106 de escolas estaduais, em 55 dos 63 municípios (87%), também estavam legitimados como correntistas, informou o presidente do banco, Marcelo Alencar.

No entanto, apenas 866 desses dirigentes receberam talonários personalizados, tornando-se aptos a sacar dinheiro. Por isso, muitos foram às agências do Banerj e voltaram com as mãos abanando, como os diretores de escolas do 8º DEC — Tijuca, Vila Isabel e adjacências. No município, o problema estará resolvido dentro de dois dias, promete a diretora geral do Departamento de Educação, Laurinda Barbosa.

APELO

Sem precisar o número exato, o presidente do Banerj informou que muitos talões de emergência já foram emitidos, mas fez um apelo para que os diretores de escolas procurem as agências do Banerj para regularizar suas situações.

As contas serão abertas para compras semanais. Cada dirigente terá à sua disposição uma soma destinada para suprimento de dois meses. A compra está sujeita agora a normas mais rígidas para evitar a corrupção. Por exemplo: um diretor de escola faz a encomenda, mas quem recebe os alimentos são outros três funcionários.

Aguinaldo Ramos

O cardápio é variado na barraquinha do Centro, mas os fregueses que se cuidem e saibam o que vão comer

Comidinha de rua não tem fiscalização

Luiz Fernando Gomes

Para entrada, pode ser queijo de Minas. Tem churrasquinho, cachorro-quente, espetinho de camarão e até angu à baiana. E quem quiser sobremesa pode pedir cuscuz e cocada da Bahia ou as mais variadas frutas tropicais. Não é o cardápio de uma lanchonete, é apenas uma parte da grande variedade de produtos oferecidos nas praças e calçadas do Rio por centenas de vendedores ambulantes, muitos deles clandestinos, sem licença ou carteira de saúde.

— A maioria não está licenciada. Só consegue funcionar em certos lugares graças à corrupção dos fiscais — afirma Ivan Nery, Secretário municipal de Fazenda. "Só fiscalizamos aqueles licenciados pela Fazenda", completa Édson Faria, do Departamento Geral de Fiscalização Sanitária, da Secretaria de Saúde.

Cabe então ao consumidor a opção: ou pede ao vendedor para ver sua licença ou se responsabiliza, ele próprio, pela qualidade do que vai comer.

Até há algum tempo, os ambulantes se concentravam quase que exclusivamente nos locais de maior afluência de público, como Maracanã em dia de jogos ou a Quinta da Boa Vista, nos domingos de lazer. Hoje, contudo, estão espalhados pelas praças e ruas da cidade, principalmente no Centro, Copacabana, Ipanema e Tijuca, junto aos centros comerciais. Em pequenos fogareiros — às vezes improvisados com tijolos — e mesas de madeira, oferecem de quase tudo, a preços quase sempre maiores que nas lojas, restaurantes e bares. A mercadoria, a não ser entre os mais cuidadosos, fica exposta ao relento sem qualquer tratamento higiênico. E a mesma mão que cozinha é a que recebe o dinheiro e dá o troco. Não pagam impostos, não têm carteira de saúde ou licença para funcionar. Concorrem não só com o comércio estabelecido como também com os ambulantes legalizados, autônomos ou de grandes empresas, com carrocinhas metálicas, Kombis ou mesmo caminhões.

— É um problema social. Não se pode tratar estas pessoas como elementos marginais. Afinal, fazem isto para ganhar a vida, para sustentar a família, neste momento de desemprego. O negócio é orientá-los para que tirem licença, sigam as determinações legais e passem a funcionar numa área definida, sem prejudicar o comércio fixo — explica Édson Faria.

Ontem, no Largo da Carioca e na Cinelândia, ambulantes vendiam cocada (Cr$ 100); queijo-de-minas (Cr$ 750); quibe (Cr$ 100); espeto de camarão (Cr$ 250); amendoim (Cr$ 100); milho verde (Cr$ 150), além de refrigerantes, doces balanos, sanduíches naturais, bolinhos de carne, balas, bombons e frutas diversas. "Mais **pro** fim da semana, tem muito mais coisa", comenta um freguês, saboreando a cocada branca. E, da mesma forma que os camelôs, vendedores de alimentos não temem a fiscalização.

— Trabalho nisso há mais de cinco anos e nunca fui abordado por qualquer fiscal. Eu tenho licença, mas se não tivesse daria tudo no mesmo. Agora com o Brizola é que parece que vão **apertar** — comenta Antônio Sobrinho, vendedor de salgadinhos no Centro. Sua barraca está sempre repleta, gente de terno e gravata, ou uniforme de contínuo. "Sinal dos tempos e qualidade", afirma.

Segundo Édson Faria, o Departamento Geral de Fiscalização Sanitária, em 1982, fiscalizou 8 mil 300 vendedores ambulantes num total de 60 mil 704 inspeções. Diariamente, quatro equipes na orla marítima e 10 no resto da Cidade fazem a fiscalização de rotina do comércio ambulante, trabalho que é intensificado nos fins de semana. Os clandestinos, afirma Faria, são fiscalizados pela Secretaria de Fazenda. Os legalizados, pela Secretaria de Saúde. "Mas sempre procuramos trabalhar em conjunto, resguardando o interesse do consumidor e do comércio legal", concluiu.

O Secretário de Fazenda, Ivan Nery, considera o problema dos vendedores ambulantes — como os camelôs — "o mais sério desde que assumi".

Um projeto apresentado por ele, em estudo na Prefeitura, prevê um novo licenciamento dos ambulantes que seriam obrigados ao pagamento de impostos, a negociar com notas fiscais e a portar durante o trabalho um crachá intransferível de identificação com nome, fotografia, endereço, número de registro e produto comercializado. Para preservar os interesses dos comerciantes estabelecidos, ficariam os ambulantes e camelôs restritos a determinadas áreas previamente definidas.

— Hoje, não existe qualquer regulamentação a respeito. Muitos ficam fixados em determinados lugares, graças à corrupção dos fiscais, prática que infelizmente ainda existe. Eles não podem continuar trabalhando desta forma, sem higiene e sem cuidado. Sei que prestam um serviço que é útil à população, mas se explode um botijão de gás em pleno Centro da cidade, não quero nem pensar — conclui Ivan Nery.

Brizola vai reunir produtor de leite

Após uma reunião de mais de três horas com os secretários de Estado, o Governador Leonel Brizola decidiu, convocar os presidentes de Cooperativas Produtoras de Leite para uma reunião ainda esta semana, e, juntos, solucionarem a crise; e criar o Grupo de Assessoramento de Projetos Especiais — GAPE, que funcionará junto ao gabinete do Governador, assessorando-o em todos os aspectos que dizem respeito aos investimentos públicos.

Sobre o abastecimento escolar, o Secretário de Governo, Cibilis Viana, informou "que há várias escolas que continuam sem receber mantimentos, inclusive em áreas carentes, próximas dos morros do Cantagalo e Pavãozinho, mas que o Governador considerou encerrada a distribuição de alimentos, embora um caso ou outro possa surgir. As diretoras deverão comparecer às agencias do Banerj, abrir as contas, receber os cheques e começar a fazer suas compras".

— Alguém está escondendo o leite que deve estar nas prateleiras, sendo industrializado, e assim o produtor pode esperar a alta. Nós queremos conversar com os empresários. A verdade é que falta leite, mas a produtividade no interior do Estado melhorou com as chuvas.

A declaração, feita em tom irritadiço ao término da reunião, é do Secretário de Desenvolvimento Agropecuário, Antônio Carlos Pereira Pinto.

— Embora a área do abastecimento de leite seja de competência do Governo federal, o Estado funciona supletivamente, e o Governador Leonel Brizola quer conhecer a fundo o problema do leite e ver o que está acontecendo com o abastecimento. Ele analisará, dentro de suas atribuições, o que se pode fazer e levará o problema ao Governo federal — disse Cibilis Viana.

GAPE

O Secretário do Governo explicou também a decisão do Governador ao criar a GAPE, que funcionará junto ao gabinete do Brizola, com a coordenação dos Secretarios de Governo, Planejamento e Fazenda. Este ano, disse Cibilis, os recursos para investimentos estão reduzidos:

— Teremos que atender às obras em andamento e a um ou outro projeto de caráter urgente. Primeiro, estamos fazendo uma avaliação da despesa pública, com uma contenção rigorosa dos gastos, para que sobrem alguns recursos para investimentos. Esses recursos serão aplicados, depois de ouvido a GAPE, embora a decisão seja do Governador — disse o secretário.

Duas comissões deverão ser criadas pelo Governador Brizola nos próximos dias: uma para elaborar projeto de lei a ser enviado à Assembléia Legislativa, para criar as secretarias de Estado que estão funcionando extraordinariamente; e a outra, para coordenar o projeto **Cada família um lote**. Segundo o Secretário Cibilis Viana, o Governador acha necessária a colaboração do Governo federal, estadual e dos municipais, dada a amplitude do projeto.

Mimo e CCPL dão explicações diferentes

Enquanto os cariocas são obrigados a comprar leite desnatado — mais caro — as principais distribuidoras de leite do Estado dão explicações diferentes para a falta de leite no mercado — a Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL) afirma que os produtores estão preferindo comerciar o leite com indústrias de queijo e iogurte do interior, que pagam melhor. A Sociedade Produtora de Alimentos Manhuaçu — Leite Mimo — culpa a entressafra.

Hoje, o Secretário de Desenvolvimento Agropecuário, Antônio Carlos Pereira Pinto, reúne-se com representantes da CCPL, da SPAM e também do Leite Glória e da Nestlé, para discutir e tentar resolver o problema da falta de leite. Pereira Pinto estranhou a falta de leite, pois acha que, com as chuvas, a produtividade aumentou.

Menos leite

Renato Viveiros, assessor de relações públicas da CCPL, disse que a Cooperativa, que antes fornecia 700 mil litros por dia, agora está distribuindo apenas 400 mil litros. Segundo a CCPL, os produtores estão preferindo as empresas de laticínios que pagam melhor pelo leite. A CCPL calcula ainda que tem um custo de Cr$ 10 a Cr$ 15 para transportar o leite por grandes distâncias.

Na semana passada, o presidente da CCPL, Alfredo Martins Neto, propunha subsídios governamentais para a indústria de leite em pó, que pode ser transformado em leite comum, ou formas de viabilizar o transporte do leite dos centros produtores para o consumidor. A CCPL confirmou que seu fornecimento está caindo dia a dia e esta é uma das causas da falta de leite.

O diretor comercial da SPAM, Bertonilio Nunes da Silva, porém, disse que o problema de sua distribuidora é diferente. Segundo ele, a falta de leite no Rio vem sendo causado por uma entressafra que provocou a queda na produção de 50% em algumas regiões, e entre 30% e 40% em outras.

— A queda de produção nessa entressafra foi muito maior que a normal. É por isso que está faltando leite; nós não perdemos nenhum fornecedor — disse Bertonilio Nunes da Silva. Informou que a SPAM fornecia cerca de 700 mil litros de leite diários e que agora essa distribuição caiu em 20%.

Postos de gasolina abrem sábado

O presidente do Conselho Nacional de Petróleo, Oziel Almeida Costa, determinou que sábado, 11 de junho, os postos de gasolina deverão funcionar normalmente das 6h às 20h, em todo o território nacional. A medida destina-se a apoiar a campanha nacional de vacinação em massa contra a poliomielite, do Ministério da Saúde.

Juiz ouvirá Medeiros e Newton Cruz

Amanhã, o Juiz da 1ª Vara Auxiliar do Júri, Alberto Motta Moraes, começará a ouvir todas as pessoas citadas no inquérito que apura a morte do jornalista Alexandre von Baumgarten. Entre elas, estão o Ministro-Chefe do SNI, General Otávio de Medeiros, e o chefe da Agência Central, General Newton Cruz, mencionados pelo jornalista em seu dossiê, no qual acusa o Serviço Nacional de Informações de tramar sua morte. Os dois oficiais-generais serão ouvidos por precatória.

O magistrado decidiu que o melhor local para tomar o depoimento é a 1ª Vara Auxiliar do Júri, porque considera inadequado o 2º SORF — para onde foi transferido o delegado Nils Kaufmann, que preside as investigações — por ser distante (Barra da Tijuca) e por ter instalações pequenas, não dispondo nem cartório. Daí, ele preferir centralizar as investigações no prédio da Justiça. E o delegado Nils Kaufmann concordou. Ele estará presente aos depoimentos, como também o Promotor Gerson Arraes.

Caso Faffe

Um técnico da Telerj tem amplos conhecimentos para **grampear** telefones e a companhia não tem meios de descobrir as **grampeações**, disse ontem na 13ª DP, Gabriel de Sousa Lima, chefe do sub-setor de linhas e aparelhos da Telerj, ao depor no inquérito para apurar a morte de Heráclito de Sousa Faffe. Ele foi atacado por três homens, em Copacabana, que lhe aplicaram uma injeção na nádega esquerda, em setembro do ano passado.

O delegado Onofre dos Santos, que investiga o crime, tem informações extra-oficiais de que Faffe **grampeava** telefones e, por isso, teria sido morto. No depoimento de ontem, Gabriel de Sousa Lima disse ignorar que Faffe fazia escutas telefônicas ilegalmente. Sobre o fato dele não ir à Telerj receber ordens, disse que isso era comum: bastava ele ligar da rua (no caso, ligava de uma casa de frutas, na Rua Miguel Lemos, ponto de referência).

A polícia ainda não tem pistas para esclarecer a morte de Faffe. Ele levou a aplicação de injeção na noite do dia 3 de setembro, na Avenida Atlântica, esquina com a Rua Miguel Lemos. Era três os homens que o agrediram. Levaram com eles um pequeno embrulho do reparador de linhas. Horas depois de levar a injeção, Faffe morreu no Hospital Miguel Couto.

Niterói sem crédito não paga maio

Niterói — À espera de pedidos de empréstimo no valor de Cr$ 500 milhões feitos ao Banerj, ao Governo Federal e até ao banco do Distrito Federal, o Prefeito Waldenir Bragança (PDS) mantém suspenso o pagamento de maio devido a cerca de 4 mil servidores dos níveis 7 a 10, que recebem além de Cr$ 40 mil por mês. Os 4 mil 500 dos níveis um a seis acabaram de receber ontem, num total de Cr$ 232 milhões.

A Comissão de Justiça da Câmara examina projeto do Vereador Carlos Eraldo Lopes (PDS) que determina que o pagamento do funcionalismo seja feito até o dia 10 do mês seguinte ao vencido e que, em caso de atraso, independentemente de procedimento judicial, a Prefeitura pague aos servidores com juros de mora de 1% ao mês, acrescidos de correção monetária.

A arrecadação da Prefeitura no mês passado foi de Cr$ 900 milhões, mas só com despesa de pessoal ela deve Cr$ 1 bilhão 120 milhões. Além de seus 8 mil 500 servidores ativos e inativos, a municipalidade paga salários aos 2 mil 900 servidores da Câmara e a 300 servidores da Fundação de Atividades Culturais (FAC), da Codesan (Cia de Desenvolvimento de Niterói) e Enitur (Empresa Niteroiense de Turismo).

Frente fria estacionária mantém tempo chuvoso no Rio

Uma frente fria semi-estacionária, que se estende desde o interior do Estado de São Paulo passando pelo litoral do Estado do Rio até o Atlântico, deve continuar provocando chuva e obrigando os cariocas a retirar os agasalhos de dentro dos armários. Sobre o Rio há quatro dias, a frente fria já provocou um índice pluviométrico duas vezes maior do que o normal no mês de junho.

Nestes cinco primeiros dias do mês já houve uma precipitação de 96.9 mm e o normal mensal é de 43.2 mm. Segundo o chefe de previsão do 6º Distrito de Meteorologia (Rio), Luís Carlos Austin, as constantes chuvas e o grande teor de umidade contida na massa fria são as causas das baixas temperaturas — em torno de 15 a 16 graus — ocorridas nos últimos dias.

Mas, este frio antecipado não significa que o inverno que começa ainda este mês deva ser um dos mais frios dos últimos anos. A previsora Vilma Alcântara concorda que a permanência de várias frentes frias sobre a cidade não é normal nesta época do ano, mas diz que agora não há como fazer previsões para o inverno porque é muito difícil um prognóstico sobre as condições climáticas com mais de 24 horas de antecedência.

Desde a madrugada do dia 15 de maio, quando uma forte chuva inunciou a Barra da Tijuca e interditou a Estrada Rio—Santos por nove horas, vem chovendo constantemente sobre o Rio, "devido à prolongada permanência de várias frentes frias semi-estacionárias sobre a área", explicou Luís Carlos Austin.

E há 10 dias chove sem parar, o que já provocou a superação do índice pluviométrico normal do mês de junho. Apesar disso, estamos entrando no período de incidência pluviométrica mais baixa do ano, o inverno. O frio que o carioca está sentindo é explicado por Luís Carlos Austin pela grande umidade contida nas massas frias que chegam ao Rio e permanecem sobre a cidade por um tempo muito prolongado.

Explosão vulcânica

As chuvas que caem há mais de 10 dias no Brasil, em alguns países das Américas do Sul, do Norte e na América Central podem ser conseqüência da explosão vulcânica de El Chichón, no México, disse ontem o astrônomo do Observatório Nacional, Ronaldo Rogério de Freitas Mourão.

Em março e abril de 1982, explicou o astrônomo, ocorreram erupções vulcânicas intensas e cinzas foram lançadas a mais de 10 mil metros de altura. Elas contêm partículas de enxofre que, ao se misturarem com vapor de água da alta atmosfera, dão origem a moléculas de ácido sulfúrico, que tem capacidade de permanecer no espaço por longo período. Tais moléculas absorvem a radiação solar e provocam uma queda geral da temperatura (da ordem de 0,5 grau centígrado), o que poderá modificar o comportamento das correntes de ventos da atmosfera terrestre.

Análise

Esse fenômeno, que atingiu quase todo o globo, atualmente está sendo estudado através de satélite e raios laser, pelo Departamento de Estudos das Variações Climáticas Provocadas por Aerosol da NASA. Esse órgão conta com o apoio de satélites artificiais no espaço, que enviam para a terra fotografias registrando a distribuição das partículas decorrentes da poeira e das moléculas de ácido sulfúrico.

Estudos feitos por esse departamento concluíram que houve um resfriamento na corrente **Los Ninos**, cujo predomínio ocorre exatamente na região próxima à América Central, disse o astrônomo. E ela tem também uma grande influência sobre o clima em todas as Américas.

Barra é tranqüila só quando o tempo é bom

José Luiz Vilhena

A empregada doméstica Diva Mara se cansou de pisar na lama para chegar ao emprego e ameaça abandonar a patroa. Odi Shinzato, uma havaiana moradora há anos no Rio, comprou um jipe usado na 2ª Guerra Mundial para poder sair de casa. E Maria Luiza Laranjeiras, proprietária de vários restaurantes, deixa o carro longe e só consegue chegar ao seu edifício dando a volta por uma pracinha asfaltada.

Tudo isso acontece numa das áreas mais valorizadas do Rio, a Barra da Tijuca, que não tem esgotos nem galerias de águas pluviais e fica isolada toda vez que chove forte.

O proprietário de um posto de gasolina na Avenida Armando Lombardi, Alexandre Costa, disse que a fêria cai muito em dias de chuva: "Os motoristas ficam com medo de botar gasolina, acham que a nossa **gasosa** está aguada".

Abandono de emprego

Perto da Avenida Armando Lombardi fica o edifício onde a empregada doméstica Diva Mara trabalha. A Rua é a Ivan Raposo, praticamente interditada por uma enorme poça d'água na entrada. Diva, ontem, tirou os sapatos e atravessou a poça. Mas ameaça deixar o emprego: "Eu posso trabalhar em outras casas de família, em lugares até mais bonitos, sem ter que enfrentar essas dificuldades".

Odi Shizato, havaiana de nascimento, historiadora, procurou na Barra da Tijuca um lugar calmo para morar. O Puma da família vive na garagem do edifício e, ela e o marido, tiveram que procurar um jipe com tração nas quatro rodas, comprado por Cr$ 430 mil de um irmão do Cardeal Eugênio Sales:

— Aqui na Barra o problema é grave. E, por isso, empregada não pára. No meu prédio sou a única que tenho empregada, assim mesmo porque ela veio de Minas, recomendada pelos pais. Qual a empregada que vai querer trabalhar neste fim de mundo?

Vidal da Trindade

Com fome e frio, Edmar e Cotinha acenavam desesperados da Ilha da Prainha, pedindo socorro

Salvo, Edmar pediu para tomar calmante e descansar

Assustada, Cotinha foi levada num carro da PM

Chuvas não fizeram vítimas

A Coordenação Estadual de Defesa Civil entregou ontem ao Secretário de Governo, Cibilis Viana, um relatório contendo informações de todos os atendimentos que o órgão prestou à população, no interior do Estado, no que se refere a enchentes, deslizamentos de barreiras e ameaças de desabamentos, em conseqüência das chuvas.

Segundo o levantamento da Defesa Civil, o atendimento à população deu-se entre o período das 8 às 17 horas de ontem. Nos locais atendidos pela Defesa Civil, em cooperação com as equipes do Corpo de Bombeiros, não houve vítimas.

Helicóptero resgata casal ilhado devido à cheia do Paraíba

Patrícia Faria

— Passamos fome, sentimos frio e medo de morrer. Pra mim o desejo de construir uma casinha nessa ilha acabou. Jamais poderia imaginar que o Rio Paraíba fosse subir tanto — disse o empresário mineiro, Edmar Lacorte, após ser resgatado ontem, ao meio-dia, por um helicóptero da Secretaria de Segurança. Ele, junto com sua mulher Cotinha, ficou impedido de sair da Ilha da Prainha, em Sapucaia, devido à cheia do Rio Paraíba.

Desde domingo, várias tentativas foram feitas para resgatar o casal: o pescador Djalma Dias dos Santos, junto com seu companheiro Lins, enfrentou a fúria do rio que subiu oito metros, cobriu árvores, pedras e areia além de partir o barco de ambos ao meio; uma guarnição do Corpo de Bombeiros da Praça da Bandeira, com três mergulhadores, também nada conseguiu. Ao meio-dia, numa operação que durou apenas dois minutos, o casal foi retirado da Ilha.

Desespero

Antes da chegada do helicóptero, que interditou durante 15 minutos a estrada Além Paraíba—Três Rios, muitos curiosos pararam seus carros para observar o casal que acenava desesperadamente, pedindo socorro. Edmar gesticulava, imitando a hélice de um helicóptero, pois desde domingo viu dois homens no pequeno barco de sua propriedade tentarem em vão chegar até a ilha. "Por isso comecei a pedir outro tipo de ajuda", disse.

Em frente à ilha, de aproximadamente seis mil metros quadrados, repleta de pés de bananeira, os bombeiros, utilizando um megafone, subiram em pedras e pediram calma. O casal ouvia, mas continuava mexendo as mãos incessantemente, sob um guarda-chuva preto. Às 11h45min, o helicópetro aterrissou na pista e o comandante Sérgio Pires planejou o resgate. Às 11h58min, o aparelho aterrissou na ponta da ilha, a 300 metros da estrada, e efetuou o resgate, sem o uso de cordas e da caçamba, muito comuns nesse tipo de operação.

A ilha da Prainha, localizada no bairro São João, é de propriedade do empresário mineiro, Edmar Lacorte, 49 anos, dono de várias empresas de ônibus, em Juiz de Fora e em Paraíba do Sul, há quatro anos. Habitualmente, ele utiliza a ilha para descansar e pescar. Jamais pensou que nessa época do ano "o Rio Paraíba fosse encher tanto", declarou.

Descanso

O empresário e sua mulher foram para a ilha, no sábado, dia 28, para passar uma semana de "descanso". De dois em dois dias, o barqueiro Rubens, contratado por ele, levava água e alimentos. E já estava combinado que a volta seria no sábado. Mas devido à forte chuva que causou a cheia no rio na sexta-feira de madrugada, o empregado não conseguiu fazer a travessia habitual.

O motorista de taxi, Alcebíades Cardoso Filho, quando passava no local às 7h no domingo, observou um casal gesticulando e pediu auxílio. O Corpo de Bombeiros de Três Rios foi chamado, mas constatou que nada poderia fazer. Até a meia-noite do mesmo dia, o Grupo de Busca e Salvamento, da Praça da Bandeira, tentou mas não conseguiu salvar o casal.

Quando soube da história, o pescador Djalma Dias dos Santos, chamou outro companheiro da região, "acostumado" com a força da água, e os dois tentaram, às 11h de domingo, o resgate. O barco quebrou numa árvore, e eles nadaram dois quilômetros até o trecho mais calmo do rio. Pelo ato, os moradores da região agora o chamam de "herói".

Alguns amigos do empresário, que não quiseram se identificar, estavam temerosos: segundo eles, a mulher que estava em companhia de Edmar, não era sua esposa e sim uma amiga. Assim que chegaram em terra, Cotinha, foi levada por uma RP da 3ª Companhia de Paraíba do Sul, e não quis ser fotografada. Edmar, no entanto, disse com, as mãos trêmulas, que tudo o que queria no momento era tomar um calmante e descansar.

Desabamento mata família em São Paulo

São Paulo — Infiltrado de água da chuva, um barranco desmoronou ontem, às 9h30m, destruindo completamente dois sobrados geminados e parcialmente uma casa (onde sobrou apenas um pedaço da cozinha, nos fundos), na Rua Antônio Borba, bairro de Vila Madalena. Até o final da tarde, os bombeiros haviam resgatado os corpos de três mulheres e uma menina e achavam que iam encontrar mais quatro ou cinco pessoas entre os escombros. Consideraram praticamente impossível a existência de algum sobrevivente.

As três casas — construídas em fundações que os vizinhos consideram precárias, sobre o barranco —, "capotaram pra trás", segundo o aposentado João Nezinho, que viu o desabamento de frente. Em trinta segundos, após o estrondo, desapareceram um trecho de 20 metros da Rua Antônio Borba e as casas. Na base do barranco, 30 metros abaixo, mais três sobrados e uma casa foram atingidos pelo barro, que desceu em enxurrada por quase 200 metros da Rua Realengo, devido ao rompimento de uma adutora de água de 40 centímetros de diâmetro, formando uma cascata.

Desespero

O momento mais dramático foi quando o engenheiro Luís Ernesto Mani, avisado no trabalho por vizinhos, chegou à Rua Antônio Borba, 189, às 11h45m. Desesperado, gritando, ele quase caiu no barranco: No local de seu sobrado, só havia um buraco. Até às 16h, os bombeiros haviam resgatado os corpos de Vera Lúcia Mani, de 29 anos, mulher do engenheiro; de sua filha Ana Lúcia, de 7 anos; e o de uma senhora de idade possivelmente sua sogra. Estariam na casa, soterrados, um outro filho de Vera Lúcia, Luís Antônio, 4 anos; um afilhado, Marcel; e possivelmente a empregada e o filho desta.

O engenheiro, cuja idade ninguém teve coragem de perguntar — aparentando ter em torno de 33 anos — teve que ser seguro pelos policiais. Ele pedia que lhe matassem e chorava muito. Durante a tarde, ficou na garagem de um vizinho, delirando. Antes, chegou a descer nos escombros e o único objeto que pegou foi uma pequena caixa, onde havia um revólver. Neste instante disse, segundo um bombeiro: "Que ironia, só sobrou isso. Ou será um aviso?" E jogou a caixa.

No sobrado ao lado, número 193, foi resgatado o corpo de Sília (ou Sílvia) Maria Annunciatta Felizeth, aparentando 60 anos, companheira do professor Pedro Henrique Saldanha, que não estava em casa. Os dois filhos menores do casal estavam na escola. Da terceira casa atingida, só sobrou a cozinha. Lá estavam Cesarino Zonzini e seu filho, José Luís, os únicos moradores, que escaparam sem ferimentos pelos fundos.

Os bombeiros trabalharam sem poder usar britadeiras, pois havia o temor de que a trepidação fizesse desabar o resto da Rua Antônio Borba, já que a chuva permaneceu forte durante todo o tempo. Com pás e picaretas, eles buscavam os corpos, sem esperança de encontrar sobreviventes na base do barranco. O barro soterrou dois carros do administrador Osvanderlei Ataíde, que saiu ileso com a família. Em dois sobrados ao lado, a água e a lama quebraram vidros da sala, mas não houve feridos. Equipes da Prefeitura com tratores tiraram lama do local por toda a tarde. Alguns moradores criticaram a Sabesp — Companhia de Saneamento Básico de São Paulo. Disseram que o cano da adutora, embaixo da Rua Antônio Borba, estava infiltrando o terreno.

Porto Alegre

Ao sair para o trabalho ontem de manhã, o porto-alegrense enfrentou o dia mais frio do ano na Capital do Estado, com os termômetros marcando apenas 2.7 graus positivos às 7h. A temperatura máxima na cidade ontem foi de 14.1 graus, às 12h30min. O único albergue de mendigos de Porto Alegre, o Dias da Cruz, com capacidade para 80 pessoas, estava lotado, apesar de muitos mendigos recolhidos nas ruas da Capital gaúcha negarem-se a ir para o albergue porque lá são obrigados a tomar banho.

JB recebe o Prêmio Colunistas como veículo do ano

Em solenidade ontem à noite no Copacabana Palace, após um jantar, foram entregues as medalhas e diplomas do 2º Prêmio Colunistas-Rio de Janeiro, cujos principais ganhadores na categoria Grandes Prêmios foram a Estrutural — agência do ano; Roberto Medina — publicitário do ano; Elyseo Pires — profissional de propaganda do ano; Companhia Cervejaria Brahma — anunciante do ano; e JORNAL DO BRASIL — veículo do ano.

Ao jantar e à solenidade compareceram mais de 500 publicitários, anunciantes e fornecedores ligados à propaganda no Estado do Rio de Janeiro.

Os premiados

De acordo com os resultados do 2º Prêmio Colunistas-Rio, a Estrutural foi a agência do ano "pelo alto nível inventivo e de grande senso de oportunidade, atualização e ousadia mantido em suas campanhas publicitárias, transformando freqüentemente as mensagens de seus clientes em assunto do dia a dia da população carioca". E pelo exemplo dado, mais uma vez, que soluções inteligentes, criativas e eficientes são acessíveis à publicidade de empresas anunciantes de qualquer porte, desde grandes **shopping centers** e imobiliárias a pequenas empresas de serviços regionais.

Roberto Medina foi o publicitário do ano, "por sua constante atuação, como empresário carioca, em iniciativas de revitalização deste mercado, com evidentes benefícios nos setores de propaganda, promoções cultura, lazer e tantos outros". E como reconhecimento especial ao desenvolvimento que deu, e continua dando, ao **marketing** político no Brasil, reabrindo uma ampla e promissora brecha para o mercado publicitário nacional.

"Pelo importante trabalho de valorização e aprimoramento do profissional brasileiro de propaganda, desenvolvido não só através das diversas palestras, festivais, seminários e premiações patrocinadas pela ABP, entidade da qual é presidente, como dentro do próprio círculo profissional em que atua, em uma das diretorias de atendimento da MPM, onde tem-se destacado pelas iniciativas de estímulo a que toda a equipe da agência mantenha sempre seu alto nível criativo", Elysio Pires foi escolhido o profissional de propaganda do ano.

O prêmio Anunciante do Ano foi dado à Companhia Cervejaria Brahma- "pelo enorme impulso dado em suas investidas no mercado nacional — onde mantém-se constantemente atenta à renovação de sua linha de produtos para atender as **nuances** do mercado — como na área internacional, levando seus produtos — e sua propaganda — a lugares onde jamais se ouviria falar no nosso guaraná, como Chile, Nigéria, e até Japão".

O JORNAL DO BRASIL ganhou o prêmio de Veículo do ano "pelo aproveitamento inteligente das técnicas e de **marketing** e comunicação — como pesquisa e publicidade — para se aproximar cada vez mais de seu público geral e de novos segmentos dentro do mercado brasileiro, que passaram a ter, nos novos cadernos e sessões do JORNAL DO BRASIL, verdadeiros centros de serviços e utilidades". E pela conduta editorial coerente com a linha de compromisso com a verdade, garantindo para as informações publicadas em suas páginas um conceito de credibilidade indispensável a qualquer veículo eficiente de comunicação de massa.

Grandes prêmios

Na categoria Grandes Prêmios houve mais 11 agraciados: produtora de filmes — Jodaf; produtora de videotapes — Globotec; produtora de fonogramas — Tape Produções Musicais; Fato do ano — a campanha desenvolvida pela Rede Globo de Televisão durante 1982 no sentido de esclarecer a população sobre a maneira correta de preencher sua cédula eleitoral "sem ferir a vinculação de voto, e que se tornou uma das principais razões para o extremamente baixo índice de anulação de votos ocorridos nas últimas eleições"; campanha — "Frente ampla para mudança", da agência Estrutural para a Servenco; comercial — "Alianças", da Artplan para o Serviço de Penhores da Caixa Econômica Federal; anúncio — "A verdade até a última urna", da MMC para o JORNAL DO BRASIL; programa — "Garçom Português", da Caio para Bionorm/Merck; melhor conjunto de comerciais — Estrutural; melhor conjunto de peças impressas — Denison; melhor conjunto de fonogramas — MPM.

Destaques

Como destaques do ano foram escolhidos: **O Globo**, pela criação de seus jornais de bairro; o IBOPE, pelas atitudes de modernização técnica e profissional; o **slogan** "Brizola na cabeça"; a **Revista Bolsa**, pela transformação gráfica, editorial e comercial; a Associação Brasileira de Propaganda, pelo pioneirismo de trazer ao Brasil as mais avançadas técnicas de **marketing** eleitoral; o Sistema JB, pelo desenvolvimento de novos produtos e estratégias de **marketing**; a Herculano Siqueira; a agência Publicitá; e os publicitários Maria Alice Langoni, Carlos Azevedo, Francisco Mattos e Roberto Duarte.

Concorreram este ano ao Colunistas 32 agências inscrevendo cerca de 1 mil 500 trabalhos realizados para 182 anunciantes de origens diversas como partidos políticos, fábricas de equipamentos industriais e bancos internacionais.

Para o jornalista Márcio Ehrlich, que presidiu o júri, o grande número de anunciantes e a diversidade dos mercados refletem a retomada do nível de atividade no setor de comunicação do Rio.

O JORNAL DO BRASIL recebeu ainda sete prêmios nas demais categorias, cujos resultados são:

CASA
Um sábado aconchegante no Jornal do Brasil

Rogério Reis

Jorge Abigalil, vencedor do Grande Prêmio de Fonogramas pela Tape Produções Musicais, apresentou seus "jingles" na festa

Os outros prêmios

OURO

Campanhas

Sistema Bionorm — Mercado Alimentício — (Caio) — Cliente: Bionorm/Merck; *Caderneta da Caixa* — Mercado Financeiro — (MPM) — Cliente: Caixa Econômica Federal; *Brahma Light* — Mercado de Bebidas Alcoólicas — (SALLES) — Cliente: Brahma; *Sol de Verão* — Mercado de Beleza — (Flori) — Cliente: Laboratório Sardalina; *Hollywood* — Mercado de Cigarros — (MPM) — Cliente: Souza Cruz; *Diga não à Pichação* — Mercado Comunitário — (GFM/Propeg) — Cliente: Clube do Rio; *Elba Ramalho* — Continuação de Campanha — (Estrutural) — Cliente: Barrashopping; *Família Cobra 500* — Equip. e Material de Escritório — (Caio) — Cliente: Cobra Computadores; *Linha Betnovate* — Mercado Farmacêutico — (Abaeté) — Cliente: Glaxo; *Praia Guinle* — Mercado Imobiliário — (Diler&Ellis) — Cliente: Gomes de Almeida Fernandes; *Ultramo. O Óleo dos fortes* — Mercado Industrial — (Denison) — Cliente: Atlantic; *Eleições* — Institucional — (MMC) — Cliente: Jornal do Brasil; *A Era da Incerteza* — Lazer Cultura e Educação — (Standard) — Cliente: Internacional de Seguros; *Hollywood Sport Line* — Moda e Vestimentas — (MPM) — Cliente: Souza Cruz; *Criativa* — Meios de Comunicação — Cliente: Rio Gráfica

Quem tem Technos... — Mercado de Produtos Uso Pessoal — (Standard) — Cliente: Technos Relógios; *Amigo da Onça* — Regional — (Estrutural) — Cliente: Adonis; *Cetel* — Serviços Públicos — (Publicitá) — Cliente: Cetel; *Diversos* — Transportes Viagens e Turismo — (Caio) — Cliente: Hotel Intercontinental; *Casas Pernambucanas* — Mercado Varejo — (MPM) — Cliente: Casas Pernambucanas; *Wella Seleção* — Uso da Copa do Mundo como Tema — (Artplan) — Cliente: Belfan; *Pra seu Governo* — Política — (Artplan) — Cliente: Wellington Moreira Franco; *Caio Ipanema* — Menos de 60cm/col — (Caio) — Cliente: Caio

Comerciais

Efeitos — Mercado Automobilístico — (Salles) — Cliente: Texaco; *Caixa Musical* — Mercado Financeiro — (MPM) — Cliente: Caixa Econômica Federal; *Série Brahma-Nigéria* — Merc. bebidas não alcoólicas — (Denison) — Cliente: Brahma-Nigéria; *Tião Macalé* — Mercado de bebidas alcoólicas — (Publinews) — Cliente: Praianinha; *Veja com quem...* — Mercado Cama, Mesa e Banho — (Pacto) — Cliente: Termocel; *Série Isto é Hollywood* — Mercado de Cigarros — (MPM) — Cliente: Souza Cruz; *Monges* — Comunitário — (Salles) — Cliente: DNER; *Elba Ramalho* — Continuação de Campanha — (Estrutural) — Cliente: Barrashopping/Multishopping; *Menina* — Mercado Farmacêutico — (ALMAP) — Cliente: Richadson Vicks do Brasil; *Frente Ampla para Mudança* — Mercado Imobiliário — (Estrutural) — Cliente: Servenco.

Cultura — Institucional — (MPM) — Cliente: Shell; *Album de Figurinhas do ET* — Cliente: Rio Gráfica; *Inverno* — Moda e Vestimentas — (MPM) — Cliente: Souza Cruz; *Como Fazer* — Meios de Comunicação — (J. W. Thompson) — Cliente: Rio Gráfica; *Amanhecer* — Produtos de Uso Pessoal — (J. W. Thompson) — Cliente: De Beers; *Frente Ampla para Mudança* — Regional — (Estrutural) — Cliente: Servenco; *Linha Compartilhada* — Serviços Públicos — (Pubblicitá) — Cliente: Cetel; *Brinquedo* — Transportes Viagens e Turismo — (MPM) — Cliente: Viação Itapemirim; *Elba Ramalho* — Mercado Varejo — (Estrutural) — Cliente: Barrashopping/Multishopping; *Muro* — Política — (Artplan) — Cliente: Wellington Moreira Franco; *Sorvete de Verdade Alimenta* — Demonstração de Produto — (Pacto) — Cliente: Sorvete Sem Nome Hebon; *Ponte Rio—Niterói* — Animação — (Estrutural) — Cliente: Sapasso

Anúncios

Interlig Banorte — Mercado Financeiro — (Abaeté) — Cliente: Banorte; *Ele Acordou* — Equip. Material de Escritório — (Caio) — Cliente: Digital Equip; *Abra seu Nariz...* — Mercado Farmacêutico — (Caio) — Cliente: Merck; *O Bem Dotado* — Mercado Imobiliário — (Estrutural) — Cliente: Servenco; *Local Liberado...* — Industrial — (Caio) — Cliente: Mills Andaimes Tubulares.

Ouça as Histórias... — Institucional — (MPM) — Cliente: Shell; *Bom Gosto não Custa Mais Caro* — Moda e Vestimentas — (Diler & Ellis) Cliente: Elle et Lui; *Correções* — Meios de Comunicação — (MMC) — Cliente: Jornal do Brasil; *Tribus. Perto dele...* — Transportes Viagens e Turismo — (MPM) — Cliente: Viação Itapemirim; *Amigo da Onça* — Uso da Copa do Mundo como Tema — (Estrutural) — Cliente: Adonis; *Nós não Temos Computadores* — Menos de 60 cm/col — (Estrutural) — Cliente: MG-500 Invest. Imobiliário; *O que toda Agência...* — Anúncio de Agência — (MPM) — Cliente: MPM; *Um Jornal e...* — Oportunidade — (MMC) — Cliente: Jornal do Brasil

Fonogramas

Caravana Jornal do Brasil — Jingle — (MMC) — Cliente: Jornal do Brasil; *Bar Jakui* — Spot — (Caio) — Cliente: Hotel Intercontinental; *BRJ* — Trilha Sonora — (Reginaldo Bessa) — Cliente: Caderneta Poup. BRJ S.B & JG

Demais Trabalhos

Boa Páscoa Garoto — Outdoor — (Denison) — Cliente: Chocolate Garoto; *Brinde de Natal* — (Cachaças) — Mensagem de Natal — (VS Escala) — Cliente: Rio Gráfica; *A Grande Ceia* — Fotografia em Peça Impressa — (Focus) — Cliente: Lidador; *Chegou Mustang Filtro* — Ilustração Peça Impressa — (Caio) — Cliente: R.J.Reynolds

PRATA

Campanhas

Spray — Mercado Agrícola — (S B & JG) — Cliente: Unguento Pearson; *Festa de Verão* — Mercado Alimentício — (Pacto) — Cliente: Sorvete Sem Nome; *Um Sonho Legal* — Mercado Financeiro — (Sinal) Cliente: Caderneta Poup. Nacional; *Mude para Guaraná...* — Merc. Bebidas não alcoólicas — (Denison) — Cliente: Brahma; *Chegou Astória* — Mercado Cigarros — (Abaeté) — Cliente: Astória/Souza Cruz; *Digital — Equip.* e Material de Escritório — (Caio) — Cliente: Digital Equipamentos; *Eumoval (menino Maluquinho)* — Farmacêutico — (Equipe Interna) — Cliente: Glaxo; *Ilha da Fantasia* — Imobiliário — (Estrutural) — Cliente: Servenco; *Bombas* — Industrial — (Diler & Ellis) — Cliente: Worthington; *Amizade é o que conta* — Institucional — (Abaeté) — Cliente: Banorte; *Marina Barra Clube* — Lazer Cultura e Educação — (Artplan) — Cliente: Veplan; *Inega. O Jeans de Ipanema* — Moda e Vestimentas — (Denison) — Cliente: Inega; *Seções e Cadernos* — Meios de Comunicação — (MMC) — Cliente: Jornal do Brasil; *Caixinha Branca (Luiz Gonzaga)* — Produtos Uso Pessoal — (Denison) — Cliente: Wilkinson/Fiat Lux; *Este País faz bem a saúde* — Transportes, Viagens e Turismo — (Denison) — Cliente: Embratur; *Barrashopping* — Mercado Varejo — (Estrutural) — Cliente: Ass. Lojistas Barrashopping; *Cupom da Copa* — Uso da Copa do Mundo como Tema — (MMC) — Cliente: Jornal do Brasil

Libidinagem — Diversos — (S B & JG) — Cliente: Ebony Hotel; *Formipiso/Ruidos* — Menos de 60cm/col — (Estrutural) — Cliente: Formiplac

Comerciais

Produtos Império — Mercado Alimentício — (Aroldo Araujo) — Cliente: Império Lisamar; *Você faz o Dia* — Mercado Financeiro — (Focus) — Cliente: Morada Créd. Imobiliário; *Disk-Jockey* — Merc. bebidas não alcoólicas — (McCann-Erickson) — Cliente: Coca-Cola; *Blitz* — Beleza — (Artplan) — Cliente: Belfan; *Chegou Astória* — Mercado Cigarros — (Abaeté) — Cliente: Astória/Souza Cruz; *Zico* — Mercado Farmacêutico — (Abaeté) — Cliente: Calcigenol/Lab. Sarsa; *Tijuca Special Show (Chico Anísio)* — Imobiliário — (Estrutural) — Cliente: João Fortes Engenharia; *São Pedro* — Institucional — (Salles) — Cliente: Fenaseg; *Decoração* — Lazer, Cultura e Educação — (VS Escala) — Cliente: Rio Gráfica; *Farda do Civil* — Moda e Vestimentas — (Diler&Ellis) — Cliente: Chopper; *Tijuca Special Show (Chico Anísio)* — Regional — (Estrutural) — Cliente: João Fortes Eng.; *Assalto I* — Mercado Varejo — (MPM) — Cliente: Casas Pernambucanas; *Zico e Sócrates* — Uso da Copa do Mundo como Tema — (Estrutural) — Cliente: Losango; *Festa de Aniversário* — Demonstração — (J.W.Thompson) — Cliente: Bravo/Cia. Ceras Johnson; *A Menina e os Ursos* — Animação — (GEM/Propeg) — Cliente: Plus-Vita

Anúncios

Ultramo. Com ele suas máquinas... — Agrícolas — (Denison) — CLiente: Atlantic; *SM 4.1* — Mercado Automobilístico — (Abaeté) — Cliente: Cia. Ind. Sta. Matilde; *Falou Poeta* — Mercado Financeiro — (MMC) — Cliente: Bolsa de Valores do Rio; *Century. A mudança...* — Mercado Cigarros — (J.W. Thompson) — Cliente: R.J. Reynolds; *Saia da Rotina* — Farmaceutico — (Caio) — Cliente: Merck; *O Programa do Presidente* — Imobiliário — (Estrutural) — Cliente: Servenco; *No Ar a Dupla...* — Industrial — (Caio) — Cliente: Andaimes Tubulares Mills; *O Velho e o Mar* — Institucional — (MPM) — Cliente: Casas Pernambucanas; *Luz Del Fuego* — Lazer, Cultura e Educação — (Estrutural) — Cliente: Morena; *Você está com...* — Meios de Comunicação — (MMC) — Cliente: Jornal do Brasil; *Mulheres adoram homens...* — Uso Pessoal — (J.W. Thompson) — Cliente: De Beers; *Bumbum* — Regional — (Estrutural) — Cliente: Tubeline; *A Humanidade está...* — Transportes Viagens e Turismo — (Caio) — Cliente: Hotel Intercontinental; *Preços Baixos...* — Mercado Varejo — (MMC) — Cliente: Tapeçaria Ronari; *Curva de Vendas* Coppertone — Diversos — (Esquire) — Cliente: Cosmosol; *Hummm* — Menos de 60cm/col — (Esquire) — Cliente: Café MM; *A Caio Comemora* — Agência — (Caio) — Cliente: Caio Domingues

No Ar a Dupla — Oportunidade — (Caio) — Cliente: Mills Andaimes Tubulares

Fonogramas

Festa de Verão — Jingle — (Pacto) — Cliente: Sorvete Sem Nome/Hebom; *Terra Responde* — Spot — (Denison) — Cliente: Ultramo/Atlantic; *Elba Ramalho* — Trilha Sonora — (Estrutural) — Cliente: Barrashopping/Multishopping

Demais Trabalhos

Jeans Pepperone — Outdoor — (Estrutural) — Cliente: Confecções Gladistela; *Feliz 83?* — Mensagem de Natal — (MMC) — Cliente: MMC

BRONZE

Campanhas

A ação Imunoestimulante... — Agrícola — (Abaeté) — Cliente: Ripercol/Cyanamid; *Boa Páscoa Garoto* — Mercado Alimentício — (Denison) — Cliente: Chocolates Garoto; *13º Salário* — Mercado Financeiro — (ALMAP) — Cliente: Abecip; *Chá Tender Leaf* — Merc. bebidas não alcoólicas — (J.W.Thompson) — Cliente: Fleischmann & Royal; *Columbia Ultra Light* — Mercado Cigarros — (Salles) — Cliente: Souza Cruz; *Tomou Melhoral Melhorou* — Farmacêutico — (Denison) — Cliente: Sydney Ross; *Vincent Price* — Mercado Imobiliário — (Estrutural) — Cliente: Servenco; *Korino. O único que dá no couro* — Industrial — (Denison) — Cliente: IDMA; *Gal Costa/Azul* — Lazer, Cultura e Educação — (Estrutural) — Cliente: Polygram; *Classificados* — Meios de Comunicação — (MMC) — Cliente: Jornal do Brasil

O Bonzão já virou Povo — Mercado Varejo — (SGB) — Cliente: Ponto Frio; *O Brasil Toca a Bola* — Uso da Copa do Mundo como Tema — (MPM) — Cliente: Caixa Econômica Federal; *Quintas & Quintais* — Menos de 60cm/col — (Artplan) — Cliente: Carvalho Hosken

Comerciais

Formatura — Mercado Financeiro — (Sinal) — Cliente: Caderneta poup. Nacional; *Viagem ao Sistema Solar* — Merc. bebidas não alcoólicas — (Sonora JWT) — Cliente: Pepsicola; *Leite de Aveia* — Mercado de Beleza — (Flori) — Cliente: Laboratório Sardalina; *Chulinho* — Mercado Cigarros — (CBBA-Rio) — Cliente: R. J. Reynolds; *Fernanda Torres* — Mercado Farmacêutico — (Denison) — Cliente: Melhoral/Sydney Ross; *Mar do Sul (Erasmo Carlos)* — Imobiliário — (MPM) — Cliente: Brascan; *Televisões* — Institucional — (MPM) — Cliente: Shell; *Cocó Mole* — Lazer, Cultura e Educação — (VS Escala) — Cliente: Rio Gráfica; *Asa-Ipanema* — Moda e Vestimentas — (Denison) — Cliente: Inega; *Elba Ramalho* — Regional — (Estrutural) — Cliente: Barrashopping/Multishopping; *Sheik* — Mercado Varejo — (MPM) — Cliente: Casas Pernambucanas; *Boneca* — Demonstração de Produto — (J. W. Thompson) — Cliente: Protector/Cia. Ceras Johnson; *Zico e Sócrates* — Animação — (Estrutural) — Cliente: Losango.

Anúncios

Bem Perto da sua Empresa — Financeiro — (Denison) — Cliente: Montrealbank; *A História do Sargento...* — Merc. bebidas não alcoólicas — Caio — Cliente: Café Palheta; *Anetil Defesa Total* — Farmacêutico — (Caio) — Cliente: Merck; *Frente Ampla para Mudança* — Imobiliário — (Estrutural) — Cliente: Servenco; *Nossos Produtos Ajudam...* — Industrial — (GFM/Propeg) — Cliente: Cortume Carioca; *Quem sabe...* — Institucional — (MPM) — Cliente: Ipiranga; *Se você não se repete* — Diversos — (ALMAP) — Cliente: Roditi; *Denison 25 Anos* — Agência — (Denison) — Cliente: Denison; *Palheta lança o café Impresso* — Oportunidade — (Caio) — Cliente: Palheta.

Fonogramas

Le Coq Sportif — Jingle — (Prod. Aquarius) — Cliente: Adidas; *Fim de Semana no Rio* — Spot — (Caio) — Cliente: Hotel Intercontinental; *Natal* — Trilha Sonora — (Estrutural) — Cliente: Ass. Lojistas Barrashopping

Demais Trabalhos

Use a Cabeça — Outdoor — (SGB) — Cliente: Curso Tamandaré; *Como Fazer 83...* — Mensagem de Natal — (Caio) — Cliente: Caio Domingues.

DIPLOMAS

Campanhas

Amizade é o que conta — Mercado Financeiro — (Abaeté) — Cliente: Banorte; *A mudança importante* — Mercado Cigarros — (J.W. Thompson) — Cliente: Century/R.J. Reynolds; *Luz Del Fuego* — Lazer, Cultura e Educação — (Estrutural) — Cliente: Morena;

Comerciais

Papai Noel — Financeiro — (Abaeté) — Cliente: Banorte; *Barquinho* — Mercado Cigarros — (Caio) — Cliente: River/R.J. Reynolds; *Vincent Price* — Mercado Imobiliário — (Estrutural) — Cliente: Servenco; *O Bonzão já virou Povo...* — Mercado Varejo — (SGB) — Cliente: Ponto Frio; *Boa Páscoa Garoto* — Animação — (Denison) — Cliente: Chocolate Garoto;

Anúncios

Fleischmann & Royal — Agência — (J.W. Thompson) — Cliente: J. W. Thompson;

Fonogramas

284-3737 — Jingle — (MMC) — Cliente: Classificados/JB; *Musical Caixa* — Trilha Sonora — (MPM) — Cliente: Caixa Econômica Federal;

Demais Trabalhos

Todo dia nasce... — Mensagem de Natal — (Artplan) — Cliente: Artplan Publicidade

Fotos de Rogério Reis

O diretor do JORNAL DO BRASIL, Walter Fontoura, recebe de Márcia Brito o Grande Prêmio Veículo do Ano

Paulo Kunning, da Brahma (D), recebe de Genilson Gonzaga o Grande Prêmio Anunciante do Ano

JORNAL DO BRASIL recebe prêmio de "Veículo do Ano"

O publicitário Roberto Medina, vencedor do 2º Prêmio Colunistas-Rio na categoria Publicitário do Ano, afirmou ontem, durante a solenidade de entrega dos diplomas aos ganhadores, que "o Rio, até mesmo pela atual fragilidade de sua economia, pode e deve ser a forja de um novo modelo econômico e social e servir de referência para todo o país". Em sua opinião, tanto o Estado quanto o país estão "fragilizados na sua economia e espoliados na sua cota de felicidade nacional bruta".

O JORNAL DO BRASIL, além dos Grandes Prêmios de Veículo do Ano e Melhor Anúncio do Ano — "A verdade até a última urna" — e um dos Destaques do Ano pelo desenvolvimento de novos produtos, foi agraciado com nove outras indicações nas diversas categorias do 2º Prêmio Colunistas-Rio. Na festa de entrega, realizada no Copacabana Palace, estiveram presentes cerca de 500 empresários e profissionais ligados à propaganda no Rio.

Festa de entrega

Após coquetel e jantar, ao som do saxalto do Maestro Cipó, foi apresentado um pequeno **show** com Jorge Abigalil, vencedor do Grande Prêmio de Melhor Conjunto de Fonogramas do Ano pela Tape Spot (produtora), quando o autor cantou alguns de seus **jingles** para a platéia.

A entrega dos Grandes Prêmios ficou para o final da solenidade, com o Publicitário do Ano, Roberto Medina, sendo o último a receber seu diploma. Em discurso, indicou o Rio e o Brasil como "uma fonte inesgotável de recursos ao dispor de quem decidir trabalhar a sério, na atividade pública e na iniciativa privada, para resgatar um povo inteiro das dificuldades materiais, sim, mas sobretudo da crise de confiança em que estamos vivendo".

— Nós temos um dos maiores mercados internos do Ocidente — afirmou — e ninguém sabe o que fazer com ele. Nós temos uma imensa capacidade de vencer o problema crônico de nossas contas externas, pelo incremento do turismo receptivo. Mas as boas intenções ficam no papel.

Mais adiante, Medina observou: "Nós temos uma dignidade histórica e um peso específico no delicado equilíbrio mundial, que nos proporcionariam um redobrado poder de barganha". Conforme acrescentou, "as oportunidades surgem e desaparecem sem que isso aconteça".

— O que nos falta então? — indagou Medina. — Temos o aval do próprio Presidente da República para a livre manifestação de nossas idéias e de nossas reivindicações; temos um povo aberto ao diálogo e ansioso por ele; temos um domínio das técnicas de comunicações e do **marketing** político que tornam esse diálogo fluente, produtivo e democrático, desde que tenhamos realmente o que dizer e nos disponhamos realmente a ouvir.

O empresário acredita que o país disponha do "instrumental para mobilizarmos em harmonia e patriotismo fraternalmente partilhado, os brasileiros de todos os Estados, todas as classes e todos os credos em prol de um compromisso maior que a dissensão: o compromisso com o amanhã".

Premiação

A relação dos ganhadores na categoria Grandes Prêmios é a seguinte: Agência do Ano — Estrutural; Publicitário do Ano — Roberto Medina; Profissional de Propaganda do Ano — Elyseo Pires; Anunciante do Ano — Companhia Cervejaria Brahma; Veículo do Ano — JORNAL DO BRASIL; Produtora de Filmes Comerciais do Ano — Jodaf; Produtora de Vídeo Tapes do Ano — Globotec; Produtora de Fonogramas do Ano — Tape Produções Musicais; Fato do Ano — campanha da TV Globo sobre como votar; Campanha do Ano — "Frente Ampla para Mundança", da Estrutural para a Servenco; Comercial do Ano — "Alianças", da Artplan para a CEF; Anúncio do Ano — "A verdade até a última urna", da MMC para o JORNAL DO BRASIL; Fonograma do Ano — "Garçon Português" da Caio para a Bionorm/Merck; Melhor Conjunto de Comerciais do Ano — Estrutural; Melhor Conjunto de Peças Impressas do Ano — Denison; Melhor Conjunto de Fonogramas do Ano — MPM. Além desses, há a categoria Destaques do Ano, com nove vencedores: **O Globo**, pelos jornais de bairro; IBOPE; ao **slogan** "Brizola na Cabeça"; **Revista Bolsa**, por sua reforma gráfica e editorial; Associação Brasileira de Propaganda; Sistema JB pelo desenvolvimento de novos produtos; Herculano Siqueira, da Denison; Agência Pubblicitá; e Maria Alice Langoni, Carlos Azevedo, Francisco Mattos e Roberto Duarte.

Roberto Medina recebe de Márcio Ehrlich o Grande Prêmio Publicitário do Ano

Carlos Augusto Montenegro recebe de Lúcia Leme o destaque do ano pelas atitudes de modernização técnica e profissional do IBOPE

Lywal Salles Fº recebe de Márcia Brito o destaque do ano pelo desenvolvimento de novos produtos pelo Sistema JB

Maria Luísa Barbosa, da Jodaf, recebe de Lúcia Leme o destaque do ano pelo melhor conjunto de filmes comerciais

Rogério Steinberg, diretor de criação da Estrutural, recebe de Armando Ferrentini o Grande Prêmio Agência do Ano

Elysio Pires recebe de Lúcia Leme o Grande Prêmio Profissional de Propaganda do Ano

JORNAL DO BRASIL

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro
Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretor: Bernard da Costa Campos
Diretor: J. A. do Nascimento Brito

Diretor: Walter Fontoura
Editor: Paulo Henrique Amorim

Palavra Empenhada

A Nação vem sendo mantida em suspense enquanto aguarda o anúncio das novas medidas de austeridade que o Governo prepara em Brasília. Entrementes, vão-se permeando as hipóteses de remédios mais amargos com fórmulas para contornar os problemas que adiaram uma parte da cirurgia mais dolorosa. A mais recente investida parte dos que querem transformar um problema do Brasil, com credores multilaterais, em uma questão bilateral, passando pela Casa Branca.

Se fórmulas de evasão das nossas responsabilidades fossem possíveis, então o primeiro passo seria chamar os representantes do Fundo Monetário Internacional e confessar incapacidade de cortes profundos. Alegaríamos que o país corre o risco de tumultos internos, que os níveis de renda da população não suportam mais arrochos e — talvez em um tom melodramático — que o *perigo vermelho* ronda as nossas portas. Que nos diria o FMI, em troca? O óbvio, nessas circunstâncias, é que o Fundo não pode se transformar em uma caixa de pecúlio e pensão de devedores inadimplentes; se precedentes forem abertos, e abertos no caso brasileiro que é bem melhor — convenhamos — que o de muitas repúblicas africanas ou asiáticas de terceira ou quarta classe, então no dia seguinte os burocratas da Avenida Pensilvânia teriam de abrir os cofres para sustentar algumas dezenas de nações falidas, sem a rigidez suficiente para cortar na pele o que gastaram sem poder gastar.

A quem mais poderia o país assustar com seus problemas? Aos que têm medo do comunismo? Ora, o chamado *perigo vermelho* já caiu inteiramente de moda. Os sindicatos nos países socialistas do Leste europeu encarregaram-se de tirar a máscara do paraíso onde vivem. Desejamos então copiar a Polônia? Um blefe desse tipo não impressionaria ninguém. Afastadas todas as hipóteses de abrir as portas das facilidades internacionais para contornar a dureza que nos aguarda, resta ao Governo contemplar com serenidade o cenário onde o país se encontra. É um cenário difícil, eventualmente amargo. A soma simplória das amortizações da dívida, mais os juros vencidos este ano e as importações de petróleo, pode ser estimada em algo como 26 bilhões de dólares; o que significa um sério estrangulamento na capacidade para importar além do absolutamente essencial.

Quadros difíceis como este não são privilégio do Brasil. O que pode nos distanciar dos outros países é a seriedade com a qual a Nação enfrentará e tentará solucionar seus problemas. O próprio México, que apavorou a comunidade financeira internacional com a extraordinária e perdulária capacidade para gastar a renda obtida com rios de petróleo, está-se saindo das dificuldades. E países que não têm matérias-primas nem recursos naturais abundantes — como o Japão — transformaram-se de devedores potencialmente insolúveis em credores dos próprios árabes. A receita, nestes como em outros casos, não foi a inadimplência, mas a dureza.

Talvez, sob este aspecto, o Governo esteja subestimando a capacidade de resistência do povo. Ou simplesmente ainda não soube estabelecer as pontes políticas entre o que se pretende fazer e o que podem digerir, assimilar ou tolerar os outros segmentos responsáveis da sociedade.

Porém há ainda outro aspecto a considerar: confinadas ao plano ministerial e técnico, as fórmulas que devem ser propostas podem esbarrar na opaca resistência de áreas políticas do Governo, que por oportunismo preferem manter-se à distância, ou talvez manobrem para reservar ao Presidente uma aparência de Pilatos, lavando as mãos das responsabilidades diante do que deve ser cobrado e feito.

O que é certo, neste momento, é que a Nação repudia fórmulas capazes de transformar o país em uma nação de terceira classe. Cultivar a filosofia da inadimplência é algo que ultrapassa a imaginação e os princípios de quem quer que esteja comprometido com as gerações futuras e um sentimento de dignidade capaz de sedimentar a reconstrução da economia, quando isto for possível e em cima dos sacrifícios que isso vier a requerer.

Sangria Mexicana

Uma pesquisa sobre os chamados "delitos de colarinho branco" atribui, mais uma vez, uma altíssima percentagem de corrupção à sociedade mexicana. Particularmente sinistro nessa doença moral de uma nação é o fato de que a corrupção, no México, parece ter sido incorporada ao rol do inevitável e do natural: rouba-se com método, por níveis hierárquicos, por faixas etárias ou profissionais, de modo que cada mexicano pode ter a esperança de tocar, um dia, nessa arca do tesouro. A esse ritmo, os "delitos de colarinho branco" — isto é, o tipo de desonestidade que não está relacionada entre os crimes comuns, e que pode chamar-se malversação, suborno, evasão etc. — estão custando ao México, segundo a pesquisa, 40 bilhões de dólares por ano, quase a metade da dívida externa brasileira.

A menos que se caia em alguma teoria racista, é preciso reconhecer que os mexicanos são seres humanos como quaisquer outros, sujeitos, portanto, aos mesmos índices relativos de vício e virtude. Por que teria a corrupção no México assumido esse *status* de câncer incontrolável?

Uma boa parte da resposta — ou a parte principal da resposta — não pode estar senão no tipo de vida política que o México escolheu, e pela qual dirigentes e autoridades deixaram de ser responsáveis perante a opinião pública e transferiram a sua lealdade e o seu senso de responsabilidade para uma organização monolítica — o Partido do Governo — que com o passar das décadas (sete décadas) deve ter-se tornado cada vez mais um "assunto de família", uma Cosa Nostra ligeiramente suavizada mas igualmente rendosa. Essa organização política passou a proteger de tal forma as *autoridades*, que estas não se dão ao trabalho, na maior parte das vezes, de responder a acusações que eventualmente apareçam na imprensa: tanto mais quanto a imprensa, integrada nesse contexto, assumiu a fama de denunciar para, em seguida, ser silenciada por alguma *propina*.

Não se trata, é preciso repetir, de alguma enfermidade congênita do povo mexicano; mas da mesma natureza humana que, em outras circunstâncias, comporta-se de outra maneira porque tem estímulos ou razões para isto. O índice de corrupção na vida pública e administrativa brasileira também aumentou dramaticamente, segundo se sabe, desde que se tornou mais difícil — ou impossível — responsabilizar um político ou um administrador por todos os seus atos. Essa transformação foi tanto mais chocante quanto a Revolução de 1964 tinha entre suas bandeiras principais a da moralização dos costumes.

Como se pode ver, com a perspectiva que o tempo favorece, essa moralização só se presta a efeitos cirúrgicos por muito pouco tempo. Depois, a noção do poder se sobrepõe à da ética; a impunidade corrói a moral; e dentro do corpete metálico do autoritarismo, as nações são atingidas por uma ferrugem que caminha em direção à medula do corpo social. Metástase que só se combate devolvendo ao cidadão o direito de julgar os seus governantes.

Acordo Fisiológico

Um acordo entre o PDT e o PDS garantiu ao eleitor do Estado do Rio um espetáculo raro: assistir a uma luta de extermínio político em nível fisiológico. A rigor seria dispensável o acordo para efeito de erradicação dos fundamentos do PMDB, que já foi uma árvore frondosa na administração atual. À sua sombra abrigaram-se grandes votações.

O entendimento entre o Governador Leonel Brizola e o presidente do PDS, Moreira Franco, não passou de formalidade: tanto o PDT quanto o PDS estavam tacitamente entendidos quanto à necessidade de exterminar o PMDB. O acordo de cavalheiros foi um compromisso óbvio que poderia ser entendido como o direito reconhecido ao PDT de aliciar com prioridade, e como bem entender, os quadros do PMDB.

Em compensação, compromete-se o Governo do Estado a não aliciar nem tentar figuras do PDS e, na mão inversa, de recusar peremptoriamente as declarações de adesismo, oriundas da mesma legenda, para efeito de mudar a identidade partidária.

Como por esse acordo as vantagens parecem predominantemente para o PDS, seria normal que o Governo do Estado estipulasse uma contrapartida. E foi o que aconteceu: comprometeu-se o presidente do PDS, Moreira Franco, a exercer junto à Brasília a defesa da causa fluminense. Ou seja, a liberação de verbas a que o Estado do Rio tenha direito. O entendimento deixa às duas partes liberdade de movimento: o PDT e o PDS atuarão cada qual à sua maneira. Vale dizer, sem comprometer o aliado tácito.

Qualquer entendimento entre partidos neste país é um sinal de progresso. Mesmo levando-se em conta o profundo antagonismo de idéias e programas, no caso do PDS e do PDT, é um sinal de boas maneiras políticas. Pena que o entendimento tenha sido dosado exclusivamente pelo interesse fisiológico que move os dois lados. Mas aí o fenômeno, pelo seu aspecto menor, identifica o baixo nível em que costumam nascer e prosperar os partidos brasileiros. Não importa os nomes que ostentem na fachada, os partidos se sentem desobrigados de qualquer autenticidade.

A culpa não cabe, evidentemente, aos eleitores que são totalmente traídos a cada quatro anos pelos que elegem. É uma das tradições do nosso baixo nível partidário, por sua vez reflexo do insuficiente valor das idéias. É assim se explica por que os partidos servem apenas para as épocas de eleição. No dia seguinte ficam às moscas, os programas entram para os arquivos e as promessas dos eleitos evaporam-se. A fisiologia começa a demonstrar que o Brasil tem que recomeçar a construir partidos com alguma convicção, além daquela de que o eleitor pode ser enganado de quatro em quatro anos.

Nada é secreto — afirma o Governador Leonel Brizola — sobre o acordo inconcebível entre o PDT e o PDS. Nem precisava, tão óbvio é o interesse rigorosamente compatível entre os dois. É dispensável a troca de cartas ou protocolo, porque o que não dizem nem confessam é mais importante do que tudo que declaram.

No episódio, fica bem claro que, em vez do alto preço político que pagou pelos 13 votos do PTB, o Governo Federal obteria mais votos na Câmara — por muito menos — se fizesse nacionalmente o acordo operacional que o PDS fez com o PDT no Estado do Rio.

Agner

— Tudo bem, já pedimos um empréstimo ao F.M.I.!

Cartas

"Habitação penosa"

Segundo os jornais, o aumento demasiado da prestação do imóvel, quer do BNH quer da Caixa Econômica Federal, vem causando sérias preocupações. Nada de novo. Isto decorre do fato de não ser incluída na prestação, desde o início, a inflação por estimativa. As prestações tornar-se-iam muito mais elevadas e quem não pudesse pagá-las não faria o negócio. Estaria evitada qualquer preocupação futura.

Em 1974, além de um comentário a respeito, dizia eu em carta dirigida ao JORNAL DO BRASIL, sob o título acima, que o Banco Central, em portaria publicada, havia autorizado as empresas automobilísticas a incluírem nas prestações sobre vendas a prazo, a inflação por estimativa para reajuste posterior. Da prestação inicial constam, apenas, os juros de 9% ou 10% ao ano e a amortização calculada sobre o prazo de 15 anos, tornando-se convidativa.

Os construtores e incorporadores fazem os empreendimentos imobiliários, recebem o dinheiro à vista e os compradores ficam com a bomba na mão. Parece não atentarem para a cláusula contratual que permite ao órgão financiador debitar a inflação ao fim de cada exercício. As prestações, em conseqüência, terão que se elevar muito e cada vez mais, sem o que o imóvel não ficará pago no prazo previsto.

Um meu amigo adquiriu, em 1976, um apartamento por Cr$ 1 milhão 380 mil; pagou Cr$ 1 milhão à vista e financiou 380 mil. Pagou prestações durante sete anos, cerca de Cr$ 2 milhões 500 mil, e a dívida se eleva agora a Cr$ 5 milhões, em números redondos. Que estabeleçam a devida proporção aqueles que obtiveram e estão obtendo financiamentos mais elevados. A inclusão, nas prestações, da inflação por estimativa é medida que se impõe, para que o negócio fique mais claro. **Clodomir de Sá Adnet — Rio de Janeiro.**

Filatelia brasileira

(...) A produção da indústria gráfica dos selos brasileiros é excelente. O Brasil, em escala restrita, vem dando **show**, em exposições internacionais, com premiações honrosas. Mas o intercâmbio com todo o mundo impor-se-ia pela maior eficiência do nosso mercado filatélico. Sem embargo de alguns representantes mostrarem o valor da filatelia brasileira, combatendo preconceitos, como, por exemplo, contra a goma dos selos e as charneiras usadas no passado, outro ponto inconcebível é o desconhecimento das emissões falsas, que leva a inclusão nas listas negras de selos autênticos e legítimos.

As portas do mundo poderiam abrir-se à filatelia brasileira através da edição de livros e revistas, evidentemente com o apoio financeiro do Governo ou da ECT.

A COF1, revista oficial da ECT, deveria inserir em seu contexto apenas matéria específica. O último número consigna dois terços de assuntos puramente artísticos e históricos.

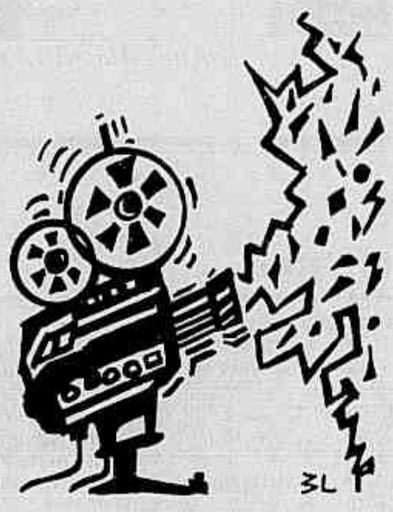
Devo manifestar, por outro lado, que distintos companheiros têm trazido impressões valiosas de viagens à Europa e aos EUA, que definem a posição de suposto retardo do Brasil no campo cultural e social, apesar de sua imensa população e de sua posição pioneira na história mundial do selo. A Hungria chega ao ponto de ofertar ao Brasil a impressão de selos a preço de custo, em suas modelares oficinas. Acredito na recusa, porque as nossas peças, produzidas na Casa da Moeda, podem, atualmente, rivalizar as mais artísticas dos demais países.

Está-se a ver, pois, que o colecionismo dos selos pátrios precisa de motivação e incentivo oficial, reservando-se um percentual das próprias tarifas postais para este fim. Não se justifica mais que revistas e compêndios especializados sejam editados com recursos alienígenas.

A ECT poderia chamar a si a elaboração de um projeto de lei, a ser submetido ao Congresso Nacional através da Presidência da República, para disciplinar o mercado e as agremiações filatélicas. Nessa regulamentação se incluiria a elaboração de catálogos com os valores colhidos nas maiores cidades do país.

Atingidos esses objetivos, imprimir-se-iam uma nova orientação com admissão de profissionais para as bibliotecas, ministração de cursos, patrocínio de reuniões etc., vendendo-se os selos comemorativos à juventude pelo preço de custo (os catálogos dão o maior percentual de aumento a este gênero).

Paralelamente, permito-me comentar a ocorrência, no Rio, de fatos reprováveis em leilões de peças raras e variantes originais. Neles, muitas vezes, são rematados por importância vil lotes contendo exemplares bastante valiosos, mais tarde, unidades são vendidas por mais do décuplo do preço da arrematação, proporcionando lucros especulativos verdadeiramente fabulosos (...). **José Andréa — Rio de Janeiro.**



"Limite"

É necessário que se proteste contra o descaso e o amadorismo com que os órgãos públicos se dedicam à divulgação da cultura no Brasil. A última apresentação pública de **Limite**, de 23 a 27 de maio no teatro do MEC, foi mais um exemplo lamentável desse mesmo amadorismo. O filme, que como nenhum outro se baseia em grandes sutilidades rítmicas, foi projetado fora da sua cadência original, a 16 quadros por segundo, de modo que a câmara rápida arrasou totalmente a profundidade e a veracidade da película, tornando-a provavelmente incompreensível para os que a viram pela primeira vez. O acompanhamento musical, também de importância basilar no todo da obra, foi tocado através de três fitas cassetes e um insuficiente gravador portátil, em vez da fita de rolo contínuo que deve ser usada, como nas apresentações anteriores na Sala Funarte. O pior de tudo, no entanto, reside no fato de que o acompanhamento musical, feito para se encaixar no filme projetado a 16 quadros, caiu totalmente fora do seu devido lugar na projeção em cadência mais rápida. Em nenhuma cena do filme, exceto obviamente a do início, se escutava a música que se deveria escutar naquele momento, e ao término da projeção do filme a música, que tinha a mesma duração dele, estava muito longe de acabar. O resultado, sobretudo para os que ainda não conheciam **Limite**, foi desastroso. **Limite** fora de cadência não é mais **Limite**, e o que se viu no teatro do MEC durante esta semana não foi mais do que um fantasma desta obra incomparável do cinema brasileiro e mundial. É absolutamente imperioso que tal desrespeito não se repita, que se volte a projetar o filme como nas antigas sessões da Sala Funarte, e que a Embrafilme, que tem a responsabilidade por esses empreendimentos, fiscalize com mais rigor e critério as suas realizações. **Alexei Bueno — Rio de Janeiro.**

Pista seletiva

A pista seletiva da Avenida Brasil tem por finalidade, para quem não sabe, selecionar ônibus, placas-brancas e especiais dos outros veículos.

Recentemente, recebi multa, correspondente ao dia 14.12.82, por ter desviado pela pista seletiva, já que um caminhão quebrou no centro da pista, em Bonsucesso, engarrafando o trânsito até Vigário Geral. Pense bem no quanto é duro você, dono de veículo que paga alto imposto para andar pelas esburacadas ruas do Rio de Janeiro, ficar preso no trânsito gastando gasolina, esquentando o carro até o ponto máximo, sem poder cumprir no horário suas responsabilidades profissionais e outras, perder avião, ficar sujeito a tudo, inclusive assaltos (já aconteceu comigo, em dia de chuva, que fiquei preso três horas e fui assaltado como outros), enquanto ao seu lado, pela seletiva, os carros chapa-branca, os que podem fazer de tudo (não ambulâncias e carros da polícia), desfilam sem preocupações porque são acobertados pelos funcionários do Detran que ficam empoleirados nas passarelas. E mais, naquele dia, os policiais que estavam na pista, mandaram desviar pela seletiva, enquanto os das passarelas multavam.

O mesmo aconteceu no dia 29.03.83, quando um caminhão virou em Manguinhos, engarrafando o trânsito até Irajá, e, mais uma vez, todos chegaram com mais de 1 hora de atraso no trabalho. Naquele dia, uma infinidade de multas foi aplicada. Aliás, não é surpresa, pois a única coisa que policiais de trânsito sabem fazer é anotar placas; no resto, são espectadores.

Sou mau brasileiro quando pago as multas, pois estou cooperando com um órgão reconhecidamente sem credibilidade. Já é hora de respeitar este povo que paga altíssimas taxas para viver nesta abandonada cidade. **José Cardoso Filho — Rio de Janeiro.**

Corte sem aviso

Desejo protestar contra a desorganização na Light. No dia 16/5/83 às 8h30min faltou energia elétrica em Vilar dos Teles e nos comunicamos com a Light informando-a do ocorrido e recebemos a informação de que não haveria energia até as 16h.

O nosso protesto é exatamente por não terem avisado de que faltaria energia, o que normalmente deveriam fazer, pois por falta de informação iniciamos o processo de produção em nossa empresa, e o corte de energia nos causou prejuízos irrecuperáveis.

Pergunto aos responsáveis pela Light: por que os reparos da linha não são feitos no fim de semana? Já não chega o castigo constante dos aumentos do preço da energia (e neste caso são superorganizados)? **Borrachas Saraiva Ind. e Com. Ltda. — São João de Meriti (RJ).**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Correções

O JORNAL DO BRASIL errou, na edição de sábado último, página 2, sob o título Julião quer ver no PDT todos os usineiros do Brasil. **Quem está filiado ao PDT é o usineiro Marcos Queiroz e não Gustavo Queiroz. O primeiro é diretor da Usina Salgado. O segundo, presidente eleito da Federação de Usinas de Pernambuco, não é filiado a nenhum Partido. Os dois são irmãos.**

■ ■ ■

O JORNAL DO BRASIL errou na reportagem sobre a festa de Ibrahim Sued, no Caderno B **de domingo último. O nome do conjunto de violinistas é Violinos de Varsóvia, e não Violinos do Rio.**

Tópico

Automação Açucareira

Antes tarde do que nunca. É o que se poderia dizer da medida anunciada pelo Instituto do Açúcar e do Álcool para vigorar a partir de julho, quando a autarquia introduzirá o pagamento de cana pelo teor de sacarose em lugar do critério do peso. O pagamento da cana aos fornecedores com base no teor de sacarose vinha sendo experimentado desde 1979 em Alagoas, e é praticado em quase todos os países produtores mais desenvolvidos, Cuba inclusive. Esse sistema permite avaliar se a cana comprada pelas usinas aos produtores oferece um rendimento maior, e naturalmente beneficia o agricultor mais cuidadoso, penalizando os que trabalham com uma produtividade mais baixa.

O que foi anunciado com um avanço no sentido da informatização da agricultura brasileira deve ser considerado no contexto dos desequilíbrios internos do país. A produtividade da lavoura canavieira no Sul é consideravelmente maior do que a do Nordeste, o que se deve a vários motivos: maior facilidade de abastecimento com insumos modernos (fertilizantes, corretivos, defensivos, equipamentos) e melhor estrutura educacional e gerencial ao nível das usinas sulistas, comparadas com as nordestinas. Até mesmo o levantamento de pessoal qualificado para melhorar a instrumentação das usinas do Nordeste é dificultado pela falta de programas adequados de treinamento de mão-de-obra.

Em um determinado momento do processo de desenvolvimento agroindustrial brasileiro, porém, seria preciso romper o círculo vicioso: não se aumenta a produtividade por falta de meios; não se criam os meios e então não se pode aumentar a produtividade. A medida tomada pelo IAA abre o caminho para que esse círculo vicioso seja superado. Meios de educar ou treinar os agricultores existem no país, onde experiências de automação e informação da agroindústria já estão sendo feitas com sucesso. Mobilizar esses recursos é uma tarefa fundamental. Só assim o país se livrará de um dos mais insidiosos roedores de todos os seus esforços para superar o contínuo crescimento de custos, ou, em última análise, sua maior fonte de inflação: a baixa produtividade.

JORNAL DO BRASIL LTDA. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1983

Avenida Brasil, 500 — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Caixa Postal 23.100 — S. Cristovão — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Telefone — 264-4422 (PABX)
Telex — (021) 23 690, (021) 23 262, (021) 21 558
Classificados por telefone 284-3737

©JORNAL DO BRASIL LTDA. 1983
Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação, etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

Sucursais
Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra I, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — telefone: 225-0150 — telex: (061) 1011
São Paulo — Avenida Paulista, 1 294, 15º andar — CEP 01310 — S. Paulo, SP — telefone: 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21061, (011) 23038
Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30000 — B. Horizonte, MG — telefone: 222-3955 — telex: (031) 1262
R. G. do Sul — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1 960 Morro Sta Teresa — CEP 90000 — Porto Alegre, RS — telefone: 33-3711 (PBX) — telex: (051) 1017

Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Paraná, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe, Santa Catarina.

Correspondentes no exterior
Bonn (Alemanha Ocidental), Buenos Aires (Argentina), Lisboa (Portugal), Londres (Inglaterra), Nova Iorque (EUA), Paris (França), Roma (Itália), Tóquio (Japão), Washington, DC (EUA).

Serviços noticiosos
ANSA, AFP, AP, AP/Dow Jones, DPA, Reuters, Sport Press, UPI.

Serviços especiais
BVRJ, Le Monde, The New York Times.

RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS
Entrega Domiciliar **Telefone: 228-7050**
1 mês ..... Cr$ 4.465,00
3 meses ..... Cr$ 12.690,00
6 meses ..... Cr$ 23.970,00
SÃO PAULO — ESPÍRITO SANTO
Entrega Domiciliar
3 meses ..... Cr$ 12.690,00
6 meses ..... Cr$ 23.970,00
SALVADOR — JEQUIÉ — FLORIANÓPOLIS — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — NATAL — J. PESSOA
Entrega Domiciliar
3 meses ..... Cr$ 20.790,00
6 meses ..... Cr$ 39.270,00
BRASÍLIA — GOIÂNIA
Entrega Domiciliar
3 meses ..... Cr$ 16.740,00
6 meses ..... Cr$ 31.620,00
ENTREGA POSTAL EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL
3 meses ..... Cr$ 20.790,00
6 meses ..... Cr$ 39.270,00

Coisas da política

A crise e a vontade política

Luiz Orlando Carneiro

OS extraordinários números do déficit público no primeiro trimestre, responsáveis pela dramática renegociação da dívida externa, e o impacto dos novos expedientes corretivos no exangue organismo econômico-social do país não se devem, apenas, ao ineditismo da crise econômico-financeira mundial e às dificuldades técnicas de ajustamento do dispêndio global da economia a um volume cada vez mais reduzido de recursos. São conseqüência, sobretudo, da falta de vontade e da inapetência políticas de um estilo de governo que, preocupado em demonstrar uma solidariedade e uma coesão muitas vezes aparente, ao longo de quatro anos, habituou-se à prática de expedientes periódicos, conhecidos como "pacotes", para contornar situações de crise que reclamavam o engajamento de todos os seus escalões numa economia de guerra que, se chegou a ser anunciada, não foi até hoje declarada.

Este é, em síntese, o teor da análise, aparentemente oposicionista, feita em Brasília por líderes políticos situacionistas, e até mesmo por altos funcionários do Governo, esperançosos de que o Presidente Figueiredo aproveite, agora, a profundidade da crise, a fim de que o novo e necessário pacote de medidas destinado a conter drasticamente os gastos públicos não produza, apenas, mais uma carta de boas intenções ao FMI, mas seja a expressão de uma nova vontade política por parte de quem considerou prematura a abertura do processo sucessório, por desejar exercer, em toda a sua plenitude, o terço final do seu mandato.

Pressionado pelos banqueiros internacionais, criticado pelos empresários — que não mais suportam o repasse periódico para suas folhas de pagamento da dívida social do País —, impopularizado perante uma opinião pública imprensada entre a inflação e o desemprego, e prejudicada na divisão de vantagens e sacrifícios, o Executivo tem paradoxalmente, neste momento crítico, no entender de lideranças políticas de peso, a oportunidade única de começar a recuperar sua credibilidade desgastada, desde que o Presidente Figueiredo resolva não mais engajar, mas enquadrar exemplarmente o seu próprio governo na política de contenção e austeridade que as empresas privadas há muito praticam, até mesmo, para sobreviver.

A anunciada disposição de se entregar aos Ministros a presidência dos conselhos de administração das empresas estatais, sempre rebeldes ao até hoje teórico poder de controle do Governo, é apreciada como uma medida de impacto no atual contexto, desde que os Ministros fiquem mesmo responsáveis diretos por novos e eventuais "rombos", sem envolver o Presidente em manobras contemporizadoras, ou que busquem transformar prejuízos em lucros.

Esta e outras medidas mais diretas e concretas, como o corte seco de Cr$ 1 trilhão 500 bilhões no orçamento das estatais, só serão realmente efetivas, ainda segundo avaliações de líderes políticos insuspeitos, se o Presidente Figueiredo assumir, "para valer", a "liderança da crise", enquadrando seu governo e, depois, engajando a classe política e a opinião pública num esforço conjunto em que responsabilidades, direitos e deveres sejam justamente compartilhados.

Para essas lideranças políticas, o imobilismo das oposições, também administrando suas crises nos Estados que ganharam nas urnas, e reduzidas a minoria no Congresso, favorece uma ação sem precedentes do Presidente na gestão da mais grave crise econômico-financeira, com todas as suas implicações sociais, que o País já enfrentou.

A própria sucessão presidencial, até então tratada como uma espécie de liturgia política em que postulantes bem conhecidos procuram obter as boas graças do oficiante, num processo paralelo e independente da crise, não poderá mais ser dissociada do quadro que se arma neste ponto agudo da conjuntura sócio-econômica. Os políticos de expressão que assim pensam consideram que, exercendo, em sua plenitude, a "liderança da crise", o Presidente chegará a setembro de 1984 senhor de sua sucessão. Caso contrário, os mais pessimistas prevêem dificuldades crescentes que poderiam tumultuar a "segunda fase" do processo de abertura, que Figueiredo deu por iniciada quando, na sua última mensagem ao Congresso, depois de sugerir uma trégua política, falou da necessidade de se encontrarem fórmulas que "conciliem a continuidade com a mudança".

Luiz Orlando Carneiro é diretor das empresas do JORNAL DO BRASIL em Brasília.

Os 80 anos de Pedro Nava

Josué Montello

HÁ duas ou três semanas, por ocasião da visita do Reitor Antônio Martins Filho à Academia Brasileira, sentou-se ele ao meu lado, no pequeno plenário de nossas sessões habituais.

Enquanto o segundo secretário lia a ata, Martins Filho me sussurrou ao pé da orelha:

— Quem é esse acadêmico?

— Orígenes Lessa.

Um silêncio. E novamente o Reitor, com o mesmo sussurro:

— Que idade tem ele?

— Oitenta anos.

Outro silêncio. Entra Abgar Renault, que também sobe o estrado da diretoria, acomodando-se à esquerda de Austregésilo de Athayde. Novamente Martins Filho me pergunta:

— E a idade desse?

— Também oitenta. Feitos e escondidos. Tanto que ele os ignora, e nós também.

Em seguida, chega Barbosa Lima Sobrinho, que ocupa a cadeira ao lado de Abgar. E Martins Filho, baixinho:

— Esse também já fez oitenta anos?

E eu, em tom de orgulho:

— Oitenta e seis.

E para aumentar o espanto do Reitor diante daquela antologia de octogenários, acrescentei:

— Austregésilo de Athayde, na cadeira da presidência, já passou dos oitenta e cinco, à base da sopa e do copo de leite.

Depois, para encontrar uma justificativa, fui eu que sussurrei esta explicação:

— Aqui na Academia, costumamos fazer oitenta anos ainda moços.

Lembrei-me desse episódio risonho a propósito dos oitenta anos de Pedro Nava, que neste momento se comemoram. Carlos Drummond de Andrade, ano passado, deu o bom exemplo, permitindo que lhe festejássemos, em plena vitalidade fecunda e laboriosa, os oitenta anos de poesia e vida digna. Agora, tocou a vez do Nava.

A despeito de seu ar compacto e levemente curvo, Pedro Nava é bem o octogenário moço, de cabeça clara, e operoso. Estou convencido de que a velhice cansada e gemedeira só é compatível com a preguiça. O corpo mole, que mais se arrasta do que anda, é privilégio da vida ociosa, que dá o braço ao amigo, ou se apóia na bengala, limitando o exercício das pernas à cadeira de balanço.

Perguntem ao Nava como foi que ele chegou aos seus exemplares oitenta anos. Primeiro, ele gemerá um pouco, para situar-se no tempo; depois, mineiramente, dirá que não sabe. Sabe. Perfeitamente. A vitalidade do Nava advém de seu trabalho constante.

Quando tirou a bata de médico, cansado dos reumatismos alheios, agarrou ele a sua pena de escritor, e ei-lo a nos dar um livro atrás de outro, puxando o fio longo de suas recordações pessoais.

Não sou dos que pensam que o ato de escrever memórias é um refúgio no passado. Não. Sobretudo no caso de Pedro Nava. A memória é o passado no presente. E também no futuro. Notadamente quando se escreve como o Nava — com a dimensão da perenidade.

Proust, ainda moço, faz do romance o pretexto para atiçar reminiscências de infância e juventude. E o que escreveu não cheira ao mofo acre das coisas guardadas. Pelo contrário: é uma ressurreição, e ressurreição em termos de obras de arte indestrutível.

Da juventude à maturidade plena, Nava levou a vida, até transpor os sessenta anos, a exibir com garbo a sua condição de poeta bissexto. Em seguida, na idade em que todo mundo se aposenta, passou à condição de prosador militante, e com esta singularidade: a de ser, com a publicação de seu primeiro livro, um dos mestres consumados da prosa de língua portuguesa.

Antes de Pedro Nava, no último meio século, somente Guimarães Rosa realizara façanha análoga; mas Rosa desmontou a frase clássica, criando um ritmo próprio, que desestabilizava a prosa que vinha de Eça de Queiroz e de Machado de Assis, para impor outra, marcadamente inventiva e pessoal. Ao passo que Nava, com uma ou outra concessão à modernidade ostensiva e transitória, recorria ao estilo tradicional, como a justapor textos de antologia.

Que retratista formidável! Que estupendo narrador! A memória de Pedro Nava serviu-lhe de pretexto para a recriação artística. A despeito do rigor de sua documentação pregressa, ao recompor um tipo, uma cena, uma situação, a página literária é menos reminiscência que recriação, menos testemunho que transfiguração fidedigna, e tudo numa frase viva, nova, agilíssima, por vezes coruscante de indignações excessivas, com a arte permanente suplantando as iras transitórias.

E é esse mestre, para quem a memória é a grande fonte da invenção literária, que faz agora oitenta anos, senhor de seus instrumentos de expressão, glória viva da melhor prosa de língua portuguesa, mestre consumado na arte de pintar painéis estupendos, sobre os quais estende uma camada de verniz indestrutível.

Se ele já houvesse dado ouvido aos amigos diletos que o querem na Academia, eu poderia ter dito ao Antônio Martins Filho, baixinho, ao pé da orelha, quando indagou sobre alguns de nossos esplêndidos octogenários:

— E esse aí que vai chegando, risonho, lépido, e rijo, com ar compacto de quem está na idade da força, é o grande Nava, já na entrada dos oitenta anos. Nos seus ombros robustos, leva ele a carga de recordações que vai despejar nos seus próximos volumes, para deleite e aplauso de todos nós.

Enfim, a Universidade e a abertura

Cândido Mendes

REÚNE-SE esta semana em Brasília o Conselho Federal de Educação com os seus congêneres de todos os Estados para debater os critérios de crescimento e a política, a longo prazo, do ensino superior no país.

Suspensa que foi a autorização de qualquer novo curso ou faculdade, há mais de um biênio, cogita-se, agora, de definir um novo regime de expansão, que reconheça e discipline a realidade do 3º Grau no país: a de ter cerca de 75% da sua demanda atendida pelo setor privado e, nele, em larga maioria, fora do padrão universitário cunhado no meio século.

A UNESCO vem de proclamar a importância desta característica emergente do processo cultural brasileiro, que só repartimos com os Estados Unidos e Japão, como as nações em que o ensino particular de 3º Grau moldará decisivamente a educação da virada do milênio. Só que ainda carecemos de pautar esse crescimento dentro de uma visão harmônica, que o integre às necessidades do ensino fundamental e à variedade da demanda de um país-continente. Ou, sobretudo, que supere a querela esterilizante da estatização, para atender diretamente aos méritos da eficiência, diferenciação, capacidade inovadora, que reclama a universidade da abertura.

A gestão Ludwig já procurara aproximar as pontas do nosso esforço educacional, de modo que o crescimento universitário não acelerasse a crueza de um descompasso com a dramática evasão do ensino de base, a perder 53% do seu contingente, nos primeiros anos de escolarização.

Buscando uma legislação flexível para o país múltiplo e pluralista dos 80, a Ministra Esther de Figueiredo Ferraz vem, desde o seu discurso de posse, conclamando à procura do ensino superior "vocacionado", criando a grande comissão com o mandato de delinear as matrizes, já, agora, decisivas, da pouco mais que cinqüentenária universidade brasileira. E esse esforço aponta a um exemplar planejamento democrático, estimulando o Professor Lafayette Pondé, à frente do Conselho Federal de Educação, a que falem todos os protagonistas do processo, Conselhos Estaduais e entidades de classe, à procura da nova disciplina.

Desse debate decorrerá o revigoramento do pacto federativo para o nosso desenvolvimento educacional. Ecoará também a precisa lição do Art. 176, §3º da Constituição, que explicita que o ensino é atividade de prestação livre, aberta a toda a Sociedade. A nova perspectiva de expansão supõe o prévio atendimento em níveis satisfatórios de escolarização fundamental, bem como a comprovação da necessidade social do nosso esforço de crescimento do 3º Grau.

Os Conselhos Estaduais de Educação podem trazer a contribuição decisiva ao entendimento da fome do ensino básico, vistas do mosaico do país real o que seja a demanda rural; a da cidade, e, nela, a da metrópole ou da megalópole. Por força, também, o crescimento harmônico da escolarização brasileira como um todo, do elementar ao terceiro grau, atentará à diversidade do contributo público e particular no esforço comum, relembrado pela Carta Magna.

Dever do Estado a escolarização de base, é inevitável que a expansão universitária no âmbito governamental se escalone pelas prioridades que o próprio poder público defina dispondo sobre seus recursos e suas metas. Participante do mesmo empenho, o setor privado configura a sua proposta de educar, no limite de seu risco e de suas forças. Não haverá como pedir-lhe que supra carências do ensino que não são de sua responsabilidade. O que o empreendimento particular espera é ver ratificados não só o seu peso próprio, mas a especificidade da prestação que traz livremente ao concurso comum para a educação brasileira.

Repetindo princípio da Carta de 1946, a presente norma fundamental insiste na matriz pluralista do nosso processo educacional como uma das âncoras da sociedade que quer edificar o Brasil dos 80. E é dentro deste reconhecimento, da diversidade do âmbito de deveres do Estado e do particular para com a expansão do ensino superior que poderá avançar a conquista da universidade crítica que reclama o País da abertura.

EM boa hora o parecer-base do CFE para reger a autorização de novos cursos superou a tendência a identificar "necessidade social" e exigências profissionais de um mercado de trabalho. Ou dos vaivéns da sua saturação ou da fome de novas especializações. Adiciona-se, agora, a esta perspectiva a importância da universidade como um instrumento de disseminação da cultura; como serviço entranhado à comunidade; como centro de pesquisa, já capaz de levar adiante, com seus próprios recursos, o apoio vigoroso que ainda lhe vem de fora na ação exemplar de organizações como a FINEP e o CNPq. São todos esses componentes da nova densidade em que o dinamismo do ensino superior particular quer definir o seu perfil frente à política pública de desenvolvimento do 3º Grau. E associa o seu futuro à excelência intrínseca dos novos projetos que venham a oferecer ao Conselho Federal de Educação.

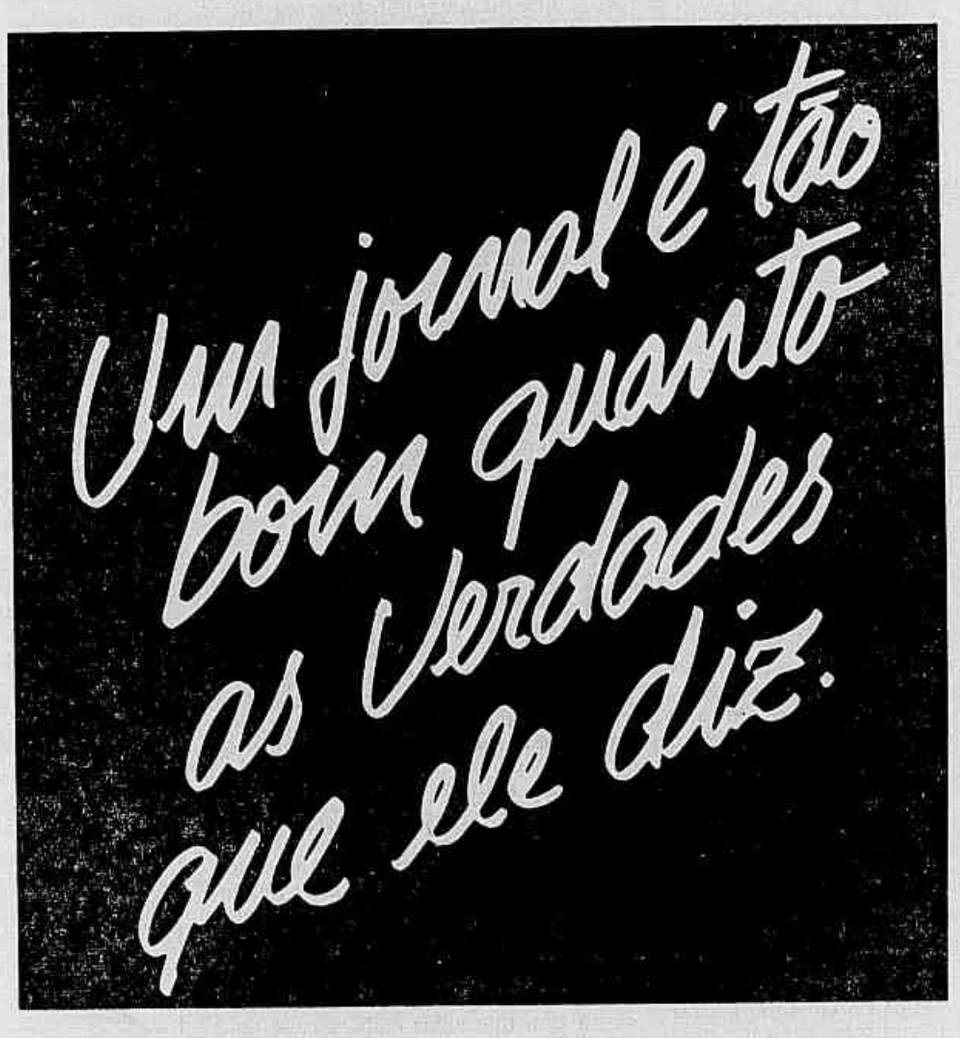
O empenho da abertura não se separa do repto da diversificação. Mas até onde o vezo internalizado pela área privada, de se ver como um morno adjutório do ensino público, bloqueia a real capacidade de inovar que privilegia a disciplina em estudos?

Venceu-se já o padrão das uniformidades, onde os currículos mínimos se transformaram nos padrões ideais praticáveis para a constituição de novos cursos ou novas faculdades.

Por força se tornarão mais sutis e exigentes os critérios objetivos para que o ensino superior privado retome a sua caminhada. Mas a regulamentação, ao mesmo tempo, afia e contém o gume dos pesos prévios e dos percentuais para avaliar as legítimas propostas de qualidade para o ensino da década. Mesmo porque é dentro de "caixas-pretas" de novas combinatórias inovadoras de educação superior que se podem manifestar os caminhos alternativos para os estilos e as visões do nosso desenvolvimento, vencidos os estereótipos do último quarto do século.

Os padrões projetados para a expansão do 3º Grau parecem aceitar, já, o risco da universidade da abertura. Cabe agora à área privada mostrar o quanto podem falar, pelos seus projetos, os novos questionamentos de rumos e opções da Sociedade Brasileira.

Professor Cândido Mendes, é Presidente do Conselho de Ciências Sociais da UNESCO e Membro do Conselho Diretor do Instituto Internacional de Planificação da Educação.



A melhor homenagem que o Jornal do Brasil pode prestar ao Dia da Liberdade de Imprensa é lutar por ela. Todos os dias.

MMC

7 de Junho. Dia da Liberdade de Imprensa.

JORNAL DO BRASIL

Cidade do México/UPI

O acidente aconteceu domingo, nas escadarias de mármore do Ministério do Exterior mexicano: a mulher do Premier espanhol Felipe González, Carmen, escorregou e foi ao chão sob os olhares aflitos do marido e do Presidente Miguel de la Madrid (D). Mas não houve conseqüências. O casal González retornou à Espanha na mesma noite e ontem desembarcou em Madri, onde o Premier socialista, que, numa viagem de sete dias, esteve na República Dominicana, Colômbia, Venezuela, Panamá e México, se declarou preocupado com a situação na América Central — "é alarmante", disse — e com o "firme propósito de ampliar" o apoio da Europa às iniciativas de paz do Grupo de Contadora, "a tábua de salvação, um dos poucos cartuchos que restam para evitar que o conflito se agrave"

PT de Israel pede inquérito de guerra

Tel Aviv — O Partido Trabalhista Israelense (de Oposição) pediu ontem um inquérito oficial sobre a guerra do Líbano, iniciada há um ano, e o chefe do Comando Norte de Israel, General Amir Drori — que supervisionou a invasão do território libanês, a partir de 6 de junho de 1982 — admitiu que a campanha foi mal planejada e executada.

A moção apresentada pelo Partido Trabalhista solicita uma investigação completa do conflito — que custou a Israel quase 500 soldados mortos e mais de 2 mil 700 feridos — e recebeu o apoio de alguns parlamentares dos partidos Liberal e Religioso. No Líbano, a maior parte das escolas e lojas permaneceu fechada ontem, em "sinal de luto" pela guerra.

Fato triste

"É um aniversário triste que o país está comemorando hoje. Os israelenses que acham que foi uma escolha acertada parecem estar em minoria atualmente. Está claro que alguma coisa saiu terrivelmente errada", escreveu o jornal **The Jerusalém Post**.

Lançada há um ano, com o nome de "Operação Paz para a Galiléia", a guerra — de junho até o final de agosto do ano passado — tinha o propósito explícito de eliminar a influência da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) de uma faixa de 45 km no Sul do Líbano. A princípio, o Primeiro-Ministro Menahem Begin obteve apoio unânime, mas a oposição foi surgindo à medida que se impôs o cerco a Beirute. A cidade foi duramente bombardeada (mais de 5 mil mortos) e o Exército israelense entrou na parte muçulmana da Capital. Hoje, permanecem no Líbano cerca de 40 mil soldados de Israel.

OLP dividida

Representantes de países árabes radicais e moderados — como a Argélia e Arábia Saudita — e o secretário-geral da Liga Árabe, Chedli Klibi, estão desenvolvendo intensas atividades em Damasco (Síria) para tentar superar as sérias divergências internas na Organização para a Libertação da Palestina (OLP), onde facções radicais estão contestando a liderança do presidente do movimento palestino, Yasser Arafat.

O Presidente argelino, Chadli Benjedid, reuniu-se com o Presidente sírio, Hafez Assad; George Habash, da Frente Popular para a Libertação da Palestina (FPLP), simpático a posição dos rebeldes da Al Fatah; e com Abu Jihad, assessor militar de Arafat. O Príncipe Herdeiro saudita, Abdullah Ibn Abdulaziz, enfatizou a importância de a OLP manter sua unidade.

Habash — um dos mais importantes ideólogos da OLP, segundo a Reuters — afirmou, depois de se reunir com o Presidente argelino, que ambos conversaram sobre as maneiras de superar as divergências "sem recorrer às armas". Habash sugeriu um encontro do comitê central da Al Fatah comos demais integrantes da OLP para solucionar a disputa (a OLP é formada por oito grupos).

A finalidade do encontro, explicou Habash, é manter "o diálogo democrático e o não uso de ações militares, para assegurar reformas internas, seja dentro da Al Fatah ou do conjunto da OLP" (as facções radicais acusam Arafat de moderado e exigem ser consultadas nas decisões da Organização).

Em Beirute, um jovem militante do Partido Socialista Progressista Nacional foi preso e confessou que tentou assassinar o Encarregado de Negócios da Líbia no Líbano para criar agitação. O Partido (pró-Síria) negou, contudo, qualquer participação no atentado e condenou a tentativa de assassinato de Abdel Kader Ghouka, ferido com seis tiros na noite de domingo, em um hotel de Beirute. Ele está internado, mas seu estado é regular, segundo a UPI.

"Labour" diz que Thatcher governará mais à direita

Londres — Numa última tentativa de virar o quadro eleitoral do que as pesquisas antecipam como a maior vitória eleitoral nos últimos 50 anos, o Partido Trabalhista acusou o Partido Conservador da Primeira-Ministra Margaret Thatcher, com uma vantagem média de 15,5% sobre a Oposição, de pretender implantar o Governo mais direitista do Ocidente se vencer as eleições de quinta-feira.

A guerra das Falklands voltou a ser tema da campanha com um violento ataque do político trabalhista, Neil Kinnock, que acusou Thatcher de sacrificar soldados britânicos para mostrar que era corajosa, recebendo resposta imediata do porta-voz conservador, Michael Heseltine, que o acusou de fazer "política de esgoto". Duas pesquisas de opinião divulgadas ontem dão uma vantagem para os conservadores de 21% em relação à Oposição.

No páreo

O desânimo entre os trabalhistas é muito grande apesar de esforços do vice-líder, Dennis Healey, que ainda acredita numa virada de última hora diante das perspectivas de radicalização à direita de um novo Governo Thatcher, segundo a agência Reuters.

O líder liberal David Steel, animado por duas pesquisas que colocam a aliança social democrata-liberal à frente do Labour, afirmou que agora só dois estão no páreo e a aliança mantém suas esperanças. Na entrevista diária dos conservadores, Thatcher foi questionada se desejava uma grande maioria no Parlamento para adotar uma linha política diferente do programa do Partido.

Ela afirmou que qualquer proposta que venha a ser apresentada pelo novo Governo conservador que não conste da plataforma eleitoral seguirá o programa e "nossa filosofia geral". Negou que isso seja o equivalente a um cheque em branco e ressaltou que a maioria no Parlamento é uma prova de unidade nacional que será muito útil ao país, na política interna e no campo internacional.

O favoritismo dos conservadores levou uma das maiores casas de apostas de Londres a não aceitar mais apostas na vitória da Sra Thatcher. William Hill, dono da empresa que leva seu nome, disse que qualquer apostador na vitória da Primeira-Ministra não levará praticamente nada depois do desconto obrigatório dos impostos.

O favoritismo conservador fortaleceu a libra no mercado europeu. A moeda inglesa fechou a 1,5840 dólar por libra contra 1,5647 na sexta-feira. Alguns analistas acreditam que pode subir até 1,75 depois das eleições.

Em Buenos Aires, o Governo argentino levantou uma proibição de venda ou transferência de bens pertencentes a empresas e cidadãos ingleses que vigorava desde a guerra das Falklands. O fim do embargo coincidiu com negociações realizadas em Nova Iorque entre funcionários argentinos e uma comissão de bancos credores do país que teriam exigido, segundo fontes bancárias, o fim das restrições como condição para conceder empréstimo à Argentina de 1 bilhão 500 milhões de dólares.

Argentina torce por Oposição

Luís Cláudio Latgé

Buenos Aires — Não faz muito tempo, quando foram anunciadas eleições gerais, alguns argentinos discutiam, na Calle Florida, em frente ao painel do jornal **La Nación**, suas preferências. Apesar da proximidade de uma banca de afiliação do Partido Justicialista, onde discutiam peronistas e radicais, nenhum dos candidatos mais populares apareceu na conversa: falavam das eleições britânicas, de quinta-feira, e se pudessem votar não teriam dúvida, votariam contra a Primeira-Ministra Margaret Thatcher.

As eleições britânicas são acompanhadas com especial atenção na Argentina e alguns funcionários do Governo militar não escondem sua expectativa por uma derrota do Partido Conservador, esperando que, com o fim do Governo Thatcher, a Grã-Bretanha possa ter uma posição mais flexível com relação à questão das Falklands (Malvinas).

A Primeira-Ministra, que se fortaleceu em seu país depois da guerra no Atlântico Sul, enquanto o regime militar argentino desmoronava com a derrota, é uma das figuras mais detestadas neste país, mesmo depois de desaparecida a propaganda oficial que a retratava, em panfletos, como pirata.

Fora Thatcher

O Governo argentino, por uma cautela compreensível, não fez qualquer comentário sobre o processo eleitoral britânico, mas é indisfarçável a simpatia que merecem, nos meios de comunicação, os ataques dos parlamentares trabalhistas contra as decisões de Thatcher ao longo das negociações com a Argentina, pelo afundamento do cruzador **General Belgrano** e finalmente na guerra das Falklands (Malvinas). Recentemente, quando o jornal inglês **The Guardian** publicou um documento de representantes de diversos Partidos propondo a cessão do arquipélago à Argentina, com o compromisso de arrendá-lo à Grã-Bretanha, estas manifestações foram públicas.

— Eu não estava tão equivocado quando dizia que perdemos apenas uma batalha, mas que a guerra continuava e que tinha muitas esperanças — afirmou o ex-Chanceler Nicanor Costa Mendez. Segundo ele, a proposta demonstra que na "Grã-Bretanha há uma opinião pública muito importante, quantitativamente e qualitativamente que quer colocar um fim a esta situação".

Euforia incipiente

A diplomacia argentina não admite reconhecer formalmente o fim de hostilidades, enquanto o Governo inglês não aceitar retomar negociações sobre as ilhas. Para o ex-Embaixador em Londres, Carlos Ortiz de Rozas, Thatcher colocou a Grã-Bretanha num "aperto" e o país agora tem que arcar com "gastos de 3 bilhões de dólares" para manter uma força militar no arquipélago.

A euforia incipiente não chegou a contagiar os políticos, empenhados em campanha eleitoral e seguros, como afirmou certa vez o Secretário da Frente Multipartidária, Enrique Vanoli, que a Argentina só terá algum êxito nas reivindicações de soberania com um Governo constitucional.

E foi logo abortada pela Primeira-Ministra Margaret Thatcher, ao repetir sua oposição irredutível de não aceitar negociações com a Argentina.

— É antipática, odiosa — é o comentário comum nas ruas sobre "La Thatcher".

E não são poucas as vezes que colégios ingleses recebem ameaças de bombas ou que combatentes queimam bandeiras, mesmo em manifestações de protesto contra o Governo militar — ainda hoje às voltas com o julgamento das responsabilidades pelo conflito.

A Embaixada suíça, que representa os interesses britânicos no país, diz que os ingleses que vivem no exterior, se quiserem, podem votar, designando um representante em Londres. Um deles, funcionário de uma grande empresa inglesa, radicado na Argentina há um ano e meio, afirmou:

— Se não fosse a vitória nas Malvinas, sem a **causa**, estou seguro de que não teríamos outro Governo dela, como parece que vamos ter. E não deveríamos ter, porque os conservadores não fizeram nada para acabar com o desemprego de 3 milhões de pessoas.

Descendente de Colombo é solto perto de Madri

Madri — O ex-banqueiro espanhol Diego Prado y Colón de Carvajal, 53 anos, foi posto em liberdade ontem de madrugada, numa rodovia em Coslado, bairro madrilenho, depois de passar quase três meses seqüestrado em mãos da organização separatista basca ETA Militar (ETA-M). Diego Prado é descendente de Cristóvão Colombo.

O irmão de Diego Prado, Manuel — ex-presidente da companhia aérea estatal Ibéria e do Instituto de Cooperação Ibero-Americana, e amigo pessoal do Rei Juan Carlos — disse que ele estava em "desastroso estado psicológico". Em entrevista coletiva, disse mais tarde que a ETA pediu resgate de 1 bilhão 200 mil pesetas (Cr$ 5 bilhões) mas se recusou a revelar se a família pagou.

Diego Prado foi recolhido à 1h30min da madrugada por uma automobilista, um funcionário da Ibéria que ia a caminho do trabalho, e entregue numa delegacia onde a família foi buscá-lo. Alegou então que estava muito cansado para dar entrevistas. Só 40 minutos mais tarde um telefonema anônimo para o jornal **El País** anunciou a libertação da vítima com informações detalhadas do lugar.

Ex-presidente de um pequeno banco, o Banco de Descuento, fechado pelas autoridades em 1981 sob alegação de irregularidades financeiras, Diego Prado foi seqüestrado na garagem de sua casa em Madri por quatro homens no dia 23 de março. Seu cativeiro de 72 dias foi o segundo mais longo na história dos seqüestros na Espanha.

URSS mantém restrição à emigração de judeus

Moscou — O vice-presidente do Comitê Anti-Sionista soviético, professor de Direito Samuel Zivs, disse em entrevista à imprensa que não há motivo para permitir uma maior emigração de judeus da União Soviética, pois "a maioria absoluta dos que queriam partir para se reencontrar em Israel com as famílias (divididas pela II Guerra) já foi embora".

Indagado sobre a informação de que milhares de judeus ainda querem partir da URSS, mas não conseguiram permissão, Zivs respondeu que os pedidos foram negados porque os envolvidos conheciam dados que poderiam prejudicar a segurança soviética se transmitidos a outro país. Alegou que dos 1 milhão 800 mil judeus que continuam na URSS, a maioria não pretende emigrar, embora outros tenham sido "vitimados pela propaganda sionista, que faz lavagem cerebral".

Morte de rabino

A declaração de Zivs confirma que foi a política oficial que provocou a pronunciada queda no número de judeus autorizados a deixar a URSS de mais de 50 mil em 1979 para cerca de 100 por mês este ano. Segundo Zivs, o Comitê Anti-Sionista, formado há dois meses, concorda com o endosso do Governo soviético ao direito de existência de Israel, mas é contra o Governo Begin e apóia a criação de um Estado palestino.

Ontem, a agência Tass noticiou a morte do rabino-chefe da única sinagoga de Moscou, Yakov Fishman, 70 anos, atribuída a um ataque cardíaco. Fishman recentemente enviou uma carta de protesto à Embaixada dos Estados Unidos, queixando-se das visitas semanais de um diplomata americano, James Glenn, e recebeu uma dura resposta do Embaixador Arthur Hartman.

Fishman acusava Gleen de ir todos os sábados à sinagoga (diante da qual 100 a 300 judeus ativistas e dissidentes se reúnem semanalmente para trocar informações sobre emigração, prisões e outros problemas comuns) com o objetivo de tentar saber quais são os judeus que querem emigrar e se estão sendo perseguidos. Segundo o rabino, o diplomata americano trocava números de telefone e endereços e demonstrava um "interesse suspeito" pelos judeus que não tinham conseguido permissão para sair da URSS.

Em sua carta de protesto, Fishman comentou que "devia ficar claro para Glenn que ninguém deve usar a sinagoga para encobrir atividades políticas, subversivas ou de espionagem". O Embaixador americano, em sua resposta, qualificou as acusações do rabino de "infundadas e falsas". Declarou que Glenn apenas cumpria sua instrução de coletar informações com o objetivo de ampliar a compreensão da Embaixada dos EUA sobre questões soviéticas e judaicas.

Pequim/UPI

Sorridente, Deng Xiaoping, homem forte da China, aplaude a abertura do 6º Congresso Nacional do Povo (Parlamento). O principal objetivo da sessão do Congresso, que deverá durar 17 dias, será o de escolher o primeiro Presidente do país desde 1960, quando Mao Tsé-tung suprimiu o cargo. O vice-presidente do PC, Li Xiannian, o quinto homem na hierarquia chinesa, é tido como forte candidato.

Nicarágua expulsa três diplomatas americanos

Tenancingo, El Salvador/UPI

O jovem soldado sentou na calçada e relaxou a tensão: a guerrilha já havia partido

Manágua — A Nicarágua expulsou ontem três diplomatas americanos, acusados de planejarem o assassínio de dirigentes sandinistas como parte de um plano para desestabilizar o país. Linda Pfeifel, Conselheira de Assuntos Políticos, David Noble, Primeiro-Secretário, e Ermila Loreta Rodriguez, Segunda-Secretária da Embaixada dos Estados Unidos em Manágua receberam 24 horas para deixar a Nicarágua.

— Rejeitamos categoricamente as acusações do Governo nicaragüense — disse um porta-voz da Embaixada americana, informando que seria enviada à Chancelaria nicaragüense uma nota de protesto pelo que considerou um ataque a toda a comunidade diplomática credenciada em Manágua. Em Washington, porta-voz do Departamento de Estado disse que o Governo Reagan estava estudando a possibilidade de retaliação.

Investigação

Segundo a nota da Chancelaria, uma investigação conduzida pelo Ministério do Interior comprovou que os três americanos "abusaram de sua condição de funcionários diplomáticos ao desenvolverem uma crescente atividade destinada a desestabilizar o Governo da Nicarágua". Disse ainda que "se pode demonstrar que os diplomatas americanos participaram ativamente de reuniões com dirigentes e membros de partidos políticos e organizações operárias, tentando atraí-los para a realização de atividades do tipo subversivo".

Depois, o diretor-geral da segurança do estado, Comandante de Brigada Lênin Cerna, apresentou à imprensa estrangeira provas materiais das atividades dos três diplomatas americanos, inclusive uma mulher — identificada como Marlene Moncada — que teria pretendido envenenar o Chanceler nicaragüense, padre Miguel D'Escoto, com uma garrafa de vinho. Acusou a CIA de estar por trás do plano que resultou na expulsão dos americanos.

Segundo a agência Ansa, o anúncio da expulsão coincidiu com a detenção do líder do Partido Conservador Democrata (PCD), de Oposição, Enrique Sotelo Borgen, pela polícia sandinista, que não deu maiores detalhes sobre sua ação.

Na frente de combate, fontes sandinistas informaram que cerca de 600 ex-guardas somozistas entraram na Nicarágua pela fronteira com Honduras, contando com apoio de artilharia do Exército hondurenho, no domingo. Segundo fontes da UPI, quatro soldados sandinistas morreram e outros ficaram feridos na luta que envolve a região de Lamasli, El Porvenir, e La Cantina, rica em café e tabaco. Até o início da noite de ontem, o Governo hondurenho não respondeu à acusação.

M-19 perde 10 homens

Bogotá — Dez guerrilheiros do Movimento 19 de Abril (M-19) e dois militares colombianos morreram em combates na província de Huila, a Sudeste do país. O Ministério da Defesa, ao reconhecer a reativação da luta guerrilheira na região, admitiu que na noite de domingo 10 soldados foram feridos em outro combate com o M-19.

O M-19 e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), em comunicado conjunto, pediram uma trégua ao Presidente Belisário Betancur. Para voltar a negociar a paz, os dois principais grupos guerrilheiros colombianos exigiram o desbaratamento do grupo direitista Morte aos Seqüestradores — MAS, acusado de executar os guerrilheiros que aceitaram a anistia do Governo, o que determinou sua rejeição pela guerrilha.

Pretória nega perdão a negros

Cidade do Cabo — O Presidente da África do Sul, Marais Viljoen, rejeitou ontem um pedido de clemência para três militantes negros do Congresso Nacional Africano que deverão ser enforcados na quinta-feira.

Os três militantes — Thelle Simon Mogoerane, Jerry Semano Mosolili e Marcus Thabo Motaung — foram condenados à morte em agosto de 1982 por alta traição. Outros três negros, também condenados à morte, tiveram suas penas comutadas para prisão perpétua. Todos pertencem ao CNA, que luta para derrubar o regime racista de **apartheid** na África do Sul.

Suíça inventa relógio que ouve

Neuchâtel, Suíça — Uma empresa suíça, a Asulab, subsidiária de pesquisas da Companhia Geral de Relógios, informou ter desenvolvido um microcomputador que obedece a 15 diferentes ordens faladas, para ser posto no relógio de pulso. O microcomputador é programado para **responder** apenas à voz do dono.

Ele consegue **entender** os números de zero a nove para diversas funções, e mais quatro expressões, entre elas **pare o relógio** e **despertador**. Porta-voz da Asulab disse que ele pode ser incorporado num relógio de pulso num futuro próximo, mas a decisão final sobre a produção e comercialização ainda não foi tomada.

Wajda renuncia a cargo na Polônia

Varsóvia — O diretor Andrzej Wajda renunciou à presidência da Associação de Cineastas Poloneses, num passo que tem por objetivo conseguir que o Governo permita a reabertura da entidade, dissolvida em novembro do ano passado. Com Wajda, também renunciaram os outros 11 membros da comissão executiva.

Wajda, que se tornou internacionalmente conhecido com os filmes **O Homem de Mármore** e **O Homem de Ferro** — Palma de Ouro em Cannes, em 1981 —, tinha sido exonerado da direção do Centro de Produção X, no mês passado. Assessores de Wajda disseram que a renúncia só terá efeito, quando o Governo voltar a reconhecer a associação.

Cuellar pede pelo 3º Mundo

Belgrado — O Secretário-Geral das Nações Unidas, Javier Pérez de Cuéllar, propôs um programa de três itens para estimular o crescimento econômico dos países em desenvolvimento:

— Não se pode prever uma recuperação saudável ou um crescimento nos países industrializados se os países em desenvolvimento forem relegados a um ritmo lento de desenvolvimento econômico — alertou Pérez de Cuéllar, pedindo a adoção de três medidas com urgência: maiores empréstimos, apoio aos preços por intervenção nos mercados, e suspensão das barreiras comerciais contra os países em desenvolvimento.

URSS defende corte de mísseis

Genebra — A União Soviética defende uma ampla redução nos arsenais nucleares de longo alcance para diminuir o nível de confrontação militar e reduzir os riscos de uma guerra, afirmou Alexei Oboukhov, subchefe da delegação soviética nas Conversações para Redução de Armas Estratégicas (Start) que recomeçam amanhã em Genebra.

O chefe da delegação, Viktor Karpov não chegou ontem à Suíça: informou-se que ele está adoentado mas deverá estar em Genebra ainda esta semana para retomar as negociações com seu colega americano, Edward Rowny, que chega hoje a Genebra.

Esquivel elogia pleito argentino

São Paulo — As eleições marcadas para outubro na Argentina são um primeiro passo para a consolidação do processo democrático e seja quem for o vencedor deverá receber o apoio e a ajuda de todos os setores do país, declarou ontem o Prêmio Nobel da Paz de 1980, Adolfo Perez Esquivel.

Impasse com Líbia acaba em 48 horas

Brasília — O impasse com a Líbia sobre os aviões retidos há um mês e meio em Manaus e Recife será resolvido em 48 horas, afirmou o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Délio Jardim de Matos. A solução encontrada, segundo o Brigadeiro, não contraria o princípio brasileiro de que o armamento dos aviões líbios deve voltar para Tripoli.

Ao conversar com os jornalistas no final da tarde, à saída do Gabinente, o Ministro negou qualquer participação nas negociações com a missão militar líbia que se encontra no Brasil desde sexta-feira. Não quis falar sobre a contraproposta da missão e negou que a devolução das armas esteja condicionada à assinatura do contrato de venda de aviões brasileiros à Líbia:

— Eu não iria impor uma solução dessas — disse o Brigadeiro. A gente não negocia com imposição

Com o Itamarati

Embora tenha voltado de Paris no mesmo vôo que a missão líbia, Délio Jardim de Matos negou qualquer contato com ela. Revelou que, num churrasco que ofereceu há dois dias a sete senadores do PDS, recebeu um telefonema de um certo Abdala, amigo seu e dos líbios, solicitando que recebesse a missão. Não aceitou porque, segundo o Ministro, a negociação está a cargo do Itamarati.

Quanto ao princípio defendido pelo Governo brasileiro na negociação com a Líbia — de que as armas voltem para Tripoli — o Brigadeiro justificou, dizendo que o país não quer, em futuro próximo, ser acusado de estar beneficiando esse ou aquele lado. Para o Ministro da Aeronáutica, a questão ideológica não interferiu no modo como foi encaminhada a crise.

Os tripulantes

Em Recife, os oito tripulantes líbios, hospedados no Hotel Boa Viagem desde 16 de abril, têm vivido entre refeições caras e compras baratas, entremeadas de ligações internacionais para Tripoli. Na mesa, o melhor — lagosta, creme de ervilhas ou de legumes, por Cr$ 5 mil — nas compras, roupas de etiqueta desconhecida (camisas de Cr$ 6 mil e calças de Cr$ 10 mil).

Os funcionários do hotel afirmam que o que não falta aos líbios é dinheiro remetido pela Embaixada, que também paga a conta semanal do Boa Viagem. Os líbios, que estão ocupando três apartamentos, cada um por Cr$ 19 mil 500, e uma suíte de Cr$ 30 mil, já chegaram a gastar Cr$ 80 mil por refeição. Não se sabe, porém, qual é, até agora, a despesa total. É segredo.

Ontem, dia chuvoso, ficaram nos apartamentos, a exceção do piloto irlandês Kennety Oliver Price, e se dedicaram ao principal passatempo da temporada pernambucana: jogo de cartas. O piloto, como de costume, tomou algumas cervejas no bar. Kennety, assim como os demais, tem caprichado nas gorjetas.

Como explica um copeiro, os líbios só dão **barão** e, às vezes, dois, quando chegam das compras ou pedem drinques nos apartamentos. Mas o copeiro fica por aí: o dono do hotel, Vicente Lins, temeroso de notícias que considera sensacionalistas, proibiu qualquer funcionário de dar informações, sob pena de ser demitido.

Piloto dos EUA é preso no Peru por espionagem

Lima e **Nova Iorque** — O piloto americano Clifford Knauer, da empresa Eastern Airlines, foi preso ontem sob acusação de espionagem. Detido dia 27 de maio, quando fazia fotografias de uma base militar perto do Aeroporto de Lima, o piloto de 58 anos teve de esperar a revelação de seu filme, o que impediu a saída de seu vôo com destino a Santiago do Chile.

Depois de oito horas de negociações, as autoridades peruanas autorizaram a Eastern Airlines a utilizar o serviço do piloto, comprometendo-se a levá-lo de volta a Lima. Ao retornar à Capital peruana na noite do dia 30, Knauer foi detido e ontem apresentado a um tribunal militar. Suas fotos eram de aviões franceses e soviéticos.

O Presidente peruano, Fernando Belaunde Terry, e o Chefe do Comando-Conjunto das Forças Armadas, General Arnaldo Briceno, negaram a possibilidade de um golpe de estado no país. Segundo o General, o terrorismo e as guerrilhas serão exterminados para evitar sua expansão em todo território nacional.

Guerrilha corta 40% de telefones salvadorenhos

San Salvador — A guerrilha esquerdista salvadorenha deu outro duro golpe: dinamitou o sistema de microondas em El Pacayal, a Sudeste da Província de San Miguel, cortando 40% das comunicações telefônicas, telegráficas, de telex e televisão de El Salvador. Segundo a Rádio Venceremos, dos 60 soldados que guardavam o local, 15 morreram ou ficaram feridos, e três foram feitos prisioneiros e, posteriormente, libertados.

A ação guerrilheira ocorreu menos de uma semana depois da ocupação do estratégico centro de comunicações do Exército, no cume do vulcão Cacahuatique, na Província de Morazan. "Com estas destruições" — comentou a Rádio Venceremos — "as comunicações militares do inimigo ficam seriamente prejudicadas em todo o Oriente do país". Fonte governamental disse à AP que El Salvador ficou sem comunicações com a América Central.

Ataque relâmpago

À agência DPA, fonte da Administração de Telecomunicações (Antel) de El Salvador, disse que era impossível prever quando serão restabelecidas as comunicações com as províncias e os países do Sudeste salvadorenho e, segundo avaliações otimistas, será necessário um mínimo de 15 dias para que sejam obtidos os primeiros contatos, pois todo o moderno sistema de comunicações de El Pacayal, que fica a 15, km de San Miguel, Capital da Província do mesmo nome, foi destruído.

A operação relâmpago foi realizada pelo Comando da Frente Oriental Francisco Sanchez, sob o lema "Vivam os heróis da campanha militar Comandante Gonzalo", que fez um ano ontem (a ocupação da pequena cidade de Perquin, que resultou em numerosas baixas no Exército e as primeiras e numerosas prisões de soldados), informou a Rádio Venceremos. A operação ocorreu quando o Exército concentrou mais de 4 mil soldados para retomar a base militar no vulcão Cacahuatique.

A Rádio rebelde informou ainda que pelo menos 50 soldados, guardas civis e membros da defesa civil morreram durante a ocupação de Tenancingo, a 40, km ao Norte de San Salvador. Um número não determinado de soldados foi preso. A ação guerrilheira ocorreu na manhã de sexta-feira e foi confirmada por habitantes da região que fugiram para San Salvador, informou a agência AFP. A Rádio Venceremos explicou que entre os mortos estavam 12 soldados da brigada de Cojutepeque, emboscada quando se dirigia a Tenancingo, em socorro à localidade.

Navio afunda no Volga e URSS faz mistério

Moscou — Não se sabe exatamente o que aconteceu, nem o número de vítimas. Mas a interpretação da hermética informação oficial permite acreditar que ocorreu uma tragédia de grandes proporções no Rio Volga, com o afundamento de um navio de passageiros. A nota do Governo não fala em sobreviventes, mas informa que o Primeiro-Vice-Premier, Geidar Aliyev, presidirá o inquérito.

Apesar da informação incompleta — o que é comum em casos como este, na União Soviética — este parece ter sido o mais grave de uma série de acidentes ocorridos ontem, em várias partes do mundo. Sem contar a tragédia soviética, 27 pessoas morreram e outras 169 ficaram feridas. Entre as vítimas fatais, está o brasileiro Daniel Zarate Acosta, morto numa colisão perto de Buenos Aires.

Sem dados

A nota oficial divulgada pela televisão estatal e, mais tarde, transmitida pela agência de notícias Tass diz que houve um acidente com o navio **Alexander Suvoroy**, no Rio Volga, perto da cidade de Ulyanovsk — onde nasceu Vladimir Lênin — "com perda de vidas humanas". A seguir, diz que o Governo está adotando medidas para "ajudar as famílias dos mortos".

Normalmente, notas deste tipo referem-se também à ajuda oficial às famílias dos feridos, o que foi omitido nesse caso, levando a acreditar-se que morreram todos os que estavam a bordo, segundo interpretação da agência inglesa Reuters. O fato de o Primeiro-Vice-Premier Aliyev ter sido nomeado para presidir a comissão de inquérito também significa que o acidente foi muito sério, como disse à Reuters um diplomata ocidental.

Incêndio

Um bombeiro morreu, quando tentava salvar pessoas retidas no sétimo andar de um edifício incendiado, em Nova Déli. Havia 450 pessoas no interior do prédio, no momento do fogo, mas a maioria pôde escapar ilesa, graças ao trabalho de dois helicópteros da Força Aérea, que ajudaram no salvamento.

Muitas pessoas passaram para o teto de um edifício vizinho ao Torre de Gapola, em escadas improvisadas com cordas.

Ônibus

Dez homens — incluindo o brasileiro Daniel Zarate Acosta — e duas mulheres morreram na manhã de ontem, na localidade de Pacheco, 30 quilômetros ao Norte de Buenos Aires, quando o ônibus em que viajavam colidiu com uma carreta parada na pista da Rodovia Pan-Americana. Outras 12 pessoas ficaram feridas e 12 escaparam ilesas.

Um ônibus incendiou-se e matou 13 pessoas, ferindo outras 40, na localidade de Bolepur, Estado de Bengala Ocidental, na Índia. A Polícia ainda não sabe a causa do acidente.

Na localidade de Cullompton, na região Sudoeste da Inglaterra, um ônibus colidiu com uma camioneta, matando um professor e ferindo 40 crianças. O grupo se dirigia a Plymouth, onde tomaria um barco para passar férias na França.

Militares

Vinte e sete militares americanos ficaram feridos —alguns em estado grave — quando explodiu um míssil que testavam no polígono de tiro de White Sands, Estado de Novo México. A informação foi dada ontem pelo porta-voz do Exército Ed Starnes.

Na Malásia, um jato F-5E, da Força Aérea, caiu ao mar ao largo de Pulau Tioman, no Estado de Johore, e seu piloto morreu.

ESTE VAI SER O VEÍCULO DOS HOMENS QUE DIRIGEM ESTE PAÍS.

Brasil S.A., a Revista Econômica do Jornal do Brasil, vai ser um sucesso.
Vai ser por algumas razões muito sérias.
Primeiro, vai abordar assuntos de economia sem utilizar a linguagem economês, vai falar numa linguagem acessível, sem mistificações e mistérios.
Segundo, vai discutir a notícia, vai aprofundar o debate sobre a situação econômica brasileira.
Terceiro, vai se dirigir a um público definido em sua classe sócio-econômica: de grande poder aquisitivo e excelente nível cultural.
Um público que lidera, que dirige, que tem grandes responsabilidades, que se interessa pela problemática econômica nacional.
Brasil S.A. inicia sua carreira de sucesso lançando como primeiro número uma edição especial. Sua empresa não pode deixar de estar presente.
Os homens que dirigem este país prestarão muita atenção neste novo veículo. Foi feito para eles.
E para seu anúncio também.

ANUNCIE NELE.

MAIORES INFORMAÇÕES: (Rio) - Av. Rio Branco, 110/112 - 42.º andar - CEP 20040 - Rio de Janeiro - RJ • Tel.: (021) 242-8777/221-7731/221-7628 • (São Paulo) - Av. Paulista, 1294 - 15.º andar - CEP 01310 - São Paulo - SP • Tel.: (011) 284-8133 Ramal 53/251-3950 •
REPRESENTANTES COMERCIAIS: Belo Horizonte/MG - Tel.: (031) 227-1183 • Brasília/DF - Tel.: (061) 223-1655/223-1660 • Curitiba/PR - Tel.: (041) 224-0522/242-3758 • Porto Alegre/RS - Tel.: (0512) 23-3391 • Vitória/ES - Tel.: (027) 227-6925 •
FECHAMENTO: Autorizações: 17.06.83 • Fotolitos: 22.06.83 •
FICHA TÉCNICA: Distribuição nacional • Impressão off-set • Cadernos costurados • Lombada quadrada.

EDITORA JB LTDA

SISTEMA JORNAL DO BRASIL

Falecimentos

Rio de Janeiro

Marcos Ferreira de Freitas, 23, de infarto. Carioca, era solteiro, filho de Ozéas Antunes de Freitas e Maria Nadyr, e morava em Inhaúma.

Jayme Francisco Soares, 39, de acidente vascular cerebral. Carioca, motorista, solteiro, morava em Duque de Caxias.

Carlos Alberto de Oliveira Leite, 42, de infarto. Carioca e comerciário, era casado com Vera Luciana Nunes Leite. Residia em Vila Isabel.

Abel Antônio Augusto, 47, de edema cerebral. Natural da Paraíba, era porteiro, casado com Maria das Dores Augusta e tinha três filhos. Residia no Flamengo.

Antônio Batista Pedreira, 51, de cirrose hepática. Natural da Bahia, era casado com Maria Gondim Pedreira e residia no Centro.

José Vicente dos Santos, 55, de broncopneumonia. Paulista, era carpinteiro, solteiro e residia no Centro.

Fritz de Castro Eisenlohr, 60, de infarto. Paranaense da Cidade de Castro, era Coronel do Exército e chefe da Associação de Segurança e Informação do DNER (Departamento Nacional de Estradas e Rodagem).

João Manoel de Oliveira Gomes, 72, de caquexia. Carioca, casado com Ruth Moraes de Oliveira, tinha uma filha e residia no Méier.

José Guimarães, 77, de embolia pulmonar. Carioca, era casado com Marianna de Azevedo Coutinho e tinha quatro filhos. Morava na Tijuca.

Thetis da Costa Drumond, 85, de parada cardíaca. Carioca, era solteira e professora.

Annunciação Mendes, 86, de arteriosclerose. Portuguesa, era viúva de Francisco da Silva, tinha cinco filhos e morava na Vila Isabel.

Horácio de Almeida, 86, arteriosclerose. Paraibano, era viúvo de Corinthia Freitas de Almeida e morava em Copacabana.

Estados

Ilse Bahia, 43, na cidade de Cachoeira, no Recôncavo Baiano. Artista plástica, era viúva do gravador Hansen Bahia, que morreu há cinco anos. Conseguiu realizar o maior sonho do marido, dois anos depois de sua morte, ao fundar o museu-escola da cidade de Cachoeira. Do acervo constam 3 mil xilogravuras, 2 mil livros raros, telas a óleo, matrizes e prensas manual e elétrica para uso dos aprendizes. Em 1960, na Alemanha, onde nasceu, foi aluna de Hansen. Estudou desenho, xilogravura e pintura. Trabalhou com baixo-relevo e evoluiu para iconografia.

Cleber Afonso (João Carlos Petrucchi Tavares), 52, após uma operação de câncer no cérebro, em São Paulo. Gaúcho de Pelotas, ator, autor e diretor de teatro, com 30 anos de trabalho iniciado no Rio Grande do Sul. Há mais de 20 anos estava radicado em São Paulo. Escreveu **A Verdadeira História de Pinochio** e dirigiu **Os dois Porquinhos**, ambas de teatro infantil. Fez sucesso com **As Tias, Suingue — Troca de Casais** e **Lua-de-Mel no Motel**.

Carmella Cunsolo Sorbello, 82, de colapso em São Paulo. Viúva de Felippe Sorbello, tinha a filha Maria Sorbello Lopes, casa com Antonio Lopes, e os netos: Luiz Carlos e Carmem Silva.

Luís Satyro de Salles Gomes, 84, de problema cardíaco, em São Paulo. Era viúvo de Ligia Moreira de Salles Gomes, tinha o filho Luís Florêncio de Salles Gomes, o neto Luís Eduardo de Salles Gomes, casado com Maria Inês Silva de Salles Gomes, e o bisneto Luís Augusto.

Exterior

Gunn Waahlgren, 70, em Estocolmo. Atriz sueca, apareceu pela última vez no filme-testemunho de Ingmar Bergman **Fanny y Alejandro**. No teatro dramático de Estocolmo havia causado sensação com sua interpretação de Juana D'Arc, em **Juana de Lorena**, de Maxwell Andreson. Recebeu também críticas elogiosas por seu trabalho ao lado de Liv Ullmann, em **Pygmalion**, de Bernard Shaw.

Marcelle Auclair, 83, em sua residência em Paris. Era uma das mais antigas jornalistas da França e também escritora. Mãe da atriz Françoise Prevost, Marcelle Auclair era repórter da revista feminina **Marie Claire** desde 1937. Entre seus trabalhos jornalísticos, escreveu uma série de romances e ensaios.

Vítima de crime terá proteção

Niterói — O Prefeito Waldenir Bragança assinará hoje o decreto criando a Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes, por sugestão do Juiz de Menores Jorge Uchoa. Ela deverá oferecer, segundo o Prefeito, apoio jurídico e social aos parentes das vítimas de criminosos, "que sempre enfrentam problemas de indenizações, falta de amparo financeiro e até de moradia".

Integrada por representantes das Polícias Civil e Militar, da OAB, da magistratura, da Prefeitura e da comunidade de Niterói, a comissão foi aprovada em reunião promovida pelo Comandante do 12º BPM, Coronel Américo Loureiro, com o Prefeito, o Juiz e oito delegados de polícia.

— Os presidiários podem continuar a ser chamados de Vossa Senhoria, mas a prioridade não pode ser deles. As famílias das vítimas estão na miséria. Suas mulheres e filhas têm de se prostituir para garantir o sustento. O presídio, dentro de pouco tempo, se tornará mais vantajoso do que o trabalho. Além das mordomias de que dispõem, os presidiários têm assistência das pastorais penais e, de vez em quando, recebem a visita do Cardeal para um discurso — afirmou o Juiz Jorge Uchoa.

Vigia de depósito é torturado a maçarico e enforcado por ladrões

O vigia Marco Antônio Vieira foi encontrado, às 7h da manhã de ontem, enforcado em corda de náilon e pendurado numa porta. Seus assassinos, pelo menos três, segundo a perícia, levaram Cr$ 2 milhões 900 mil em dinheiro vivo e mais um cheque de Cr$ 1 milhão 700 mil da Distribuidora de Bebidas Zeca's Salles, em Jacarepaguá. A polícia acha que um dos assaltantes é ou foi funcionário da empresa.

Casado, 28 anos, Marco morava na Rua Gazeta da Tarde, 189, no mesmo bairro, e deve ter morrido por volta das 16h de domingo. Seu patrão, José Salles, disse que tudo indica que o vigia abriu o portão de entrada para uma pessoa conhecida. Outro indício de que os assassinos eram "gente de casa" é o comportamento dos seis cães pastores: dois deles, em especial, **Pop** e **Bolinha**, estranham até o dono da firma.

Marco levou um golpe de marreta na cabeça e foi enforcado, depois de ser torturado com o maçarico que os ladrões usaram para abrir dois cofres. Ele foi encontrado, ontem de manhã, pelo empregado Ursulino Pereira da Silva, e tinha um ferimento profundo entre a base do crânio e o pescoço, além das queimaduras, no peito, feitas pelo maçarico. A distribuidora, autorizada pela Cervejaria Skol, fica na Rua Guerenguê, 370, em Jacarepaguá.

José Salles afirma que conhecia Marco muito bem, pois não era a primeira vez que trabalhava na empresa. Desde janeiro voltara à Zeca's Salles:

— Não aceito a idéia de que o Marco agisse em conivência com os ladrões — afirmou.

Disse que para entrar no depósito, se não usassem a porta da frente, os ladrões teriam de escalar muro de quase quatro metros com cacos de vidros, além de enfrentar os seis cães ferozes.

"Doca" pode ser solto em 90 dias

Raul Fernandes do Amaral Street, o **Doca Street** — que está preso há quase um ano pelo assassínio de Ângela Diniz — poderá ganhar sua liberdade dentro de 90 dias. A Procuradoria-Geral da Justiça já reconheceu como válida uma das seis nulidades argüidas pelos advogados Humberto Teles e Evandro Lins e Silva, opinando pela anulação do segundo julgamento, que condenou **Doca** a 15 anos. E, em 90 dias, o Supremo Tribunal Federal decidirá sobre a matéria.

A Procuradoria reconheceu a nulidade do segundo julgamento por ter funcionado, no Conselho de Sentença, uma jurada impedida de votar, em razão de parentesco com um perito que funcionou na fase do inquérito. Se o STF também aceitar "a evidência da nulidade constatada, a conseqüência imediata será a libertação de **Doca**, pois será restabelecida sua situação anterior. Ou seja, voltará a ter direito a **sursis**, pois foi condenado a dois anos de detenção, no primeiro julgamento", afirma Humberto Teles.

Caso o STF anule o segundo júri, é como se ele não tivesse sido realizado, passando-se uma borracha na condenação de 15 anos. E **Doca** se submeterá ao terceiro julgamento, também em Cabo Frio, pois a defesa não pedirá o desaforamento. No terceiro julgamento, poderá ser confirmada a condenação de 15 anos, ou a de dois anos do primeiro júri.

Há ainda as hipóteses de **Doca** receber uma condenação de quatro a cinco anos, se for aceito o homicídio privilegiado (quando os jurados aceitam que o homicídio foi praticado sob o domínio da violenta paixão, logo depois da injusta provocação da vítima); condenação de seis anos, por homicídio simples; e até absolvição.

Tempo

INPE/Cachoeira do Sul — 06h17min (6/06/83)

No Rio

Tempo encoberto ainda sujeito a chuvas com períodos de melhoria. Temperatura estável. Ventos de Sul a Sudeste fracos a moderados. Máxima: 23.6 em Bangu. Mínima: 15.6 no Alto da Boa Vista.

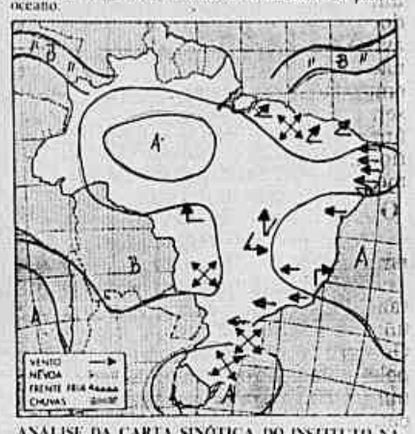
As Chuvas — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 18.0; acumulada este mês: 96.9; normal mensal: 43.2; acumulada este ano: 701.8; normal anual: 1075.8

O Sol — Nascerá às 06h28min e o ocaso será às 17h14min.

O Mar — No **Rio de Janeiro**: Preamar: 00h22m/1.0m e 12h32m/1.1m Baixamar: 07h07m/0.4m e 19h49m/0.3m. Em **Angra dos Reis**: Preamar: 06h16m/0.4m e 18h29m/0.2m. Baixamar: 12h02m/1.1m. Em **Cabo Frio**: Preamar: 05h57m/0.4m e 18h20m/ Baixamar: 12h04m/1.1m

O Salvamar informa que o mar está de pequenas vagas a vagas com águas a 21 graus correndo de Sul para Leste.

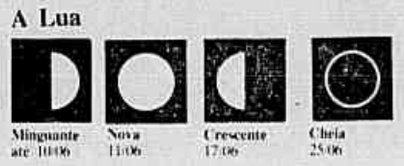
Há frente fria no litoral e Centro de São Paulo, deslocando-se lentamente para Nordeste, acompanhada de chuvas e algumas trovoadas. O centro da massa de ar polar está localizado sobre o Rio Grande do Sul e afasta-se para o oceano.



ANÁLISE DA CARTA SINÓTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA: Frente fria semi-estacionária no interior de São Paulo, litoral do Estado do Rio de Janeiro, estendendo-se pelo Atlântico. Anticiclone polar c/duas células de 1020MB localizadas a 30ºS 55ºW e 36ºS 40ºW. Anticiclone tropical c/centro de 1020MB localizado a 25ºS 25ºW.

Previsões elaboradas com auxílio de fotos do satélite, recebidas pela estação receptora do Inemet.

A Lua



Minguante até 10/06 — Nova 11/06 — Crescente 17/06 — Cheia 25/06

Nos Estados

Amazonas: Nub. pte. nub. c/pncs. isol. no Noroeste. Temp.: estável; **Roraima**: Nub. pte. nub. c/pncs. isol. Temp.: estável; **Acre-Rondonia**: Nub. a pte. nub. Temp.: estável; **Pará**: Nub. a pte. nub. c/pncs. isol. a Nordeste. Temp.: estável; **Amapá**: Nub. a pte. nub. c/pncs. isol. Temp.: estável. **Maranhão**: Claro a pte. nub. no litoral. Pte. nub. a nub. no interior. Temp.: estável. **Piauí-Ceará**: Nub. a pte. nub. a claro. Temp.: estável; **Rio Gde. Norte**: Nub. pte. nub. c/pncs. isol. no litoral. Temp.: estável; **Paraíba-Pernambuco**: Nub. a pte. nub., pncs. isol. no litoral. Temp.: estável; **Alagoas-Sergipe**: Nub. a pte. nub. c/pncs. isol. Temp.: estável. Máx.: 29.2; mín.: 21.0; **Bahia**: Nub. a pte. nub., pncs. isol. no litoral. Temp.: estável. Máx.: 26.0; mín.: 23.4; **Mato Grosso**: Nub. a pte. nub. Temp.: estável. Máx.: 27.4; mín.: 19.2; **M. Grosso Sul**: Nub. a pte. nub. c/chvs. esp. principalmente a N NE do Estado. Temp.: estável. Máx.: 15.9; mín.: 13.0; **Goiás**: Claro a pte. nublado. Temp.: estável. Máx.: 31.8; mín.: 16.9; **DF-Brasília**: Claro a pte. nublado. Temp.: estável. Máx.: 28.0; mín.: 16.8; **Minas Gerais**: Nub. su. a chuvas esp. ao Sul, vertentes e Zona da Mata. Demais reg. pte. nub. Temp.: estável. Máx.: 26.9; mín.: 16.6; **Espírito Stº**: Nub. su. a chuvas ao Sul do Estado. Demais reg. pte. nub. Temp.: estável; Máx.: 27.5; mín.: 20.9; **São Paulo**: Nub. c/chuvas esp. Temp.: estável. Máx.: 13.9; mín.: 12.5; **Paraná**: Nub. ainda c/chuvas esp. principalmente no Centro-Oeste e Leste. Temp.: estável. Máx.: 10.3; mín.: 04.6; **Sta Catarina**: Nub. c/chuvas esparsas. Temp.: estável; **Rio Gde. do Sul**: Claro a pte. nub. c/geadas esparsas passando a nub. no Centro-Norte. Temp.: em declínio.

No Mundo

Atenas, 30, claro; **Barbados**, 32, nublado; **Berlim**, 20, nublado; **Bogotá**, 17, nublado; **Buenos Aires**, 12, claro; **Caracas**, 29, nublado; **Chicago**, 20, nublado; **Jacarta**, 32, chuva; **Jerusalem**, 26, claro; **Johannesburgo**, 18, claro; **Lima**, 27, claro; **Lisboa**, 20, chuva; **Londres**, 18, claro; **Los Angeles**, 25, nublado; **Madri**, 30, claro; **Manila**, 34, nublado; **México**, 30, claro; **Miami**, 27, nublado; **Montevidéu**, 11, claro; **Montreal**, 18, chuva; **Moscou**, 20, chuva; **Nassau**, 30, claro; **Nova Deli**, 42, claro; **Nova Iorque**, 27, nublado; **Paris**, 29, claro; **Pequim**, 29, claro; **Roma**, 32, claro; **São Francisco**, 29, claro; **San Juan**, 33, nublado; **Santiago**, 15, nublado; **Sidnei**, 17, chuva; **Toquio**, 24, nublado.

AVISOS RELIGIOSOS

MARIA HELENA CARVALHO DA VEIGA

(FALECIMENTO)

Octavio Angelo da Veiga, Octavio Angelo da Veiga Filho, senhora e filho, Aloysio Sicupira, senhora, filhos e neta, comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó MARIA HELENA e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 07, às 12:00 horas, saindo o féretro da Capela nº 4 da Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

LOUISE MARIE MARCELLE MALPAS

(FALECIMENTO)

Donald Malpas, senhora, filhos e neto, Robert Malpas e senhora (ausentes) cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida e estimada, mãe, sogra, avó e bisavó ocorrido ontem em São Paulo, e convidam parentes e amigos para seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 7 às 15 hrs no Cemitério da Gamboa, saindo o féretro da Capela do próprio cemitério. RPV 35578

ALICE BONNIARD

(ALICETTE)

Roger Bonniard, esposa, filhos e nora, irmãs, cunhado, primos ausentes comunicam seu falecimento e convidam para a Missa de 7º Dia, que será celebrada, quarta-feira, dia 8 às 18:30 hs. na Capela Stº. Antonio (Av. Lineu Paulo Machado 795).

BROMILDE POLETTI

(BRUNA)
MISSA DE 7º DIA

A família agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para Missa que será celebrada amanhã, dia 8, quarta-feira, às 10 horas na Igreja de Sta. Mônica (Av. Ataulfo de Paiva, 527, Leblon).

DR. CANDIDO DE OLIVEIRA E SILVA

Yolanda Belleza de Oliveira e Silva, Fabio de Oliveira e Silva, Delmo A. Bonturi, esposa e filha, Francisco Baker, esposa e filhos, comunicam o falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, ocorrido no dia 02.06.83, e convidam para a Missa de 7º Dia que farão celebrar em intenção de sua alma, dia 08.06.83, quarta-feira, às 10:00 horas, na Igreja do Carmo, Praça XV, (ao lado da antiga Catedral).

JOSEPHINA MARQUES LOUREIRO

7º Dia

A família de JOSEPHINA MARQUES LOUREIRO agradece as manifestações de pesar recebidas e convida parentes e amigos para missa que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, dia 8 às 10 horas, na Igreja São José (Praça XV).

DR. BENTO AUGUSTO MARTINS

MISSA DE 7º DIA

Família convida parentes e amigos para a missa que mandará celebrar amanhã, dia 8, às 9 horas, na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, 42 — Glória. (P

GENERAL HILNOR CANGUÇU TAULOIS DE MESQUITA

(MISSA DE 6 MESES)

Sua família convida parentes e amigos para a Missa de 6 Meses do seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, hoje às 18:00 hs. na Igreja de Santo Inácio à R. São Clemente, 250.

HORACIO DE ALMEIDA

RETIFICAÇÃO

Na publicação do anúncio de falecimento do dia 06.06.83, onde se lê Fundador da Academia Brasileira de Letras, Leia-se Fundador da Academia Paraibana de Letras

ENGENHEIRO

OLAVO NERY COIMBRA BENEVELLO

MISSA DE 7º DIA

Sua família agradece as manifestações de pesar e convida para a Missa dia 7 de junho (hoje), às 18 horas na Capela do Colégio Sion, à Rua Cosme Velho 98.

Profª. AZHAURY MASCARENHAS

(MISSA DE 7º DIA)

Sua esposa, filhos, genro e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam parentes e amigos para a Missa que será celebrada, em intenção de sua alma, Amanhã, dia 8, às 11:00 hs., na Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1º de Março nº 36.

ELISA BARBOSA MARTINS

Altivo Martins, Ligia, Narcisa, Helio Nicolau Martins, Maria Elisa, Alcides, Jussara, Afonso, Tânia, Murilo, esposo, filhos, netos agradecem a manifestação de extrema solidariedade de parentes e amigos por ocasião de seu falecimento e convidam para a Missa que será celebrada dia 8, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja do Carmo, Rua 1º de Março.

JULIA MARIA PEREIRA NUNES MEDEIROS

(JULINHA)

Sua família e amigos, convidam para a Missa de um ano de saudade, a realizar-se na Igreja de São Conrado, no dia 08 de junho de 1983, às 19:00 horas.

JOÃO BATISTA DE VASCONCELOS DIAS

(MISSA DE 1 ANO)

Maria de Lourdes Dias, Batista Junior e demais familiares participam aos amigos, a Missa de 1 ano em intenção da alma de seu inesquecível esposo e pai, que mandam celebrar, amanhã, dia 8, às 10 horas na Igreja N. S. do Rosário do Leme, à Rua General Ribeiro da Costa, Leme.

MARIA ACCIOLI

O Diretor-Geral do Colégio Pedro II convida os Corpos Docente, Discente e Administrativo para a Missa em intenção da alma de D. MARIA ACCIOLI, saudosa esposa do Professor EMÉRITO ROBERTO ACCIOLI, na Igreja de N. S. da Paz, dia 08 de junho, às 10 horas. (P

MARIA LUIZA DOUTEL DE ANDRADE CASCARDO

(FALECIMENTO)

Ligia e Armindo Marcílio Doutel de Andrade, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua queridíssima cunhada e irmã, ocorrido ontem, saindo o féretro hoje às 11 horas, da Capela A do Cemitério de Inhaúma — Av. Automóvel Clube, 1915. (P

MARIA LUIZA DOUTEL DE ANDRADE CASCARDO

(FALECIMENTO)

Constance Augusta, Maria Christina e Urbano, Maria Margareth e Marcilio Augusto cumprem o doloroso dever, de participar o falecimento de sua queridíssima irmã e tia MARIA LUIZA, ocorrido ontem, saindo o féretro hoje, às 11 horas, da capela A do cemitério de Inhaúma — Av. Automóvel Clube, 1915. (P

MARIA LUIZA DOUTEL CASCARDO

(FALECIMENTO)

Alberto Carnaval Cascardo, Paulo Sergio Ribeiro, Glória Maria, Rodolfinho, Paulinho, Jorge Abelardo Barbosa de Medeiros, Luisa Maria, Jorginho e Maria Claudia, profundamente sensibilizados comunicam o falecimento de sua querida esposa, sogra, mãe e avó, cujo sepultamento será hoje, dia 7, às 11:00 horas da manhã, saindo o féretro da Capela A para o Cemitério de Inhaúma. (P

ECONOMIA/NEGÓCIOS

Figueiredo diz que crise não deve afetar democracia

EUA relutam em emprestar ao Brasil, acha jornal

Fritz Utzeri

Nova Iorque — Sob o título "Nervos em frangalhos no Brasil", o **Journal of Commerce** publicou, ontem, um editorial considerando que o Governo americano, "que deu empréstimos de curto prazo ao Brasil no final do ano passado, quando a enormidade da crise de liquidez do país ficou evidente, parece relutante em fazê-lo novamente".

O editorial — uma crítica ao FMI — começa ressaltando que a missão do Fundo que chegará ao Brasil dia 9, tem uma "pesada responsabilidade". Segundo o jornal, os bancos centrais já têm avisado aos Governos interessados que não vai haver facilidades para novos empréstimos-ponte, a não ser que representem créditos de governo ou de pré-financiamento, ou que o Fundo Monetário Internacional acelere seus pagamentos".

O contribuinte e o Congresso

Referindo-se à relutância dos EUA em conceder novos créditos, o jornal diz — citando banqueiros — que uma das razões para isso é que o pagamento de uma fiança para os bancos, por parte do Governo, pode ser vista negativamente pelo Congresso, que no momento examina o aumento da contribuição americana ao Fundo em 8,4 bilhões de dólares."Uma atitude dura do Fundo no Brasil está muito bem, mas, pergunta um banqueiro, será que o Congresso americano vai gostar se sua tradução forem maiores encargos para o contribuinte americano?", indaga o jornal.

No editorial, o **Journal** acrescenta que os desdobramentos recentes pouco têm ajudado os bancos a aumentarem suas linhas de crédito interbancário, a curto prazo. "A seriedade da situação foi refletida num encontro, a portas fechadas, mantido na semana passada entre o **chairman** do Federal Reserve, Paul Voleker, com altos executivos dos bancos envolvidos com a renegociação da dívida brasileira. Acredita-se que houve algumas considerações no sentido de reestruturar todo o **pacote**".

Citando novamente um banqueiro, o jornal considera que, "quer o FMI decida ou não levar em consideração o fracasso brasileiro no primeiro trimestre, o fato é que o desempenho da economia deverá parecer ainda pior no final do primeiro semestre. Talvez o FMI devesse ter esperado para revelar as más notícias quando o Congresso já tivesse, em segurança, aprovado a sua conta (o aumento da quota americana) e todos estivessem de férias."

"Time" lembra tensão social

A crise brasileira também é tratada num artigo da revista **Time** sob o título "Brasil flerta com a falta de pagamento". Afirma que, "ao contrário do México", o Brasil está cada vez mais incapacitado a pagar seus empréstimos. **Time** também se refere ao encontro de Volcker com os banqueiros, em Nova Iorque (seis bancos totalizando 12,7 bilhões de dólares emprestados ao Brasil) registrando a declaração de um banqueiro, não identificado, de que "os problemas financeiros do Brasil estão chegando a um ponto de crise".

A revista faz menção a atrasos da ordem de 1 bilhão de dólares e afirma que os banqueiros, "preocupados com a segurança de seu dinheiro, têm tirado depósitos de bancos brasileiros à razão de 300 milhões de dólares por mês". Segundo **Time**, o FMI está pedindo severas medidas de austeridade, mas "que poderão também agravar tensões num país que está sofrendo um processo de estagnação já há dois anos. Em abril, trabalhadores desempregados se amotinaram durante três dias em São Paulo", lembra a revista.

"Agora, alguns líderes do Governo e das empresas insistem na necessidade de renegociar o acordo de empréstimo com o FMI, em lugar de cumprir as linhas mestras de austeridade do acordo", informa **Time**, citando o Ministro Hélio Beltrão: "Nossos problemas sociais são de tal ordem que nós não podemos ficar brincando com a recessão".

Enquanto isso, a atitude do Governo americano é definida por **Time** como a de "esperar e ver". Curiosamente, enquanto Washington, na voz de um executivo do Governo, confia em que um acordo entre o Fundo e o Brasil será alcançado, o Brasil tem recebido inesperados conselhos de que deve manter seus compromissos: "Numa recente conferência latino-americana, um delegado cubano censurou um colega brasileiro que disse que seu país deveria deixar de pagar seus empréstimos".

— Camarada — disse o cubano — vocês não deviam fazer isso — conta **Time**.

— Temos de contornar, atravessar ou saltar muitos obstáculos da nossa situação econômica para não haver retrocesso, para não estacionar a nossa marcha democrática. Mais do que isso, eu diria que a crise econômica, as dificuldades econômicas podem comprometer a tranqüilidade social do país, essencial para um avanço democrático. Mas eu não vou aceitar isso e estou certo de que o povo brasileiro também não vai admitir que isso aconteça.

A afirmação foi feita ontem à noite pelo Presidente João Figueiredo no programa **O povo e o presidente**, transmitido pela TV Globo. Ele disse que continua determinado na sua "rota de afirmação do projeto democrático brasileiro". Considera fundamental, neste momento, "desenvolver e seguir uma estratégia econômica compatível com esse projeto democrático".

Ponto crítico

O Presidente informou, logo na abertura do programa, que suas noites não têm sido boas, porque a situação econômica nacional está atingindo "um ponto crítico", que exige medidas apropriadas: "Estou profundamente preocupado porque eu sei, tenho consciência, de que o nosso povo já está muito sacrificado pelas dificuldades da nossa economia. Estou muito preocupado porque é preciso, como eu disse, tomar as medidas apropriadas."

Ao comentar o agravamento das dificuldades — desemprego, inflação, recessão, dívida externa, altas taxas de juros, déficit público, seca no Nordeste e inundações no Sul —, o Presidente afirmou que a adoção de "medidas decisivas" vai doer em muita gente, mas acrescentou que "a margem de contemporização está se esgotando rapidamente". Declarou ainda que não aceita isso como resultado de sua estratégia, "dos planos traçados" para um país como o Brasil: "E o nosso povo, como eu, também não pode aceitar esse resultado."

— Quaisquer que sejam as medidas tomadas — prosseguiu —, elas vão ferir pessoas e ferir interesses. Elas exigirão sacrifícios praticamente de todos os brasileiros. Então, os critérios que selecionam as medidas têm que ser muito firmes e claros na defesa dos interesses maiores da coletividade, na proteção do povo. O bem-comum tem de prevalecer sobre qualquer outro critério de interesses.

O Presidente disse ainda que "é preciso traçar uma estratégia com objetivos claros, palpáveis, capazes de obter a confiança do povo, a confiança de empresários e trabalhadores, e a esperança de um futuro melhor para todos". E concluiu: "Só vence quem tem vontade de vencer. Os pessimistas, os derrotistas caem na estrada. Um povo de moral elevada, que acredita na sua força, atravessa anos de dificuldades e acaba firmando sua prosperidade."

CASA
Um sábado aconchegante no Jornal do Brasil

Fotos de Arquivo

Galvêas, Delfim e Langoni reuniram-se várias vezes, ontem, no Palácio do Planalto

Pressão faz Governo abrandar pacote

Brasília — O pacote econômico antiinflação que está sendo preparado pelo Governo começou a ser abrandado ontem, em comparação com as hipóteses mais duras formuladas pelos Ministérios da área econômica, com o objetivo de abrir exceções para o Norte e o Nordeste. Dois qualificados assessores do Ministro do Planejamento revelaram que chegam pressões irresistíveis do Nordeste, que contam com o apoio do Gabinete Civil e foram encampadas por alguns políticos do PDS.

As mesmas fontes afirmaram que se as decisões tivessem que ser adotadas ontem poderia haver duas exclusões, entre as medidas que foram anunciadas: a redução do IOF e a liberação do limite quantitativo para os empréstimos bancários. Esclareceram ainda que a reforma bancária, por exemplo, deverá ser retirada de pauta. E ambos, além de um político do PDS, disseram que o maior dilema das autoridades em relação ao pacote é a discussão sobre o expurgo do INPC.

Sobre isso, o Deputado Fernando Collor (PDS-AL) descreveu um longo diálogo que teve ontem com o Presidente Figueiredo, no qual este lhe contou que a conveniência do expurgo continua em estudos: "Isto teria um custo social muito alto e estamos vendo se encontramos um meio-termo para esse problema", confidenciou-lhe Figueiredo.

O Deputado reparou que o Presidente estava de muito bom humor, mas alterou a fisionomia quando tratou de assuntos econômicos, comentando que, quando era pequeno, tomava remédios amargos, mas que logo curavam a doença. É isso que o Governo estaria tentando agora: "Vamos ter que tomar uns remédios muito amargos, mas esperamos que o país saia desta crise reabilitado", disse ele ao parlamentar.

Reuniões

O dia de ontem foi marcado por longas e repetidas reuniões do Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas; do presidente do Banco Central, Carlos Langoni; e do Ministro do Planejamento, Delfim Neto, no gabinete deste no Palácio do Planalto. Desses encontros participaram também um grupo de assessores liderados pelo Secretário de Abastecimento e Preços, José Dallari. À tarde conversaram com Delfim os presidentes da Telebras, General Alencastro e Silva; da Petrobrás, Shigeaki Ueki; e da Companhia Vale do Rio Doce, Eliezer Batista. Os presidentes da Caixa Econômica Federal, Gil Macieira, e do Banco do Brasil, Oswaldo Colin, também estiveram com Delfim Neto e, por último, chegou Alexandre Kafka, diretor do FMI e representante do Brasil junto ao Fundo.

Todos negaram-se a detalhar o pacote e às 21h o assessor de imprensa de Delfim, Gustavo Silveira, anunciou que estava começando outra reunião — sem previsão de tempo para terminar — com Nélson Mortada, da Secretaria de Controle das Empresas Estatais (SEST). Galvêas e Langoni — revelou uma fonte ligada ao presidente do BC — tiveram um jantar de trabalho para ultimar providências na área monetária, que serão levadas à reunião do Conselho Monetário Nacional de amanhã.

Ao sair do Palácio do Planalto Galvêas disse, apressadamente: "Não há nada de nova negociação" — referindo-se a possibilidade de o Brasil tentar renegociar sua dívida externa. — "Continuamos insistindo nos quatro projetos normais". O Ministro informou que a missão do FMI chega a Brasília na próxima segunda-feira, mas descartou qualquer vinculação de sua vinda com o anúncio do pacote econômico: "A vinda do FMI nada tem a ver com o pacote", afirmou.

De acordo com o relato de um político governista que acompanha os debates para sua elaboração, o Senador Virgílio Távora e o líder do Governo na Câmara, Nelson Marchezan, encontraram boa receptividade em favor do abrandamento junto a Delfim e os Ministros Leitão de Abreu, do Gabinete Civil, e Rubem Ludwig, do Gabinete Militar. Os parlamentares mostraram que o Nordeste vem sendo assolado por forte seca há cinco anos e que é contraditório arrecadar um "imposto calamidade" para a região, quando ela poderá perder subsídios concedidos à agricultura.

Mais uma vez discutiu-se o preço político de um pacote radical a ser assumido pelo PDS — comentou o político — que, basicamente, tem duas ponderações: 1) os subsídios precisam ser retirados, mas gradativamente; 2) o expurgo do INPC é admissível, como início de uma estratégia de desindexação da economia, desde que os ganhos até três ou quatro salários mínimos sejam preservados. Um assessor de Delfim admitiu que a preservação do Nordeste não afeta tanto o pacote, porque sua participação é pequena no volume de subsídios, mas informou que não há unidade na equipe econômica quanto ao expurgo.

No Palácio do Planalto, o porta-voz Carlos Átila informou que a principal preocupação do Presidente da República é com a inflação, causada pelo déficit público, o que resulta em altas taxas de juros. Este — na versão de Átila — é o sentido das palavras de Figueiredo, ontem no programa O povo e o presidente. Segundo Átila, é possível que parte do pacote seja anunciada hoje, porque amanhã o Presidente viaja para o Rio de Janeiro.

Para o Deputado Fernando Collor, além de explicar a necessidade de medidas "amargas", Figueiredo defendeu a equipe econômica que, na sua opinião, conduziu bem as negociações com os bancos e com o FMI. Acrescentou que o país deve muito ao Presidente Ronald Reagan, que com um telefonema liberou 400 milhões de dólares no início do ano, sem consultar o Congresso.

As fontes da área econômica, contudo, contaram que as pressões para amenizar o pacote contrariam os Ministros, especialmente Delfim, que teme frustrar os empresários com medidas que não resolverão definitivamente os problemas, desgastando ainda mais a imagem do Governo junto à opinião pública. Uma das fontes lembrou que, os Ministros trabalham com algumas hipóteses, entre as quais, um pacote severo, que mostraria efeitos em três meses, e outro brando, que exigiria novas medidas naquele prazo.

Hoje pela manhã, na reunião das 9h no Palácio do Planalto, o Presidente fará sua escolha definitiva sobre a intensidade das medidas. Embora os cortes nos investimentos das estatais possam ser anunciados amanhã, somente no final da semana será possível concluir o orçamento, com os novos cronogramas físicos de investimentos.

Participaram da reportagem: Carlos Max Torres, Dilze Teixeira, Elevaldo Dias, Fernando Martins, Geraldo Moura e Marizete Mundin

Venda de ouro do FMI é negada

Washington — O Governo Reagan rejeitou ontem a venda das reservas de ouro do FMI (avaliadas em 42 bilhões de dólares) como recurso para reforçar a caixa da instituição, conforme proposta do Congresso. Paralelamente, o Presidente Reagan exortou o Senado a aprovar a contribuição adicional de 8,4 bilhões de dólares dos EUA para o Fundo.

O Subsecretário norte-americano do Tesouro, Beryl Sprinkel, disse à comissão bancária do Senado que seria inviável obter 85% dos votos (de países-membros) necessários para aprovar a venda das reservas do FMI e que isso acabaria por não render os 42 bilhões de dólares, pois depreciaria as cotações do metal no mercado internacional.

O Senado vai apreciar esta semana a proposta do Governo Reagan de elevar a contribuição norte-americana para o FMI em 8,4 bilhões de dólares, como resultado do aumento das quotas da instituição em 47,5% — aprovada como parte das medidas destinadas a reforçar o Fundo, diante da atual crise internacional de liquidez.

Mas, uma corrente no Congresso acha que aumentar os recursos do Fundo à custa de contribuições como a norte-americana é fazer com que os contribuintes paguem por erros dos bancos comerciais.

Volcker adverte EUA da crise

Nova Iorque — O presidente do Federal Reserve Board (Fed — o banco central americano), Paul Volcker, advertiu que é a própria estabilidade financeira dos Estados Unidos — não só em 1983 mas nos anos vindouros — que depende da solução satisfatória da crise financeira internacional.

Ao falar na abertura do ano letivo da Universidade de Nova Iorque, na sexta-feira, Volcker lembrou que foram bancos comerciais — principalmente dos EUA — que tiveram de renegociar uma grande parte dos 600 bilhões de dólares em dívidas do 3º Mundo. E advertiu: "Se não for bem encaminhada, a situação se refletirá negativamente na capacidade e disposição destes mesmos bancos de financiarem nossa própria expansão econômica".

Volcker relembrou ainda que a situação não está restrita aos bancos e outras instituições financeiras, mas que os Estados Unidos estão ameaçados de perderem mercados para suas exportações — o que agravaria o desemprego interno de 10,1% — porque um grande número de seus parceiros comerciais não teria mais condições de comprar produtos norte-americanos.

Argentina paga juros da dívida

Nova Iorque — O Governo argentino concordou em reiniciar o pagamento de juros relativos à dívida externa do setor público, informou o diretor do Banco Central, Ubaldo Aguirre. O pagamento, previsto para começar este mês, fora suspenso por cerca de um ano. Devido a isso, no final do ano passado, a Argentina devia 2,9 bilhões de dólares aos credores estrangeiros. Os juros de 20 bilhões de dólares da dívida do setor privado foram pagos em tempo, este ano.

A notícia coincide com a decisão do Fundo Monetário Internacional de liberar 325 milhões de dólares de um crédito **stand by** de 2,15 bilhões concedido no ano passado. O FMI concluiu que a Argentina — que tem uma dívida de cerca de 40 bilhões de dólares — atendeu às exigências e conseguiu uma adequada **performance** econômica no primeiro trimestre do ano. Com isso, o país poderá conseguir outros 300 milhões de dólares do empréstimo-ponte de 1,1 bilhão de dólares solicitado aos bancos privados. Segundo a AFP os bancos comerciais entregaram às autoridades argentinas, em Washington, contrato de um novo empréstimo de 1,5 bilhão de dólares.

O Ministro da Fazenda da Venezuela, Arturo Sosa, iniciou ontem conversações com um grupo de 12 bancos credores, em outra etapa do esforço governamental para renegociar parte da dívida externa que vence este ano. Ao mesmo tempo, anunciou-se em Caracas que uma missão do FMI chegará à Venezuela sexta-feira para analisar a situação do país.

Superávit vai a US$ 2 bilhões

Porto Alegre — Com um superávit previsto de 550 milhões de dólares na balança comercial em maio, o resultado nos cinco primeiros meses do ano será superior a 2 bilhões de dólares, informou ontem o diretor da Cacex, Carlos Viacava. Os números — segundo ele — dão segurança de que a meta de 6 bilhões de dólares já é realidade, principalmente porque nos últimos dois meses o superávit vem sendo alcançado com avanço nas exportações e não por causa das importações.

Embora sem dispor dos números exatos de maio, Viacava disse que o crescimento das exportações foi de 12% em relação a maio de 1982. Observou que, até março, o superávit comercial foi conseguido graças aos cortes nas importações, mas a situação se inverteu. Ele se reuniu ontem com industriais calçadistas do Vale do Ribeira, que fizeram algumas reivindicações de apoio à exportação. O setor de couros e calçados deverá alcançar um resultado de 900 milhões de dólares este ano (530 milhões em 1982), sendo que o Vale do Rio dos Sinos contribuirá com 80%.

Para o presidente do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos, Laerte Setúbal, os resultados previstos da balança comercial em maio estão dentro da expectativa. Se for confirmada uma receita de 1,9 bilhão de dólares e importações de 1,4 bilhão será atingido "um nível satisfatório dentro do quadro de dificuldades que enfrentamos".

FIESP quer pacote com desindexação

São Paulo — Um pacote econômico sem uma desindexação da economia "não terá a eficiência esperada. O Governo precisa mostrar que esse não é o penúltimo pacote, mas o último". A declaração é do presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), empresário Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho, que ontem, após a reunião executiva da diretoria da entidade, comentou as medidas que "possivelmente" o Governo adotará esta semana.

Segundo ele, um pacote sem desindexação representará "outra penalização para os assalariados". Luís Eulálio defendeu a aplicação de um redutor de 10% no **INPC**, **ORTNS** etc., para dar eficiência às medidas: "A inflação é mais perversa, para o assalariado, que a aplicação de um redutor de 10%".

Depois de manter contatos com o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, e com o presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, o presidente da FIESP falou sobre as possíveis medidas que o Governo adotará esta semana como forma de reduzir o déficit público. Segundo Vidigal — que é membro do Conselho Monetário Nacional — o custeio agrícola para o Norte e Nordeste terá um aumento de 40% para 70% da correção monetária, mais juros de 3% e na região Centro-Sul será elevado de 60% para 85% da correção monetária mais juros de 3%.

Quanto à exportação, o presidente da FIESP adiantou que os subsídios passarão para 70% da correção monetária, mais 3% de juros, a partir de primeiro de outubro deste ano (hoje o percentual é de 40%), e a garantia de incentivos fiscais será mantida até abril de 1984. O limite quantitativo do crédito será extinto a partir de 1º de outubro, mas é possível que o Governo libere antes para o setor privado.

Leia editorial "Palavra Empenhada"

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, Filial do Rio de Janeiro, notifica os mutuários abaixo relacionados no prazo máximo de 20 (vinte) dias, para regularização das prestações de seus contratos habitacionais sob pena de execução.

116.642 — Geraldo Gomes Mascarenhas
818.669 — Álvaro Luiz Fernandes da Costa
821.306 — Jones Frizzera
821.952 — Lindolfo Machado da Rosa
827.068 — Thereza Ferreira Pereira
827.864 — Guilherme Reis Pinheiro
829.262 — Saul Valdemar Blank
830.006 — Henderson Dutra de Almeida
831.785 — José Conrado de Andrade
832.443 — Júlio Cezar Leite Pacca
833.173 — Waldir Bernardo
840.146 — Adiléia Soares da Fonseca
841.056 — Floriano Vieira Mesquita
848.212 — Maria Aniette de Souza
854.316 — Hissa Salomão Hissa
873.592 — Edson Emídio
877.783 — Roberto Salles de Azevedo
883.881 — Herculano Fernandes
887.088 — Demauri da Luz
887.222 — Wagner de Carvalho

LOCAL PARA PAGAMENTO: DICOB/RJ — Av. Rio Branco, 174 — 16º andar

IP

ESPECIAL
Um domingo-extra.

OFERTA PÚBLICA DE COMPRA DE AÇÕES DE EMISSÃO DA

ATLÂNTICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

em transformação para

BRADESCO SEGUROS S/A

EDITAL DE COMPLEMENTAÇÃO DE PREÇO

COPA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A, convida as pessoas, físicas e jurídicas, que lhe venderam ações da "ATLÂNTICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS", aceitando a oferta pública de compra que promoveu em julho de 1981, a comparecerem entre os dias 25 e 30 de julho de 1983, em horário comercial, em qualquer dos endereços abaixo indicados, para receberem a importância que equivaler, na data a 0,0393 ORTN por ação vendida, que corresponde à diferença entre o preço pago naquela oferta pública e o pago pelo Banco Brasileiro de Descontos S/A — BRADESCO, ao adquirir, em abril do corrente ano, o controle acionário da referida Seguradora, tomados ambos os valores por suas respectivas equivalências às ORTNs.

O presente Edital é feito em cumprimento ao disposto no item 4.2 do Edital de oferta pública de compra das ações, tendo sido previamente submetido e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários.

O não comparecimento implicará na perda do direito ao recebimento da importância aqui oferecida.

Endereços:

Rio de Janeiro: Rua Barão de Itapagipe nº 225 — 4º andar — Setor de Acionistas

São Paulo: Av. Paulista nº 1415 — 6º andar

Documentos Exigidos:

As pessoas físicas deverão apresentar-se munidas de carteira de identidade e CPF. Os procuradores, tanto de pessoas físicas, como jurídicas, deverão apresentar ainda competente instrumento de mandato com firma reconhecida. Os representantes das pessoas jurídicas deverão apresentar competente autorização ou então e conforme o caso, contrato social ou ata de eleição.

JUNHO de 1983.

Petrobrás descobre mais óleo em Campos

Num tempo recorde (apenas 30 dias), a Petrobrás perfurou um poço a 113 metros de profundidade da superfície até o fundo do mar e nos intervalos entre 2 mil 513 1 2 mil 534 encontrou petróleo com uma vazão de 2 mil barris no período de teste. Com mais esta descoberta a 90 quilômetros do Cabo de São Tomé, em Campos, a Petrobrás aumenta consideravelmente as perspectivas exploratórias daquela Bacia.

A nova descoberta da Petrobrás se mostra promissora, pois em janeiro último foi descoberta outra acumulação de petróleo nas imediações do novo poço. Isso significa que pode se tratar de mais um campo de óleo situado a Nordeste dos campos já existentes, como o de Garoupa, que fica a 20 quilômetros de distância.

A Petrobrás informou ainda que no dia 24 do mês passado registrou novo recorde de produção com 336 mil 400 barris. Além do novo recorde, a Petrobrás comunicou que até o final de abril sua reserva tinha alcançado a 1 bilhão 772 milhões de barris.

EMPRESAS

BVRJ — Dia 13, às 17h, no auditório do Centro de Eventos da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, se realiza a cerimônia de premiação dos "Bem-Sucedidos" eleitos pela **Revista Bolsa** em comemoração ao seu 16º aniversário, seguida de coquetel no Pregão da Bolsa.

Concal — A Construtora Conde Caldas realiza quinta-feira às 18h, em sua sede à General Urquiza, 132, coquetel de apresentação do primeiro **apart-hotel** de Salvador, o Bahia Flat.

Chase — O Chase Banco Lar inaugura hoje agência de Cuiabá, a primeira em Mato Grosso. Dia 9 será a vez de Juiz de Fora, Minas, e dia 13 em São Luís, Maranhão. A agência de Dourados será inaugurada dia 17 e a de Campo Grande dia 20, ambas em Mato Grosso do Sul. E dia 30 em Ribeirão Preto, São Paulo.

IBMEC — O Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais divulga hoje às 15h seu Plano de Emergência para o Ajustamento da Economia, que será enviado a vários órgãos do governo e a entidades de classe empresarial como contribuição.

Kepler Weber — A Kepler Weber aumentou seu capital para Cr$ 2 bilhões 307 milhões e aprovou a distribuição do dividendo obrigatório de 25% do lucro liquido para todas as ações, correspondendo a Cr$ 0,027634 por ação.

Cyanamid — A Cyanamid Química do Brasil, Divisão Lederle, está lançando o Stresstabs 600 com zinco, fórmula vitamínico-mineral de alta potência, que a empresa considera "um novo conceito no uso de vitaminas e minerais".

Paranapanema — A produção de cassiterita da Paranapanema em maio atingiu 1 mil 230 toneladas, contendo 742 toneladas de estanho, 21% superior à produção de abril.

Faço — A Fábrica de Aço Paulista S/A, subsidiária da Allis Chalmers Corporation, está lançando os equipamentos RTZ-Ore Sorters, que asseguram a seleção de minérios por técnicas de sensibilização.

ÍNDICES (06/06/83)

INPC — Fevereiro: 6,63%; 6 meses: 42,6% (reajusta os salários em abril); 12 meses: 104,18%; Março: 8,3%; 6 meses: 47,5% (reajusta os salários em maio); 12 meses: 109,1%; Abril: 7,73%; 6 meses: 52,9% (reajusta os salários em junho); 12 meses: 114,9%.
Aluguel residencial — Abril: 93,76%; Maio: 98,10%, Junho: 103,41% (desde janeiro o aluguel é corrigido por 90% do INPC de dois meses antes da renovação do contrato. O Aluguel comercial é reajustado pela correção monetária do mês.
Salário mínimo —) r$ 34.776 (a partir de 1º/5). Até o dia 30/04: Cr$ 23.568.
Inflação (IGP) — Março: 10,1% (2.985,8); no ano: 27,9%; 12 meses: 109,7%. Abril: 9,2% (3.238,6); no ano: 39,6%; 12 meses: 117,4%. Maio: 6,7% (3.455,7); no ano: 49%; 12 meses: 118,6%.
ICV (Índice do Custo de Vida) — Março: 9,2% (2.672,6); no ano: 9,2%; 12 meses: 26,9%; 112,6%. Abril: 8,3% (2.893,9); no ano: 37,4%; 12 meses: 118,3%. Maio: 6,9% (3.092,6); no ano: 46,9%; 12 meses: 116,2%.
ICC (Indice do Custo de Construção) — Março: 8,3% (2.676,8); no ano: 26,7%; 12 meses: 103,5%. Abril: 4,1% (2.785,8); no ano: 31,9%; 12 meses: 103,1%. Maio: 7,2% (2.985,4); no ano: 41,3%; 12 meses: 106,8%.
Correção Monetária — Março: 6,7%; no ano: 20,5%; 12 meses: 105,39%. Abril: 9%; no ano: 31,3%; 12 meses: 113,21%. Maio: 9%; no ano: 43,1%; 12 meses: 120,28%. Junho: 8%; no ano: 54,55%; 12 meses: 125,5%.
ORTN — Março: Cr$ 3.292,32. Abril: Cr$ 3.588,63. Maio: Cr$ 3.911,61. Junho: Cr$ 4.224,54.
UPC — 1º jul/50 set/82: Cr$ 1.976,42; no trimestre: 17,4%; no ano: 59%; 12 meses: 89%; 1º out/30 dez/82: Cr$ 2.398,55; no trimestre: 21,36%; 12 meses: 95,53; 1º jan/31 mar/83: Cr$ 2.910,93; no trimestre: 21,4%; 12 meses: 110,21%; 1º abr/30 jun/83: Cr$ 3.588,63; no trimestre: 23,28%; o ano: 49,6%; 12 meses: 113,2%
Correção cambial — No ano: 99,65%; 12 meses: 207,29%.
Dólar — Compra: Cr$ 501,96; Venda: 504,47 (a partir de 02/06)
Dólar paralelo — Compra: entre Cr$ 750 e Cr$ 760; venda: entre Cr$ 790 e Cr$ 800. O dólar no **black** continua muito procurado.
Ouro — Ciocl (tel.: 224-4687): compra: Cr$ 10.250,00; venda: Cr$ 10.700,00; Goldmine (tel.: 224-1970): compra: Cr$ 10.150,00; venda: Cr$ 10.800,00; Degussa (tel.: 221-1315): compra: Cr$ 10.545,00; venda: Cr$ 11.100,00; KDG da Amazônia (tel.: (011) 881-9128): compra: Cr$ 10.250,00; venda: Cr$ 10.750,00; Ourinvest: (tel.: (011) 283-0388): Compra: Cr$ 10.200,00; venda: Cr$ 10.800,00; Safra (tel.: 216-3355): compra: Cr$ 10.200,00; venda: Cr$ 10.800,00 (preços por um grama de ouro para lingotes de mil gramas).
Prime rate — Entre 10% e 10,5%.
Taxa overnight — (médias SDP): No dia: 13,25%; semana anterior: 8,29%; mês anterior: 10,12%.
Libor — 9 15/16
MVR (Maior Valor de Referência) — Cr$ 17.106,90.
UFERJ (Unidade Fiscal do Estado do Rio de Janeiro) — Cr$ 6.800,00 (para cálculos de pagamentos de taxas, tributos e multas estaduais).
IBV (Médio) 8.167 (+5,2%)

MERCADO EXTERNO

Cotações futuras nas bolsas de Mercadorias de Chicago, Nova Iorque e Londres, ontem:

Mês	Fechamento	Oscilação	Contratos Abertos
AÇÚCAR (NI)			
Jul	10,35	-1,21	21.760
Set	10,38	-1,16	5.828
Out	11,12	-1,00	36.706
Jan	11,80	-1,00	163
Mar	11,93	-0,98	25.152
Mai	12,10	-0,96	6.671
112 mil libras/contrato, cents de US$/libra peso			
ALGODÃO (NI)			
Jul	77,16	-0,14	6.448
Out	78,78	+0,38	1.498
Dez	79,60	+0,30	24.312
Mar	80,95	+0,59	2.782
Mai	81,05	+0,25	413
Jul	81,50	+0,55	293
50 mil libras/contrato; cents de US$/libra peso			
CACAU (NI)			
Jul	2.002	+16	10.183
Set	2.045	+16	8.679
Dez	2.071	+17	5.961
Mar	2.103	+17	2.829
Mai	2.123	+17	332
Jul	2.148	+17	59
10 t métricas/contrato; US$/t métrica			
CAFÉ (NI)			
Jul	127,90	+1,18	4.034
Set	127,46	+1,10	3.587
Dez	126,37	+0,79	2.351
Mar	125,01	+0,76	229
Mai	122,88	+0,13	131
Jul	120,75	+0,37	172
37,5 mil libras/contrato, cents de US$/libra peso			
COBRE (NI)			
Jun	73,80	-1,45	3
Jul	74,35	-1,50	38.931
Set	75,80	-1,55	27.015
Dez	77,75	-1,60	15.656
Jan	78,35	-1,65	742
Mai	79,60	-1,65	7.783
25 mil libras/contrato; cents de US$/libra peso			

Londres — Libra/t métrica

Mês	Abertura	Fechamento
AÇÚCAR		
Ago	176,00	175,75
Out	185,40	185,25
Dez	187,20	187,00
Mar	195,50	195,30
Mai	198,10	197,50
CACAU		
Jul	1.397	1.395
Set	1.413	1.412
Dez	1.433	1.437
Mar	1.444	1.443
Mai	1.455	1.450
Jul	1.465	1.455

Mesbla S/A D.T.V.M. (021) 262-7474
LETRA DE CÂMBIO O BOM PAPEL
Mesbla

Bolsa sobe 5,2% e IBV bate recorde do ano

A expectativa de que as medidas que deverão ser anunciadas amanhã, pelo Governo, venham a beneficiar o mercado de ações e a proximidade dos vencimentos dos mercados futuros e de opções (onde os vendedores a descoberto começam a se preocupar com a possibilidade de ocorrência de exercícios) foram, na opinião dos analistas, as principais razões do comportamento de ontem, da Bolsa de Valores do Rio, que operou em alta de 5,2% e o IBV — indicador de rentabilidade — estabeleceu novo recorde do ano, ao fixar-se em 8 mil 167 pontos, na média. No fechamento, o mercado registrou alta de 0,7%.

Foram negociados 1 bilhão 244 milhões de títulos no valor de Cr$ 1 bilhão 840 milhões. Destaque para Banco do Brasil PP que fechou, no mercado à vista, a Cr$ 19,50 e para Vale Rio Doce PPeee, cuja cotação média, à vista, atingiu a Cr$ 7,35. Das 33 ações que compõem o IBV, apenas três caíram, 19 subiram, seis não registraram oscilações e cinco não foram negociadas.

Maiores altas para Vale do Rio Doce PPeee (13,43%); Cemig PPc (10,87%); Mannesmann PP (10,11%); Ferro Brasileiro PP (9,89%) e Banco do Brasil ON (7,95%). As baixas foram Acesita OP (3,28%); Fertisul PBc (3,08%) e Cataguazes Leopoldina PAêc (1,03%).

Títulos	Quant (mil)	Cotações (Cr$) Abert	Fech	Máx	Mín	Méd	% s/ Méd do Dia ant	Ind de Lucrat No ano
Acesita op	108	0,50	0,60	0,60	0,50	0,59	—	96,72
Açonorte pa	12	1,21	1,21	1,21	1,21	1,21	—	—
B. Amazonia on	37	1,72	1,72	1,72	1,72	1,72	Est	109,55
B. Bamerindus Brasil os	5	7,80	7,80	7,80	7,80	7,80	—	185,71
B. Brasil on	800	18,00	19,00	19,00	18,00	18,88	7,95	211,19
B. Brasil pp	7.870	18,60	19,50	19,75	18,60	19,37	6,49	203,89
B. Nacional on	12	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	Est	122,09
B. Nacional pn	4.424	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	Est	122,09
B. Nordeste on	177	9,00	9,01	9,01	9,00	9,00	5,88	147,54
B. Nordeste pp	86	11,00	11,00	11,00	11,00	1,00	1,85	154,93
Bamerindus Seguros ps	18	8,60	8,60	8,60	8,60	8,60	—	209,76
Baneb op	100	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	Est	119,50
BANERJ pp	215	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	Est	77,59
Banespa on	3	2,71	2,71	2,71	2,71	2,71	—	206,87
Banespa pn	1	2,71	2,71	2,71	2,71	2,71	—	153,98
Banespa pp	7.776	3,70	3,75	3,75	3,70	3,74	3,60	191,79
Barbara op	220	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	-2,94	103,13
Belgo Mineira op	33	4,57	4,56	4,57	4,56	4,57	—	190,42
Bradesco os	79	4,10	4,10	4,10	4,10	4,10	Est	179,82
Bradesco ps	725	4,10	4,10	4,10	4,10	4,10	Est	183,86
Bradesco Inv ps	90	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	Est	166,67
Brahma ps	7	7,60	7,60	7,60	7,60	7,60	—	136,69
Brahma pa	1.214	8,00	8,15	8,15	8,00	8,09	1,13	150,93
Brasiljuta pa	400	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	—	172,13
Cataguases Leop. pa	4.910	0,97	0,96	0,97	0,96	0,96	-1,03	120,00
Cemig pp	880	0,48	0,55	0,55	0,48	0,51	10,87	150,00
Cerj op	1	1,36	1,36	1,36	1,36	1,36	—	113,33
Cesp pp	50	0,91	0,91	0,91	0,91	0,91	—	154,24
Ceval ps	11.000	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	—	179,61
Docas Santos op	2.876	6,10	6,10	6,10	6,05	6,10	EST	247,97
Eletrobras pa	pa 1	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	—	118,18
Eletrobras pb	1	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	—	106,11
Eucatex pp	100	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	—	150,00
Ferro Brasileiro pp	2.213	1,00	1,00	1,00	0,92	1,00	—	39,53
Fertisul pa	836	0,80	0,81	0,81	0,80	0,81	1,25	126,56
Fertisul pb	1.000	0,60	0,65	0,65	0,60	0,63	—	131,25
Finorci	2.007	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61	1,67	152,50
Grazziotin pp	1.800	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25	—	214,29
Imbituba op	5	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	7,53	800,00
Itaubanco ps	267	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	—	187,50
Manguinhos on	1	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	—	757,58
Mannesmann op	27.402	1,05	1,09	1,10	1,05	1,08	6,93	154,29
Mannesmann pp	7.460	0,95	0,97	1,00	0,95	0,98	10,11	155,56
Mesbla op	13	7,60	7,60	7,60	7,60	7,60	—	—
Mesbla pp	250	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10	2,35	—
Moinho Fluminense op	48	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	EST	160,77
Olvebra pa	2.100	2,40	2,35	2,40	2,35	2,37	2,60	182,31
Paulista Fça. Luz oa	159	0,40	0,45	0,45	0,40	0,45	-10,00	90,00
Pet Ipiranga pp	2.500	4,60	4,90	4,90	4,60	4,88	7,49	—
Petrobrás on	178	3,55	3,65	3,65	3,50	3,51	0,86	166,35
Petrobras pn	21	5,10	5,10	5,10	5,06	5,07	1,20	203,61
Petrobrás pp	33.021	6,00	6,08	6,15	5,90	6,04	1,20	203,61
Refripor op	46	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	—	118,01
Riograndense pp	384	1,40	1,50	1,50	+1,40	1,50	ESt	105,63
Sid Nacional pb	1	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	-1,96	50,00
Sid. Pains pp	3	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	—	96,15
Sondotécnica pp	30	5,80	5,80	5,80	5,80	5,80	—	226,56
Souza Cruz op	173	21,00	21,00	21,01	21,00	21,00	1,60	202,70
Supergasbras op	38	13,50	13,50	13,50	13,50	13,50	ESt	289,70
T. Janer pp	300	1,06	1,06	1,06	1,06	1,06	—	106,00
Telerj on	17	0,69	0,70	0,70	0,69	0,69	1,47	146,81
Telerj pn	10.910	3,82	3,87	3,87	3,82	3,87	1,57	141,24
Unibanco on	4	1,51	1,51	1,51	1,51	1,51	10,22	186,42
Unibanco on	4	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	ESt	210,53
Unibanco pa	30	1,55	1,50	1,55	1,50	1,52	—	178,82
Unibanco pb	17	1,53	1,52	1,53	1,52	1,53	8,51	191,25
Unipar pb	2.647	5,80	6,00	6,00	5,80	5,98	3,64	181,21
Vale Rio Doce op	10	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	32,38	137,13
Vale Rio Doce pp	7.672	6,70	7,30	7,50	6,70	7,35	13,43	160,83
White Martins op	39.055	1,35	1,40	1,41	1,30	1,35	6,30	192,86
White Martins op	20.859	1,40	1,38	1,45	1,36	1,39	13,93	210,61
Zivi pp	4	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	—	—

Mercado Futuro

Títulos	Venc.	Ult.	Méd.	Quant. (mil)
Banco do Brasil pp	jun	19,65	19,60	300
Mannesmann op	jun	1,06	1,05	12.900

Opções de Compra

Títulos	Tipo	Preç Exer	Quant (mil)	Prêmio Ult	Méd	Valor (Cr$ 1.000)	Nº de Neg
B Brasil	pp	16,00	61.500	3,55	3,81	234.849	125
B Brasil	pp	19,00	314.000	1,07	1,00	314.423	397
B Brasil	pp	20,00	21.800	0,40	0,47	10.300	32
B Brasil	pp	19,00	1.200	4,50	4,23	5.085	6
B Brasil	pp	20,00	300	3,80	3,53	1.060	2
Petrobrás	pp	5,00	185.100	1,10	1,11	206.640	162
Petrobrás	pp	6,00	454.300	0,39	0,40	182.281	283
Petrobrás	pp	6,50	5.000	0,18	0,18	915	7
Petrobrás	pp	7,00	9.600	1,21	1,18	11.344	29

GOLDMINE
é ouro
Goldmine
A partir de 50 gr
Av. Rio Branco, 177 19º and. Tel. (021) 224-1970

SERVIÇO FINANCEIRO

Expectativa do "pacote" provoca queda da ORTN

O mercado aberto esteve "completamente travado porque não se sabe o que será incluído no pacote econômico", explicou um operador de uma distribuidora de porte médio. Outro motivo, segundo operador de uma corretora de médio porte, é a "perspectiva de taxas altas até o final do mês".

As cotações das ORTNs com vencimento em novembro de 87 caíram. Na abertura, estes títulos foram cotados a 105,2% do valor nominal cambial (Cr$ 5.630,39) para negócios. No fechamento foram cotados a 104,7% do valor nominal cambial.

O Banco Central fez um leilão informal para financiamento das carteiras de títulos públicos das instituições financeiras, e as taxas variaram de 13% a 13,53% ao mês, por dois dias. As instituições financeiras que recorreram ao mercado pagaram taxas de até 13,6% ao mês, também por dois dias, para coincidir com a quarta-feira, quando será divulgado o **pacote**.

Segundo a ANDIMA, o volume de negócios com ORTNs somou Cr$ 5 trilhões 330 bilhões 622,2 milhões.

Interbancário

O mercado interbancário de câmbio para contratos prontos foi procurado, com volume regular de negócios feitos com taxas de Cr$ 504,47 mais comissão até 1,5%, para cheques e telegramas. O bancário futuro também foi procurado, mas com volume fraco de negócios realizados com taxas de Cr$ 504,47 mais 6,8%, por mês, para contrato de 120 dias.

Ouro

Londres, Nova Iorque, Rio de Janeiro e São Paulo — O preço do ouro à vista caiu, ontem, no mercado internacional e no Brasil. No exterior a queda se deveu à valorização do dólar em relação às principais moedas européias. Em Londres o ouro foi cotado a 406,5 dólares a onça troy (31,103 g), e em Nova Iorque a 407,75 dólares.

Taxas de Câmbio

Moedas	Compra	Venda	Repasse	Cobertura
Dólar	501,96	504,47	502,71	503,97
Dólar australiano	439,52	446,30	440,17	445,86
Libra	787,02	799,43	788,20	798,64
Coroa dinamarquesa	54,408	55,260	54,489	55,205
Coroa norueguesa	69,111	70,203	69,214	70,133
Coroa sueca	65,486	66,519	65,584	66,453
Dólar canadense	404,45	410,67	405,05	410,27
Escudo	4,8729	4,9706	4,8802	4,9657
Florim	173,24	175,95	173,50	175,78
Franco belga	9,7438	9,8986	9,7583	9,8887
Franco francês	64,656	65,674	64,752	65,609
Franco suiço	235,32	238,98	235,67	238,75
Iene japonês	2,0746	2,1068	2,0777	2,1047
Lira italiana	0,32838	0,33378	0,32887	0,33345
Marco	194,61	197,62	194,90	197,43
Peseta	3,5051	3,5604	3,5103	3,5568
Xelim	27,626	28,057	27,667	28,029

As taxas acima foram fixadas ontem, em cruzeiros, pelo Banco Central, às 16h30min do Rio, no fechamento do mercado de Câmbio brasileiro.

Metais

Cotações dos Metais em LONDRES, ontem:

Alumínio		
a vista	934,0	935,0
três meses	962,0	962,5
Chumbo		
a vista	258,5	259,0
três meses	268,5	269,0
Cobre (Cathodes)		
a vista	1.023,0	1.025,0
três meses	1.053,0	1.054,5
Estanho (Standart)		
a vista	8.435,0	8.440,0
três meses	8.452,0	8.455,0
Estanho (Highgrade)		
a vista	8.435,0	8.435,0
três meses	8.452,0	8.455,0
Níquel		
a vista	3.145	3.155
três meses	3.220	3.230
Prata		
a vista	734,5	735,5
três meses	753,0	754,0
Zinco		
a vista	457,5	458,5
três meses	472,0	472,5

Nota: Alumínio, Chumbo, Cobre, Estanho, Níquel e Zinco — em libras por Toneladas. Prata — em pence por troy (31,103grs.).

N.R.: Por problemas de comunicação não recebemos as cotações da soja e seus derivados, trigo e milho, de Chicago, e café, de Londres.

Ouro cai abaixo de US$ 400

Nova Iorque — O preço do ouro caiu ontem para 397 dólares a onça, abaixo do nível de 400 dólares pela primeira vez desde fevereiro. No último fechamento, em Londres, o metal foi cotado a 406,50 dólares. Corretores, citados pela agência Reuters, disseram que o declínio refletiu as expectativas de uma possível alta da taxa de juros americana, com os mercados financeiros preocupados que o Federal Reserve (Banco Central) decida apertar o crédito em resposta ao sensível aumento dos meios de pagamento. Apesar da pequena queda em maio, a quantidade de dinheiro em poder do público americano e depósitos em bancos cresceu 15 bilhões de dólares em relação às quatro semanas anteriores.

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

São Paulo — O mercado paulista de ações fechou, ontem, com uma alta de 1,5%, fazendo o indice Bovespa alcançar 57.915 pontos, nível recorde obtido pela quarta vez consecutiva. Isso aconteceu graças à alta dos preços médios dos títulos de primeira linha em 4,5% e da alta de 0,7% para as cotações médias dos títulos de segunda linha.

Siderúrgica Riograndense pp cupão 46, a Cr$ 1,68, registrou uma alta de 12%, Consul ppb, a Cr$ 40,00, de 11,1% e Vale do Rio Doce pp, a Cr$ 7,25, 9,8%. Companhia Hering pp, a Cr$ 7,00, caiu 12,5% e Estrela pp, a Cr$ 2,70, 8,4%, Cemig pp, a Cr$ 0,46, 8%.

O volume somou Cr$ 3 bilhões 420 milhões, registrando uma alta de 27,9%. Paranapanema pp, cupão 34, apurou Cr$ 420 milhões 911 mil, 20,4% do total negociado, seguida por Petrobrás pp, cupão 28, com Cr$ 225 milhões 483 mil, 10,9% do total.

Títulos	Aber.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.	Quant. (mil)
Acesita op	0,61	0,60	0,61	0,63	0,60	—	5.225
Aços Vill pp	0,36	0,35	0,36	0,36	0,36	—	12.397
Adubos Cra pp	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	—	135
Alpargatas on	16,00	16,00	16,28	16,51	16,51	+4,4	908
Alpargatas pn	10,90	10,90	10,94	11,00	11,00	+0,9	933
And Clayton op	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	—	240
Antarct Nord pn	19,00	19,00	19,32	19,50	19,50	—	172
Antarctic Mg pn	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	+4,4	50
Antarctica on	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	—	27
Antartica pn	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	+13,5	3
Arno pp	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	—	11
Artex pp	4,45	4,45	4,45	4,45	4,45	+1,1	200
Auxiliar pn	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	+1,4	7.290
Bandeir Inv pp	2,15	2,15	2,15	2,15	2,15	—	200
Bandeirantes pp	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	—	3.541
Banespa on	3,33	3,33	3,33	3,33	3,33	+7,4	100
Banespa pn	3,36	3,36	3,36	3,36	3,36	—	10
Banespa pp	3,65	3,65	3,76	3,81	3,80	+4,1	15.473
Bangu P Indl pp	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	+16,6	5
Bardella op	5,15	5,15	5,15	5,15	5,15	—	73
Bardella pp	7,25	7,01	7,15	7,25	7,01	+2,7	5.090
Belgo Mineira op	5,11	5,10	5,10	5,11	5,10	+1,7	2.000
Belgo Mineira op	4,40	4,40	4,40	4,40	4,40	—	20
Bergamo ppa	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	1.000
Bradesco on	4,10	4,10	4,10	4,10	4,10	—	1.164
Bradesco pn	4,10	4,10	4,10	4,10	4,10	—	25.279
Bradesco Fin on	5,30	5,30	5,30	5,30	5,30	—	6
Bradesco Inv on	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	—	170
Bradesco Inv pn	4,20	4,20	4,26	4,30	4,30	+2,3	2.441
Bradesco Tur pn	2,41	2,41	2,41	2,41	2,41	—	70
Brahma pp	8,10	8,10	8,10	8,10	8,10	+1,2	1.048
Brasil on	11,70	11,70	18,35	18,40	18,40	+5,1	4.940
Brasil pp	19,00	19,00	19,56	19,70	19,60	+5,3	686
Brasmotor op	19,50	19,50	19,50	19,50	19,50	—	1.050
Brasmotor pp	11,70	11,70	11,76	11,80	11,80	—	5.592
Cat Brasilia pp	1,70	1,70	1,75	1,80	1,75	+2,9	5.735
Casa Masson pp	0,65	0,55	0,60	0,65	0,55	-15,3	4.040
CBV Ind Mec pp	7,70	7,70	7,70	7,70	7,70	+1,2	500
Cemig pp	0,46	0,46	0,46	0,46	0,46	+8,0	400
Cesp op	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	160
Cesp pp	0,91	0,91	0,92	0,92	0,92	+1,0	106
Ceval on	1,88	1,75	1,82	1,88	1,83	+1,0	1.660
Chapeco pp	9,20	9,20	9,26	9,31	9,30	+1,0	1.188
Cia Hering pp	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	-12,5	6.000
Cica pp	1,45	1,45	1,46	1,50	1,50	+5,6	11.122
Cim Aratu op	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	+6,6	100
Cim Caue pp	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	—	200
Cim Itau pp	8,00	7,70	7,88	8,00	7,80	-2,5	6.000
Colrasma pp	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	+7,1	246
Com e Ind SP	1,61	1,61	1,61	1,61	1,61	—	13
Confab pp	1,80	1,80	1,92	1,95	1,95	+8,3	944
Const Beter op	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	—	2.396
Consul pp	39,50	39,50	39,75	40,00	40,00	+11,1	1.914
Copas pp	0,78	0,78	0,78	0,79	0,79	+1,2	670
Coperje pp	2,70	2,70	2,85	2,90	2,90	+7,4	1.989
Cosigua on	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	—	102
Cosigua pn	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	—	245
Cremer pp	6,80	6,80	6,80	6,80	6,80	+6,2	15
Cruzeiro Sul pp	0,95	0,95	0,96	1,00	0,99	+3,1	4.931
D F Vasconc. pp	1,31	1,30	1,30	1,31	1,30	+23,5	6
Docas Santos op	6,20	6,20	6,20	6,20	6,20	+0,3	100
Duratex pp	3,45	3,45	3,49	3,50	3,50	+2,9	2.195
Economico pn	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	-1,7	10
Elekeiroz pp	2,95	2,95	2,96	3,00	3,00	-5,6	13
Eletrom Weg pp	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	—	1.000
Eluma op	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	+12,0	31
Eluma pp	5,20	5,20	5,26	5,30	5,30	+1,9	2.650
Estrela pp	3,00	2,70	2,73	3,00	2,70	-8,4	3.688
Eternit op	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	—	708
Eucatex pp	3,25	3,25	3,43	3,50	3,50	+9,3	1.700
F. Guimarães pp	3,50	3,50	3,50	3,50		—	500
Farol pn	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	—	1.980
Ferbasa pp	6,40	6,40	6,44	6,50	6,50	+2,3	1.109
Ferro Ligas pp	1,80	1,75	1,79	1,80	1,75	—	2.430
Frigobras pp	4,10	4,10	4,14	4,16	4,10	—	1.644
Fund Tupy op	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	—	500
Fund Tupy pp	1,55	1,55	1,58	1,60	1,60	+3,2	8.759
Grazziotin pp	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	—	300
Guararapes op	68,51	68,51	68,51	68,51	68,51	+0,5	100
Ind Villares op	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	—	4.325
Ind Villares pp	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	—	3.674
Invesplan pn	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	—	13.300
Iochpe pp	2,70	2,69	2,70	2,70	2,70	+3,8	3.346
Irm Davoli op	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	—	5
Itaubanco on	4,00	3,50	3,56	4,00	3,55	-11,2	390
Itaubanco pn	3,40	3,05	3,14	3,40	3,15	-7,3	12.434
Itausa pn	17,00	17,00	17,08	17,10	17,10	+0,5	1.184
Klabin op	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	-2,1	1.500
Light on	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	—	871
Madef pna	0,46	0,46	0,46	0,46	0,46	—	240
Magnesita ppa	1,20	1,15	1,15	1,20	1,15	-0,8	660
Magnesita ppa	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	—	40
Mec Fusada pp	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	—	2.041
Mendes Jr pp	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	—	1.000
Merc Invest pp	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	—	1
Merc S Paulo on	5,70	5,70	5,70	5,70	5,70	—	274
Merc S Paulo pn	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	—	219
Mesbla pp	6,00	6,00	6,06	6,10	6,10	+1,6	5.161
Met La Fonte on	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	—	500
Metal Leve pp	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	—	22
Moinho Flum op	14,50	14,50	14,50	14,50	14,50	—	834
Moinho Lapa pp	2,40	2,40	2,43	2,45	2,45	+6,5	2.717
Moinho Sant op	4,82	4,79	4,91	5,00	5,00	+4,1	6.778
Montreal op	1,40	1,30	1,37	1,40	1,30	-3,7	38
Montreal pp	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	+2,8	50
Muller op	0,46	0,46	0,46	0,47	0,46	-8,0	7.241
Muller pp	0,65	0,65	0,66	0,66	0,66	—	959
Multitextil pp	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	—	300
Nacional on	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	—	9
Nacional pn	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	—	10
Nordon Met op	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	—	1.000
Noroeste on	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	—	3
Noroeste pn	6,35	6,10	6,29	6,35	6,10	-3,9	225
Noroeste pp	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10	—	200
Olvebra pp	2,40	2,35	2,42	2,50	2,40	—	5.300
Orniex pn	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	—	400
Panambra Sul pp	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	—	10
Paranapanema op	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	—	327
Paranapanema pp	8,00	7,70	7,89	8,00	8,00	—	53.342
Paul F Luz op	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	—	10
Perdigão on	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	+4,0	1.150
Perdigão Agr on	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	+11,1	74
Perdigão Agr pn	1,40	1,35	1,40	1,40	1,40	+12,0	4.950
Perdisa pn	1,60	1,60	1,66	1,80	1,70	+13,3	402
Persico pn	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	+1,6	5
Pet Ipiranga pp	5,00	4,85	4,95	5,01	4,85	+5,4	5.560
Petrobras on	3,60	3,58	3,59	3,60	3,58	+8,4	604
Petrobras pp	6,00	5,95	6,05	6,15	6,05	+3,0	37.254
Pettenati pp	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	—	10
Pir Brasilia pp	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	—	1.100
Pirelli op	1,95	1,95	1,97	2,00	1,97	+3,6	7.067
Pirelli pp	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	-2,1	32
Prometal pp	0,60	0,60	0,60	0,65	0,65	+3,1	845
Real on	5,60	5,60	5,90	6,00	6,00	+9,0	326
Real on	5,80	5,80	6,04	6,10	6,10	+5,1	806
Real pp	6,20	6,20	6,38	6,40	6,40	+3,2	3.443
Real Cia Inv on	7,60	7,60	7,60	7,60	7,60	—	39
Real Cia Inv pn	7,60	7,60	7,60	7,60	7,60	—	122
Real Cia Inv pp	8,30	8,30	8,30	8,30	8,30	—	2.664
Real Cons pn	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	+6,2	8
Real Cons pn	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	+6,2	15
Real Cons pn	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	—	389
Real Cons pn	11,50	11,50	11,68	11,70	11,70	+1,7	4.001
Real Cons on	8,60	8,60	8,60	8,60	8,60	—	19
Real de Inv on	8,10	8,10	8,11	8,15	8,15	+0,6	114
Real de Inv on	8,15	8,15	8,15	8,15	8,15	+0,6	215
Real de Inv pp	8,10	8,10	8,20	8,20	8,20	+1,2	600
Real Part pn	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	—	15
Real Part pn	7,40	7,40	7,40	7,40	7,40	0,6	105
Real Part on	6,90	6,90	6,90	6,90	6,90	-0,1	157
Ref Ipiranga pp	3,40	3,40	3,40	3,50	3,50	—	1.050
Refripor pp	1,95	1,95	1,97	2,00	2,00	+2,5	4.710
Sadia Avicol pp	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,2	300
Sadia Concor pp	3,50	3,45	3,50	3,60	3,60	+4,3	11.990
Sadia Joacab pp	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	+5,8	23
Samitri op	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	—	25
Sano pp	4,50	4,40	4,43	4,50	4,40	—	1.773
Schlosser pp	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	—	814
Seara Indl on	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	—	20
Seara Indl pn	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	+7,4	100
Sharp pp	6,65	6,55	6,61	6,65	6,60	-0,7	2.133
Sid Açonorte ppa	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	—	5.803
Sid Guaira pp	1,15	1,10	1,14	1,15	1,10	+4,7	400
Sid Riogrand op	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	—	3
Sid Riogrand pp	1,50	1,50	1,61	1,68	1,68	+12,0	3.866
Souza Cruz op	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00	—	311
Sta Olimpia pp	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	-2,4	450
Sudameris on	1,55	1,50	1,54	1,55	1,50	—	3.869
Suzano ppa	6,55	6,54	6,55	6,55	6,55	—	616
Teka pp	2,55	2,50	2,53	2,55	2,50	-0,7	5.552
Tel B Campo on	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	-4,6	30
Tel B Campo op	3,00	3,00	3,15	3,30	3,30	+9,6	100
Tel B Campo pn	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	1,6	12
Telemig pna	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	—	2
Telemig pnb	2,00	2,00	2,00	2,01	2,01	—	74
Telemig on	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	21,7	3
Telerj pn	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	+2,3	100
Telesp oe	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	—	3
Telesp on	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	—	6
Tex Renaux pp	3,30	3,30	3,36	3,40	3,40	+6,2	2.500
Transbrasil pp	0,41	0,41	0,42	0,43	0,43	+4,8	4.035
Unibanco pn	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	—	451
Unibanco pn	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	—	504
Unibanco on	1,76	1,76	1,78	1,80	1,80	+2,8	450
Unibanco pp	1,50	1,50	1,70	1,75	1,75	+2,9	1.612
Unibanco pp	1,65	1,65	1,71	1,75	1,75	—	566
Unibanco Inv pn	11,40	11,40	11,40	11,40	11,40	—	1
Unibanco Inv pp	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	—	17
Unipar on	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	—	32
Unipar pp	5,70	5,70	5,70	5,70	5,70	—	87
Unipar pp	5,80	5,80	5,80	5,80	5,80	—	90
Vale R Doce pp	7,10	7,10	7,28	7,40	7,25	+9,8	5.102
Varig pp	1,49	1,32	1,42	1,49	1,38	-4,8	3.520
Vibasa pp	0,26	0,26	0,26	0,26	0,26	—	30
Vidr Smarina op	12,10	12,10	12,14	12,20	12,20	—	805
Vulcabras pp	3,30	3,29	3,30	3,30	3,30	+1,5	1.920
Whit Martins op	1,30	1,30	1,41	1,42	1,42	+9,2	2.375
Whit Martins op	1,38	1,38	1,40	1,41	1,41	+17,5	1.410
Zanini pp	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	-	1.095

Opções de Compra

Código	Ação-Objeto	Série		Quant. (mil)	Abert.	Med.	Ult.
OBB2	BB PP C24	jun	17,00	60.000	2,30	2,65	2,99
OPT4	PET PP C28	ago	6,50	3.000	1,25	1,25	1,25
OPT5	PET PP C28	ago	7,00	273.000	0,86	1,09	1,20
OPT12	PET PPC28	jun	5,00	57.300	1,05	1,12	1,13
OPT14	PET PP C28	jun	5,50	3.100	0,65	0,65	0,65
OPT15	PET PP C28	jun	6,00	727.300	0,35	0,40	0,40
OPT1	PET PP C28	jun	6,50	4.500	0,15	0,15	0,15
OPT2	PET PP C28	jun	4,50	1.000	1,40	1,40	1,40
OPT3	PET PP C28	ago	6,00	5.000	1,60	1,60	1,60
OPM14	PMA PP C34	jun	6,00	2.300	2,00	2,00	2,00
OPM7	PMA PP C34	jun	6,00	10.700	2,10	2,11	2,15
OPM9	PMA PP C34	ago	8,00	8.000	2,06	2,06	2,06

AÇÕES CÂMBIO OPEN MARKET
incaf corretora
Empresa do Grupo
inter-continental de cafe s.a.
Rua São Bento, 8 - 2º andar - RJ
Tels.: 296-2022 (PABX) e 253-0572

BOLSA DE VALORES DE NOVA IORQUE

Nova Iorque — As cotações dos títulos negociados, ontem, na Bolsa de Valores de Nova Iorque tiveram muitas oscilações, mas o índice **Dow Jones** teve alta de 1,11 ponto, fechando com 1.214,14 pontos. Foram negociados 87 milhões de títulos, aproximadamente.

Os investidores reagiram favoravelmente ao anúncio de que os meios de pagamento (dinheiro em poder do público + depósitos à vista) subiram somente 400 milhões de dólares durante a semana que terminou no dia 25 de maio, levando-se em conta o aumento das últimas semanas.

Nova Iorque — Foi a seguinte a Média Dow Jones na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abertura	Máxima	Mínima	Fechamento
30 Indústrias	1.214,44	1.223,26	1.203,83	1.214,24
20 Transportes	551,88	561,11	547,96	557,19
15 Serviços Públ	129,61	130,63	128,92	130,21
65 Ações	479,17	484,09	475,43	480,85

Foram os seguintes os preços finais da Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem, em dólares.

Airco Inc	33 1/8
Alcan Alum	33 3/8
Allied Chem	50
Allis Chalmers	17
Alcoa	38 7/8
Am Cynamid	46 5/8
Am Tel & Tel	64 3/4
Amf Inc	17 5/8
Asarco	39 7/8
Atl Richfiedd	44 1/4
Avco Corp	33 3/4
Ben Cp	29
Bethlehem Steel	24 5/8
Boeing	43 3/8
Boise Cascade	45
Bord Warner	53
Brunswick	39 1/4
Bourroughs Corp	55 1/2
Campbell Soup	50 1/2
Canadian	36 1/4
Caterpilar Trac	46 3/4
Cbs	69 1/4
Celanese	64
Chase Manhat Bk	56 5/8
Chrysler Corp	28 1/2
Citicorp	41 3/8
Coca Cola	54 5/8
Colgate Palm	23 1/2
Com. Satellite	83 5/8
Cons Edison	22 1/4
Control Data	57 7/8
Corning Glass	86
CPC Intl	39
Crown Zellerbach	31 7/8
Dow Chemical	34
Dresser Ind	20 3/4
Dupont	48 1/2
Eastern Air	8 1/2
Eastman Kodak	73 1/8
El Passo Companyn	16 1/8
Easmark	67 1/2
Exxon	33 7/8
Firestone	20 1/4
Ford Motor	53 1/8
Gen Dynamics	55
Gen Elwtric	55
Gen Foods	43 3/4
Gen Motors	69 7/8
Gen Tire	35 3/4
Getty Oil	65
Gillette	44 1/2
Goodrick	41 1/8
Goodyear	32 5/8
Gracew	48 3/8
Gt Atl & Pac	10 3/4
Gulf Oil	35 5/8
Gulf & Western	28 1/4
IBM	115 3/4
Int Harvester	9 3/4
Int Paper	58
Int Tel & Tel	38 5/8
Johnson & Johnson	47 1/8
Kennecott Cop	26 1/8
Liggett & Myers	
Litton Indust	68 3/8
Lockheed Airc	120 3/4
LTV Corp	16 3/8
Manufact Hanover	46 1/2
Mcdonell Doug	62 3/4
Merck	84 5/8
Mobil Oil	29 7/8
Monsanto Co	86 1/4
Nabisco	38 7/8
Nat Distillers	30 1/2
NCR Corp	121 1/2
N L Indust	16 1/2
Northeast Airlines	49
Occidental Pet	23 1/8
Olin Corp	29 1/4
Owens Illinois	35 1/4
Pacific Gas & El	31 7/8
Pan Am World Air	6 1/8
Penn Central	57 1/2
Pespsico Inc	36 7/8
Pfizer Chas	77 1/8
Phillip Morris	57 3/4
Phillips Pet	33 3/8
Polaroid	29 1/4
Procter Gamble	54 3/8
Rca	29 1/4
Reynolds Ind	50 1/4
Reymolds Met	33 1/8
Rockwell Intl	57 3/8
Royal Dutch Pet	41 1/8
Safeway Strs	27 3/4
Scott Paper	24 1/4
Sears Roebuck	39 1/2
Shell Oil	42
Singer Co	32
Smithkeline Corp	66 1/4
Sperry Rand	38
Std Oil Calif	35 5/8
Std Oil Indiana	46
Stown	44 7/8
Teledyne	155 1/2
Tenneco	37 3/4
Texaco	34 1/4
Texas Instruments	168
Textron	34 5/8
Trans World Air	29
Union Carbide	69 7/8
Uniroyal	14
United Brands	18 1/2
Us Industries	16 1/4
Us Steel	25
West Union Corp	43 3/4
Westh Elect	50 1/8
Woolworth	32

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

ALGODÃO

Meses	Contratos em Aberto	Máx	Mín.	Fech.	Negócios Realizados
Jul	–	–	–	11.000	–
Out	–	–	–	13.000	–
Dez	–	–	–	15.000	–
Mar	–	–	–	17.000	–
Mai	–	–	–	18.000	–
Jul	–	–	–	19.000	–
Total	–				

Cotação em Cr$/15 kg — Mercado firme

CAFÉ

Meses	Contratos em Aberto	Máx	Mín.	Fech.	Negócios Realizados
Jul	293	33.200	33.000	33.000	9
Set	1.136	39.250	38.900	39.200	50
Dez	568	47.660	47.300	47.660	37
Mar	132	60.220	60.220	60.220	7
Mai	163	–	–	67.340	–
Jul	50	–	–	74.770	–
Total	2.342				103

Cotação em Cr$/saca de 60 kg — Mercado firme

OURO

Meses	Contratos em Aberto	Máx	Mín.	Fech.	Negócios Realizados
Jun	1			11.000	–
Ago	2			13.400	
Out	15			18.000	
Dez	10			22.900	
Total	28				

Preços por um grama. Unidade de negócios: Lingotes de 1.000 gramas, por contrato. Mercado Calmo

BOI GORDO

Meses	Contrato em aberto	Máx.	Mín.	Fech.	Negócios Realizados
Jun	–		–	7.000	–
Ago	86	8.650	8.640	8.645	13
Out	990	11.000	10.900	10.910	26
Dez	979	11.360	11.290	11.300	21
Fev	158	12.660	12.590	12.600	10
Abr	560	14.300	14.180	14.300	68
Jun	619	16.460	16.300	16.415	89
Total	3.392				227

Cotação em Cr$/15 kg. Mercado Firme

OURO

Meses	Contrato em aberto	Máx.	Mín.	Fech.	Negócios Realizados
Jun	78	–		10.900	–
Ago	799	14.150	13.580	13.770	104
Out	582	18.300	17.650	17.860	156
Dez	484	23.300	22.580	22.820	125
Fev	120	30.190	29.295	29.295	46
Abr	196	36.850	35.840	35.840	39
Jun	235	44.500	43.510	43.510	39
Total	2.494				509

Preço por um grama. Unidade de negócios: Lingotes de 250 gramas, por contrato. Mercado fraco.

SOJA

Meses	Contrato em aberto	Máx.	Mín.	Fech.	Negócios Realizados
Jul	147	6.500	6.500	6.560	6
Set	422	8.130	8.100	8.110	13
Nov	761	10.100	10.060	10.099	23
Jan	655	12.520	12.450	12.505	82
Mar	95	13.553	13.400	13.450	31
Mai	221	15.570	15.500	15.522	35
Jul	31	18.100	18.090	18.090	21
Total	2.332				201

Cotação em Cr$/60 kg — Mercado firme

Arquivo

Para Enio, pacote vai beneficiar mercado de ações

Maioria das ações rende mais que inflação em maio

Lideradas por Ferbasa PP — que propiciou um ganho de 737,5% a seus acionistas — 44 ações, entre as 80 mais negociadas na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, apresentaram uma rentabilidade superior ao índice acumulado da inflação dos cinco primeiros meses do ano, que atingiu 49%. A estatística é da própria Bolsa de Valores do Rio.

Surpreendentemente, a ação que mais subiu no mês de maio (66,7%) e que figura em quarto lugar na relação das mais rentáveis do ano, Corrêa Ribeiro o PP, é de uma empresa concordatária. Entre as ações que superaram a inflação do período estão algumas estatais, como Petrobrás, muitos bancos (Unibanco, Bamerindus, Bradesco, Banco do Brasil) e multinacionais (Souza Cruz e White Martins).

Além destas, encontram-se várias empresas, bem capitalizadas, representadas por papéis de segunda linha como Lojas Americanas, Alpargatas e Mesbla além de outras, muito procuradas e pouco ofertadas no mercado como Ferbasa, Tibrás, Docas de Imbituba e Banco Econômico. Das ações que perderam para a inflação, muitas são do Governo (Vale do Rio Doce, Telerj, Banerj, Acesita, Banco da Bahia, Banco da Amazônia, Light) outras são do setor siderúrgico como Rio-Grandense, Açonorte, Siderúrgica Nacional (que também é estatal) e Mannesmann.

Os maiores ganhos (%)	
Ferbasa PP	737,5
D de Imbituba OP	633,3
Tibrás EA	501,3
Cor Ribeiro PP	334,8
Alpargatas PS	290,8
Bco Econômico PN	218,7
Mesbla PP	202,2
Supergasbrás OP	189,1
Farol PS	180,4
Café S. Brasília PP	174,6

Os maiores prejuízos	
F Brasileiro PP	-64,0
Nova América OP	-43,3
Sid. Nacional PB	-40,0
Banerj PP	-24,1
Samitri OP	-15,3
Banerj ON	-5,4
Vale OP	-4,6
Riograndense PP	-1,4
Light OS	-1,4
Açonorte PA	-0,6

Carteira Tradicional	
L Americanas OS	155,7
D de Santos OP	144,3
Petrobrás PP	92,6
Souza Cruz OP	91,2
Bco Brasil PP	83,7
B Mineira OP	81,2
White Martins OP	65,7
Brahma PP	46,6
Mannesmann PP	36,5
Vale PP	13,1

Bolsa protege investidor

— As novas regras operacionais no mercado futuro de ações permitem aos investidores se proteger de oscilações das taxas de juros, através de operações de **hedge** — afirmou o presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Enio Carvalho Rodrigues. Ontem a BVRJ alterou as regras do mercado futuro atendendo à Instrução nº 27, da CVM — Comissão de Valores Mobiliários, com o objetivo de diminuir os custos operacionais, e expandir as limitações tornando-o mais competitivo.

Enio Rodrigues atribuiu o comportamento do pregão de ontem — a Bolsa do Rio subiu 5,2% e o IBV chegou a 8 mil 167 pontos, recorde do ano — às expectativas favoráveis do mercado de ações em relação às medidas econômicas que deverão ser anunciadas amanhã pelo Governo.

Como se proteger

Foi o secretário-geral da Bolsa, Virgílio Gibbon, quem explicou de que maneira o investidor pode se defender contra as flutuações das taxas de juros:

— A diferença entre o preço de uma ação no mercado à vista e no mercado futuro, e entre os preços nos diferentes vencimentos do mercado futuro, guardam uma correlação entre a taxa de juros praticada no período. Com a nova regulamentação, é possível operar **spreads**, ou seja, comprar a futuro para um determinado prazo e vender para outro. Como o **spread** é uma estimativa do comportamento futuro da taxa de juros, é possível se defender contra oscilações futuras das taxas de juros.

Gibbon, entretanto, condicionou o aperfeiçoamento deste mecanismo à existência de um mercado futuro de ações com boa liquidez e com significativo número de negócios.

Sobre o pacote de medidas que o Governo está para anunciar, o presidente da Bolsa do Rio acredita que os efeitos poderão refletir positivamente no preço das ações, a médio prazo," já que a queda das taxas de juros e a diminuição da inflação deverão reativar a economia, beneficiando as empresas".

Grande empresa busca saída nas exportações

Milton F. da Rocha Filho

São Paulo — Grandes companhias privadas atravessaram o primeiro trimestre do ano reduzindo custos, aumentando a produtividade e, principalmente, buscando o mercado externo para substituir a queda nas vendas internas. De 13 companhias, a Cacique de Café Solúvel (Cr$ 3 bilhões 463 milhões) e a Brahma (Cr$ 1 bilhão 106 milhões) foram as que investiram maior volume na modernização de suas linhas de produção. Estes dados foram obtidos nos balancetes trimestrais das empresas, liberados no fim da semana passada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

As 13 empresas representam cinco setores industriais: alimentos, autopeças, siderúrgico/metalúrgico, bens de capital e bebidas. A Lacta mostra em seu balanço do trimestre o efeito da maxidesvalorização do cruzeiro (perda de Cr$ 526 milhões). A empresa entende que o bom desempenho nas vendas do primeiro trimestre (Cr$ 7 bilhões 137 milhões), "não autoriza a afirmar, categoricamente, que ele prosseguirá". Sua diretoria lembra a necessidade de se considerar "a incerteza provocada pela situação econômica do país e perspectivas nada animadoras quanto ao futuro".

Alimentos

A Companhia Cacique de Café Solúvel realizou investimentos para complementar projetos iniciados no ano passado, como as ampliações das instalações do parque industrial para a fabricação de café aglomerado e a melhoria do fluxo operacional da produção. O investimento da Cacique, corrigido monetariamente no primeiro trimestre, atingiu Cr$ 5 bilhões 95 milhões, contra Cr$ 4 bilhões 231 milhões apurados em igual período do ano passado. A receita operacional bruta da Cacique no primeiro trimetre apresentou uma evolução de 78,55% em relação ao mesmo período do ano passado, alcançando Cr$ 5 bilhões 458 milhões.

O Grupo Moinho Santista também foi afetado pela maxidesvalorização no primeiro trimestre, quando perdeu Cr$ 62 milhões e pela aplicação da correção monetária da Provisão do Imposto de Renda no exercício encerrado em 30 de junho de 1982. (perdeu Cr$ 59 milhões). A Kibon conseguiu no primeiro trimestre uma receita líquida de Cr$ 9 bilhões 100 milhões, 70% maior do que a verificada em igual período do ano passado. Mesmo assim, fechou com um prejuízo de Cr$ 36 milhões, contra Cr$ 126 milhões de 1982.

Despesas financeiras

A Companhia Fábricante de Peças (Cofab), mostra uma elevação significativa no seu lucro operacional que passou de Cr$ 956 milhões no primeiro trimestre de 1982 para Cr$ 2 bilhões 544 milhões em igual período deste ano, por causa da queda das despesas financeiras (caíram de Cr$ 939 milhões para zero no trimestre passado). A Cofap investiu no trimestre Cr$ 226 milhões na compra de máquinas e equipamentos e na melhoria de instalações.

As indústrias Romi apresentaram no primeiro trimestre deste ano uma receita operacional de Cr$ 2 bilhões 325 milhões, superior em 47% à de igual período em 1982, "mas com uma inflação de 120% ao ano " — crescimento que reflete uma queda real de vendas. A Romi espera um resultado mais compensador no segundo semestre, com incremento nas vendas, tendo em vista as exportações contratadas, que serão expedidas a partir de julho. O prejuízo líquido do primeiro trimestre deste ano foi de Cr$ 2 bilhões 328 milhões, contra Cr$ 718 milhões em igual período do ano passado.

Uma empresa em boa situação na área de bens de capital, mas que não faz novos investimentos, já que tem capacidade ociosa, é a Bardella, que fechou o primeiro trimestre com um lucro de Cr$ 1 bilhão 35 milhões, contra Cr$ 275 milhões do ano passado, no mesmo período. Seus pedidos em carteira atingem Cr$ 75 bilhões 300 milhões, contra Cr$ 30 bilhões 500 milhões de março de 1982.

A Mecânica Pesada, instalada no Vale do Paraíba (Taubaté) continua em negociações com subsidiárias da Eletrobrás, para a reprogramação de entregas de encomendas em carteira. A Mecânica Pesada investiu Cr$ 86 milhões no primeiro trimestre.

Crítica ao CIP

A Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, com um prejuízo de Cr$ 170 milhões no trimestre passado, adverte que três novos fatores agravaram a situação da empresa: a volta do controle de preços, cujos reajustes serão inferiores à inflação; o aumento substancial dos custos dos insumos e problemas de liquidez cambial; e a maxidesvalorização, que provocou um aumento de 30% no passivo da empresa.

A Belgo Mineira aplicou no primeiro trimestre deste ano Cr$ 2 bilhões 236 milhões na continuidade de seu projeto de expansão e Cr$ 149 milhões no incremento de reservas florestais. O endividamente total da Belgo Mineira, segundo o relatório, é de Cr$ 20 bilhões 317 milhões, sendo Cr$ 4 bilhões 344 milhões a curto prazo.

A Companhia Metalúrgica Barbará explica em seu relatório de diretoria que o resultado das vendas do primeiro trimestre foi afetado pelas eleições de 15 de novembro de 1982. Ela comercializa ferro fundido, tubos, conexões e registros destinados a canalizações de água potável. Como os Governos estaduais foram alterados e com as diretorias de empresas estaduais de saneamento básico ainda analisando a situação de suas companhias, os produtos fabricados pela Barbará foram pouco comercializados.

A Barbará também reclama do controle de preços: conseguiu um aumento no trimestre de 29,82%, quando a variação da ORTN foi de 45,36% no segundo semestre de 1982. A empresa está-se direcionando para o exterior por causa da retração do mercado interno e firmou contrato de exportação para a Argélia no valor de 1 bilhão 500 mil dólares.

Expansão

A Companhia Cervejaria Brahma mais do que dobrou sua receita líquida no primeiro trimestre deste ano, em relação a igual período do ano passado: de Cr$ 12 bilhões 152 milhões passou a Cr$ 27 bilhões 63 milhões. Seu resultado foi positivo, isto é, de Cr$ 2 bilhões 91 milhões, que lucrou no primeiro trimestre de 1982, passou a Cr$ 5 bilhões 675 milhões em igual período deste ano.

Computador desloca os videojogos

Chicago — O computador de uso pessoal ou doméstico deslocou os videojogos como a maior vedete da indústria eletrônica norte-americana — um negócio de 20 bilhões de dólares anuais — conforme demonstra a Exposição Anual de Produtos Eletrônicos de Consumo, em Chicago.

The New York Times revela que as vendas dos videojogos deverão cair pela primeira vez este ano, enquanto as de computadores domésticos duplicarão.

Há cerca de 50 milhões de aparelhos de videojogos nos lares norte-americanos, enquanto o número de computadores ainda está na casa dos 2 milhões.

A tendencia, agora, é de combinar as funções de videojogo e de computador pessoal num mesmo aparelho. A Atari, divisão da Warner Bros responsável pelo **boom** dos videojogos, renovou sua linha e está apresentando quatro computadores. Outra pioneira dos videojogos, a Coleco, introduziu um computador de 80 K que custará 600 dólares. Na área de **software**, procura-se também oferecer programas que possibilitem "jogar" nos microcomputadores. É o que está fazendo, por exemplo, a Magic Inc.

As vendas de videocassetes nos EUA deverão aumentar 72%, de 2 milhões em 82 para 3,5 milhões este ano. As vendas de TVs a cores estabelecerão o recorde de 12,7 milhões, contra 11,4 milhões em 82.

Cobal garante soja para consumo interno

Belo Horizonte — O presidente da Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal), Aluízio Garcia, revelou ontem nesta capital que apesar da perda de 1 milhão de toneladas de soja em decorrência das chuvas e enchentes do Sul do país, os estoques remanescentes da safra passada permitirão um equilíbrio do produto para o consumo interno e para exportação. Explicou que o objetivo do Governo é exportar este ano 2 bilhões 500 milhões de dólares de soja e derivados.

Admitiu que o país pode vir a importar leite em pó no final da entresafra, mas garantiu que o reajuste de preços, em vigor desde o último dia primeiro, estimulou o aumento da produção, embora isso tenha ocorrido tardiamente.

Massey Ferguson tem nova composição

Porto Alegre — O diretor da Massey Ferguson, Norberto Farina, revelou ontem que todos os acordos operacionais e dispositivos de segurança entre a Massey brasileira e a canadense "estão sendo levados de tal sorte que tornem o processo de nacionalização irreversível". A composição final dos recursos para a nova Massey Ferguson Perkins S/A deverá ficar formada por 20 milhões de dólares da Massey Ferguson Limited (Canadá), 15 milhões de dólares de instituições financeiras (entre bancos nacionais e estrangeiros), 13 milhões de dólares do Grupo Iochpe e 12 milhões de dólares de captação de recursos junto ao público aplicador.

MT quer implantar 8 usinas de álcool

Cuiabá — Na reunião dos Secretários de Indústria e Comércio, amanhã, em Brasília, o representante de Mato Grosso, Ricardo Correa, fará um pronunciamento apelando para a industrialização do seu Estado, segundo ele, fator decisivo para o acompanhamento do processo imigratório. "É preciso que se incentive a atividade industrial, pois só assim teremos condições de garantir o assentamento da massa de migrantes que se desloca para o Mato Grosso diariamente", disse.

Ricardo Correa apresentará vários projetos da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo de Mato Grosso, mas a principal reivindicação será a agilização de nove projetos, alguns propondo a implantação de oito usinas de álcool no Estado.

APLUB — PREVIDÊNCIA

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL

NOTA IMPORTANTE

1 - Por imposição da Lei Federal nº 6.435/77, - ordenamento jurídico de ordem pública e execução obrigatória -, reguladora das atividades da Previdência Privada, a APLUB, anualmente, observando os ajustes técnicos necessários e exigências atuariais de solvabilidade, reajusta os benefícios de acordo com o Índice de Correção Monetária, representado pela variação das ORTNs.

2 - Alguns associados, porém, entendendo lesão a direito adquirido e inconformados com as imposições da lei inovadora, recorreram ao Judiciário, objetivando dirimir dúvidas sobre a aplicação compulsória da referida legislação, para os contratos em curso.

A APLUB, em Juízo, reconhecendo a legitimidade do debate, em polida linguagem, jurídica e técnica, tem acentuado a rigorosa observância da lei, cujo comportamento visa, exclusivamente, a resguardar o patrimônio de toda a coletividade associada e, assim, a liquidez de seus objetivos, dever fundamental do administrador que, sem agredir o direito individual, se compromete a defender o interesse coletivo.

3 - Em conseqüência, no corrente exercício, a APLUB está reajustando os benefícios de seus planos previdenciários, rigorosamente, conforme a correção monetária, acumulada, dos últimos doze meses, - maio/82 a maio/83 -, segundo a variação da ORTN, que atingiu o índice de 120,26%.

4 - Ressalta aclarar, especialmente aos beneficiários, que, por decreto federal recente, confirmou-se a fixação do salário mínimo do país, com o reajuste atingindo o percentual de apenas 109,33% de maio/82 a maio/83, índice significativamente inferior aos benefícios reajustados por esta entidade.

A perdurar esse procedimento oficial, - o que tudo indica -, a curto prazo, aqueles beneficiários que acionaram esta entidade, pretendendo vinculação às alterações anuais do salário mínimo, poderão ver frustradas suas aspirações, reduzindo os seus benefícios.

5 - Com paciencioso silêncio, que se propõe manter, têm-se respondido aos excessos de alguns que, abandonando o debate de natureza exclusivamente jurídica e atuarial, sugerido pela divergência, preferem investir contra esta instituição e até ofender seus administradores, antes mesmo do pronunciamento definitivo do Egrégio Poder Judiciário.

A defesa dos interesses de nossos associados, na realidade, é o dever fundamental da direção da APLUB, que foi e sempre será executado de forma exemplar.

Cia. Hering — BLUMENAU - SANTA CATARINA — COMPANHIA ABERTA — C.G.C. MF 82.639.139/0001-44

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas que em 06 de junho de 1983, conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinária de 29.04.83, iniciamos o pagamento de dividendos, relativos ao exercício social de 1982, à razão de Cr$ 0,36 (trinta e seis centavos) por ação integrante do capital de Cr$ 6.228.031.824,00, a saber:

1. **AÇÕES NOMINATIVAS:** remeteremos cheque, pelo correio, aos acionistas com endereço atualizado.
2. **AÇÕES AO PORTADOR:** os detentores de ações ao portador deverão entregar o cupão nº 47 (quarenta e sete), já colado nos impressos próprios.
3. **IMPOSTO DE RENDA:** os dividendos sofrerão retenção na fonte, à alíquota de 15%. As pessoas jurídicas dispensadas da retenção, isentas ou imunes, deverão, comprovar essa condição nos termos da legislação vigente.
4. A partir de 03/10/83 os dividendos não reclamados sobre ações "ao portador" serão tributados na fonte, como rendimento não identificado.
5. **LOCAIS DE ATENDIMENTO:** de segunda a sexta-feira das 9:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas.

SÃO PAULO — av. Senador Queiroz nº 274 — conj. 52 — 151/2 e 191/2
RIO DE JANEIRO — rua da Glória nº 344 — salas 701/2 e 502 e 504
PORTO ALEGRE — rua Dr. Timóteo nº 591
CURITIBA — av. Silva Jardim nº 942
FLORIANÓPOLIS — av. Osmar Cunha, 15 — loja 17 — Ceisa Center
BLUMENAU — rua Hermann Hering nº 1.790.

Blumenau, 06 de junho de 1983 — A DIRETORIA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

EDITAL DE LICITAÇÃO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial Rio de Janeiro, procederá no dia 13.06.83, na Avenida Rio Branco, 174 — 3º andar, a LICITAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS E SEMIPRECIOSAS, NÃO LAPIDADAS:

Nº LOTE 451

PROCEDÊNCIA: Exportador
TIPO: Turmalina
PESO: 75 kgs
VALOR DO LOTE: US$ 3.300,00
VALOR DA CAUÇÃO: Cr$ 75.294,00

Recolhimento da Caução até 10.06.83.
Entrega das propostas até uma (01) hora antes da abertura.
Abertura das propostas dia 13.06.83, às 11 horas.
O lote estará em exposição, para as firmas interessadas, no local acima, de 06 a 10.06.83, onde serão recebidas as propostas. (P

Quem poupa na Caixa está com mais.

OFERTA PÚBLICA DE COMPRA DE AÇÕES DE EMISSÃO DA

SKANDIA-BOAVISTA COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS

EDITAL DE COMPLEMENTAÇÃO DE PREÇO

ATLÂNTICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, em transformação para BRADESCO SEGUROS S/A, convida as pessoas, físicas e jurídicas, que lhe venderam ações da SKANDIA-BOAVISTA COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS aceitando a oferta pública de compra que promoveu em julho de 1981, a comparecerem entre os dias 25 e 30 de julho de 1983, em horário comercial, em qualquer dos endereços abaixos indicados, para receberem a importância que equivaler, na data a 0,006404 ORTN por ação vendida, que corresponde a diferença entre o preço pago naquela oferta pública e o pago indiretamente pelo BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A — BRADESCO, face a aquisição pelo mesmo, do controle acionário da ofertante em abril do corrente ano, tomados ambos os valores por suas respectivas eqüivalências às ORTNs.

O presente Edital é feito em cumprimento ao disposto no item 4.2 do Edital de oferta pública de compra das ações, tendo sido previamente submetido e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários.

O não comparecimento implicará na perda do direito ao recebimento da importância aqui oferecida.

Endereços:

Rio de Janeiro: Rua Barão de Itapagipe nº 225 — 4º andar — Setor de Acionistas

São Paulo: Av. Paulista nº 1415 — 6º andar

Documentos Exigidos:

As pessoas físicas deverão apresentar-se munidas de carteira de identidade e CPF. Os procuradores, tanto de pessoas físicas, como jurídicas, deverão apresentar ainda competente instrumento de mandato com firma reconhecida. Os representantes das pessoas jurídicas deverão apresentar competente autorização ou então e conforme o caso, contrato social ou ata de eleição.

JUNHO de 1983.

Letras Imobiliárias Economisa

Disque 240-7372 e faça o seu melhor investimento.
Av. Almirante Barroso, 63, Sala 409 - Rio de Janeiro

TURISMO — Viaja às quartas no Jornal do Brasil

DOMINGO — O nome diz tudo

O Panorama Econômico do Rio mudou.

Os investidores da Losango - associada ao Grupo Renault - tem agora o Rio econômico a seus pés. Mudamos para Av. Rio Branco 80. Venha nos visitar. E mude você também seu panorama econômico.

LOSANGO — Associada ao Grupo Renault

Informe Econômico

De olho no Brasil

— Poder, esse é o nome do jogo — foi o comentário de um executivo de um dos maiores bancos de Nova Iorque para o correspondente Fritz Utzeri, sobre a possibilidade de o Brasil antepor a questão política à econômica e endurecer suas negociações com a nova missão do FMI.

Ainda assim, o executivo não vê muitas condições para uma negociação direta da dívida externa com o Governo norte-americano. Lembrou não existir no Congresso, no momento, "muito entusiasmo a respeito de empréstimos internacionais".

Recordou, ainda, que um Governo democrata seria mais propenso à negociação Governo a Governo. "Tanto Regan (o Secretário do Tesouro) quanto Shultz (o Secretário de Estado) vieram da iniciativa privada e, por ideologia, não gostam desse tipo de negociação", disse.

■ ■ ■

Os bancos têm acompanhado com atenção (e, em alguns casos, com preocupação) os movimentos políticos recentes no Brasil, como o acordo entre o Governo e o PTB e a aproximação entre Figueiredo e Brizola.

— A Ivete não é filha do Getúlio Vargas? — quis saber um executivo.

A maioria dos banqueiros continua mantendo silêncio e nega que tenha pronto um novo jumbo para o Brasil. Mas não exclui a possibilidade de novas negociações, ao considerar que o país precise de mais 2 a 3 bilhões de dólares até o fim do ano, sempre na dependência do resultado das discussões com o FMI.

■ ■ ■

Desde a semana passada, após a reunião com o presidente do Federal Reserve (banco central dos EUA), Paul Volcker, os principais bancos norte-americanos estudam como aumentar os empréstimos para os países altamente endividados, entre eles o Brasil.

Negociar o estouro

O prato de resistência na mesa de negociações entre o Governo brasileiro e a missão do Fundo Monetário Internacional — FMI, que chega a Brasília segunda-feira, será discutir se o teto do déficit público acertado com o Fundo pára o primeiro semestre (Cr$ 5 trilhões) poderá ser ampliado ou não. Sabe-se que o teto anual (Cr$ 8 trilhões 800 bilhões) terá de ser mantido, e o que se quer, segundo uma fonte do Ministério da Fazenda, é ampliar o teto dos primeiros seis meses do ano, para se ter maior margem de manobra e contornar o estouro do primeiro trimestre.

Posição invejável

Apesar de toda a queda do preço do petróleo e do volume saudita de produção, a Arábia Saudita registrou, no ano de 1402 da Hégia (que findou a 17 de outubro de 1982), 80 bilhões de dólares de exportações, contra importações de apenas 39 bilhões de dólares.

E o Brasil, segundo publicação da Embaixada saudita no país, está incluído entre os 12 países que responderam por 77,35% das importações do Reino e por 73,24% de suas exportações. Os demais são Japão, França, Estados Unidos, Cingapura, Itália, Holanda, República Federal da Alemanha, Coréia, Espanha e Inglaterra.

■ ■ ■

Dados da Agência Monetária Saudita (Sama) mostram que, no período compreendido pelos dois primeiros planos qüinqüenais de desenvolvimento (70/80), as receitas provenientes do petróleo multiplicaram-se por 40, ao passar de 1,42 bilhão para 60,2 bilhões de dólares. Enquanto isso, as despesas governamentais cresceram 34 vezes, de 1,71 bilhão para 53 bilhões de dólares.

■ ■ ■

Apesar da folga que esses números parecem indicar, no orçamento para o ano fiscal 82/83, os gastos com a administração foram contidos e representam apenas 57% do período imediatamente anterior.

Internacionais

- O Brasil concedeu um crédito de 6 milhões de dólares para a Bolívia comprar 120 ônibus brasileiros destinados à recém-criada Empresa Nacional de Transportes Automotores, que explora o transporte coletivo de La Paz, informou o Vice-Ministro dos Transportes, Walter Trujillo.
- A Costal Corp, dos EUA anunciou a compra de 52% das ações da Texas Gas Resources Corp, no valor de 450 milhões de dólares.
- A CEE iniciou nova rodada de conversações para assegurar um acordo comercial com cinco países do Pacto Andino.
- O jornal britânico *Financial Times* está sem circular desde terça-feira devido a uma greve geral para o pagamento de horas extras a 24 jornalistas.
- O presidente da Air Florida, Donald Lloyd-Jones, informou aos acionistas que o maior obstáculo enfrentado pela companhia é a reestruturação de sua dívida de 177 milhões de dólares.
- Após um atraso de três anos, será iniciada a construção da Iran-Japan Petrochemical Corp (IJPC), segundo acordo firmado entre a Mitsui e a Companhia Petroquímica Nacional Iraniana. A usina será em Bandar Khomeini, no Irã.
- A Basf, da Alemanha Ocidental, obteve no ano passado superávit de 236 milhões de marcos, 27,4% menos que no ano anterior.

SEMINÁRIOS SOBRE APLICAÇÕES DE MICROCOMPUTADORES

VISICALC, FINANÇAS, INVESTIMENTOS, CONTABILIDADE, INTRODUÇÃO À MICROCOMPUTAÇÃO, LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO/BASIC.

- Utilização individual de Micros em casos práticos;
- Orientação personalizada por Especialistas/Executivos;
- Objetividade. Módulos complementares de 8 a 16 horas de duração.

execom desenvolvimento empresarial ltda

INFORMAÇÕES: Rua do Ouvidor 121/21º andar Tels.: 252-4946 e 252-3418.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 019/83

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO PÓLO REGIONAL DE MATERIAL/RJ DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL dá ciência aos interessados que se acha aberta a "TOMADA DE PREÇOS Nº 019/83" para aquisição de material de expediente, para entrega em diversos Estados, cuja abertura dar-se-á às 15:00 horas do dia 27 de JUN 83, na Av. Rio Branco, 174 — 19º andar — Rio de Janeiro/RJ.

Somente serão recebidas as propostas das firmas que entregarem a documentação exigida até o dia 20 JUN 83 e forem consideradas habilitadas pela CEF.

O Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no PÓLO REGIONAL DE MATERIAL/RJ — Av. Rio Branco, 174 — 19º andar — Rio de Janeiro, ou pelos telefones 262-9031 262-9076 — 262-9569 (DDD 021). (P

Quem poupa na Caixa está com mais.

BANCO DO BRASIL S.A.

Gerência de Operações Financeiras
Oferta Pública de Obrigações Reajustáveis do Tesouro do Estado da Bahia
— ORTBA —

A Gerência de Operações Financeiras do Banco do Brasil S.A. faz saber às Instituições Financeiras e ao público em geral que nos dias 07 e 08 de junho acolherá propostas para subscrição de ORTBA, de 5 anos de prazo, taxa de juros de 8% a.a., no montante de Cr$ 3.379,6 milhões, vencíveis em 1987.

O COMUNICADO GEROF nº 05, desta data, que trata da presente licitação, bem como os formulários apropriados, encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia — Diretoria do Tesouro Estadual — Centro Administrativo — Salvador, e no Banco do Brasil S.A. — GEROF, Praça Pio X, 54 — 5º andar — sala 502 — Rio de Janeiro (RJ).

Rio de Janeiro (RJ), 07 de junho de 1983.
(a.) Manuel Roberto Alonso Valverde
Gerente (P

EDITAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA FEDERAL
7ª REGIÃO FISCAL

INSPETORIA DA RECEITA FEDERAL NO AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 05/83

OBJETIVO: Venda de Material Eletrônico, Relógios, Peças de Reposição para Máquina, Filmes, Fitas Magnéticas e etc.

REALIZAÇÃO: Dia 05 de JULHO do corrente ano, às 13 horas no Auditório do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro.

EDITAIS: À disposição dos interessados na Inspetoria da Receita Federal no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (Estrada do Galeão nº 5.335) e na Divisão de Atividades Especiais SRRF (Avenida Presidente Antonio Carlos nº 375 sala 1.135 — Portaria)

Rio de Janeiro 01 de maio de 1983
(ass.) LUIZ COSTA CÔRTES
Substituto Inspetor (P

Magnesita S.A.

Sociedade de Capital Aberto e de interesse para o Desenvolvimento do Nordeste
CGC MF 19.791.268/0001-17

DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas que desde o dia 30-05-83 estamos atendendo para o pagamento do dividendo relativo ao exercício de 1982, aprovado pela AGO, de 29-04-83, de Cr$ 0,13 para as ações de nºs 1 a 3.058.867.918.

Sobre o dividendo haverá o desconto obrigatório de Imposto de Renda na fonte, de 15% para os domiciliados no país e de 25% para os residentes no exterior.

As pessoas jurídicas dispensadas do desconto do Imposto de Renda na fonte deverão assinalar esta situação no campo próprio do formulário e apresentar o documento de que trata a Instrução Normativa SRF nº 067 de 30-09-81, com data do corrente ano, não servindo o documento utilizado com referência a dividendos anteriores. A não apresentação do referido documento no ato de preenchimento do boletim de dividendo importará na retenção do Imposto de Renda.

Para exercício do direito, os acionistas deverão apresentar documento de identidade, CPF ou CGC e os procuradores, o instrumento de procuração, com firma reconhecida.

O dividendo não reclamado até 26 de setembro de 1983 sofrerá desconto do imposto de renda na fonte como beneficiário não identificado, independentemente de estar ou não sujeito ao desconto, ficando o beneficiário sem direito a compensação na declaração de rendimentos do imposto retido.

As pessoas físicas serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras e as pessoas jurídicas às terças e quintas-feiras, no horário de 9h00m às 11h30m e de 14h00m às 16h30m, nos seguintes endereços:

Belo Horizonte (MG) — Av. Afonso Pena, 928 - Corval S.A.
São Paulo (SP) — Av. Brigadeiro Faria Lima, 1237 — 5º andar
Rio de Janeiro (RJ) — Praça Pio X, 98 — 8º andar
Salvador (BA) — Av. Magalhães Neto s/ nº — Centro Empresarial Iguatemi I salas 508/509.
Brumado (BA) — Vila de Catiboaba.
Porto Alegre (RS) — Av. Presidente Franklin Roosevelt, 745

Em 06 de junho de 1983
José Tarcísio Guimarães Guerra
Diretor de Relações com o Mercado (P

ação — NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

Reajuste salarial de 55% em julho é o mais alto concedido até agora

Os trabalhadores com dissídio em julho terão seu salário reajustado pelo maior INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) registrado até agora 55% (O índice que reajusta os salários de junho é de 52,9%). O IBGE divulgou ontem o INPC do mês de maio, que foi de 5,63%, bem abaixo dos 7,73% de abril e inferior também à taxa de inflaçaao de mais calculada pela Fundação Getúlio Vargas, de 6,7%.

Os dados ontem liberados pelo IBGE mostram que o item que mais aumentou entre dezembro de 1982 e maio deste ano foi a alimentação: ficou 62,4% mais cara nesse período de seis meses. Logo em seguida vêm saúde e cuidados pessoais (aumento de 61,3%); transporte e comunicação (58,4%) e vestuário (47%). A habitação encareceu 46,5% e os artigos de residência, 42,5%.

Enquanto abril foi um mês com fortes aumentos de preços — sobretudo nos itens transporte e comunicação, saúde e cuidados pessoais e vestuário, além de alimentação — o INPC de maio foi mais baixo, graças à queda de preço de alguns hortifrutigranjeiros e à estabilidade dos preços de produtos como derivados de trigo, de petróleo e alguns serviços públicos.

Segundo o IBGE, a alimentação ficou 5,6% mais cara em maio (contra um índice de 5,2% da Fundação Getúlio Vargas). Os produtos que mais pesaram foram feijão-preto, farinha de mandioca, batata-inglesa, óleo de soja, café, carnes, frango, leite em pó. No índice de maio tiveram influência, também, as roupas de inverno, a energia elétrica, os remédios e os transportes (passagens de ônibus interestaduais, intermunicipais e urbanos).

TABELA DOS REAJUSTES

QUEM GANHA	REAJUSTE	ADICIONAL
De 1 a 7 s.m. Cr$ 34.776 a Cr$ 243.432	55% (100% do INPC)	—
De 7 a 15 s.m. Cr$ 243.432 a Cr$ 521.640	44% (80% do INPC)	Cr$ 26.777,52
De 15 a 20 s.m. Cr$ 521.640 a Cr$ 695.260	27,5% (50% do INPC)	Cr$ 112.848,12
Acima de 20 s.m. mais de Cr$ 695.260	Livre negociação	Cr$ 304.116,12

Emprego industrial em SP cai 0,24% em maio

São Paulo — O nível de emprego industrial no Estado de Sao Paulo apresentou queda de 0,24% em maio, o que representa a demissão de 4 mil 50 pessoas, conforme pesquisa realizada em 620 empresas pelo Departamento de Estatísticas da Federação das Indústrias do Estado — (FIESP). A queda de maio foi a menor verificada este ano, sendo que a mais elevada ocorreu em janeiro (1,53%).

De acordo com as pesquisas da FIESP, 74 mil 700 pessoas foram demitidas no setor industrial desde o início do ano, elevando para 390 mil 500 o total acumulado desde 31 de dezembro de 1980, quando o número de trabalhadores na indústria era de 2 milhões. O total acumulado desde dezembro de 1980 representa uma redução de 19,51% na força de trabalho da área industrial.

Queda mais lenta

O diretor do Departamento de Estatísticas da FIESP, Carlos Eduardo Uchôa Fagundes, considerou que a queda de 0,24% no nível de emprego em maio demonstra que "o desemprego está com uma velocidade mais reduzida em relação às variações ocorridas desde o início do segundo semestre do ano passado".

Mas Uchôa Fagundes observou que, embora o valor global de maio tenha sido o menos desfavorável dos últimos nove meses, o acumulado desde janeiro até maio (-4,49%), comparado com o mesmo período de 1981 (-6,25%) e de 1982 (mais 0,93%), "continua demonstrando a gravidade da atual situação".

Durante maio, dos 29 setores industriais abrangidos pela pesquisa da FIESP, 11 apresentaram crescimento, 14 registraram queda e quatro permaneceram estáveis. A maior queda foi registrada no setor de fundição (5,03%), seguido de parafusos (3,89) e de estamparia de metais (2,21%).

Andreazza promete menor aumento da casa própria

Brasília — O Ministro do Interior, Mário Andreazza, prometeu para esta semana uma fórmula capaz de evitar que o aumento das prestações da casa propria do Sistema Financeiro da Habitação-SFH ultrapasse os índices dos reajustes dos salarios dos mutuarios no periodo de 12 meses.

Ontem Andreazza esteve durante quase todo o dia reunido com o presidente do Banco Nacional da Habitação-BNH, José Lopes — que chegou de Nova Iorque e voou direto para Brasília —, e com o presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP, Nélson da Mata, em busca de uma formula para levar aos ministros da área econômica e ao Presidente Figueiredo, informou.

— Não temos ainda nada definitivo. Estamos estudando todas as possibilidades, sugestões e alternativas — declarou o Ministro, salientando que a meta é que o aumento não ultrapasse o reajuste de salários e ate fique abaixo dele, acrescentando que o aumento efetivo ficaria na faixa do reajuste, mas o desembolso real pode cair com a utilização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço-FGTS e prorrogação do prazo de financiamento.

Ontem à tarde Andreazza recebeu do Senador Carlos Chiarelli (PDS-RS) uma série de sugestões sobre o assunto. A principal: utilização dos recursos do Fundo de Compensação das Variações Salariais-FCVS para cobrir a diferença entre os aumentos dos salários e das prestações. Este fundo existe no BNH para quitar os saldos devedores dos mutuários que, ultrapassado o prazo de financiamento estabelecido no contrato, ainda não tenham quitado o total da dívida. Chiarelli propôs aumentar os recursos do fundo com dinheiro do Finsocial ou dos mutuários (uma taxa de 1% a 1,5% sobre os pagamentos).

Em São Paulo, o diretor do Sindicato da Construção Civil-Secovi e da Construtora Diâmetro, Fernando Borneo de Abreu, sugeriu que os reajustes da casa própria se baseiem num índice que reflita o aumento da inflação. Para ele, é preciso desindexar a Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional-ORTN do SFH para que os reajustes não sejam superiores à inflação, e acabar com a política salarial estratificada, que estipula aumentos diferentes para faixas salariais diversas.

Segundo Fernando Abreu, a crise do BNH, deflagrada com o anúncio do reajuste de 130% nas prestações da casa própria, porém, está sendo exagerada, ressaltando que de 1973 a 1980 os reajustes nas prestações estiveram sistematicamente abaixo dos aumentos salariais. Ele considera que os mutuários antigos tiveram na verdade uma folga no comprometimento da renda.

Companhia Siderúrgica **Belgo-Mineira**

AVISO AOS DEBENTURISTAS DA COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA

O Escritório Ruy Lage — Sociedade Corretora de Títulos Ltda. —, na qualidade de Agente Fiduciário dos Debenturistas da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, informa que se encontra à disposição dos Srs. Debenturistas, no seu endereço, à Rua Gonçalves Dias, nº 760, em Belo Horizonte, MG, o SEGUNDO RELATÓRIO ANUAL, de 26 de abril do corrente ano, conforme determina o artigo 68, § 1º, letra b, da Lei nº 6.404/1976 (Sociedade por Ações). Esclarece, ainda, que continua em plena condição de exercer a função legal de AGENTE FIDUCIÁRIO e que todas as formalidades e eventos foram cumpridos, não havendo fato relevante a ser comunicado aos Debenturistas.

Belo Horizonte, 31 de maio de 1983.

ESCRITÓRIO RUY LAGE
AGENTE FIDUCIÁRIO

Açúcar aumenta 31,3% e quilo vai a Cr$ 197

O preço do açúcar refinado vai aumentar de Cr$ 150 para Cr$ 197 o quilo (31,3%) e as refinadoras já estão imprimindo os novos valores nos pacotes do produto, segundo informou ontem a Codecon — Coordenadoria de Orientação e Defesa do Consumidor, do Ministério da Agricultura.

O açúcar cristal, que tem o preço liberado a nível de varejo, vai aumentar mais ainda, passando de Cr$ 144 para Cr$ 187 o quilo no mercado carioca, uma alta de 33%. De janeiro até agora o preço do açúcar subiu 65,5%, mais do que "a taxa inflacionária do período, que foi de 49%", de acordo com a Codecon. Novo reajuste está previsto para setembro, como "decorrência da necessidade do Governo em gerar recursos para equilibrar a conta-açúcar do Orçamento Monetário, ainda fortemente pressionada pelo grau do subsídio dado ao produto destinado à exportação" — acrescentou a Coordenadoria de Orientação e Defesa do Consumidor.

O que aumenta

As indústrias de bebidas, de alimentos, as padarias, bares e restaurantes têm os seus custos elevados com a majoração do açúcar. Além dessas empresas, as usinas produtoras também temem que o preço volte a subir caso o Governo retire o subsídio dado ao açúcar no Estado do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais e Estados do Norte/Nordeste, através da "equalização" — uniformização dos preços — segundo informou Celson Mendes, assessor econômico da Coperflu. A este apoio à produção, da ordem de Cr$ 181 bilhões em 1983, somam-se mais Cr$ 39 bilhões em subsídio à exportação, pois o açúcar está gravoso — as cotações no mercado internacional não cobrem o custo de produção.

Rio pode ficar sem leite a partir de 5ª

Se a Cooperativa Central dos Produtores de Leite não aumentar em 40% as cotas de seus distribuidores, o Rio de Janeiro ficará sem leite a partir de quinta-feira. A advertência é dos 160 distribuidores contratados pela CCPL no Rio e em Niterói, que estão inconformados por continuarem recebendo pouca quantidade do produto.

O distribuidor Avelino de Almeida, que encabeça o movimento, disse que a paralisação estava marcada para hoje mas, depois de entendimentos com a Cooperativa, resolveram estender o prazo por mais três dias. Explicou ainda que a categoria vem tendo prejuízos com a redução no fornecimento do leite. A falta de leite está sendo provocada, no seu entender, pela industrialização do produto.

Produção cai

A produção brasileira de leite apresentou uma queda de 5% no ano passado, quando três dos cinco Estados que mais produzem apresentaram reduções entre 5,3% e 25,7%, informou a Divisão de Abastecimento e Preços da Coordenadoria de Orientação e Defesa do Consumidor (Codecon), com base em números inspecionados pelo Ministério da Agricultura.

A queda mais significativa (25,7% em relação a 1981) ocorreu no Rio de Janeiro, quinto maior produtor. Os Estados que apresentaram elevação na produção leiteira foram São Paulo (1%) e Rio Grande do Sul (3,6%). A Codecon explica que apesar da queda de 5% no volume total de leite, a situação foi amenizada pelas condições climáticas favoráveis verificadas no ano passado, que permitiram uma produção razoável no período da entressafra.

A produção de leite especial e tipo B apresentou quedas de, respectivamente, 4,9% e 7,8% no primeiro trimestre deste ano, em relação à média mensal de 1982. O Longa Vida experimentou uma elevação de 46,3%, também em relação à média do ano passado.

Os técnicos da Divisão de Abastecimento e Preços da Codecon acreditam, entretanto, que o consumo de leite tipo B tende a aumentar. Os mesmos técnicos informam que a margem de lucro de leite B — da produção à comercialização — tem crescido a taxas superiores às do leite especial. Após sua liberação, o preço subiu 341% a nível de produtor, enquanto o aumento do leite especial foi de apenas 237%.

PUC INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
1958 · 25 anos · 1983
Genesis

SEMINÁRIO SOBRE DEBÊNTURES

OBJETIVOS:
- Fornecer conhecimentos necessários para analisar econômica, financeira, legal e tributariamente DEBÊNTURES.
- Fornecer roteiro para emissão e lançamento de DEBÊNTURES

PALESTRAS EXPLICATIVAS: dias 8 e 16 de junho, às 19:30 hs.
PERÍODO: 20 de junho a 6 de julho
HORÁRIO: 2as., 3as. e 4as., das 19:15 às 22:00 horas.
INSCRIÇÕES: IAG/PUC - Rua Marquês de São Vicente, 225 - Gávea - CEP 22.453 - Tels.: 274.5649, 274.6698 e 274.9922 - ramal 250 - Credenciamento C.F.M.O/0855

JORNAL DO BRASIL

ESPORTES

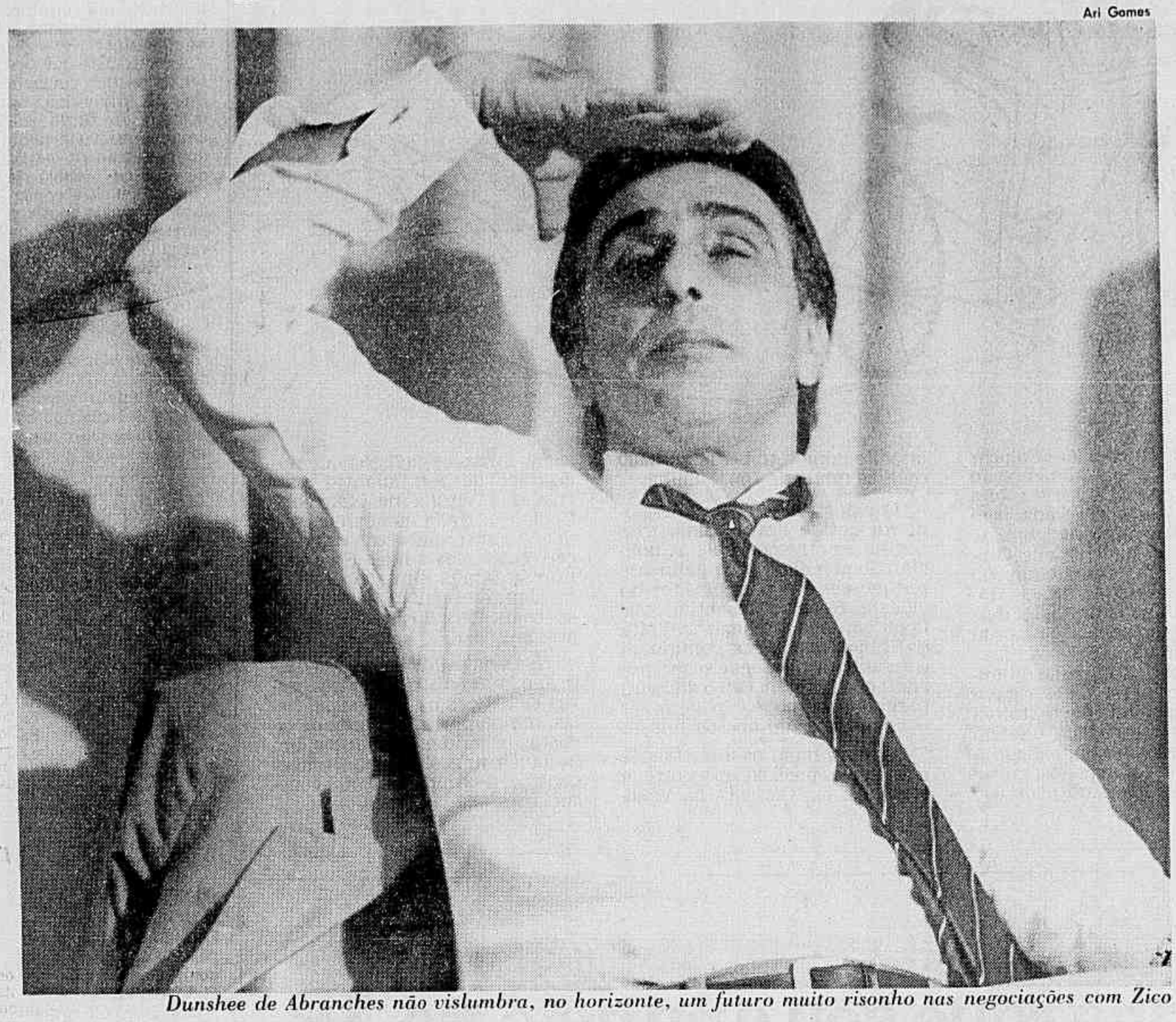
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Rio de Janeiro — Terça-feira, 7 de junho de 1983

Flamengo tem até amanhã para conseguir US$ 1 milhão

Antonio Maria Filho

Ari Gomes



Dunshee de Abranches não vislumbra, no horizonte, um futuro muito risonho nas negociações com Zico

O Flamengo tem menos de 48 horas para arranjar um milhão de dólares (mais de Cr$ 500 milhões). Este é o tempo que o presidente Dunshee de Abranches dispõe para garantir a permanência de Zico no Flamengo. Caso contrário, o jogador ficará à vontade para assinar com o Udinese e viajar para Itália em companhia do manager do clube, Franco Dal-Cin.

Ao anunciar isso, o presidente Dunshee de Abranches não escondia uma certa tensão. Por sua fisionomia, fechada, poucos sorrisos, dava a entender que os contatos mantidos ontem com as empresas interessadas em patrocinar a renovação do contrato de Zico não foram nada animadores.

O dirigente, porém, garante que tem esperanças de que um determinado grupo (o nome não foi revelado) consiga o milagre de levantar o equivalente a um milhão de dólares em tão pouco tempo. Um outro detalhe foi revelado por Dunshee de Abranches, por sinal, nada animador: uma das empresas já desistiu desta empreitada.

A esperança

Pelo que o dirigente deu a entender a renovação depende quase que exclusivamente do acerto entre a empresa e Zico. O jogador terá que aceitar as condições (em termos de publicidade) do grupo, as quais Dunshee desconhece.

— Em renovações anteriores, Zico não aceitava este tipo de negócio. Ele sempre deixou a parte da publicidade a seu critério. Desta vez, haverá possivelmente uma obrigatoriedade dele com a empresa.

Mas o próprio Zico já está favorável a isso, ao declarar em entrevistas anteriores que, por se tratar de uma importância bem superior, não se oporia a estabelecer em contrato o tipo de publicidade a ser feita por ele.

No encontro, anteontem, à noite, entre o presidente Dunshee de Abranches, Zico, George Helal e outros dirigentes, ficou estabelecido que o Flamengo dá uma resposta ao jogador até amanhã à noite. Zico também mostrou o que o Udinese lhe ofereceu e os números aproximados de quanto poderia reduzir para ficar no Flamengo.

Dunshee acha o prazo curto, mas está em ação, assim como vários outros dirigentes. Os contatos foram mantidos e o dia de hoje será decisivo, pois, através destes contatos, o clube terá uma noção exata sobre a viabilidade do patrocínio.

— Acho que o assunto já foi amplamente divulgado através da imprensa e todos sabem exatamente as dificuldades para se renovar um contrato como este. Vamos aguardar o resultado dos contatos que mantivemos. As pessoas com quem tratamos vão reunir-se e amanhã (hoje) nos darão uma posição mais fiel.

Nem tudo está perdido. Das quatro empresas que ainda se mostram interessadas e ainda não deram o problema por encerrado, uma parece realmente disposta a manter Zico no Flamengo. Embora seu nome não tenha sido revelado, este grupo quer investir forte no Rio. Seria uma grande jogada promocional — este é o alento dos dirigentes do Flamengo.

O presidente Dunshee de Abranches deixou claro que o contrato de Zico estaria renovado sem qualquer problema se o Udinese não mostrasse seu interesse em comprar o atacante. Entre o jogador e o dirigente estava tudo acertado, mas após a investida italiana o Flamengo necessita do equivalente a um milhão de dólares — Cr$ 500 milhões aproximadamente.

— Falta-nos simplesmente a quantia de 1 milhão de dólares. E sem ela o clube não terá condições de bancar.

Qualquer que seja a decisão, o presidente Dunshee de Abranches reúne os Conselhos Consultivo e Deliberativo para informar a situação real do problema que envolve a renovação do contrato de Zico.

Na festa do bi, músicas de despedida

Na festa marcada para comemorar a conquista do bicampeonato nacional, os poucos jogadores que lá estiveram aproveitaram improvisar uma despedida para Zico. Afinal, na incerteza sobre o que acontecerá amanhã, não perderam a oportunidade de cantar a Valsa da Despedida para o campanheiro.

Todos os títulos conquistados pelo Flamengo são comemorados após o jogo numa boate da Zona Sul. Porém, quando aparece uma folga, os jogadores marcam um churrasco, no sítio do **Gaúcho**, um amigo e freqüentador da Gávea, proprietário de um pequeno sítio em Jacarepaguá. Lá, todos ficam à vontade, não existe qualquer tipo de censura.

Só que poucos jogadores foram à festa. Zico, Júnior, Leandro e o técnico Carlos Alberto eram os mais animados. Tita, que participou de todas, também compareceu. Zico falou da reunião com Dunshee de Abranches e explicou que os italianos querem uma definição na quarta-feira.

— Eles compreendem o problema do Flamengo, mas não podem permanecer indefinidamente sem uma resposta. Precisam saber se vou ou não. Existe um prazo para inscrever jogadores e se por acaso não houver negócio certamente partirão para contratar um outro jogador. Tudo isso tem que ser visto com certa urgência.

O jogador deixou claro que se não houver resposta da diretoria até quarta-feira terá que assinar o contrato. Tudo isso ficou estabelecido na reunião com o presidente do Flamengo.

A expectativa de Zico é muito grande. Sabe perfeitamente que o Flamengo está fazendo um grande esforço para mantê-lo e não tem idéia do que poderá acontecer. Quando lhe perguntam se desejaria ficar, não tem dúvidas em responder afirmativamente. Lembra dos problemas de uma transferência para o exterior com a família. Sabe também que será muito cobrado, mas isto não o assusta.

Em todas as entrevistas deixa claro que está preparado para este desafio.

— A vida da gente é um desafio constante. Se tiver que ir para o Udinese vou confiante e certo de que obterei sucesso e não poderia ser de maneira diferente.

O jogador será procurado hoje por representantes de um dos grupos interessados em patrocinar sua renovação de contrato.

Zico tem consciência de que muito pouco terá que ser discutido. O Flamengo sabe o que o Udinese irá lhe oferecer, o quanto pretende ganhar para ficar. Não há mais nada o que discutir entre todas as partes. E ninguém tem dúvidas de que torce para que apareça realmente uma empresa que o garanta no Flamengo.

Só lhe resta aguardar estas 48 horas.

Dunshee desiste de Falcão

O presidente Dunshee de Abranches anunciou oficialmente que o Flamengo desistiu de contratar Falcão. Garantiu que isto não acontecerá mesmo que Zico seja vendido para o Udinese: "Falcão é um caso encerrado. Está fora de cogitações".

Isto já estava decidido há algum tempo. A contratação de Falcão dependia do interesse do grupo suíço, ISL Sports Promotions, com sede em Zurique, responsável por todo **merchandising** da Fifa.

— Se a Copa fosse nos Estados Unidos, este grupo compreenderia os direitos sobre Falcão e nos cederia o jogador em troca de publicidade na nossa camisa. Como o Mundial será no México, não há mais qualquer possibilidade. Mesmo que tenhamos que vender Zico — explicou o dirigente.

Ainda sobre negócios envolvendo jogadores, a diretoria do clube distribuiu uma circular proibindo a entrada de qualquer representante árabe nas dependências do Flamengo. Isto porque o empresário José Abraão, assessorando o xeique Rachaid, presidente do clube Al Ryan, do Qatar, apareceu sábado na Gávea mostrando-se interessado em Júnior ou Adilio.

Os jogadores estão de folga até sexta-feira, quando reiniciam as atividades.

Falcão podendo escolher jogaria no Internacional

Luiz Capaverde

Porto Alegre — "Ainda não penso em propostas. A coisa mais importante para mim não é o dinheiro. Ele só é o mais importante quando a gente não tem. Para onde eu for, não irei sozinho. Por isto a minha família também ajudará na decisão do meu futuro", disse Falcão, o **rei de Roma**, ao chegar a Porto Alegre ontem, sobre sua possível ida para o Flamengo, em lugar de Zico. Falcão ainda acredita que poderá renovar com o Roma. Mas se puder escolher um clube brasileiro, prefere o Internacional.

Bem humorado, muito elegante num terno azul-marinho, sempre com o sobrinho, o garoto César Falcão Alves, Falcão afirmou que de definitivo até agora só a crise no relacionamento do procurador Cristóvão Colombo com o presidente do Roma, Dino Viola. Quanto à ida de Zico para a Itália, Falcão acha "muito boas" as possibilidades de concretização do negócio, e previu para Zico "uma carreira magnífica nos campos italianos, pelo seu grande futebol".

Roma, em primeiro

Falcão não escondeu sua frustração com as dificuldades para renovar com o Roma (que lhe ofereceu 500 mil dólares, mais de Cr$ 250 milhões) e considera o assunto quase encerrado.

Há duas semanas, segundo a mãe de Falcão, Dona Azize, ele tem ido dormir às 5h da madrugada, atendendo aos apaixonados torcedores do Roma, que lhe imploravam para não ir embora. A pressão foi tão grande que ele chorou os três últimos dias antes de embarcar para o Brasil.

— No dia do embarque, um torcedor foi lá em casa e entregou ao Falcão uma bandeira do Brasil e disse que aquela bandeira acompanhou meu filho por toda a Itália. Agora, que ele vinha embora, queria que a trouxesse junto. Eu e o Falcão não resistimos e choramos" — contou Dona Azize.

Falcão acredita, no entanto, que apesar do rompimento entre o presidente do Roma e seu procurador, sua permanência no Roma ainda é possível. Só que agora ele autorizou Cristóvão Colombo a tratar com outros clubes, o que não vinha sendo feito "por lealdade ao Roma". Falcão admite até jogar num outro clube italiano, que não o Roma, e crê que a torcida romana está ciente do que acontece e entenderia sua ida para outro time. Mas garantiu que não há nenhum contato com outros clubes da Itália.

Se for para voltar ao Brasil, Falcão disse que não tem preferência por nenhum clube, mas fez uma ressalva:

— Se eu estivesse em condições financeiras de escolher o time, sem levar em conta o lado salarial, não tenho dúvidas em afirmar que escolheria voltar para o Internacional aqui de Porto Alegre, que mora definitivamente no meu coração.

O procurador Cristóvão Colombo permanece na Itália, recebendo propostas de clubes do mundo inteiro, e deve retornar a Porto Alegre no final da semana, onde discutirá, com o jogador e sua família qual a melhor delas.

Falcão e a Barilla

"O contrato especial existente entre o Falcão e a empresa italiana Barilla — que também é a patrocinadora do time do Roma — terminará em agosto, mas de modo algum representa um impedimento para o jogador sair do Roma. Isto não existe." A afirmação é de Pedro Falcão, irmão do **Rei de Roma**. Ele esteve na capital italiana acompanhando as discussões para a renovação do contrato de Paulo Roberto Falcão com o Roma. O jogador, por sua vez, não foi mais localizado depois que chegou a Porto Alegre, ontem (deve ter seguido para algum hotel da serra gaúcha, como costuma fazer).

Pedro esclareceu que Falcão tem dois contratos com o atual campeão da Itália: um, todos os jogadores têm e os obriga a treinar e usar o fardamento do Roma, com a propaganda do patrocinador, Barilla; o outro, é exclusivo com Falcão, e utiliza sua imagem numa série de comerciais de massa nos meios de comunicação italianos.

Porto Alegre/Luiz Eduardo Achutti

Falcão veio para descansar e ainda tem esperanças de renovar seu contrato com o Roma

JORNAL DO BRASIL

ESPORTES

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE — Rio de Janeiro — Terça-feira, 7 de junho de 1983 — 2º Clichê

Flamengo tem até amanhã para conseguir US$ 1 milhão

Antonio Maria Filho

Ari Gomes

Dunshee de Abranches não vislumbra, no horizonte, um futuro muito risonho nas negociações com Zico

O Flamengo tem menos de 48 horas para arranjar um milhão de dólares (mais de Cr$ 500 milhões). Este é o tempo que o presidente Dunshee de Abranches dispõe para garantir a permanência de Zico no Flamengo. Caso contrário, o jogador ficará à vontade para assinar com o Udinese e viajar para Itália em companhia do **manager** do clube, Franco Dal-Cin.

Ao anunciar isso, o presidente Dunshee de Abranches não escondia uma certa tensão. Por sua fisionomia, fechada, poucos sorrisos, dava a entender que os contatos mantidos ontem com as empresas interessadas em patrocinar a renovação do contrato de Zico não foram nada animadores.

O dirigente, porém, garante que tem esperanças de que um determinado grupo (o nome não foi revelado) consiga o milagre de levantar o equivalente a um milhão de dólares em tão pouco tempo. Um outro detalhe foi revelado por Dunshee de Abranches, por sinal, nada animador: uma das empresas já desistiu desta empreitada.

A esperança

Pelo que o dirigente deu a entender a renovação depende quase que exclusivamente do acerto entre a empresa e Zico. O jogador terá que aceitar as condições (em termos de publicidade) do grupo, as quais Dunshee desconhece.

— Em renovações anteriores, Zico não aceitava este tipo de negócio. Ele sempre deixou a parte da publicidade a seu critério. Desta vez, haverá possivelmente uma obrigatoriedade dele com a empresa.

Mas o próprio Zico já está favorável a isso, ao declarar em entrevistas anteriores que, por se tratar de uma importância bem superior, não se oporia a estabelecer em contrato o tipo de publicidade a ser feita por ele.

No encontro, anteontem, à noite, entre o presidente Dunshee de Abranches, Zico, George Helal e outros dirigentes, ficou estabelecido que o Flamengo dá uma resposta ao jogador até amanhã à noite. Zico também mostrou o que o Udinese lhe ofereceu e os números aproximados de quanto poderia reduzir para ficar no Flamengo.

Dunshee acha o prazo curto, mas está em ação, assim como vários outros dirigentes. Os contatos foram mantidos e o dia de hoje será decisivo, pois, através destes contatos, o clube terá uma noção exata sobre a viabilidade do patrocínio.

— Acho que o assunto já foi amplamente divulgado através da imprensa e todos sabem exatamente as dificuldades para se renovar um contrato como este. Vamos aguardar o resultado dos contatos que mantivemos. As pessoas com quem tratamos vão reunir-se e amanhã (hoje) nos darão uma posição mais fiel.

Nem tudo está perdido. Das quatro empresas que ainda se mostram interessadas e ainda não deram o problema por encerrado, uma parece realmente disposta a manter Zico no Flamengo. Embora seu nome não tenha sido revelado, este grupo quer investir forte no Rio. Seria uma grande jogada promocional — este é o alento dos dirigentes do Flamengo.

O presidente Dunshee de Abranches deixou claro que o contrato de Zico estaria renovado sem qualquer problema se o Udinese não mostrasse seu interesse em comprar o atacante. Entre o jogador e o dirigente estava tudo acertado, mas após a investida italiana o Flamengo necessita do equivalente a um milhão de dólares — Cr$ 500 milhões aproximadamente.

— Falta-nos simplesmente a quantia de 1 milhão de dólares. E sem ela o clube não terá condições de bancar.

Qualquer que seja a decisão, o presidente Dunshee de Abranches reúne os Conselhos Consultivo e Deliberativo para informar a situação real do problema que envolve a renovação do contrato de Zico.

Na festa do bi, músicas de despedida

Na festa marcada para comemorar a conquista do bicampeonato nacional, os poucos jogadores que lá estiveram aproveitaram improvisar uma despedida para Zico. Afinal, na incerteza sobre o que acontecerá amanhã, não perderam a oportunidade de cantar a Valsa da Despedida para o campanheiro.

Todos os títulos conquistados pelo Flamengo são comemorados após o jogo numa boate da Zona Sul. Porém, quando aparece uma folga, os jogadores marcam um churrasco, no sítio do **Gaúcho**, um amigo e freqüentador da Gávea, proprietário de um pequeno sítio em Jacarepaguá. Lá, todos ficam à vontade, não existe qualquer tipo de censura.

Só que poucos jogadores foram à festa. Zico, Júnior, Leandro e o técnico Carlos Alberto eram os mais animados. Tita, que participou de todas, também compareceu. Zico falou da reunião com Dunshee de Abranches e explicou que os italianos querem uma definição na quarta-feira.

— Eles compreendem o problema do Flamengo, mas não podem permanecer indefinidamente sem uma resposta. Precisam saber se vou ou não. Existe um prazo para inscrever jogadores e se por acaso não houver negócio certamente partirão para contratar um outro jogador. Tudo isso tem que ser visto com certa urgência.

O jogador deixou claro que se não houver resposta da diretoria até quarta-feira terá que assinar o contrato. Tudo isso ficou estabelecido na reunião com o presidente do Flamengo.

A expectativa de Zico é muito grande. Sabe perfeitamente que o Flamengo está fazendo um grande esforço para mantê-lo e não tem idéia do que poderá acontecer. Quando lhe perguntam se desejaria ficar, não tem dúvidas em responder afirmativamente. Lembra dos problemas de uma transferência para o exterior com a família. Sabe também que será muito cobrado, mas isto não o assusta.

Em todas as entrevistas deixa claro que está preparado para este desafio.

— A vida da gente é um desafio constante. Se tiver que ir para o Udinese vou confiante e certo de que obterei sucesso e não poderia ser de maneira diferente.

O jogador será procurado hoje por representantes de um dos grupos interessados em patrocinar sua renovação de contrato.

Zico tem consciência de que muito pouco terá que ser discutido. O Flamengo sabe o que o Udinese irá lhe oferecer, o quanto pretende ganhar para ficar. Não há mais nada o que discutir entre todas as partes. E ninguém tem dúvidas de que torce para que apareça realmente uma empresa que o garanta no Flamengo.

Só lhe resta aguardar estas 48 horas.

Zico está preparado para ir

A participação de Zico no programa **Canal Livre**, da TV Bandeirantes, ontem mostrou que o jogador está psicologicamente preparado para enfrentar qualquer tipo de problema que possa surgir em Udine, uma cidade pequena, com cerca de 150 mil habitantes, e que sofre os problemas da recessão. Revelou que nas conversas com Edinho, zagueiro do Udinese, soube da alegria de grande parte da população pela possibilidade da sua transferência.

Sua principal motivação, caso a transferência se concretize, será a de colocar o Udinese em condições de conquistar o **scudetto**. Explicou que na Itália, à exceção da Juventus, há oito equipes que se equivalem:

"Lá, dois ou três jogadores são suficientes para desequilibrar um jogo e com minha ida, o Udinese vai lutar pelo título".

Sobre a sua permanência no Flamengo, mostrou preferir nada garantir até amanhã. Quando lhe perguntaram se não se sentia mal em fazer uma pedida inteiramente fora da realidade brasileira (lembraram inclusive o ordenado de um operário) não se abalou:

— Sou o melhor jogador do Brasil. Quanta ganha o melhor médico do país? Existe também o jogador com salário de um operário.

Zico não quis entrar em polêmica quando falaram em Pelé e disse que sua ida para a Europa pode representar uma porta aberta para a saída de vários outros craques.

Falcão podendo escolher jogaria no Internacional

Luiz Capaverde

Porto Alegre — "Ainda não penso em propostas. A coisa mais importante para mim não é o dinheiro. Ele só é o mais importante quando a gente não tem. Para onde eu for, não irei sozinho. Por isto a minha família também ajudará na decisão do meu futuro", disse Falcão, o **Rei de Roma**, ao chegar a Porto Alegre ontem, sobre sua possível ida para o Flamengo, em lugar de Zico. Falcão ainda acredita que poderá renovar com o Roma. Mas se puder escolher um clube brasileiro, prefere o Internacional.

Bem humorado, muito elegante num terno azul-marinho, sempre com o sobrinho, o garoto César Falcão Alves, Falcão afirmou que de definitivo até agora só a crise no relacionamento do procurador Cristóvão Colombo com o presidente do Roma, Dino Viola. Quanto à ida de Zico para a Itália, Falcão acha "muito boas" as possibilidades de concretização do negócio, e previu para Zico "uma carreira magnífica nos campos italianos, pelo seu grande futebol".

Roma, em primeiro

Falcão não escondeu sua frustração com as dificuldades para renovar com o Roma (que lhe ofereceu 500 mil dólares, mais de Cr$ 250 milhões) e considera o assunto quase encerrado.

Há duas semanas, segundo a mãe de Falcão, Dona Azize, ele tem ido dormir às 5h da madrugada, atendendo aos apaixonados torcedores do Roma, que lhe imploravam para não ir embora. A pressão foi tão grande que ele chorou os três últimos dias antes de embarcar para o Brasil.

— No dia do embarque, um torcedor foi lá em casa e entregou ao Falcão uma bandeira do Brasil e disse que aquela bandeira acompanhou meu filho por toda a Itália. Agora, que ele vinha embora, queria que a trouxesse junto. Eu e o Falcão não resistimos e choramos" — contou Dona Azize.

Falcão acredita, no entanto, que apesar do rompimento entre o presidente do Roma e seu procurador, sua permanência no Roma ainda é possível. Só que agora ele autorizou Cristóvão Colombo a tratar com outros clubes, o que não vinha sendo feito "por lealdade ao Roma". Falcão admite até jogar num outro clube italiano, que não o Roma, e crê que a torcida romana está ciente do que acontece e entenderia sua ida para outro time. Mas garantiu que não há nenhum contato com outros clubes da Itália.

Se for para voltar ao Brasil, Falcão disse que não tem preferência por nenhum clube, mas fez uma ressalva:

— Se eu estivesse em condições financeiras de escolher o time, sem levar em conta o lado salarial, não tenho dúvidas em afirmar que escolheria voltar para o Internacional aqui de Porto Alegre, que mora definitivamente no meu coração.

O procurador Cristóvão Colombo permanece na Itália, recebendo propostas de clubes do mundo inteiro, e deve retornar a Porto Alegre no final da semana, onde discutirá com o jogador e sua família qual a melhor delas.

Falcão e a Barilla

"O contrato especial existente entre o Falcão e a empresa italiana Barilla — que também é a patrocinadora do time do Roma — terminará em agosto, mas de modo algum representa um impedimento para o jogador sair do Roma. Isto não existe." A afirmação é de Pedro Falcão, irmão do **Rei de Roma**. Ele esteve na capital italiana acompanhando as discussões para a renovação do contrato de Paulo Roberto Falcão com o Roma. O jogador, por sua vez, não foi mais localizado depois que chegou a Porto Alegre, ontem (deve ter seguido para algum hotel da serra gaúcha, como costuma fazer).

Pedro esclareceu que Falcão tem dois contratos com o atual campeão da Itália: um, todos os jogadores têm e os obriga a treinar e usar o fardamento do Roma, com a propaganda do patrocinador, Barilla; o outro, é exclusivo com Falcão, e utiliza sua imagem numa série de comerciais de massa nos meios de comunicação italianos.

Porto Alegre/Luiz Eduardo Achutti

Falcão veio para descansar e ainda tem esperanças de renovar seu contrato com o Roma

Amauri fica e a crise no basquete acaba

Campo Neutro

José Inácio Werneck

Apesar do silêncio que ontem inexplicavelmente se abateu sobre ela, a Corrida da Ponte, disputada domingo, foi um extraordinário sucesso de público e de técnica. Com uma temperatura de 20 graus e uma chuva que caiu na metade do caminho, Benedito Porto teve condições de imprimir, a partir do final da ponte, um ritmo que nem seu companheiro de equipe, João da Matta, pôde acompanhar.

Foi a primeira derrota de João da Matta no Rio de Janeiro, mas ela não se deveu a qualquer problema ocorrido com ele. Deveu-se a uma atuação de Benedito Porto que pode ser melhor descrita pelo tempo obtido: 1:06:00 para um percurso de 21.600 metros. Basta lembrar que em São Paulo na quinta-feira a Meia-Maratona Bradesco (21.100 metros) foi ganha por José Ferreira com o tempo de 1:08:22,4, com condições de tempo ainda mais favoráveis, pois a temperatura era de 15 graus.

A prova foi inicialmente liderada por Carlo Antônio Serpa, que entretanto imprimia um ritmo difícil de ser mantido. Já no início da ponte ele tinha sido superado por um bloco formado por João da Matta, Benedito Porto, José Baltar e José da Silva. Estes quatro correram juntos até o cume do vão central, quando José da Silva começou a atrasar-se.

A partir dali a liderança foi dividida entre João da Matta e José Baltar, donos de estilos absolutamente contrastantes, com a elegância do segundo como contraponto à potência desengonçada do primeiro. Benedito Porto deixou-se atrasar alguns metros e abriu muito, passando a correr quase junto ao muro central.

Aquele poderia ser um primeiro sinal de cansaço, pois até a tangência da curva estava errada, aumentando a distância que Benedito precisaria cobrir, em vez de diminuí-la. Mas a impressão era inteiramente ilusória: com a aproximação do Rio de Janeiro, Benedito Porto iniciou uma arrancada que nem João da Matta nem José Baltar tiveram condições de acompanhar. Ele passou diante do JORNAL DO BRASIL com cerca de 100 metros de vantagem e só fez aumentá-la daí para diante. Quanto mais chovia, mais Benedito Porto se destacava e, na descida para a Avenida Rio Branco, era já o vitorioso incontestável e chegou exatamente um minuto e 26 segundos à frente de seu companheiro de equipe. Com Benedito Porto, João da Matta e Antônio Celso da Silveira, a equipe Power tem agora seguramente três dos cinco melhores corredores de longa distância no Brasil.

José Baltar, da Mesbla, chegou em terceiro lugar, com 1:7:58, entrando em quarto José da Silva (Canalonga), em quinto Amadeu Giordano Filho e, em sexto, Clésio Antônio Araújo, também da Power.

■ ■ ■

A corrida entre as moças foi igualmente notável, com o clima de disputa intensificado pela ausência de Kathy Mollitor, o que deixou o favoritismo da prova dividido entre Magaly Aparecida dos Santos (ADPM), Vanessa Figueiredo e Ivanise Lins de Barros (Ticiano).

Magaly deixara de correr a Meia-Maratona Bradesco, em São Paulo, para participar da Corrida da Ponte e isto era sinal de sua confiança em uma boa atuação. Ela liderou todo o tempo e resistiu a todas as tentativas de aproximação tanto de Vanessa quanto de Ivanise. Mais uma vez é válida a comparação com a Meia-Maratona de São Paulo, de distância inferior e vencida por Angélica de Almeida com 1:25:20,3. No Rio, Magaly conseguiu 1:23:22 para os 21.600 metros, seguida por Vanessa com 1:24:21 e por Ivanise com 1:24:23.

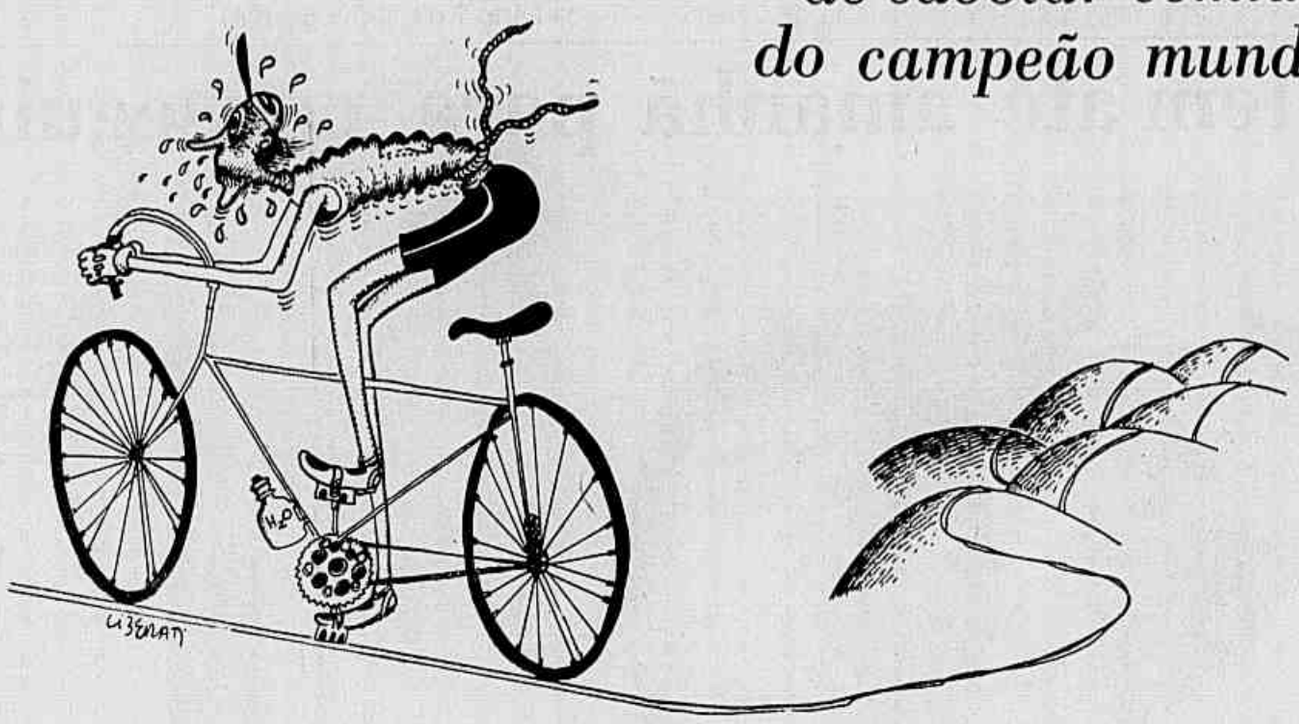
Só uma coisa não funcionou a contento na Corrida da Ponte: o controle do trânsito, pois parece ter havido uma pane nas comunicações entre a Corja e os órgãos responsáveis. O resultado foi, no cruzamento com o Aterro, uma confusão que poderia ter sido evitada e que prejudicou tanto os participantes quanto os motoristas desavisados.

■ ■ ■

DE PRIMEIRA: As inscrições para a IV Maratona Bradesco/Jornal do Brasil podem ser feitas até quinta-feira, dia nove, nas agências de classificados do JORNAL DO BRASIL no Rio de Janeiro e em Niterói, nas sucursais estaduais ou pelo correio /// Também podem ser feitas até quinta-feira as inscrições para os 32 quilômetros do Cefan, no próprio Cefan ou nas agências Centro e Copacabana dos classificados do JB /// A palestra da Clínica da Maratona, sábado, às 15 horas, será feita por Ayrton Ferreira, criador do plano de treinamento para a maratona que vem sendo seguido pela maioria dos participantes. O local de encontro será em frente ao Forte do Leme e o treinamento será de 32 quilômetros.

Industrial é acusado de sabotar comida do campeão mundial

Bruno Liberati



GORIZIA, Itália — Colocar laxante na alimentação de um ciclista. Esta foi a fórmula encontrada pelo industrial Giovanni Arrigoni, de 46 anos, para impedir que Giuseppe Saronni, atual campeão mundial, vencesse a Volta da Itália. O plano, no entanto, foi descoberto por um policial e Saronni venceu a prova.

Um policial, disfarçado de empregado do hotel onde estava Sarroni, suspeitou da tentativa de prejudicar o ciclista quando um homem subornou, sábado à noite, outros empregados, entregando a eles não só o poderoso laxante como também 2 mil 100 dólares (mais de Cr$ 1 milhão).

O industrial Giovanni Arrigoni foi detido em seguida, mas negou ser o responsável. A polícia não acredita, principalmente porque ele é o patrocinador do ciclista Roberto Visentini, que ficou em segundo lugar na Volta da Itália. Os policiais continuam com as investigações e se for provado que Arrigoni deu o dinheiro para o suborno ele poderá ser condenado a um ano de prisão.

E se na Itália os interessados em vitórias precisaram recorrer a laxantes, em Caracas, na Venezuela, foram os ciclistas que precisaram de estimulantes para chegar à vitória na XX Volta Ciclística. Nada menos que sete deles foram expulsos da competição, entre eles o líder Fernando Correa. Isso já vem acontecendo há algum tempo, de acordo com os resultados dos vários testes antidoping.

Nos seis primeiros meses deste ano foram disputadas três provas ciclísticas na Venezuela. Nelas, um número alarmante de ciclistas usando estimulantes: um italianao, um colombiano, um argentino, três cubanos e oito venezuelanos.

Embarque seu anúncio no JB.

Em julho, todo mundo viaja. E no dia 15 de junho, o Jornal do Brasil vai publicar um suplemento especial de Férias & Turismo. Nele, os selecionados leitores do JB vão ficar sabendo todas as suas opções para as férias de meio de ano. E a pauta, em todos os seus itens, preocupa-se principalmente com orçamentos para viagens da família inteira. Roteiros, hospedagem e expectativas para ir de carro. Grupos e pacotes vantajosos para ir de avião. O Roteiro do Frio, ao sul. O Roteiro do Sol, ao norte do Rio. Campismo na serra e na praia, com equipamento e conforto. Os hotéis do Estado do Rio. E mais: Disney-world, Epcot Center, Europa de mochila nas costas, cursos de férias nos Estados Unidos e os pacotes das companhias de aviação internacional. Muitas idéias, com muito serviço. Esta é uma excelente chance para o seu produto ou serviço acompanhar um público de primeira em suas férias. Veja o gráfico de pesquisa: os leitores do Jornal do Brasil, só para você ter uma idéia de seu poderio, viajaram ao exterior nos últimos três anos em percentagem quase três vezes maior que a média dos habitantes do Rio de Janeiro. Anuncie. Vender turismo no JB vai ser um passeio.

Suas vendas vão decolar.

Data da edição: 15 de junho de 1983. Reserva de Espaço: 10 de junho de 1983. Entrega de material: 13 de junho de 1983.

São Paulo — Atendendo a um apelo do técnico Renato Brito Cunha, com quem havia se desentendido durante a realização do Campeonato Sul-Americano, Amauri Passos continuará na comissão técnica da Seleção Brasileira de basquete masculino. Ele deveria deixar o cargo ontem, mas mudou de decisão e permaneceu na equipe, que se prepara para o Mundialito.

Amauri disse que, antes da partida contra a Seleção Argentina, na decisão do título sul-americano, havia pedido demissão do cargo de auxiliar técnico da equipe, em caráter sigiloso, alegando motivos particulares. Mas, na verdade, o treinador estava magoado com a maneira de trabalho desenvolvida por Brito Cunha e se sentia desprestigiado:

— O problema da demissão veio a publico e, como Renato afirmou que na Seleção não havia um segundo lugar, na parte tática, a situação mudou. Ele me disse que em algumas ocasiões, levado pela tenção do Campeonato Sul-Americano, talvez tenha feito algumas declarações que me deixaram magoado. Mas pediu para que eu ficasse e continuarei como o seu auxiliar técnico.

O MUNDIALITO

Brasil, Argentina, Estados Unidos, Iugoslávia e Itália — esta substituindo a União Soviética — são as seleções que disputarão, este mês, no Ginasio do Ibirapuera, o Torneio de Campeões Mundiais, o Mundialito. O Brasil estréia no dia 14, contra a Seleção Italiana, numa partida em que leva ligeiro favoritismo por atuar em casa.

Desde ontem, a Seleção Brasileira está treinando, em período integral. O técnico não tem problemas de contusões e entra no torneio com a sua principal força. A conquista do título de campeão do sul-americano, no mês passado, deu novo ânimo ao time e Renato Brito Cunha acredita que no Mundialito os jogadores terão melhor rendimento, pois terão mais tempo para treinamento.

Serra não consegue patrocínio

São Paulo — O piloto Chico Serra, que no fim de semana participou do 1º Campeonato Brasileiro de Marcas, em Interlagos, retorna hoje à Inglaterra, ainda sem patrocínio para continuar no Mundial de Fórmula-1, mas esperançoso de uma ajuda do Governo, mais especificamente da Embratur (Empresa Brasileira de Turismo) e do IBC (Instituto Brasileiro do Café).

Como essas duas empresas estão patrocinando Raul Boesel, na equipe francesa Ligier, ele tem esperança em conseguir verbas pelo menos para disputar a temporada européia de F-1. Sua mãe, Baby Pacheco Jordão, continua em contato com as autoridades do Governo e com empresas particulares, pois Chico Serra tem prestígio na Arrows, equipe pela qual disputou algumas corridas.

ELISEO SAI

Santiago — O chileno Eliseo Salazar se declarou temporariamente fora da Fórmula-1. Ele admitiu a incapacidade de resolver os problemas econômicos que interromperam sua permanência na equipe March. Salazar estava esperando a liberação de 570 mil dólares por parte do Governo chileno, mas recebeu ontem a notícia de que os recursos foram vetados.

Brasil enfrenta vôlei tcheco hoje à noite

A Seleção Brasileira de vôlei masculino enfrenta hoje a Tcheco-Eslováquia no Maracanãzinho, às 21 horas, na segunda partida de uma série de seis (na primeira, o Brasil venceu por 15/13, 18/16 e 15/9). A Seleção Brasileira está se preparando para os Jogos Pan-Americanos. Ontem pela manhã, os brasileiros treinaram peso, saque e recepção, na Escola de Educação Física do Exército.

À noite, no Maracanãzinho, a Seleção exercitou o ataque e fez um coletivo dirigido, com o plantel dividido em dois grupos. Os tchecos também treinaram no Maracanãzinho. A programação dos jogos é a seguinte: hoje, no Maracanãzinho, às 21 horas; amanhã, em Brasília, no Estádio Cláudio Coutinho, às 20h30min; dia 10, em Curitiba, no Tarumã, às 21 horas; dia 11, em São Paulo, no ginásio do Corintians, às 21 horas; e dia 13, em Belo Horizonte, no Minas Tênis Clube, também às 21 horas.

MUITOS TÍTULOS

A Seleção da Tcheco-Eslováquia foi a única, além da União Soviética, a vencer o Brasil no último Mundial, em Mendoza, na Argentina, por 15/12, 16/14, 11/15 e 15/08. Os tchecos são considerados os mais técnicos do voleibol mundial, com destaque para as ações de bloqueio.

A Tcheco-Eslováquia foi campeã mundial em 1949 (Praga); 1956 (Paris) e 1966 (novamente em Praga). Foi vice-campeã em 1952 (Moscou), 1960 (Rio) e 1962 (também em Moscou).

AS EQUIPES

O Brasil vai usar hoje os seguintes jogadores: Renan (6), Willian (7); Amauri (8), Xandó (2), Rui (20), Léo (11), Bernard (12), Maraca (10), Bernardinho (1), Ronaldo (16), Roesi (18) e Erick (15). Os tchecos vão usar Brieslosny (1), Sykcra (2), Kalab (3), Galis (4), Novotny (5), Krejci (6), Voplatek (7), Kreb (8), Jambcek (9), Rebadek (10), Malan (11) e Hampacher (12). Os ingressos custarão Cr$ 1 mil (arquibancadas); Cr$ 1 mil 800 (pista) e Cr$ 2 mil 500 (cadeiras especiais).

Natação nada decide sobre Pan

A Comissão Técnica da CBN (Confederação Brasileira de Natação) se reuniu ontem à tarde por mais de duas horas com André Richer, do Comitê Olímpico Brasileiro, e à saída da reunião o porta-voz da CBN, José Carvalho, superintendente técnico, disse que o COB teve "o máximo de boa vontade" mas, na verdade, nada ficou decidido sobre a participação da equipe nos Jogos Pan-Americanos.

Carvalho, "o nosso Carlos Átila", como falaram os membros da CBN explicou que o COB estipulou o índice igual ao resultado do quinto lugar do Pan de Porto Rico, mas que isso pode mudar, de acordo com a vontade do Comitê, mas que, mesmo assim, fará eliminatórias dias 18 e 19, pois tem que entregar as equipes para o COB dia 20.

Sempre procurando dar razão ao COB, Carvalho disse que, para este Pan, a equipe da natação vai bem maior que para Porto Rico, quando foi representada por 23 nadadores e que, agora, apesar da recomendação de que só viaje quem tenha chance de conquistar medalhas, vão viajar 50.

HOJE NA TV

11h50min — Record nos Esportes — programa esportivo (Canal 9)
12h45min — Globo Esporte — noticiário esportivo (Canal 4)

Arquivo

Maria Monteiro (E) corre por amor ao esporte; já Ivanise quer vencer a Maratona

Corredores aumentam treinos a menos de 1 mês da Maratona

A pouco menos de um mês para a realização da IV Maratona Bradesco/Jornal do Brasil, os corredores entram na reta final dos treinamentos. Entre os 8 mil que deverão participar da prova, estão os que, atraídos pelo desafio de completar a distância de 42,195 quilômetros, vão competir, pela primeira vez. Mas também estão os que já conhecem bem o percurso e tentarão, mais uma vez, melhorar o tempo, ou vencer a prova.

As corredoras Ivanise Lins de Barros e Maria Monteiro estão entre aquelas que já venceram esta distância. Só que, no dia 2 de julho, cada uma correrá com um objetivo: a primeira, para vencer; a segunda, para participar.

Treinos

— O trânsito já se acostumou comigo.

Quem nunca passou de carro no Aterro do Flamengo por volta das 7h da manhã, pode duvidar da frase da corredora Maria Monteiro. Mas, para os motoristas que passam todos os dias no local, a caminho do trabalho, a silhueta magra e de pele queimada pelo sol já passou tantas vezes pela janela de seus veículos, que são capazes identificá-la de longe.

Aos 34 anos, passadas miúdas, Maria é capaz de percorrer grandes distâncias, sem se cansar ou sentir tédio quando passa por locais quase desertos:

— Corro por amor. Não importa o local ou o tempo que vou levar para completar as distâncias. Meus amigos também são corredores. É uma gente maravilhosa, porque não cobra nada de mim.

Maria começou a correr há cinco anos, incentivada por uma amiga, e, logo no início, completou a corrida Hotel Nacional — Leme, num percurso de 12 quilômetros, o que a entusiasmou muito e fez com que não parasse mais de praticar o esporte, que agora já faz parte de sua vida.

Em julho, fará a sua 10ª maratona e seu único objetivo é participar. Não pensa em vitória. Acha que as outras concorrentes são muito rápidas:

— Eu quero é completar. Já sei que terei uma torcida muito grande.

Mas a maratona não é o maior desafio da corredora este ano. Em setembro, para cumprir um desafio que fez a si mesma, Maria pretende correr 80 quilômetros:

— Me disseram que ia ter uma prova com esta distância no início do ano, só que com revezamentos. Como a competição foi desmarcada, resolvi completar sozinha os 80 quilômetros. Na Maratona, só quero melhorar o meu tempo. Mas, se não der, ficarei satisfeita do mesmo jeito.

Vencer, sempre

Ao contrário de Maria, Ivanise Lins de Barros, 39 anos, só pensa na vitória. Esta será a sua 11ª maratona e, de acordo com o resultado, poderá ser a última:

— Desta vez é tudo ou nada. Estou cansada de ficar na expectativa de conseguir um bom resultado e, quando chega na hora, faço um péssimo tempo. Se não conseguir desta vez, acho que sou até capaz de parar de correr.

Com três vitórias nas suas três primeiras maratonas, em 77, 78 e 79, e com o quarto ou quinto lugar nas últimas que competiu, este pensamento pode parecer pessimista para muitos que se sentem realizados apenas por conseguirem completar esta prova.

Com o técnico Filé, do Flamengo, Ivanise está fazendo um treinamento muito puxado e chega a correr 150 quilômetros por semana. Agora, já na última fase, passou para o **interval** em pista, depois de um mês nas duas primeiras:

— O Filé é um técnico muito bom. Tem sensibilidade para treinar os atletas. Ele só permite que eu passe de uma fase do treinamento para outra quando acha que a minha fisionomia, os meus músculos e a minha cabeça estão prontos. Já aconteceu até de me obrigar a regredir nos treinamentos, por perceber que era necessário. Eu discutia, mas sempre chegava à conclusão de que ele tinha razão.

Vencedora de várias corridas, inclusive da última Meia-Maratona da Barra, tem, como maior incentivo, o apoio das filhas Patrícia, 11 anos, e Tatiana, 10 anos.

— Elas me escrevem vários bilhetinhos dizendo: mãe, vai com força que dá. Elas não correm e eu também não obrigo. A única coisa que eu faço questão é que tenham um espírito esportivo. Já praticaram vários esportes e, quando sinto que estão cansando de um, procuro outro para incentivá-las, imediatamente.

Quando entrou na última fase do treinamento, Ivanise confessa que começou a sentir uma ponta de nervosismo.:

— O início desta fase é o sinal de que a competição está próxima. Na semana da prova, então, fico nervosa e, às vezes, brigo com as pessoas. Mas, na véspera, não fico tão aflita. Minha sorte é que sempre dormi como uma pedra.

Noah pode ser suspenso por 3 anos

Paris — O presidente da FIT (Federação Internacional de Tênis), Philip Chatrier, achou um modo de pressionar o francês Yannick Noah, campeão em Roland Garros anteontem, a jogar Wimbledon, ao contrário do que afirmou depois de sua vitória contra Mats Wilander. Chatrier pretende usar a ameaça de suspensão de três anos, por Noah não ter comparecido a um jogo na Copa das Nações.

Isto ficou claro quando analisou a questão da punição máxima prevista no Código do Conselho dos Profissionais — três anos de suspensão e 100 mil dólares (cerca de Cr$ 50 milhões) de multa. Ele disse que "esta multa pode ser bem mais leve no caso de Noah rever sua posição e disputar Wimbledon".

O francês já foi multado em seis mil dólares (cerca de Cr$ 3 milhões) por seu não comparecimento. Noah explicou que não jogou por ter perdido o avião de Paris para Dusseldorf.

Hocevar ganha

Marcos Hocevar, o brasileiro mais bem colocado em Roland Garros — perdeu na terceira rodada —, passou pela primeira rodada do Stella Artois Grass Court Championships, em Londres, o principal preparatório para o torneio de Wimbledon. Ele venceu o norte-americano Rodney Harmoon por 7/5 e 6/3.

Mais dois brasileiros jogaram na primeira rodada, mas foram derrotados, João Soares perdeu para o sul-africano Kevin Curren, por 6/2 e 6/1; e Givaldo Barbosa não passou por Hank Pfister, também norte-americano, com parciais de 7/6 e 6/2. Em Veneza, o juvenil Edvaldo Oliveira conseguiu passar pelo torneio de qualificação, mas perdeu na primeira rodada para Gianni Ocleppo por 6/4 e 6/3.

Outros resultados: Pat Cash (Austrália) 6/3 e 6/2 Matt Mitchell (EUA); Jimmy Connors (EUA) 6/3 e 6/3 Lloyd Bourne (EUA); Bill Scanlon (EUA) 6/3 e 6/3 Wally Masur (Austrália); Vitas Gerulaitia (EUA) 7/5, 6/7 e 7/5 Ramesh Krishnan (Índia); Paul McNamee (Austrália) 6/3 e 6/3 Roscoe Tanner (EUA).

Com sua vitória em Roland Garros, Yannick Noah ficou na primeira colocação do **ranking** do **Grand Prix**, que define os 12 participantes do **Masters**, no final da temporada, com 1 mil 515 pontos. Na segunda colocação ficou Mats Wilander — o antigo líder — com 1 mil 324 pontos.

Joaquim Cruz vem disputar Troféu Brasil

Após conseguir o segundo melhor tempo do ano nos 800 metros, semana passada, o atleta brasileiro Joaquim Cruz chega a Brasília neste fim de semana, para começar a se preparar para o Troféu Brasil, visando, principalmente, sua participação no Campeonato Mundial de Helsinki (ele já tem índice, com os seus 1min44s9, conseguidos no Campeonato Norte-Americano Universitário).

Cruz conseguiu índice A, que é de 1min46s50, e segundo seu técnico explicou ontem à Confederação Brasileira de Atletismo, ele vai fazer treinamentos leve no Brasil para disputar o Troféu Brasil e também para o Pan-Americano, mas está pensando em uma medalha em Helsinki.

Taça Guanabara tem a primeira rodada no dia 3 de julho

Botafogo x América, no Maracanã, é o principal jogo da primeira rodada da XIX Taça Guanabara, dia 3 de julho, conforme esboço divulgado ontem pela Federação. O Flamengo, que conquistou o título da competição no ano passado, na decisão com o Vasco, estréia na segunda rodada, dia 10, jogando em Campos contra o Goytacaz. O Vasco, atual campeão carioca — a Taça vale como primeiro turno do Campeonato Estadual — joga na primeira rodada. Enfrenta o Bonsucesso em São Januário.

Serão, ao todo, 11 rodadas e no caso de duas equipes terminarem empatadas em primeiro lugar haverá um jogo-desempate no dia 18 de setembro — um domingo após o término da Taça — no Maracanã. A tabela é a seguinte:

XIX TAÇA GUANABARA

Datas	JOGOS		
	1ª ROD.		
3.7	Vasco	x	Bonsucesso
	São Cristóvão	x	Fluminense
	Campo Grande	x	Americano
	Goitacás	x	Volta Redonda
	Botafogo	x	América
	2ª ROD.		
9.7	Fluminense	x	Bonsucesso
10.7	São Cristóvão	x	Americano
	América	x	Campo Grande
	Goitacás	x	Flamengo
	Vasco	x	Bangu
	3ª ROD.		
17.7	Bonsucesso	x	Campo Grande
	Vasco	x	Goitacás
	Botafogo	x	São Cristóvão
	Volta Redonda	x	América
	Americano	x	Bangu
	Flamengo	x	Fluminense
	4ª ROD.		
23.7	Flamengo	x	Volta Redonda
24.7	São Cristóvão	x	Goitacás
	Bonsucesso	x	América
	Campo Grande	x	Bangu
	Americano	x	Fluminense
	Botafogo	x	Vasco
	5ª ROD.		
30.7	Flamengo	x	Americano
31.7	Bangu	x	Bonsucesso
	Campo Grande	x	São Cristóvão
	Volta Redonda	x	Fluminense
	Goitacás	x	Botafogo
	América	x	Vasco
	6ª ROD.		
7.8	Bonsucesso	x	Volta Redonda
	São Cristóvão	x	Flamengo
	Botafogo	x	Americano
	Goitacás	x	América
	Bangu	x	Fluminense
	7ª ROD.		
13.8	Fluminense	x	Campo Grande
14.8	América	x	Americano
	São Cristóvão	x	Vasco
	Bangu	x	Volta Redonda
	Goitacás	x	Bonsucesso
	Flamengo	x	Botafogo
	8ª ROD.		
20.8	Bangu	x	América
21.8	Flamengo	x	Bonsucesso
	Campo Grande	x	Botafogo
	Volta Redonda	x	São Cristóvão
	Americano	x	Goitacás
	Fluminense	x	Vasco
	9ª ROD.		
27.8	Fluminense	x	Goitacás
28.8	São Cristóvão	x	Bangu
	Bonsucesso	x	Botafogo
	Campo Grande	x	Volta Redonda
	Americano	x	Vasco
	América	x	Flamengo
	10ª ROD.		
4.9	América	x	São Cristóvão
	Bangu	x	Goitacás
	Campo Grande	x	Flamengo
	Volta Redonda	x	Vasco
	Americano	x	Bonsucesso
	Fluminense	x	Botafogo
	JOGOS ADIADOS		
1ª ROD.	Bangu	x	Flamengo
2ª ROD.	Botafogo	x	Volta Redonda
6ª ROD.	Vasco	x	Campo Grande
	11ª ROD.		
10.9	Bangu	x	Botafogo
	ou		
	Fluminense	x	América
	ou		
	Vasco	x	Flamengo
11.9	Bonsucesso	x	São Cristóvão
	Volta Redonda	x	Americano
	Goitacás	x	Campo Grande
	Vasco	x	Flamengo
	ou		
	Fluminense	x	América
	ou		
	Bangu	x	Botafogo

Corrida da Ponte foi bom teste

Mais do que uma competição, a corrida da Ponte, realizada domingo, com o percurso de 21,6 quilômetros, mostrou o excelente nível técnico em que se encontram os atletas que vão participar da IV Maratona Bradesco/Jornal do Brasil.

Além do tempo, que contribuiu muito para que os corredores melhorassem suas marcas, o resultado desta prova teve a influência da fase de treinamento em que os competidores se encontram, há menos de um mês para a Maratona. Já tendo passado para a fase específica, estão quase no auge de suas **performances**.

Tanto os três primeiros colocados na categoria geral masculina, quanto as três da feminina diminuíram os tempos do ano passado, que foram: categoria geral masculina: 1º João da Mata, com 1h08min12s; 2º Édson Bergara, com 1h09min e 3º Ramon Busquete, com 1h09 min 40s; categoria geral feminina — 1º Vanessa Figueiredo, com 1h29min24s; 2º Lucinete de Souza, com 1h30min17s e 3º Magali Aparecida dos Santos, com 1h32min58s.

Este ano, a classificação foi a seguinte: 1º Benedito Porto, com 1h06min, 2º João da Mata, com 1h07min26s e 3º José Baltar,com 1h07min58s; categoria geral feminina — 1º Magali Aparecida dos Santos, com 1h23min22s; 2º Vanessa Figueiredo, com 1h24min21s e 3º Ivanise Lins de Barros, com 1h24min23s

Reunindo alguns dos maiores nomes da corrida brasileira, a Corrida da Ponte pode ser considerada uma prévia da Maratona, no dia 2 de julho, que deverá apresentar excelentes resultados dos corredores brasileiros.

Esta prova, organizada pela Corja, teve o patrocínio da Atlântica-Boavista e o apoio do JORNAL DO BRASIL e **Viva, a Revista da Corrida**.

Arquivo, 1/5/83

Porto, o vencedor

Vencendo o medo

No dia 18 de junho de 82, Magali Aparecida dos Santos liderava a Corrida da Ponte, imprimindo um bom ritmo sobre as outras competidoras. No quilômetro 2, quando começou a subida da Ponte Rio—Niterói, a corredora foi diminuindo as passadas e, conforme ia aumentando, a altura da ponte ficava mais lenta, até que foi ultrapassada por Vanessa Figueiredo e Lucinete de Souza.

Na altura do vão central, suas pernas tremiam e o medo já era visível na face da atleta, que procurava não olhar para baixo, tentando diminuir o sofrimento. Mas ela não desistiu e, num esforço anormal, superou um pouco o pavor que estava sentindo e cruzou a linha de chegada em terceiro lugar, com o tempo de 1h32min58s.

Este ano, quando começaram as inscrições para mais uma Corrida da Ponte, o nome da corredora já constava na lista dos concorrentes e sua expectativa era grande. Como se sairia este ano? Conseguiria superar o medo da altura?

Em São Paulo, onde mora atualmente, Magali prometeu que, este ano, tentaria ganhar a prova e superar o medo, mas que não poderia garantir se conseguiria. Neste fim de semana, entre os 2 mil competidores que participaram desta prova, Magali não decepcionou. E, mesmo não conseguindo se sentir segura durante o percurso da ponte, foi a vencedora da prova, com o tempo de 1h23min22s, baixando em 6min02s o tempo da vencedora do ano passado, Vanessa Figueiredo, que marcou 1h29min24s.

INSCRIÇÕES ÚLTIMOS DIAS

32kms.

CEFAN

Dia 18 de junho, às 16 horas
Inscreva-se já

Prêmios: 1º na geral — uma passagem da Transbrasil, com acompanhante para Foz do Iguaçu
1º masculino e 1º feminino — uma bicicleta Caloi
Camisetas, troféus e medalhas.

Largada e chegada no Leme e o percurso será o mesmo da IV MARATONA BRADESCO / JORNAL DO BRASIL

Faça sua inscrição até o dia 9 de junho, no CEFAN — Av. Brasil, 10.000, Penha, no Serviço de Documentação Geral da Marinha — Rua Dom Manuel, 15 Centro, na Academia Shidokan, Rua Clóvis Beliváqua, 180, Tijuca, nas Agências de Classificados do Jornal do Brasil do Centro — Av. Rio Branco, 135 e Posto Seis — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.267, mediante a taxa de Cr$ 500,00.

Colaboração: JORNAL DO BRASIL, Casas Sendas, Academia Shidokan, Água Mineral Natural Petrópolis, King Sport, Adidas, Caloi, Transbrasil e Secretaria Municipal de Turismo/RIOTUR.

Brasil enfrenta vôlei tcheco hoje à noite

A Seleção Brasileira de vôlei masculino enfrenta hoje a Tcheco-Eslováquia no Maracanázinho, às 21 horas, na segunda partida de uma série de seis (na primeira, o Brasil venceu por 15/13, 18/16 e 15/9). A Seleção Brasileira está se preparando para os Jogos Pan-Americanos. Ontem pela manhã, os brasileiros treinaram peso, saque e recepção, na Escola de Educação Física do Exército.

À noite, no Maracanázinho, a Seleção exercitou o ataque e fez um coletivo dirigido, com o plantel dividido em dois grupos. Os tchecos também treinaram no Maracanázinho. A programação dos jogos é a seguinte: hoje, no Maracanázinho, às 21 horas; amanhã, em Brasília, no Estádio Cláudio Coutinho, às 20h30min; dia 10, em Curitiba, no Tarumã, às 21 horas; dia 11, em São Paulo, no ginásio do Corintians, às 21 horas; e dia 13, em Belo Horizonte, no Minas Tênis Clube, também às 21 horas.

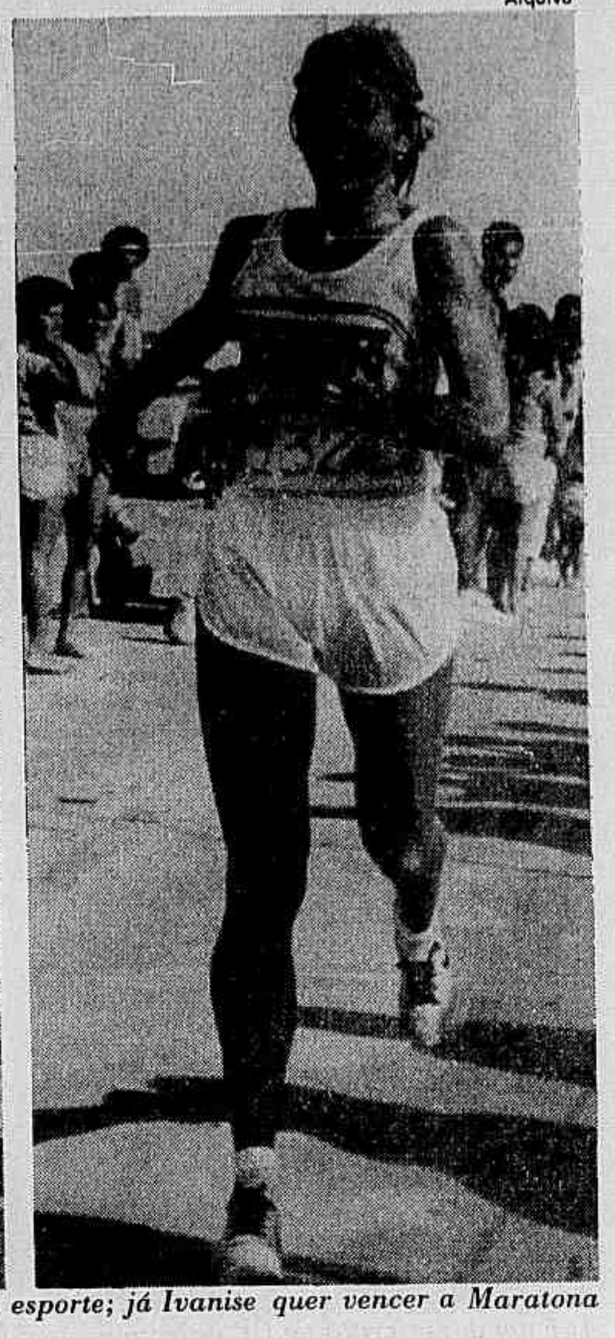
A Seleção da Tcheco-Eslováquia foi a única, além da União Soviética, a vencer o Brasil no último Mundial, em Mendoza, na Argentina, por 15/12, 16/14, 11/15 e 15/08. Os tchecos são considerados os mais técnicos do voleibol mundial, com destaque para as ações de bloqueio.

A Tcheco-Eslováquia foi campeã mundial em 1949 (Praga); 1956 (Paris) e 1966 (novamente em Praga). Foi vice-campeã em 1952 (Moscou), 1960 (Rio) e 1962 (também em Moscou).

AS EQUIPES

O Brasil vai usar hoje os seguintes jogadores: Renan (6), Willian (7); Amauri (8), Xandó (2), Rui (20), Léo (11), Bernard (12), Maraca (10), Bernardinho (1), Ronaldo (16), Roesi (18) e Erick (15). Os tchecos vão usar Brieslosny (1), Sykora (2), Kalab (3), Galis (4), Novotny (5), Krejci (6), Voplatek (7), Kreb (8), Jambcek (9), Rebadek (10), Malan (11) e Hampacher (12). Os ingressos custarão Cr$ 1 mil (arquibancadas); Cr$ 1 mil 800 (pista) e Cr$ 2 mil 500 (cadeiras especiais).

Arquivo



Maria Monteiro (E) corre por amor ao esporte; já Ivanise quer vencer a Maratona

Corredores aumentam treinos a menos de 1 mês da Maratona

A pouco menos de um mês para a realização da IV Maratona Bradesco/Jornal do Brasil, os corredores entram na reta final dos treinamentos. Entre os 8 mil que deverão participar da prova, estão os que, atraídos pelo desafio de completar a distância de 42,195 quilômetros, vão competir, pela primeira vez. Mas também estão os que já conhecem bem o percurso e tentarão, mais uma vez, melhorar o tempo, ou vencer a prova.

As corredoras Ivanise Lins de Barros e Maria Monteiro estão entre aquelas que já venceram esta distância. Só que, no dia 2 de julho, cada uma correrá com um objetivo: a primeira, para vencer; a segunda, para participar.

Treinos

— O trânsito já se acostumou comigo.

Quem nunca passou de carro no Aterro do Flamengo por volta das 7h da manhã, pode duvidar da frase da corredora Maria Monteiro. Mas, para os motoristas que passam todos os dias no local, a caminho do trabalho, a silhueta magra e de pele queimada pelo sol já passou tantas vezes pela janela de seus veículos, que são capazes identificá-la de longe.

Aos 34 anos, passadas miúdas, Maria é capaz de percorrer grandes distâncias, sem se cansar ou sentir tédio quando passa por locais quase desertos:

— Corro por amor. Não importa o local ou o tempo que vou levar para completar as distâncias. Meus amigos também são corredores. É uma gente maravilhosa, porque não cobra nada de mim.

Maria começou a correr há cinco anos, incentivada por uma amiga, e, logo no início, completou a corrida Hotel Nacional — Leme, num percurso de 12 quilômetros, o que a entusiasmou muito e fez com que não parasse mais de praticar o esporte, que agora já faz parte de sua vida.

Em julho, fará a sua 10ª maratona e seu único objetivo é participar. Não pensa em vitória. Acha que as outras concorrentes são muito rápidas:

— Eu quero é completar. Já sei que terei uma torcida muito grande.

Mas a maratona não é o maior desafio da corredora este ano. Em setembro, para cumprir um desafio que fez a si mesma, Maria pretende correr 80 quilômetros:

— Me disseram que ia ter uma prova com esta distância no início do ano, só que com revezamentos. Como a competição foi desmarcada, resolvi completar sozinha os 80 quilômetros. Na Maratona, só quero melhorar o meu tempo. Mas, se não der, ficarei satisfeita do mesmo jeito.

Vencer, sempre

Ao contrário de Maria, Ivanise Lins de Barros, 39 anos, só pensa na vitória. Esta será a sua 11ª maratona e, de acordo com o resultado, poderá ser a última:

— Desta vez é tudo ou nada. Estou cansada de ficar na expectativa de conseguir um bom resultado e, quando chega na hora, faço um péssimo tempo. Se não conseguir desta vez, acho que sou até capaz de parar de correr.

Com três vitórias nas suas três primeiras maratonas, em 77, 78 e 79, e com o quarto ou quinto lugar nas últimas que competiu, este pensamento pode parecer pessimista para muitos que se sentem realizados apenas por conseguirem completar esta prova.

Com o técnico Filé, do Flamengo, Ivanise está fazendo um treinamento muito puxado e chega a correr 150 quilômetros por semana. Agora, já na última fase, passou para o **interval** em pista, depois de um mês nas duas primeiras:

— O Filé é um técnico muito bom. Tem sensibilidade para treinar os atletas. Ele só permite que eu passe de uma fase do treinamento para outra quando acha que a minha fisionomia, os meus músculos e a minha cabeça estão prontos. Já aconteceu até de me obrigar a regredir nos treinamentos, por perceber que era necessário. Eu discutia, mas sempre chegava à conclusão de que ele tinha razão.

Vencedora de várias corridas, inclusive da última Meia-Maratona da Barra, tem, como maior incentivo, o apoio das filhas Patrícia, 11 anos, e Tatiana, 10 anos.

— Elas me escrevem vários bilhetinhos dizendo: mãe, vai com força que dá. Elas não correm e eu também não obrigo. A única coisa que eu faço questão é que tenham um espírito esportivo. Já praticaram vários esportes e, quando sinto que estão cansando de um, procuro outro para incentivá-las, imediatamente.

Quando entrou na última fase do treinamento, Ivanise confessa que começou a sentir uma ponta de nervosismo.:

— O início desta fase é o sinal de que a competição está próxima. Na semana da prova, então, fico nervosa e, às vezes, brigo com as pessoas. Mas, na véspera, não fico tão aflita. Minha sorte é que sempre dormi como uma pedra.

Power, campeão sul-americano

Luis Cláudio Latgé

Buenos Aires — A equipe do Power, base da Seleção Peruana de vôlei feminino, conquistou ontem, sem dificuldades, o Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões, ao derrotar por 3 a 0 o Ferrocarril Oeste, da Argentina. As peruanas impuseram seu bom jogo desde o início do torneio e chegaram ao título sem perder um único set, levando o troféu que pertencia ao Flamengo. A estatueta, quando esteve na Gávea, foi pintada com as cores vermelho e negro.

O resultado não surpreendeu. Afinal, o Power tem oito jogadoras da Seleção vice-campeã mundial. O Paulistano ficou em segundo lugar, sofrendo uma única derrota (Power 3 a 0); o Ferrocarril em terceiro (perdeu para o Power e para o Paulistano, 3 a 2) e o Flamengo, em quarto, com atuações muito irregulares, devido à ausência de Isabel, sua principal estrela, que lhe custaram três derrotas (para o Power, Paulistano e Ferro).

Natação nada decide sobre Pan

A Comissão Técnica da CBN (Confederação Brasileira de Natação) se reuniu ontem à tarde por mais de duas horas com André Richer, do Comitê Olímpico Brasileiro, e à saída da reunião o porta-voz da CBN, José Carvalho, superintendente técnico, disse que o COB teve "o máximo de boa vontade" mas, na verdade, nada ficou decidido sobre a participação da equipe nos Jogos Pan-Americanos.

Carvalho, "o nosso Carlos Átila", como falaram os membros da CBN explicou que o COB estipulou o índice igual ao resultado do quinto lugar do Pan de Porto Rico, mas que isso pode mudar, de acordo com a vontade do Comitê, mas que, mesmo assim, fará eliminatórias dias 18 e 19, pois tem que entregar as equipes para o COB dia 20.

HOJE NA TV

11h50min — Record nos Esportes — programa esportivo (Canal 9)

12h45min — Globo Esporte — noticiário esportivo (Canal 4)

Noah pode ser suspenso por 3 anos

Paris — O presidente da FIT (Federação Internacional de Tênis), Philip Chatrier, achou um modo de pressionar o francês Yannick Noah, campeão em Roland Garros anteontem, a jogar Wimbledon, ao contrário do que afirmou depois de sua vitória contra Mats Wilander. Chatrier pretende usar a ameaça de suspensão de três anos, por Noah não ter comparecido a um jogo na Copa das Nações.

Isto ficou claro quando analisou a questão da punição máxima prevista no Código do Conselho dos Profissionais — três anos de suspensão e 100 mil dólares (cerca de Cr$ 50 milhões) de multa. Ele disse que "esta multa pode ser bem mais leve no caso de Noah rever sua posição e disputar Wimbledon".

O francês já foi multado em seis mil dólares (cerca de Cr$ 3 milhões) por seu não comparecimento. Noah explicou que não jogou por ter perdido o avião de Paris para Dusseldorf.

Hocevar ganha

Marcos Hocevar, o brasileiro mais bem colocado em Roland Garros — perdeu na terceira rodada —, passou pela primeira rodada do Stella Artois Grass Court Championships, em Londres, o principal preparatório para o torneio de Wimbledon. Ele venceu o norte-americano Rodney Harmoon por 7/5 e 6/3.

Mais dois brasileiros jogaram na primeira rodada, mas foram derrotados, João Soares perdeu para o sul-africano Kevin Curren, por 6/2 e 6/1; e Givaldo Barbosa não passou por Hank Pfister, também norte-americano, com parciais de 7/6 e 6/2. Em Veneza, o juvenil Edvaldo Oliveira conseguiu passar pelo torneio de qualificação, mas perdeu na primeira rodada para Gianni Ocleppo por 6/4 e 6/3.

Outros resultados: Pat Cash (Austrália) 6/3 e 6/2 Matt Mitchell (EUA); Jimmy Connors (EUA) 6/3 e 6/3 Lloyd Bourne (EUA); Bill Scanlon (EUA) 6/3 e 6/3 Wally Masur (Austrália); Vitas Gerulaitia (EUA) 7/5, 6/7 e 7/5 Ramesh Krishnan (Índia); Paul McNamee (Austrália) 6/3 e 6/3 Roscoe Tanner (EUA).

Com sua vitória em Roland Garros, Yannick Noah ficou na primeira colocação do **ranking** do **Grand Prix**, que define os 12 participantes do **Masters**, no final da temporada, com 1 mil 515 pontos. Na segunda colocação ficou Mats Wilander — o antigo líder — com 1 mil 324 pontos.

Joaquim Cruz vem disputar Troféu Brasil

Após conseguir o segundo melhor tempo do ano nos 800 metros, semana passada, o atleta brasileiro Joaquim Cruz chega a Brasília neste fim de semana, para começar a se preparar para o Troféu Brasil, visando, principalmente, sua participação no Campeonato Mundial de Helsinki (ele já tem índice, com os seus 1min44s9, conseguidos no Campeonato Norte-Americano Universitário).

Cruz conseguiu índice A, que é de 1min46s50, e segundo seu técnico explicou ontem à Confederação Brasileira de Atletismo, ele vai fazer treinamentos leve no Brasil para disputar o Troféu Brasil e também para o Pan-Americano, mas está pensando em uma medalha em Helsinki.

Taça Guanabara tem a primeira rodada no dia 3 de julho

Botafogo x América, no Maracanã, é o principal jogo da primeira rodada da XIX Taça Guanabara, dia 3 de julho, conforme esboço divulgado ontem pela Federação. O Flamengo, que conquistou o título da competição no ano passado, na decisão com o Vasco, estréia na segunda rodada, dia 10, jogando em Campos contra o Goytacaz. O Vasco, atual campeão carioca — a Taça vale como primeiro turno do Campeonato Estadual — joga na primeira rodada. Enfrenta o Bonsucesso em São Januário.

Serão, ao todo, 11 rodadas e no caso de duas equipes terminarem empatadas em primeiro lugar haverá um jogo-desempate no dia 18 de setembro — um domingo após o término da Taça — no Maracanã. A tabela é a seguinte:

XIX TAÇA GUANABARA

Datas	JOGOS
	1ª ROD.
3.7	Vasco x Bonsucesso
	São Cristóvão x Fluminense
	Campo Grande x Americano
	Goitacás x Volta Redonda
	Botafogo x América
	2ª ROD.
9.7	Fluminense x Bonsucesso
10.7	São Cristóvão x Americano
	América x Campo Grande
	Goitacás x Flamengo
	Vasco x Bangu
	3ª ROD.
17.7	Bonsucesso x Campo Grande
	Vasco x Goitacás
	Botafogo x São Cristóvão
	Volta Redonda x América
	Americano x Bangu
	Flamengo x Fluminense
	4ª ROD.
23.7	Flamengo x Volta Redonda
24.7	São Cristóvão x Goitacás
	Bonsucesso x América
	Campo Grande x Bangu
	Americano x Fluminense
	Botafogo x Vasco
	5ª ROD.
30.7	Flamengo x Americano
31.7	Bangu x Bonsucesso
	Campo Grande x São Cristóvão
	Volta Redonda x Fluminense
	Goitacás x Botafogo
	América x Vasco
	6ª ROD.
7.8	Bonsucesso x Volta Redonda
	São Cristóvão x Flamengo
	Botafogo x Americano
	Goitacás x América
	Bangu x Fluminense
	7ª ROD.
13.8	Fluminense x Campo Grande
14.8	América x Americano
	São Cristóvão x Vasco
	Bangu x Volta Redonda
	Goitacás x Bonsucesso
	Flamengo x Botafogo
	8ª ROD.
20.8	Bangu x América
21.8	Flamengo x Bonsucesso
	Campo Grande x Botafogo
	Volta Redonda x São Cristóvão
	Americano x Goitacás
	Fluminense x Vasco
	9ª ROD.
27.8	Fluminense x Goitacás
28.8	São Cristóvão x Bangu
	Bonsucesso x Botafogo
	Campo Grande x Volta Redonda
	Americano x Vasco
	América x Flamengo
	10ª ROD.
4.9	América x São Cristóvão
	Bangu x Goitacás
	Campo Grande x Flamengo
	Volta Redonda x Vasco
	Americano x Bonsucesso
	Fluminense x Botafogo
	JOGOS ADIADOS
1ª ROD.	Bangu x Flamengo
2ª ROD.	Botafogo x Volta Redonda
6ª ROD.	Vasco x Campo Grande
	11ª ROD.
10.9	Bangu x Botafogo ou Fluminense x América ou Vasco x Flamengo
11.9	Bonsucesso x São Cristóvão
	Volta Redonda x Americano
	Goitacás x Campo Grande
	Vasco x Flamengo ou Fluminense x América ou Bangu x Botafogo

Corrida da Ponte foi bom teste

Mais do que uma competição, a corrida da Ponte, realizada domingo, com o percurso de 21,6 quilômetros, mostrou o excelente nível técnico em que se encontram os atletas que vão participar da IV Maratona Bradesco/Jornal do Brasil.

Além do tempo, que contribuiu muito para que os corredores melhorassem suas marcas, o resultado desta prova teve a influência da fase de treinamento em que os competidores se encontram, há menos de um mês para a Maratona. Já tendo passado para a fase específica, estão quase no auge de suas **performances**.

Tanto os três primeiros colocados na categoria geral masculina, quanto as três da feminina diminuíram os tempos do ano passado, que foram: categoria geral masculina: 1º João da Mata, com 1h08min12s; 2º Édson Bergara, com 1h09min e 3º Ramon Busquete, com 1h09 min 40s; categoria geral feminina — 1º Vanessa Figueiredo, com 1h29min24s; 2º Lucinete de Souza, com 1h30min17s e 3º Magali Aparecida dos Santos, com 1h32min58s.

Este ano, a classificação foi a seguinte: 1º Benedito Porto, com 1h06min, 2º João da Mata, com 1h07min26s e 3º José Baltar,com 1h07min58s; categoria geral feminina — 1º Magali Aparecida dos Santos, com 1h23min22s; 2º Vanessa Figueiredo, com 1h24min21s e 3º Ivanise Lins de Barros, com 1h24min23s.

Reunindo alguns dos maiores nomes da corrida brasileira, a Corrida da Ponte pode ser considerada uma prévia da Maratona, no dia 2 de julho, que deverá apresentar excelentes resultados dos corredores brasileiros.

Arquivo, 1/5/83

Porto, o vencedor

Esta prova, organizada pela Corja, teve o patrocínio da Atlântica-Boavista e o apoio do JORNAL DO BRASIL e **Viva, a Revista da Corrida**.

Vencendo o medo

No dia 18 de junho de 82, Magali Aparecida dos Santos liderava a Corrida da Ponte, imprimindo um bom ritmo sobre as outras competidoras. No quilômetro 2, quando começou a subida da Ponte Rio—Niterói, a corredora foi diminuindo as passadas e, conforme ia aumentando, a altura da ponte ficava mais lenta, até que foi ultrapassada por Vanessa Figueiredo e Lucinete de Souza.

Na altura do vão central, suas pernas tremiam e o medo já era visível na face da atleta, que procurava não olhar para baixo, tentando diminuir o sofrimento. Mas ela não desistiu e, num esforço anormal, superou um pouco o pavor que estava sentindo e cruzou a linha de chegada em terceiro lugar, com o tempo de 1h32min58s.

Este ano, quando começaram as inscrições para mais uma Corrida da Ponte, o nome da corredora já constava na lista dos concorrentes e sua expectativa era grande. Como se sairia este ano? Conseguiria superar o medo da altura?

Em São Paulo, onde mora atualmente, Magali prometeu que, este ano, tentaria ganhar a prova e superar o medo, mas que não poderia garantir se conseguiria. Neste fim de semana, entre os 2 mil competidores que participaram desta prova, Magali não decepcionou. E, mesmo não conseguindo se sentir segura durante o percurso da ponte, foi a vencedora da prova, com o tempo de 1h23min22s, baixando em 6min02s o tempo da vencedora do ano passado, Vanessa Figueiredo, que marcou 1h29min24s.

INSCRIÇÕES ÚLTIMOS DIAS

32kms.

CEFAN

Dia 18 de junho, às 16 horas
Inscreva-se já

Prêmios: 1º na geral — uma passagem da Transbrasil, com acompanhante para Foz do Iguaçu
1º masculino e 1º feminino — uma bicicleta Caloi
Camisetas, troféus e medalhas.

Largada e chegada no Leme e o percurso será o mesmo da IV MARATONA BRADESCO / JORNAL DO BRASIL

Faça sua inscrição até o dia 9 de junho, no CEFAN — Av. Brasil, 10.000, Penha, no Serviço de Documentação Geral da Marinha — Rua Dom Manuel, 15 Centro, na Academia Shidokan, Rua Clóvis Beliváqua, 180, Tijuca, nas Agências de Classificados do Jornal do Brasil do Centro — Av. Rio Branco, 135 e Posto Seis — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.267, mediante a taxa de Cr$ 500,00.

Colaboração: JORNAL DO BRASIL, Casas Sendas, Academia Shidokan, Água Mineral Natural Petrópolis, King Sport, Adidas, Caloi, Transbrasil e Secretaria Municipal de Turismo/RIOTUR.

Volta fechada

Escorial

À exceção do fracasso absoluto de Kenético (Earldom II em Donética, por Major's Dilemma), criação e propriedade do Haras Malurica, e apesar da grama encharcada (ou encharcadíssima, já que, em nossa opinião, há muito não víamos uma raia em estado tão molhado), inegavelmente, em linhas gerais, a milha e meia de grandíssimo clássico Cruzeiro do Sul (Grupo I), o Derby carioca, conseguiu ser emocionante, bonita e, o que é mais importante, correta tecnicamente. Afinal, antes de qualquer outra coisa, novamente excetuando a pobre apresentação do filho da muito boa Donética (sobre cuja *performance* falaremos mais adiante), os cinco primeiros colocados estavam no bloco dos concorrentes (ou nos dois blocos, de acordo com nossa análise um tanto rápida de sábado último), de maior expressão. E, entre estes, o ganhador foi exatamente aquele que, em uma grama anormal, era, mais do que obviamente, o principal candidato a vitória, Kigrandi (Leigo em Cajopita, por Major's Dilemma), criação do Haras Malurica (que, como *éléveur*, levantou o seu primeiro Derby carioca e, ao mesmo tempo, diminuiu o impacto de fracasso de Kenético, do qual também é proprietário), e propriedade do Stud Tevere, exatamente o derby-winner paulista do ano passado em pista praticamente equivalente (talvez um pouco menos pesada) e em estilo também rigorosamente equivalente.

■ ■ ■

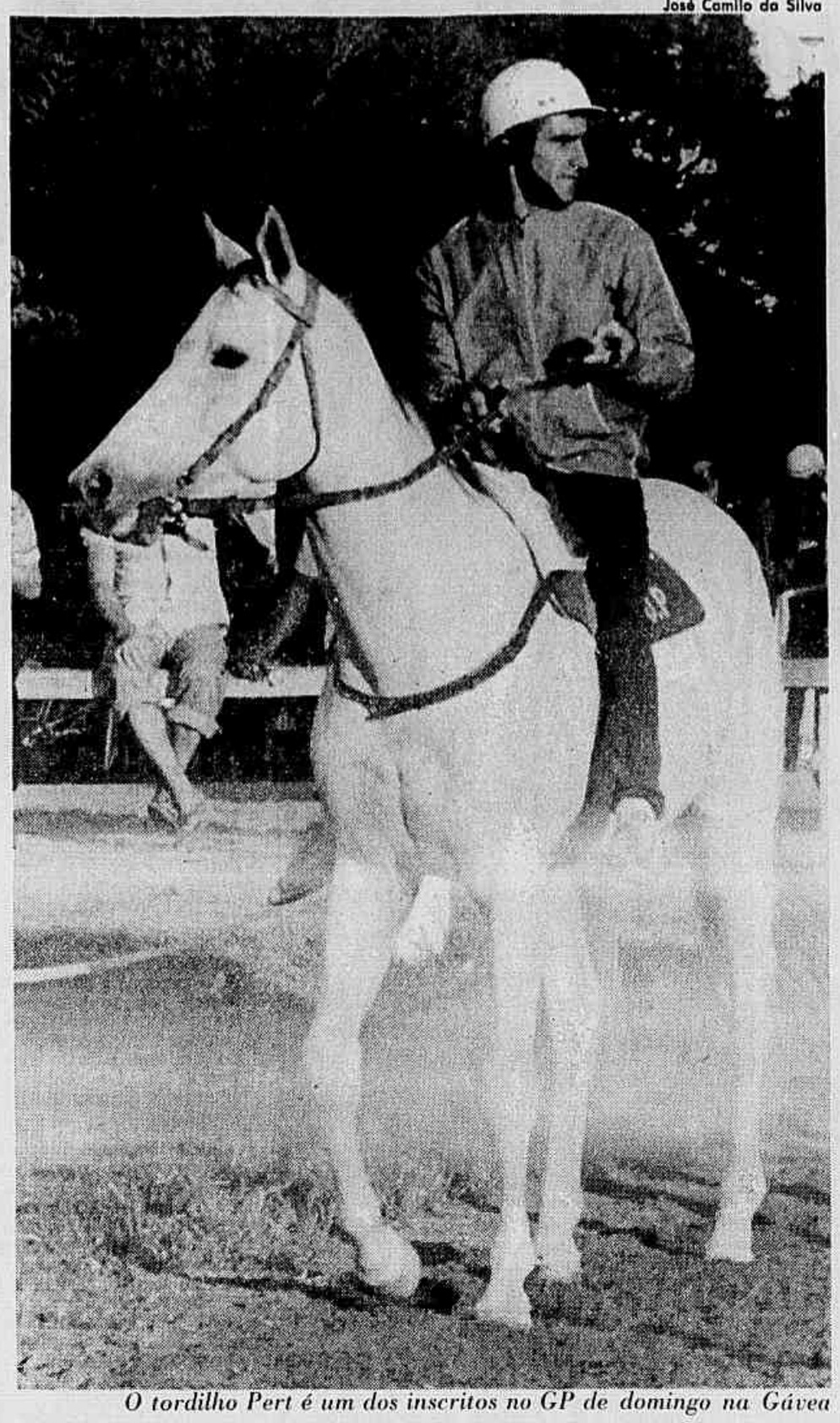
PARECE-NOS mais do que evidente que o ideal é qualquer prova ser corrida em uma raia normal, isto é, nem seca em demasia, nem pesada em demasia. Mas, ao mesmo tempo, furtar-se a um comentário mais conseqüente em virtude de uma pista anormal, não nos surge como atitude justificável. É verdade que, normalmente, as distorções são evidentes, precisando de futuros ajustamentos. No caso, porém, de Kigrandi, o panorama ganha outros contornos. O filho de Leigo (outro lameiro contumaz, mas de muito menos classe, nessa raia, do que este seu filho) é, realmente, no terreno pesado, um animal de exceção. E isso não deve ser lido apenas pela soma de resultados expressivos que conseguiu neste tipo de terreno, mas principalmente pelo estilo com que alcançou estes resultados. Ontem, além de tudo, da impressionante demonstração de superioridade exibida (na milha, para quem bem o acompanhava já era o tranqüilo ganhador do páreo, tal a disposição que trazia e, sobretudo, tal a facilidade com que galopava, ou melhor deslizava, no verdadeiro lamaçal em que se encontrava nossa raia de grama), Kigrandi entrou para a especial galeria, após 1945, dos ganhadores dos dois verdadeiros *derbies* brasileiros, o paulista e o carioca (um feito, por si só, notável), juntando seu nome aos de Helíace (Formastérus em Saphinha, por Trinidad), criação dos Haras São José e Expedictus e propriedade de Stud Linneo de Paula Machado, Joiosa (Romney em Princess, por Socorro!), criação do Haras Santa Anita e propriedade de Stud Rocha Faria, Timão (Swallow Tail em Nuvem, por King Salmon), criação do Haras Mondesir Emerson (Coaraze em Empeñosa, por Full Sail), criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra (que, ainda, venceu, e infelizmente extinto grandíssimo clássico Derby Sul-Americano, formando a dobradinha seu companheiro de *écuri* e *élévage*, Sing Sing, um Royal Forest em Sybil, por Hunter's Moon), Fitz Emilius (Honeyville em Delatora, por Mogul), criação do Haras São Lázaro e propriedade de Roberto Gabizo de Faria e Francisco Pinto, e, finalmente, Agente (Nermaus em Starita, por John Araby), criação e propriedade do Haras João Jabour. E, nesta mesma raia, o neto de Mon Chéri, pulverizou seus adversários tanto nos três quilômetros do grande clássico Consagração (Grupo I), o St. Leger paulista (o anúncio de que não disputará esta prova, tira-lhe a oportunidade de um feito maravilhoso de tornar-se detentor de *doublé* de derby e St. Leger), quanto na milha e meia de comparação paulista de produtos, importante clássico Rafael Aguiar Paes de Barros (Grupo II).

■ ■ ■

MESMO levando em consideração a sua preferência pelo terreno anormal (e a diminuição do poder de seus principais adversários na turma), onde, felizmente, para ele, as principais provas da geração acima dos dois quilômetros (é inegável, também, que ele é outro animal da milha e meia para cima, até seu modelo indica isso assim como eram seu pai, Leigo, e seu avô materno, este esplêndido Major's Dilemma), Kigrandi tem que, obrigatoriamente, ser considerado o principal nome de sua turma pois nenhum outro animal da mesma (uma das melhores dos últimos anos) conseguiu tal soma de resultados e, o que é mais significativo, demonstrar, até agora, em outra raia e tantas vezes, a mesma classe excepcional por ele demonstrada em seu terreno preferido.

Por tudo, apesar do tempo feio (embora um sol tenha aparecido nas primeiras horas da tarde) e da pista anormal, foi um belo Derby pois os cariocas tiveram a oportunidade de ver um senhor cavalo em ação (lameiro ou não). Amanhã, falaremos sobre os demais animais.

José Camilo da Silva



O tordilho Pert é um dos inscritos no GP de domingo na Gávea

Melhor carreira da semana é o GP João Borges Filho

A carreira mais importante do fim de semana no Hipódromo da Gávea é o clássico João Borges Filho na distância de 2 mil 400 metros, com uma dotação de Cr$ 1 milhão ao vencedor. Na reunião de sábado, a carreira de maior expressão é uma prova especial mista, na distância de 1 mil 900 metros.

Inscrições

25) — (grama) — 1.200 — Cr$ 265.000,00 — Djelfa 57, Gambling'way 57, Caliandra do Sul 57, Miss Araras 57, Ejoe 57, Alô Teca 57, Dallas Baby 57, Lisura 57, Thea Theia 57, Blue Lotus 57, Red Black 57 e Miss Platina 57.

16) — 1.500 — Cr$ 325.000,00 — Repeson 57, Iracundo 57, Champion Lord 57, Ewig 57, Doblez 57, Buckhorn 57, Except 57, Gary Boy 57 e Gangster Boy 57.

2) — PROVA ESPECIAL MISTA — 1.900 — Cr$ 450.000,00 — Eecio 57, Shat-El-Arab 57, Bruneto 50, Acoma 58, Rocard 57, Ace King 50, Mustafá 56, Damson 57 e Kly's Boy 58.

4) — (grama) — 1.400 — Cr$ 420.000,00 — Hand Bess 55, Bentornato 55, Dear Friend 55, Rio Sol 55, Vivaldino 55, Velado 55, Sacripanta 55, Obeliske 55, Great Goal 55, Ferret 55, Vetorial 55, Bocheron 55, Cristopher 55, Xis Gold 55, Gajo 55 e Arc de Triomphe 55.

15) — (grama) — 1.400 — Cr$ 325.000,00 — Edina 56, Be A Star 56, Fary Tale 56, Above Up 56, Lição 56, Fancy's Flight 56, New Again 56, Apprezzata 56, Bramania 56 e Piccola Nipote 56.

12) — (grama) — 1.600 — Cr$ 325.000,00 — Dezeno Gaúcho 56, Jeca Luglio 56, Camumbuçu 56, Irish Bol 56, Handicapeur 56, Nappage 56, Djoen 56, Teviot 56, Borlantin 56, Advento 56, Fardado 56 e Muscari 56.

14) — (grama) — 1.300 — Cr$ 325.000,00 — Extra Good 56, Porter 56, Granito 56, Gate 53, Taj 56, El Festival 56, Amigo Boca 56, Habus 56, Kalmuk 56, Dialelo 56, Shahpur 56, Hemos 56, Tibête 56, Decum 56, Moréh 53, Sestaco 56, Dublin 56 e Vincizarzo 56.

54) — 1.300 — Cr$ 265.000,00 — Zonar 56, Davos 57, Mont Royal 57, Efúgio 57, Gladiatore 57, Faden 57 e Baionês 57.

52) — 1.200 — Cr$ 325.000,00 — Jetivi 56, Gálio 56, Canty 56, Tubifex 56, Gê 56, Taj-El-Moluk 56, Except 56 e Von Graft 56.

14) — 1.000 — Cr$ 265.000,00 — Dame Noire 56, Extra Girl 56, Barduega 56, Divinne 56, Pretensa 56, Edone 56, Gay Garnet 56, World Story56, Lilinda 56, Sweepy 56, Petite d'Or 56, Mabyn 56, Rainha Cláudia 56, Irrisória 56, Noelita 56 e Bichareda 56.

49) — 1.200 — Cr$ 420.000,00 — Doubs 55, Mumtaz ex-Marrow 55, Rico Ricardo 55, Gavião da Vila 55, Fredy Perry 55, Dudoso 55, Ferret 55, Firefly 55, Edin 55, Opus 55, Vitorino 55 e Obeliske 55.

9) — (grama) — PROVA ESPECIAL DE LEILÃO — 1.300 — Cr$ 430.000,00 Batestaca 55, Iron Horse 55, Big Son 55, Pipiolo 55, Hisson 55, Habat 55, Rousseau 55, Cristopher 55, Don Budge 55, Azul-Rei 55 e Jet Plaine ex-Esaco 55.

5) — (grama) — 1.200 — Cr$ 420.000,00 — Takt Ness 55, Vistoria 55, Hilt 55, Kajaani 55, La Nouvelle 55, Old Star 55, Vine Neuve 55, Nashville 55, Xicaness 55, Lavanka 55 e Piccola Nera 55.

13) — (grama) — 1.400 — Cr$ 325.000,00 — Eprata 56, Costian 56, Morella 56, Trovoada 56, Sovela 56, Piu Cara 56, Faquinha 56, Solway 56, New Jersey 56, All England 56, Uruguaia 56, Confidence 56, Essenza 56 e Tolteca 56.

1) — (grama) — GRANDE PRÊMIO JOÃO BORGES FILHO — 2.400 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Danny Le Rouge 60, Irapuru 60, Zembro 60, Estol 61, Belpasso 61, Dactus 61, Zool 60, Salb 58, Zillien 60 e Pert 60.

15) — 1.200 — Cr$ 265.000,00 — Quarter Master 57, Cobena 57, Kiboko 57, Erro 57, Sinhô Adamo 57, Fair Fiedl 57, El Bodegon 57, Dácio 57, Gran Beau 57 e Danjak 57.

22) — (grama) — 1.400 — Cr$ 265.000,00 — Bosforo 57, Amico Amilcar 57, Quiberon 57, Jerkins 57, Fempy 57, Express Pacific 57, Celvyn 57, Tio Pedro 57, Délio 57, Zicho 57, Alcanan 57, Bird Of Fire 57, Proseando 57, Senegal 57 e Malak-El-Arab 57.

55) — 1.200 — Cr$ 210.000,00 — Clericatus 58, Natif 55, Oklit 58, Escamoggi 58, Darbar 58, La Garbosa 57, Kirone 58, Capyaba 55, Anversa 55, El Luzeiro 58 e Gran Rio 58.

39) — 1.000 — Cr$ 210.000,00 — Tadellos 55, Escalo 57, Bibesca 53, Vini Vidi Vici 55, Talgo 56, Bagdad Sin 58, Le Fougueux 53 e Du Guesclin 57.

53) — 1.300 — Cr$ 265.000,00 — Dear Boy 57, Crondall 57, Ianisco 57, Brecha 57, El Ponteiro 57, Pajola 57, Dalcius 57, Toronto 57, El Paysano 57, Vendeiro 57 e Crazyonder 57.

40) — 1.000 — Cr$ 180.000,00 — Day Secret 58, Atchim 58, Cup Happy 54, Rexe 56, Lord Ragusa 57, Abayubá 57, Tiê-Sangue 58, Benefactor 58, Gran Rio 54, Don Clemente 57 e Great Chance 56.

37) — 1.300 — Cr$ 210.000,00 — Connors 57, Lord Fontana 57, Virtuoso 57, Snow Winner 58, Festa de Sol 56, Salvador 57, King Top 58, Holster 55, Sol Bonito 55, Segall 56, Pinochia 53 e Belta Jean 55.

26) — 1.600 — Cr$ 265.000,00 — Itanhandu 57, Sinxo 57, Zeré 57, Zamber 57, Crazyonder 57, Coltyonder 57, Reinope 57 e Margolfo 57.

56) — 1.000 — Cr$ 210.000,00 — Cancha Reta 57, Leonita 57, Jesse Girl 57, Pampa Girl 57, Sindhia 58, Ave Lira 56, Ionia 58, Changolita 58, Bibana 55 e Cocotinha 56.

41) — 1.300 — Cr$ 180.000,00 — Gustazo 58, Cabanel 54, Fritz Klanner 56, Turno 58, Utinost 57, Epeu 55, Big Bil 58, Baccio d'Agnollo 58, Capurro 55, Fanagram 58, Setadinho 57, Nonoai 56 e Cargo 57.

58) — 1.600 — Cr$ 180.000,00 — Menilmontant 56, Keaton 57, Rocard 58, Yamandu 56, Garbet 57, Effendi 58, Tachim 58, Lagos 53, Great Chanson 52 e Somewhere 58.

24) — 1.600 — Cr$ 265.000,00 — Amico Amilcar 53, Berrante 57, Kadycaster 57, Briaco 57, Mayo 57, Kamal 57, Something Special 57, Zoismo 57, Queguay 57 e Uzen 57.

34) — 1.300 — Cr$ 210.000,00 — Brunilda 57, Ear 58, Laurinha 58, Miss Patricia 58, Miss Sambola 58, Edinar 57, Acetiva 58, Pagica 58, Damamy 58, Boa Idéia 58 e Bala 56.

35) — 1.000 — Cr$ 210.000,00 — Turbine 58, Aéreo 58, Hustler 54, El Meiro 56, Ducky Native 58, Cananeu 55, Naupan 58, Dom Rijo 58, Tudo Bem 58, Bonomi 56, Iaponi 56, Herói Flete 55 e Il Ruffino 58.

Resultado da noturna

1º páreo
1º Kanimambo, A. Machado
2º Ruky, F. Pereira
Vencedor (1) 2,00. Dupla (14) 3,50. Placês (1) 1,40 (5) 1,40. Tempo, 1min46s.

2º páreo
1º Accurato, C. Valgas
2º El Reino, J. Freire
Vencedor (5) 7,70. Dupla (23) 6,40. Placês (5) 6,10 (4) 2,90 Tempo, 1min04s. Dupla-exata (05-04) Cr$ 59,40

3º Páreo
1º Bagdad Sin, J. Pinto
2º Bien Helada, I. Agostinho
Vencedor (5) 1,80. Dupla (33) 14,80. Placês (5) 2,10. Tempo, 1min16s

4º Páreo
1º Burguesia, J.Ricardo
2º Get Home, G.F.Almeida
Vencedor (7) 5,40. Dupla (44) 10,70 Placês (7) 2,70 (6) 1,50. Tempo, 1m23s

5º Páreo
1º Dulieclaro, J.Ricardo
2º Celvyn, J.Garcia
Vencedor (1) 2,00. Dupla (14) 4,20. Placês (1) 1,60 (11) 3,30. Tempo, 1m17s. Exata (01-11) Cr$ 24,20

6º Páreo
1º Tie-Sangue, C.Valgas
2º Great Chance, I.Brasiliense
Vencedor (9) 3,20. Dupla (44) 4,20. Placês (9) 1,90 (8) 1,90. Tempo 1m17s2/5

7º páreo
1º Misteriosa, C.Pensabem
2º Eau D'Argent, A.Ferreira
Vencedor(4) 6,40. Dupla(33) 88,60. Placês(4) 7,80. Tempo, 1m27s2/5

8º páreo
1º Red Black, J.Pinto
2º Ceridani, J.Ricardo
Vencedor(5) 1,60. Dupla(13) 4,70. Placês(5) 1,60 (2) 2,70. Tempo, 1m04s

9º páreo
1º Tudo Bem, R.Marques
2º El Meiro, E.Barbosa
Vencedor(13) 22,40. Dupla(24) 8,40. Placês(13) 5,80 (4) 4,80. Tempo, 1min03s2/5. Dupla exata(13-04) Cr$ 164,70

Cânter

GRAÇAS a uma doação pessoal do titular do Stud Topázio, toda a Vila Lagoa agora está inteiramente asfaltada, evitando assim sérios acidentes que costumavam acontecer quando ela era toda de paralelepípedo. Os profissionais receberam com muita satisfação este presente particular de um proprietário.

■ ■ ■

NEVER Be Bad (Earldom II em Gas Mask, por Decorum), criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras, não tem sua presença garantida na milha e meia do Brasil **trial**, importante clássico Dezesseis de Julho (Grupo II). É possível que o terceiro colocado no grandíssimo clássico Cruzeiro do Sul (Grupo I), domingo passado, só volte a correr na milha e meia do grandíssimo clássico Brasil (Grupo I), na primeira semana de agosto.

■ ■ ■

OS defensores do Haras São José da Serra e do Stud Serradilho têm, agora, novo treinador: Antônio Pinto da Silva.

■ ■ ■

EBBREZZA (Felicio em Reginetta, por Fort Napoléon), criação e propriedade dos Haras São José é Expedictus, ganhadora do grande clássico Taça de Ouro, potrancas (Grupo I), deverá reaparecer no primeiro domingo do próximo mês na milha do simplesmente clássico 11 de Julho (Grupo III), para éguas de quatro anos e mais idade.

■ ■ ■

É possível que Primo Rico (Eylau em Heavenly, por Earldom II), criação do Haras Faxina e propriedade do Stud Joatinga, sexto no citado Derby, venha a ser inscrito, no último domingo deste mês, nos três quilômetros do grande clássico Jóquei Clube Brasileiro (Grupo I), o St-Léger, terceira prova da tríplice-coroa carioca.

■ ■ ■

DOIS produtos de So Gold para a próxima temporada vêm fazer campanha na Gávea. O potro é So Far, cuja mãe é Fair Sun II, uma filha de Solazo em Francia, por Make Tracks, logo uma irmã materna de Paris, cujo proprietário é Roberto Gabizo de Faria. A potranca é So Moon cuja mãe é Opalia II, uma Mount Athos, duas vitórias em San Isidro, mesma família materna de Keats (ambos têm a mesma primeira avó) e Crepello. O Haras Lorena é seu proprietário.

■ ■ ■

APESAR das informações em contrário, Eriton Ribeiro Ferreira foi confirmado no dorso de Juice (Xaveco em Avance, por King's Favourite), criação do Haras Patente e propriedade do Stud Joatinga, candidata à milha e meia do Prix Vermeille, grande clássico Marciano de Aguiar Moreira (Grupo I), no próximo dia 19.

■ ■ ■

DOIS leilões especiais estão sendo organizados pela Associação Gaúcha do Puro-Sangue para este ano. Um está marcado para esta sexta-feira, com a apresentação de produtos corridos, éguas cheias e potros para o próximo ano de diversos haras, inclusive do Haras Arado. O outro está previsto para o dia 24 de junho, só de produtos da geração 81 de campos de criação como o Ereporã, Henrique Wairiich, Nova Califórnia, Cruz de Pedras, Balada e outros.

■ ■ ■

BUCK Jones (Gala Performance) e Aragonais (Felicio), são os dois sementais do Haras Arroio Alegre, de Armando Alencar.

Do mundo

TEENOSO, ganhador do Derby Stakes (Grupo I), quarta-feira última em Epsom, é um filho do excelente Youth (Ack Ack em Gazala), que, em 1976, levantou o Prix du Jockey Club (Grupo I), o Derby francês.

■ ■ ■

O festival de Chantilly começou no dia 1º deste mês, com a disputa da milha do Prix du Sandringham (Grupo III), para portrancas de três anos. A vitória pertenceu a Chamisene (Pharly em Tuneria, por Tanerko), uma irmã materna de Lou Piguet, sob a direção de G. Dubroque. As colocações imediatas foram alcançadas por Luth Enchantée (Be My Guest em Viole d'Amour), Florenza (Wajima em Unconmitted) e Stephany's Dream (Reform em American Beauty).

■ ■ ■

CERTAMENTE, entre os animais de mais idade atualmente em **entrainement** na França, Welsh Term (Welsh Pageant em Trinity Term em Primera) vem ocupando este ano um espaço dos melhores. Afinal, em um período de seis dias, ele levantou a milha e meia do Prix Jean de Chaudenay (Grupo II), em Saint-Cloud, sob a direção de Yves Saint-Martin, derrotando Brezzo (Gift Card em Brezzette, por Mossborough), Marasali (Tennyson em Monique, por Tanerko) e Le Monastère (Tennyson em Miss Hymalaya), e os 1 mil 950 metros do Prix Dollar (Grupo III), também com Saint-Martin, superando o alemão Orofino (Dschingis Khan em Ordinale, por Luciano), Darly (Pharly em Delfinia, por Marino) e Paradis Terrestre (Empery em Pixie Tower, por Songedor). Anteriormente, este ano, ele havia vencido os dois quilômetros do Prix d'Harcouet (Grupo II), sido segundo no Prix Exbury (Grupo III), também em dois mil metros, e terceiro no Prix Ganay (Grupo I), em 2 mil 100 metros.

■ ■ ■

O Stud das Gaivotas, dono de Nattier, ganhador na tarde de anteontem, agora com novo treinador, Roberto Nahid, comprou, domingo, um potro do Haras Santa Maria de Araras para o próximo ano: Portocervo (Vacilante II em Garbosa, por Tanerko).

■ ■ ■

A estréia européia do campeão norte-americano Lehmi Gold (Vaguely Noble em Belle Marie, por Candy Spots), não poderia ter sido mais decepcionante. Grande favorito, terminou na penúltima colocação do citado Prix Dollar (Grupo III), vencido por Welsh Term.

■ ■ ■

NO mesmo dia do Prix Dollar (Grupo III), foram corridas em Longchamp duas outras provas de igual hierarquia. Nos 1 mil 400 metros do Prix du Palais Royal (Grupo III), a vitória pertenceu ao defensor das cores de Jacques Wertheimer, sob a direção de Freddie Head, Honeyland, um filho de Stop The Music em Honey Pot, por Drone. A seguir, chegaram Negundo (Tyrant em Nuit Fabuleuse), Princely Penny (Prominer em Hot Penny) e Geral (Brigadier Gerard em Brésilia). Nos três quilômetros do Prix de l'Espérance (Grupo III), para potros de três anos, uma das preparatórias para o Grand Prix de Paris (Grupo I), a vitória foi de Rutheford (Rheingold em Venetia, por Luthier), derrotando Homme de Paille (Vaguely Noble em Hay Patcher), Brogan (Nijinsky em Drumtop) e River Isle (Rhenigold em Salote).

■ ■ ■

SOB a direção de Carlo Pezoa, a **outsider** Fucsia (Aberdeen Park em Margarona), foi a ganhadora, em San Isidro, dos 2 mil 200 metros do **clásico** Particula (Grupo III). Em segundo lugar, dois corpos atrás, chegou a grande favorita Miss Keats (Keats em Miss Bumiputra), do Haras Santa Maria de Araras, na direção de Juan Abregu.

■ ■ ■

DEPOIS de oito meses de ausência das pistas, com um sério problema no joelho, acontecido durante a disputa do Travers Stakes (Grupo I), em Saratoga, reapareceu em um páreo comum na distância de 1 mil 700 metros, em Hollywood Park, o ganhador do Kentucky Derby (Grupo I), de 1982, Gato del Sol (Cougar II). Venceu, facilmente, por dois corpos e meio, na raia de grama, raia em que pisava pela primeira vez.

■ ■ ■

AOS 27 anos, na Lasater Farm, em Ocala, Flórida, morreu o reprodutor Noholme (Star Kingdom), um descendente de Hyperion, campeão das estatísticas americanas de 1976. Entre seus melhores produtos, constava Shecky Greene, pai do excelente Green Forest, campeão, na França, do Prix du Moulin de Longchamp (Grupo I) e do Grand Critérium (Grupo I), defendendo as cores de Mahmoud Fustok.

Botafogo promete e contrata Demétrio

Vitória sobre Udinese consolida situação do técnico Zanata no Vasco

Se havia alguma dúvida na diretoria do Vasco sobre a escolha do novo treinador, Carlos Alberto Zanata, ela começou a desaparecer com a boa apresentação do time contra o Udinese. O comentário ontem em São Januário era sobre a boa impressão que deixou o comando do novo técnico.

O que mais vem impressionando a diretoria no novo treinador é o sentido de futebol moderno que está conseguindo implantar no time. O Vasco mostrou ser uma equipe com a mesma característica do tempo de Antônio Lopes, a combatividade, e conseguiu aliar um sentido de total ocupação dos espaços, com a rotação dos jogadores, sem posição fixa, no mesmo estilo do Flamengo. O entusiasmo, portanto, é geral.

Ponta-esquerda

O primeiro reforço pretendido pelo novo treinador é um goleiro, já que o clube conta atualmente com Acácio e Orlando. Mas a grande preocupação do presidente Antônio Soares Calçada continua sendo um ponta-esquerda em nível de Seleção. João Paulo continua nos planos, embora o Santos dificilmente aceite se desfazer do jogador.

Outros nomes estão sendo estudados, mas mantidos em sigilo. Os jogadores se reapresentam hoje e começam a se preparar para a excursão ao Norte e Nordeste do país.

Cláudio Adão pode ser a solução para a falta de gols no Fluminense

O Fluminense procura há muito tempo um ponta-de-lança que agrade tanto a diretoria quanto aos torcedores. O último a conseguir esta façanha foi Cláudio Adão, que está de volta ao Rio. Nas Laranjeiras seu nome começa a ser lembrado como uma possível solução para a posição.

Cláudio Adão esteve três anos na Arábia e agora é dono de seu passe. O jogador admite a transferência para o Fluminense. Sua idéia inicial é a de arrendar seu passe até o final do ano. Existem alguns clubes interessados em sua contratação, sendo que um deles é o Palmeiras, há algum tempo mantendo entendimentos.

Empates

O Fluminense continua sem se importar com a lei do CND, que regula a apresentação de times de futebol (só podem jogar com 48 horas de intervalo entre as partidas). O costume, adquirido durante a excursão ao Nordeste, voltou a se repetir no fim de semana, quando a equipe empatou com o Tubarão em 0 a 0 e com o Laguna em 2 a 2, sem respeitar o descanso obrigatório.

Pelas duas partidas conseguiu a cota total de Cr$ 4 milhões. O Fluminense volta a jogar dia 12 em São João del Rei e depois vai partir para um período de preparação em Ribeirão das Lajes, repetindo o que foi feito com sucesso em 1980, quando conseguiu seu último título estadual.

Teste 652 teve mais de 2 mil acertadores

No sorteio do jogo 2 da Loteria Esportiva — Portuguesa de Desportos x Corintians foi adiado devido ao mau tempo — deu coluna um e com isso o teste 652 teve 2 mil 114 acertadores. Cada um receberá Cr$ 289 mil 815, já descontado o imposto de renda. São Paulo, mais uma vez, contou com o maior número de acertadores: 785. O Rio teve 431.

Todos os jogos do teste desta semana — 653 — estão até agora mantidos para domingo, mas é quase certo que o número 4, entre Colorado e Pato Branco, seja antecipado para sábado. Isso porque a Federação Paranaense de Futebol deverá fazer um sorteio para indicar qual será o jogo de domingo em Curitiba, já que Coritiba e Matsubara têm o mesmo número de pontos de Colorado e Pato Branco.

SCARLET MOON
E
NELSON MOTTA
esquentam as NOITES CARIOCAS
batendo papo com: ZICO
HÉLIO FERNANDES FILHO
(PTB ou PDS)
RICARDO BUENO
VICENTE BARRETO
DOMINGOS DE OLIVEIRA
E outros.
Nesta terça-feira, às 23 horas, na sua telinha.

Arquivo

Demétrio, da Seleção de Juniores, é agora do Botafogo

O Botafogo finalmente parece disposto a investir no futebol. Seu novo diretor, Luís Antônio Cattapan, começa a cumprir o que havia prometido quando assumiu o cargo. Acertou ontem a contratação de Demétrio, do Campo Grande, atualmente servindo à Seleção Brasileira de Juniores, por Cr$ 30 milhões.

O dirigente garante que mais dois reforços deverão vir ainda esta semana. Para tanto, viaja hoje a Goiás, para fazer uma oferta de Cr$ 100 milhões (ou uma composição envolvendo dinheiro e algum jogador) pelo passe do meio-de-campo Luvanor, atualmente na Seleção Brasileira de novos. A última contratação será tentada em São Paulo, para a zaga.

O Botafogo faz hoje no Japão, contra o Newcastlle, da Inglaterra, sua última exibição no Torneio de Tóquio. O otimismo voltou à delegação depois da vitória de 3 a 1 sobre a Seleção Japonesa. Todos acreditam na vitória, que colocaria o clube em boa situação para conquistar o título do torneio.

Na volta da delegação o técnico Zé Mário deverá deixar o cargo. A atual diretoria já acertou com os antigos jogadores, Gérson e Nílton Santos, que serão orientadores técnicos, enquanto Leônidas, atual treinador de juniores, dirigirá o time no campo.

Novos goleiam em Toulon

Toulon, França — A Seleção de Novos do Brasil, que é dirigida pelo técnico Sebastião Lapola, não teve dificuldades para golear a da China por 5 a 0, na estréia de ambas as equipes no grupo B do Torneio de Toulon — idade até 25 anos. Os gols foram marcados por Luvanor (dois), Mirandinha, Ernáni e Ronaldo. No outro jogo do grupo, Alemanha Ocidental e Argélia empataram sem gol.

A situação nos dois grupos do torneio é:

Grupo A — 1º França, Irlanda, Argentina e União Soviética 1 ponto. **Grupo B** — 1º **Brasil**, 2; Alemanha Ocidental e Argélia, 1; e China, zero

Bola Dividida

Sandro Moreyra

Lisboa — O jogo de estréia do Brasil, amanhã, em Coimbra, deve lotar o estádio porque ele não tem mais do que 30 mil lugares. Caso contrário, seria muito difícil, já que nem os jornais nem o público estão demonstrando até agora maior interesse pela partida.

A escolha de Coimbra, que fica a três horas de Lisboa por uma estrada não muito boa, e o fato de o jogo ser à noite certamente contribuíram para esse esvaziamento. O principal motivo, no entanto, deve-se à pouca confiança que os portugueses têm em sua seleção reserva, não acreditando que ela possa escapar de uma derrota diante dos brasileiros.

Mesmo sabendo que o Brasil não vai contar com alguns de seus melhores jogadores, basta a presença aqui de Sócrates e de Éder e ainda de Paulo Isidoro, Luisinho, Careca, Pedrinho, além de Leão, todos conhecidíssimos, para que o torcedor espere apenas que sua seleção perca honrosamente. Mas essa derrota honrosa ele não quer ver de perto, ficando assim o jogo limitado a Coimbra, que, por sinal, inaugura uma semana de jogos desportivos. O grosso da torcida deve ficar preso à televisão.

■ ■ ■

SEJA como for, os novos de Parreira estão animados e com vontade de brilhar. O fato de a Seleção não contar com suas estrelas maiores teve o dom de motivar os estreantes, notadamente aqueles que terão de substituir os quatro rubronegros ausentes. Betão, Luisinho, Pedrinho e Pita querem se sair bem nos quatro jogos, para conquistar a confiança do técnico Parreira e, se não chegarem a se tornar titulares, pelo menos ter a certeza de que estão garantidos para a próxima convocação.

■ ■ ■

O empenho de todos eles nos treinamentos tem até, numa inversão, servido de exemplo para os mais antigos. Sócrates, o nome de maior prestígio do grupo, é um dos que mais estão se esforçando nos exercícios. A mesma coisa acontece com Leão, que vem treinando a sério e garantindo que será titular até a Copa de Moscou, em 1990. Na opinião de Gilmar, Leão mudou bastante e se integrou perfeitamente ao ambiente da Seleção.

Aliás, sem aquela severa e incompreensível vigilângia da Copa do Mundo e, naturalmente, sem o peso da responsabilidade que nessa época lhes jogam em cima, os jogadores estão bem mais à vontade, desinibidos, simpáticos e atenciosos com todos, mesmo com os mais insistentes caçadores de autógrafos.

■ ■ ■

MAS tirar 10 em comportamento só não basta. Essa Seleção veio à Europa para fazer testes, os primeiros de um longo trabalho de renovação, e tem de mostrar em campo o que pode produzir em termos de futebol. É uma prova de fogo porque a maioria é estreante em seleção.

Parreira sabe da sua responsabilidade também. Seu trabalho não teve o apoio merecido e indispensável, já que faltou pulso à CBF para defender a presença da força máxima da seleção nesses jogos marcados com larga antecedência. A CBF não quis contrariar o São Paulo e temeu discutir com o Flamengo.

Mas se a Seleção é esta que aqui está, vamos torcer para que se saia bem e o futebol brasileiro possa mudar a imagem que ficou da Copa do Mundo, ou seja, a de que não é um futebol sério.

Parreira garante que o time já deve mostrar amanhã um novo estilo de jogo, mais duro, objetivo e sobretudo competitivo. Um futebol de quem quer colocar a vitória acima da exibição pessoal. Vamos ver. Se ninguém ficar sambando no campo depois de fazer um gol, já é um progresso, em termos de seriedade.

■ ■ ■

O time que Oto Glória escalou é quase uma seleção reserva. Os principais jogadores de Portugal pertencem ao Benfica e ao Porto e os dois clubes se negaram a cedê-los à Seleção porque no próximo domingo disputam a Taça Nacional, um título que tem imenso valor moral e financeiro. É tão importante quanto o campeonato que o Benfica acaba de conquistar.

Por isso, o Brasil não vai enfrentar a principal Seleção Portuguesa, mas um adversário que Oto Glória assegura ser capaz de resistir bem por estar em boa forma e ser formado de jogadores experientes.

Portugal não deve ser o mais difícil dos jogos que o Brasil vai fazer, pois Gales, a Suíça e a Suécia, principalmente esta, estão com times em nível bem superior. Mas o teste é válido por ser jogo de estréia e para se saber como reagem com a camisa da Seleção os novos que Parreira escalou.

■ ■ ■

HISTÓRIAS: O empresário Zé da Gama descobriu Portugal. Pega jogadores desconhecidos aí, traz para cá como craques e geralmente os coloca a bons preços. Alguns vingam, outros não. Como Raul. Este jogava na praia e era um malabarista com a bola. Fazia quantas embaixadas quisesse, cabeceava seguidamente, passava a bola de um ombro para outro, enfim uma completa demonstração de domínio de bola.

A mando de Zé da Gama, Raul fez uma exibição na sala do presidente do Aveiro, embasbacando a este e a seus pares. Foi imediatamente contratado.

Só que depois, no campo, não viu sequer a cor da bola. E vai ficar sem ver até o fim do ano, quando termina o seu contrato milionário. A menos que o coloquem num circo.

Brasil vence Nigéria e decide com URSS

Vitória sobre Udinese consolida situação do técnico Zanata no Vasco

Se havia alguma dúvida na diretoria do Vasco sobre a escolha do novo treinador, Carlos Alberto Zanata, ela começou a desaparecer com a boa apresentação do time contra o Udinese. O comentário ontem em São Januário era sobre a boa impressão que deixou o comando do novo técnico.

O que mais vem impressionando a diretoria no novo treinador é o sentido de futebol moderno que está conseguindo implantar no time. O Vasco mostrou ser uma equipe com a mesma característica do tempo de Antônio Lopes, a combatividade, e conseguiu aliar um sentido de total ocupação dos espaços, com a rotação dos jogadores, sem posição fixa, no mesmo estilo do Flamengo. O entusiasmo, portanto, é geral.

Ponta-esquerda

O primeiro reforço pretendido pelo novo treinador é um goleiro, já que o clube conta atualmente com Acácio e Orlando. Mas a grande preocupação do presidente Antônio Soares Calçada continua sendo um ponta-esquerda em nível de Seleção. João Paulo continua nos planos, embora o Santos dificilmente aceite se desfazer do jogador.

Outros nomes estão sendo estudados, mas mantidos em sigilo. Os jogadores se reapresentam hoje e começam a se preparar para a excursão ao Norte e Nordeste do país.

Cláudio Adão pode ser a solução para a falta de gols no Fluminense

O Fluminense procura há muito tempo um ponta-de-lança que agrade tanto a diretoria quanto aos torcedores. O último a conseguir esta façanha foi Cláudio Adão, que está de volta ao Rio. Nas Laranjeiras seu nome começa a ser lembrado como uma possível solução para a posição.

Cláudio Adão esteve três anos na Arábia e agora é dono de seu passe. O jogador admite a transferência para o Fluminense. Sua idéia inicial é a de arrendar seu passe até o final do ano. Existem alguns clubes interessados em sua contratação, sendo que um deles é o Palmeiras, há algum tempo mantendo entendimentos.

Empates

O Fluminense continua sem se importar com a lei do CND, que regula a apresentação de times de futebol (só podem jogar com 48 horas de intervalo entre as partidas). O costume, adquirido durante a excursão ao Nordeste, voltou a se repetir no fim de semana, quando a equipe empatou com o Tubarão em 0 a 0 e com o Laguna em 2 a 2, sem respeitar o descanso obrigatório.

Pelas duas partidas conseguiu a cota total de Cr$ 4 milhões. O Fluminense volta a jogar dia 12 em São João del Rei e depois vai partir para um período de preparação em Ribeirão das Lajes, repetindo o que foi feito com sucesso em 1980, quando conseguiu seu último título estadual.

Teste 652 teve mais de 2 mil acertadores

No sorteio do jogo 2 da Loteria Esportiva — Portuguesa de Desportos x Corintians foi adiado devido ao mau tempo — deu coluna um e com isso o teste 652 teve 2 mil 114 acertadores. Cada um receberá Cr$ 289 mil 815, já descontado o imposto de renda. São Paulo, mais uma vez, contou com o maior número de acertadores: 785. O Rio teve 431.

Todos os jogos do teste desta semana — 653 — estão até agora mantidos para domingo, mas é quase certo que o número 4, entre Colorado e Pato Branco, seja antecipado para sábado. Isso porque a Federação Paranaense de Futebol deverá fazer um sorteio para indicar qual será o jogo de domingo em Curitiba, já que Coritiba e Matsubara têm o mesmo número de pontos de Colorado e Pato Branco.

Brasil 3 X 0 Nigéria

Local: Estádio Jalisco (Guadalajara).
Juiz: Carlos Alfaro.
Cartões amarelos: Disu, Okoku, Ehilegbu e Aloísio.
Brasil: Hugo; Heitor, Boni, Aloísio e Jorginho; Dunga, Geovani e Gilmar (Demétrio); Mauricinho, Marinho e Paulinho (Sidnei).
Técnico: Jair Pereira.
Nigéria: Udoh (Wilfred); Jeje, Disu, Adesino e Otti; Okoku, Olulanni e Okoronwanta; Ehilegbu, Dahiru (Akhahan) e Edobor.
Técnico: Jakubu Iziara.
Gols: No primeiro tempo, Gilmar (7min), Marinho (32min) e Geovani (41min).

Guadalajara — O Brasil perdeu uma boa chance de aplicar uma goleada histórica na Nigéria e garantir um ótimo saldo de gols caso o Grupo D não seja decidido no número de pontos ganhos. Jogando lenta e displicentemente, a Seleção de Juniores venceu por 3 a 0, mas se tivesse atuado com seriedade teria vencido com maior facilidade o inexpressivo e ingênuo adversário, que acreditou na repetição da façanha de sábado, quando venceu a União Soviética por 1 a 0.

Não adiantou o fato de o técnico Jakubu Iziara ter passado cinco anos no Brasil estudando o futebol brasileiro e aprendendo tática de futebol. A habilidade inata de seu time não foi suficiente para resistir ao futebol cadenciado e malicioso dos brasileiros, que dominaram a partida do começo ao fim e chegaram a irritar o público do Estádio Jalisco com displicência e firulas absolutamente desnecessárias.

Ritmo lento

Ficou mais uma vez provado, mesmo diante da frágil Nigéria, que o Brasil continua lento e candenciado, dando a qualquer adversário mais disposto tática e fisicamente condições de anulá-lo completamente. Logo aos 7 minutos surgiu o primeiro gol. Marinho foi derrubado na frente da área e Gilmar cobrou a falta. O goleiro Udoh falhou — a bola passou sobre sua mão num pulo mal calculado — e começava ali o pretenso **show** de bola dos brasileiros.

Geovani prendia demais a bola, como tem sido sua característica mais marcante. Dunga errava muitos passes e Gilmar também tentava jogadas de efeito que os ingênuos mas não trouxas nigerianos cortavam com espírito de luta. O ataque até que produziu razoavelmente pelo setor direito, onde Mauricinho, enquanto não entrou no ritmo de baiado da Seleção, levou perigo à defesa adversária.

Marinho, o comandante do ataque, desta vez estava mais solto, mas ainda mostrou certa inibição e falta de iniciativa. Mesmo assim teve reflexos suficientes para tocar para o gol, sem ser marcado, aumentando para 2 a 0, aos 32 minutos, uma bola centrada por Mauricinho que Paulinho e Gilmar não dominaram até que chegou aos pés de Marinho. Apesar dos gols e da superioridade técnica e tática, o time brasileiro não aproveitou a facilidade que a Nigéria oferecia.

Em toques e com frustradas tentativas de impressionar o público o Brasil chegou ao terceiro gol em nova penalidade. Desta vez Gilmar recebeu um lançamento em profundidade — curioso é que ele e a zaga da Nigéria estavam distraídos — penetrou na área e foi derrubado por Disu. Geovani bateu o pênalti com categoria e marcou o último gol do jogo.

No segundo tempo, a Seleção Brasileira não modificou a forma de jogar. De modo cadenciado, continou lento, enquanto a Nigéria corria desesperadamente para tentar diminuir. Jair Pereira tirou Gilmar para a entrada de Demétrio, substituição que gerou protestos de Gilmar e uma repreeensão em público por parte do técnico. A alteração nada acrescentou.

Jair também tirou Paulinho (horroroso, perdendo todas as bolas, prejudicando os ataques e ainda evitando nitidamente as divididas), para colocar Sidnei, que fez exatamente igual a Paulinho: desperdiçou todas as bolas que lhe foram passadas. Para o jogo contra a União Soviética, quinta-feira, o Brasil não terá Aloísio, que levou o segundo cartão amarelo e está automaticamente suspenso.

No outro jogo da rodada o Uruguai venceu a Polônia por 3 a 1 e se classificou para as quartas-de-final.

Botafogo contrata Demétrio

O Botafogo finalmente parece disposto a investir no futebol. Seu novo diretor, Luís Antônio Cattapan, começa a cumprir o que havia prometido quando assumiu o cargo. Acertou ontem a contratação de Demétrio, do Campo Grande, atualmente servindo à Seleção Brasileira de Juniores, por Cr$ 30 milhões.

O dirigente garante que mais dois reforços deverão vir ainda esta semana. Para tanto, viaja hoje a Goiás, para fazer uma oferta de Cr$ 100 milhões (ou uma composição envolvendo dinheiro e algum jogador) pelo passe do meio-de-campo Luvanor, atualmente na Seleção Brasileira de novos. A última contratação será tentada em São Paulo, para a zaga.

O Botafogo faz hoje no Japão, contra o Newcastlle, da Inglaterra, sua última exibição no Torneio de Tóquio. O otimismo voltou à delegação depois da vitória de 3 a 1 sobre a Seleção Japonesa. Todos acreditam na vitória, que colocaria o clube em boa situação para conquistar o título do torneio.

Na volta da delegação o técnico Zé Mário deverá deixar o cargo. A atual diretoria já acertou com os antigos jogadores, Gérson e Nílton Santos, que serão orientadores técnicos, enquanto Leônidas, atual treinador de juniores, dirigirá o time no campo.

Novos goleiam em Toulon

Toulon, França — A Seleção de Novos do Brasil, que é dirigida pelo técnico Sebastião Lapola, não teve dificuldades para golear a da China por 5 a 0, na estréia de ambas as equipes no grupo B do Torneio de Toulon — idade até 25 anos. Os gols foram marcados por Luvanor (dois), Mirandinha, Ernâni e Ronaldo.

No outro jogo do grupo, Alemanha Ocidental e Argélia empataram sem gol.

A situação nos dois grupos do torneio é:

Grupo A — 1º França, Irlanda, Argentina e União Soviética 1 ponto. **Grupo B** — 1º **Brasil**, 2; Alemanha Ocidental e Argélia, 1; e China, zero

Bola Dividida

Sandro Moreyra

Lisboa — O jogo de estréia do Brasil, amanhã, em Coimbra, deve lotar o estádio porque ele não tem mais do que 30 mil lugares. Caso contrário, seria muito difícil, já que nem os jornais nem o público estão demonstrando até agora maior interesse pela partida.

A escolha de Coimbra, que fica a três horas de Lisboa por uma estrada não muito boa, e o fato de o jogo ser à noite certamente contribuíram para esse esvaziamento. O principal motivo, no entanto, deve-se à pouca confiança que os portugueses têm em sua seleção reserva, não acreditando que ela possa escapar de uma derrota diante dos brasileiros.

Mesmo sabendo que o Brasil não vai contar com alguns de seus melhores jogadores, basta a presença aqui de Sócrates e de Éder e ainda de Paulo Isidoro, Luisinho, Careca, Pedrinho, além de Leão, todos conhecidíssimos, para que o torcedor espere apenas que sua seleção perca honrosamente. Mas essa derrota honrosa ele não quer ver de perto, ficando assim o jogo limitado a Coimbra, que, por sinal, inaugura uma semana de jogos desportivos. O grosso da torcida deve ficar preso à televisão.

■ ■ ■

SEJA como for, os novos de Parreira estão animados e com vontade de brilhar. O fato de a Seleção não contar com suas estrelas maiores teve o dom de motivar os estreantes, notadamente aqueles que terão de substituir os quatro rubronegros ausentes. Betão, Luisinho, Pedrinho e Pita querem se sair bem nos quatro jogos, para conquistar a confiança do técnico Parreira e, se não chegarem a se tornar titulares, pelo menos ter a certeza de que estão garantidos para a próxima convocação.

■ ■ ■

O empenho de todos eles nos treinamentos tem até, numa inversão, servido de exemplo para os mais antigos. Sócrates, o nome de maior prestígio do grupo, é um dos que mais estão se esforçando nos exercícios. A mesma coisa acontece com Leão, que vem treinando a sério e garantindo que será titular até a Copa de Moscou, em 1990. Na opinião de Gilmar, Leão mudou bastante e se integrou perfeitamente ao ambiente da Seleção.

Aliás, sem aquela severa e incompreensível vigilângia da Copa do Mundo e, naturalmente, sem o peso da responsabilidade que nessa época lhes jogam em cima, os jogadores estão bem mais à vontade, desinibidos, simpáticos e atenciosos com todos, mesmo com os mais insistentes caçadores de autógrafos.

■ ■ ■

MAS tirar 10 em comportamento só não basta. Essa Seleção veio à Europa para fazer testes, os primeiros de um longo trabalho de renovação, e tem de mostrar em campo o que pode produzir em termos de futebol. É uma prova de fogo porque a maioria é estreante em seleção.

Parreira sabe da sua responsabilidade também. Seu trabalho não teve o apoio merecido e indispensável, já que faltou pulso à CBF para defender a presença da força máxima da seleção nesses jogos marcados com larga antecedência. A CBF não quis contrariar o São Paulo e temeu discutir com o Flamengo.

Mas se a Seleção é esta que aqui está, vamos torcer para que se saia bem e o futebol brasileiro possa mudar a imagem que ficou da Copa do Mundo, ou seja, a de que não é um futebol sério.

Parreira garante que o time já deve mostrar amanhã um novo estilo de jogo, mais duro, objetivo e sobretudo competitivo. Um futebol de quem quer colocar a vitória acima da exibição pessoal. Vamos ver. Se ninguém ficar sambando no campo depois de fazer um gol, já é um progresso, em termos de seriedade.

■ ■ ■

O time que Oto Glória escalou é quase uma seleção reserva. Os principais jogadores de Portugal pertencem ao Benfica e ao Porto e os dois clubes se negaram a cedê-los à Seleção porque no próximo domingo disputam a Taça Nacional, um título que tem imenso valor moral e financeiro. É tão importante quanto o campeonato que o Benfica acaba de conquistar.

Por isso, o Brasil não vai enfrentar a principal Seleção Portuguesa, mas um adversário que Oto Glória assegura ser capaz de resistir bem por estar em boa forma e ser formado de jogadores experientes.

Portugal não deve ser o mais difícil dos jogos que o Brasil vai fazer, pois Gales, a Suíça e a Suécia, principalmente esta, estão com times em nível bem superior. Mas o teste é válido por ser jogo de estréia e para se saber como reagem com a camisa da Seleção os novos que Parreira escalou.

■ ■ ■

HISTÓRIAS: O empresário Zé da Gama descobriu Portugal. Pega jogadores desconhecidos aí, traz para cá como craques e geralmente os coloca a bons preços. Alguns vingam, outros não. Como Raul. Este jogava na praia e era um malabarista com a bola. Fazia quantas embaixadas quisesse, cabeceava seguidamente, passava a bola de um ombro para outro, enfim uma completa demonstração de domínio de bola.

A mando de Zé da Gama, Raul fez uma exibição na sala do presidente do Aveiro, embasbacando a este e a seus pares. Foi imediatamente contratado.

Só que depois, no campo, não viu sequer a cor da bola. E vai ficar sem ver até o fim do ano, quando termina o seu contrato milionário. A menos que o coloquem num circo.

SCARLET MOON
E
NELSON MOTTA
esquentam as NOITES CARIOCAS
batendo papo com: ZICO
HÉLIO FERNANDES FILHO
(PTB ou PDS)
RICARDO BUENO
VICENTE BARRETO
DOMINGOS DE OLIVEIRA
E outros.
Nesta terça-feira, às 23 horas,
na sua telinha.

Seleção completa treina muito bem

Oldemário Touguinhó

Lisboa/Delfim Vieira

Éder (E) cobra a falta com violência. Na barreira, Toninho, Sócrates, Alemão, Pita e Pedrinho procuram-se defender

Lisboa — Pela primeira vez com o time completo, a Seleção Brasileira treinou ontem à tarde em Lisboa, e a equipe titular, mostrando uma boa organização no meio-campo, derrotou a de reservas, que foi completada por três jogadores juniores do Benfica. Sócrates, o maior destaque do treino, marcou os três gols da vitória de 3 a 0.

O conjunto durou 60 minutos e os titulares formaram com Leão, Betão, Márcio, Luisinho e Pedrinho; Batista, Carlos Alberto Borges, Pita e Sócrates; Careca e Éder. Os reservas com João Marcos, Édson, Toninho, Bill (Benfica) e Vladimir; Alemão, Paulo Isidoro e Jorginho; Ernâni (Benfica), Chico Faria (Benfica) e João Paulo.

Parreira interrompeu o treino diversas vezes para corrigir os erros na troca de passes, as falhas na marcação e até mesmo a posição dos jogadores nos tiros de meta, assim como nas cobranças de córneres. O importante é que o treino foi muito movimentado. Todos corriam e tentavam acertar nos momentos em que Parreira achava que havia um erro. Os gols saíram em lances de toques, que Sócrates aproveitou para concluir diante do goleiro João Marcos.

Careca treina

Ainda com cara de sono, Careca apresentou-se, ontem na concentração do Hotel do Guincho, às 8 horas (chegou de Nova Iorque às 7). Dormiu até 14 horas e às 18 já estava treinando no Estádio Nacional, confirmando a sua escalação no jogo de amanhã, contra Portugal, em Coimbra, às 21 horas (17 horas de Brasília), com transmissão exclusiva pela TVE, Canal 2.

Careca reclamou de algumas dores na perna devido a uma pancada que levou durante o jogo contra o Fiorentina, no torneio dos Estados Unidos, domingo, quando o São Paulo perdeu por 5 a 3 e houve cinco minutos de briga: os italianos relembravam a derrota do Brasil, na Copa, para a Itália, e zombavam fazendo jogadas de efeito.

Sobre a sua volta à Seleção, o jogador disse que estava querendo se apresentar logo e que somente não veio antes porque o São Paulo era obrigado a jogar completo.

— Sei que tenho uma grande chance de me firmar na equipe, agora.

BETÃO, LUISINHO, PEDRINHO E PITA

A oportunidade para conservar a vaga

Se por um lado a ausência dos jogadores do Flamengo, Leandro, Marinho, Júnior e Zico, criou um problema para o técnico Carlos Alberto Parreira armar a Seleção Brasileira para a excursão, por outro serviu para que os quatro substitutos — Betão, Luisinho, Pedrinho e Pita — aproveitem a oportunidade e entrem, a partir do jogo contra Portugal, numa luta para conquistar a vaga e mantê-la até mesmo quando os titulares voltarem durante a Copa América, a partir de agosto.

Betão acha Leandro muito bom, embora se considere melhor marcador que ele. Luisinho afirma que perdeu a posição após a Copa do Mundo, mas com sua experiência se julga absoluto para ser titular, apesar da boa disposição de Marinho. Pedrinho elogia Júnior. Garante, porém, que finalmente chegou a sua vez e não vai perder a oportunidade de depois de muitos anos deixar de ser o eterno reserva.

Pita diz que não se considera reserva de Zico, pois está atuando mais como meio-campo, mas sabe que está no time porque o jogador do Flamengo saiu e que deseja garantir uma vaga quando ele voltar. Seja na armação ou mesmo mais adiantado, se for o caso.

A verdade é que os reservas que entram na Seleção não pensam em perder o lugar. Existe uma motivação muito grande de Betão, Luisinho, Pedrinho e Pita. O que os deixou mais confiantes foi a conversa de Parreira com o grupo logo que a delegação chegou a Lisboa. O técnico pediu a colaboração de todos nesta fase inicial da seleção, onde ele também está começando e prometeu que os que se firmassem ganhariam suas vagas nas próximas convocações. Explicou que o titular de agora só perderá a posição se não conseguir exibir um futebol de alto nível.

Betão, a garra

O zagueiro Betão (Roberto Tailor), 20 anos, diz sempre que gosta muito do futebol de Leandro. No entanto, quer ganhar a vaga e não sair mais. Betão argumenta que não apóia tanto como Leandro. Gosta mais de ficar na marcação. Não acha bom o lateral apoiar e deixar espaço para os contra-ataques adversários.

— Sou um marcador duro. Não tenho medo de divididas e, quando existe espaço livre, vou lá na frente atacar e sempre tenho me saído muito bem no Sport Recife. Tanto que cheguei à Seleção e agora já me informaram que fui vendido para o Santos. Quero mostrar que mereço a vaga. Antes passei pela Seleção de Novos e nem cheguei a ir a Toulon, porque o técnico Lapola me indicou junto com o Alemão para Carlos Alberto Parreira. Isto me dá mais confiança. Não estou aqui por estar e sim por ter lutado muito. Como vou ter a oportunidade de começar como titular, não posso dar chance a ninguém. Quero esquecer o Leandro e pensar no meu futebol. Não adianta querer contar vantagem. Não sou disso. Mas os que me conhecem sabem como luto num jogo. Na Seleção vou brigar muito mais ainda.

O certo é que o seu reserva na Seleção, Édson, da Ponte Preta, vem subindo muito nos treinos e é extrovertido, trabalhando como se já fosse um veterano, apesar dos seus 23 anos. Betão precisa ainda se firmar para, além de ganhar a vaga de Leandro, não acabar perdendo a posição para Édson depois da estréia em Portugal. Se Édson confirmar o que faz nos treinos, até mesmo Leandro passa a ter o seu lugar de titular ameaçado ao voltar à Seleção no segundo semestre.

Parreira está lançando Betão de início porque foi o primeiro a ser convocado e Édson chegou depois. Pelo que o treinador tem comentado, basta Betão não acertar no primeiro jogo para que Édson ganhe a posição.

Luisinho, a volta

O quarto-zagueiro Luisinho está na Seleção como se estivesse começando. Ele foi titular no Mundialito, no Uruguai, e na Copa da Espanha. Como não andou bem, foi barrado por Parreira na primeira convocação para o jogo contra o Chile, Marinho foi o titular e Nenê, do Palmeiras, o reserva. Agora, o técnico resolveu lhe dar uma oportunidade e Luisinho não quer perdê-la.

— Acho que a Copa do Mundo me ensinou muito. Sinto que sou um jogador diferente do Luisinho da Espanha. Já sei como enfrentar os europeus. Como marcar melhor e disputar o corpo a corpo. Tudo isto aprendi no Mundial. Daí achar agora que posso reconquistar uma vaga na Seleção. É claro que sofri bastante depois da Copa. Me acusaram de falhar na marcação e não quero discutir o que passou. O importante é que depois de ficar de fora da primeira convocação após o Mundial, fui chamado para a excursão. O Marinho é um grande jogador, mas sou mais experiente.

Luisinho tem treinado muito. Só que ainda falha na marcação de bolas altas na área. Recentemente Parreira ficou ao seu lado para instruí-lo nas saídas de bolas cruzadas. Parreira mandava Luisinho pular com o atacante mesmo que fosse apenas para impedi-lo de entrar livre o na área. Só depois de repetir o lance por mais de 10 vezes é que ele passou a melhorar.

O treinador reconhece esta falha no zagueiro, mas o considera um craque no toque de bola. Luisinho é um estilista. Domina com facilidade, sabe driblar e faz sempre um passe certo para o companheiro. Sua única falha é justamente na disputa de bolas altas e no corpo a corpo, o que Marinho do Flamengo tem de melhor. Daí Luisinho ter que se firmar na excursão, a fim de que Parreira veja nele o dono da vaga, o que só acontecerá se a partir do jogo contra o País de Gales — que joga sempre com bolas altas — ele for aprovado no teste. Se atuar bem, pode ser novamente o titular. Se falhar nos cruzamentos, a vaga continuará aberta para Marinho.

Pedrinho, o entusiasmo

O mais entusiasmado dos jogadores que entram agora como titular é Pedrinho. O lateral do Vasco é reserva há cerca de três anos. Sempre fica de fora para Júnior jogar.

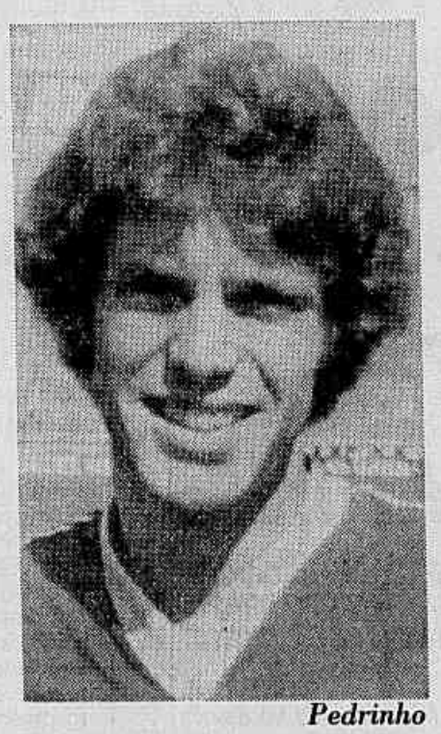
— Finalmente acabou a minha vida de eterno reserva. Bastava a Seleção ser convocada que eu estava atrás de Júnior. Não adiantava treinar bem ou mal, porque na hora da escalação o lugar de Júnior estava garantido. Confesso que nos treinos para a Copa do Mundo e depois no próprio Mundial cheguei a ficar desmotivado. É terrível a gente saber que não adianta treinar, correr, fazer tudo que o treinador mandar se não existe luta para se entrar numa posição porque ela já tem um dono.

Depois de elogiar o futebol de Júnior e de considerá-lo "sensacional", Pedrinho continuou:

— Só que também tenho o direito de lutar por uma posição. No ano passado fiz um ótimo campeonato no Vasco e de nada adiantou. Agora, a realidade é outra. O Parreira me convocou e vou começar jogando. É isto que sonhava há algum tempo. Quero mostrar que também posso ser titular. Sou um bom marcador e apóio com facilidade. Faço gols e dou passes para os outros marcarem. Por que não posso ser titular? Quero lutar pela posição. Se depois o Júnior vai voltar, é outra história. Não conto vantagem, mas alguma coisa me diz que nesta excursão tudo vai sair certo para mim. Já estava desiludido em ser reserva. Não posso perder a vaga.

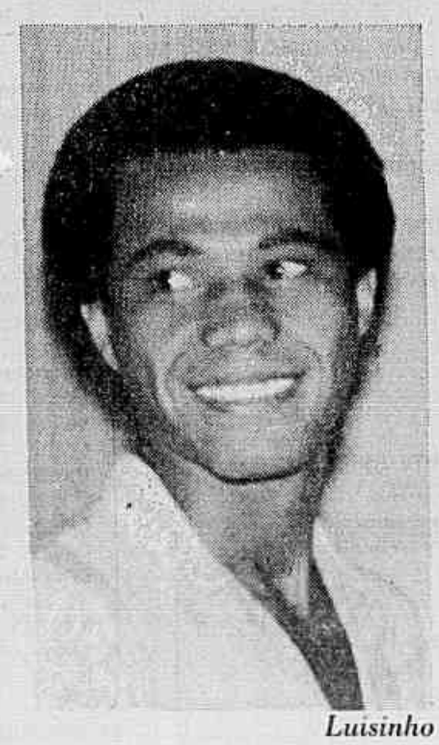
Pedrinho é um atleta perfeito. Relaciona-se bem com todos, treina intensamente e nos conjuntos vem fazendo tudo direito. O problema é ele continuar assim durante os testes. Se conseguir marcar e apoiar com a mesma regularidade do Vasco e desta fase inicial da Seleção, vai ser dura a sua disputa com Júnior, que é um craque espetacular.

Fotos de Arquivo



Pedrinho

Betão



Luisinho

Pita

Pita, a definição

Pita não quer ser considerado substituto de Zico. Acha que o jogador do Flamengo é sensacional e que é dono absoluto de uma vaga na Seleção a hora que quiser. Por isso, prefere dizer que apenas está aproveitando a ausência de Zico para ser um dos titulares.

— Zico saiu e Parreira colocou Sócrates para fazer o seu papel, ou seja, o homem que liga o meio-campo ao ataque. Com isto, eu estou fazendo o antigo trabalho de Sócrates, que é o da armação. Só devido à saída de Zico é que esta oportunidade apareceu e não quero lutar para ser o reserva de Zico, mas ganhar uma posição de titular no meio-campo.

— Já estive na Seleção em 81, mas joguei apenas alguns minutos. Agora a situação é outra. Fiz uma boa campanha no Santos e me sinto em forma para ser titular. Basta o treinador me manter por alguns jogos na excursão que vou provar no campo que mereço um lugar, seja apoiando ou defendendo. O que interessa é que quero ser titular agora e mais adiante, mesmo se Zico voltar mais tarde à Seleção.

O importante é que Pita está bem mais à vontade agora do que da última vez em que esteve na Seleção. Antes, quase não falava. É certo que ele é introvertido, mas aos poucos está ficando mais aberto. Comenta e brinca com os companheiros em determinados momentos, o que nunca havia acontecido antes. Pita nega que seja caladão e que foi afastado da Seleção por não se relacionar com o grupo. Acha que não é nada disso. Mas ele é mesmo calado. Só que, preocupado com esta imagem, está aos poucos se libertando e nos treinos já fala e grita pedindo uma jogada.

Tecnicamente é excelente. Para se manter no time terá que brigar mais nas disputas de bola e dialogar bastante com os companheiros. Parreira o considera um craque e se ele confirmar sua técnica na excursão pode virar titular.

João Saldanha

O segundo jogo

Lisboa — O bode está formado. Quem mandou fazerem planos antes de resultados? Foi assim: antes do Campeonato Nacional, quer dizer, da Taça de Portugal, ninguém fazia muita fé no time do Futebol Clube do Porto. Então marcaram a final da competição para o Estádio das Antas, na cidade do Porto. Pronto, e agora? Agora deu a onda. Seria o mesmo, mal comparando, que a nossa CBF antes dos resultados tivesse marcado Salvador para a sede da final. E o Bahia ganhasse de todos e fosse finalista. Quem é que iria tirar o jogo de lá? Cairia o Governo mas o jogo teria de ser em Salvador. E o Benfica, finalista com o time do Porto, não quer jogar na casa do adversário. Dizem eles que melhor seria entregar o troféu antes do jogo. Duvido, mas acredito. Este problema está monopolizando as atenções esportivas futebolísticas. Assim, embora nossa Seleção desperte interesse, o jogo dos dois está dizendo mais coisas.

O pior de tudo é que os dois times não darão jogadores à Seleção Portuguesa. Se isto tivesse acontecido penso que mais da metade do time nacional estaria formado por benfiquistas e portuenses. Mal comparando seria o mesmo que nosso time fosse ao campo sem o pessoal do Flamengo e o do Santos. Talvez aqui, sem os do Benfica e os do Porto, campeão e vice-campeão, a questão seja mais acentuada. Por isto a compra de ingressos ainda não foi mais intensa.

Dão-nos favoritismo e dizem: "mesmo sem Zico e companhia vosso time é mais forte".

Já vi muitas partidas entre Brasil e Portugal, mas nada de parecido com esta. Sempre estão-nos lembrando alguns resultados inesquecíveis para eles: três a zero na Inglaterra, um a zero nas Antas, Porto, e outro um a zero aqui. Lembro que neste último resultado uma senhora portuguesa entrou ferozmente em nosso hotel e criticou com veemência, aos berros, o técnico Vicente Feola. Disse que jogamos errado. Não tive outro remédio senão apresentá-la aos retardatários que chegaram à nossa mesa, de "portuguesa de desportos". Não sei por que, mas jamais falou comigo. Desta vez não creio que ela terá de xingar o Parreira. As condições nos são extremamente favoráveis. O estádio é muito bom, tem capacidade para uns 25 mil espectadores. O relvado é excelente mesmo com os jogos realizados debaixo de torrenciais chuvas que se abateram em Portugal. Mas o diabo é que o jogo do Benfica e do Porto e a discussão entre eles está ganhando em matéria de repercussão. Então, paciência, devemos nos contentar em ser o segundo jogo da semana.

Meus amigos,
carro usado é na Resolve.
Tranqüilo. É isso aí.
Resolve
Rod. Amaral Peixoto, 3001
Santa Bárbara - Niterói
Tels.: 717-6272 - 717-7438

EXEMPLAR DE ASSINANTE

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 7 de junho de 1983

A NOITE DE ESTRÉIA DA REDE MANCHETE

PRIMEIRO O SUSTO, DEPOIS O "SHOW"

João Máximo

TUDO começou com um susto: "Cadê o som?" A imagem de Adolfo Bloch no vídeo, movendo os lábios sem que deles saísse coisa alguma, deve ter angustiado não só os Bloch e todo o pessoal envolvido na estréia da Rede Manchete de Televisão, mas também muitos telespectadores. "Pifou de vez?" "Será que não vai funcionar?" Mas foi apenas um susto.

A pequena falha técnica com que a nova cadeia de televisão marcou o início de suas atividades pode ter provocado mais do que angústias no luxuoso prédio da Rua do Russel. De quem terá sido a culpa? Mas, passado o susto inicial, Adolfo Bloch finalmente entrando no ar com sua mensagem (em vez daquela inquietante e silenciosa imagem que se alternava com anúncios de Lubrax e o logotipo da rede ao som de um atordoante e inoportuno **rock**), tudo mais correu bem. Tão bem que a pequena falha acabou acrescentando um certo **charme** à noite de estréia.

Do **show** inaugural — três horas de quadros musicais entremeados de pequenos depoimentos e algumas breves reportagens sobre o império Bloch — não se podia esperar muito mais. Não seria logo no primeiro dia que a Rede Manchete iria romper de todo com os padrões globais que ainda ditam as regras na produção de números musicais televisivos. O desfile de artistas, a grande maioria da música popular, por ter sido longo e inevitavelmente desigual (para dois Blitz houve um Milton Nascimento, para um Kleiton e Kledir apenas um Paulinho da Viola), acabou-se transformando numa sucessão de altos e baixos. Como se esperava.

Embora uma noite de estréia não seja o bastante para que se preveja o futuro de uma rede de televisão, alguns pontos ficaram claros de saída. Um deles, a viabilidade (ou mais que isso) comercial da emissora e suas filiadas (Canal 6 no Rio, 9 em São Paulo, 4 em Belo Horizonte e também 4 em Porto Alegre). Mesmo que exista algum exagero sobre a soma faturada em publicidade só na primeira noite (por volta de Cr$ 900 milhões), não resta dúvida de que o volume de anúncios transmitidos durante o **show** e o filme que se seguiu é invejável. Todos os que os telespectadores estão habituados a ver em outros canais — e mais alguns — desfilaram ao longo dos 384 minutos de programação: Petrobrás, Shell, Atlantic, Nestlé, Omo, Gigante Branco, Philips, Walita, Maggi, Gillette, General Motors, Supergasbrás, Gradiente, Ariola, Cônsul, Minerva, Odyssey, Ponto Frio, Brastemp, Sul América, Souza Cruz, Volkswagen, Johnson & Johnson, Doriana, muitos outros. Alguns feitos especialmente para a Rede Manchete, como o do Lubrax (que entra para a história como o primeiro comercial a inaugurar uma televisão, talvez mesmo em todo o mundo).

Outro ponto que ficou claro é o que diz respeito à parte técnica. Alguns telespectadores reclamaram de não terem recebido boa imagem na transmissão de domingo. No entanto, segundo o diretor técnico, Francisco Cavalcanti, o problema pode ser facilmente resolvido, ou usando-se uma antena interna, ou mandando-se fazer uma revisão na externa (como há muito tempo os telespectadores não sintonizavam o canal 6, pode ter ocorrido uma desregulagem). Quanto à programação propriamente dita — som, imagem, edição, inserção de anúncios — a Rede Manchete entrou com o pé direito: depois do tropeço inicial, tudo funcionou.

Rogério Reis

Arthur Moreira Lima

O programa de abertura, intitulado **O Mundo Mágico**, descontados os inevitáveis altos e baixos dos números musicais, foi uma boa idéia. E de execução irretocável. Mesmo os depoimentos, naturalmente autopromocionais, foram contidos. E os **flashes** focalizando o império Bloch — a redação das revistas, o parque gráfico em Parada de Lucas, a Escola Ginda Bloch, em Teresópolis, os laboratórios e estúdios fotográficos da editora, a própria televisão — jamais passaram da conta. E acabaram funcionando como parênteses informativos e nunca importunos.

Som, imagem, edição, inserção de anúncios, a Rede Manchete entrou com o pé direito: depois do tropeço inicial, tudo funcionou

Em **O Mundo Mágico**, é claro, houve lugar para tudo. Afinal, era um **show** de variedades. E também nele ficou claro um ponto: o objetivo da rede de se dirigir basicamente às classes A e B. Chorinho? Só o **Carinhoso**, de Pixinguinha, assim mesmo por um Arthur Moreira Lima sentado de fraque num piano de cauda. Samba? Apenas um, com Paulinho da Viola, tendo-se o cuidado para que as baianas se apresentassem no maior luxo. Alguém poderia lembrar que houve outro samba, justamente o número de encerramento com a internacional Watusi. Mas, além de mal cantado (e num arranjo que de samba tinha muito pouco), o apoteótico **finale** foi o que de mais global a Rede Manchete apresentou em sua noite de estréia. O resto foram as musiquinhas da moda, **rocks**, baladinhas, volta e meia interrompidos por oásis como os de Milton Nascimento, Elba Ramalho, Alceu Valença (este num dos melhores momentos visuais da noite).

Os números musicais deixaram claro, ainda, ser propósito da Rede Manchete dublar todos os seus **shows** (se o fez na grande noite de estréia, por que não o fará depois?). O que é lamentável. Desemprego para músicos e desrespeito para com o público. Essa história de dublagem é uma antiga questão que as televisões brasileiras ainda não resolveram. Se a gente já tem o disco de Zizi Possi, para que vê-la gesticular tão pouco graciosamente em cima dele? Por que não criar novos arranjos e deixar que a moça cante de novo? Em alguns casos a dublagem foi bem-feita, quase enganando o telespectador. Mas foi duro ouvir a voz de Dona Ivone Lara estando ela de boca fechada. Ou ver Watusi não se entendendo com o próprio canto em **É Luxo Só**.

Duas palavras devem ser ditas, ainda, sobre os números de dança e a seqüência do futebol. Parece que a Rede Manchete pretende dar muita força ao balé. Ótimo. Valeu a pena ver Zizi Jeanmaire, Greg Burge e o Balé Nacional de Marselha numa recriação de Roland Petit para o **Can Can**, de Cole Porter. Surpreendeu, sobretudo pelo belo visual, o corpo de baile da própria Rede Manchete em **Adios Nonino**, de Piazzolla. Mas Fernando Bujones e Ana Botafogo não acrescentaram mais do que **status** ao espetáculo, provando mais uma vez que nome não é tudo. E o **Tango** dançado por Lucinha Lins e Cláudio Tovar, num momento em que o **show** mal começava a esquentar, esfriou o telespectador desavisado que esperava em Lucinha uma dançarina à altura da boa cantora e da moça bonita.

Por dois motivos a seqüência do futebol quebrou o ritmo de **O Mundo Mágico**. Primeiro, por ser coisa requentada: nem mesmo os rubronegros estão muito interessados no repeteco do jogo de domingo passado. Preocupam-nos, muito mais, o destino de Zico. O segundo motivo está na locução que colocaram em cima, artifício que a Rede Manchete deve evitar se quiser superar as rivais em credibilidade. É evidente que a narração não era do dia do jogo. Como é evidente que o narrador (como quase todos os de televisão) é mais radiofônico do que televisivo, teimando em nos descrever aquilo que já estamos vendo.

De qualquer forma, foi uma estréia com o pé direito. Houve o susto do primeiro momento — que Adolfo Bloch, a julgar pelos sorrisos posteriores, deve ter superado — mas ficou a nítida impressão de que a Rede Manchete veio mesmo para ficar com bem mais do que uma modesta fatia do bolo.

Milton Nascimento

Kleiton e Kledir

Espalhe seu sorriso por aí

Roupa Nova

Fernando Bujones e Ana Botafogo

Segundo o IBOPE de 7 a 10 da noite de domingo, a nova emissora alcançou no Rio o índice de 22.8. A Globo manteve a liderança com 42.6

caderno

B

UM SPIELBERG MENOR, PARA COMEÇAR. E ONDE ESTÁ O SINAL SONORO?

Hugo Gomez

A TV Manchete precisa criar com urgência um sinal sonoro que prepare o telespectador para a entrada dos anúncios. E dosar melhor os intervalos entre os comerciais. O primeiro segmento de **Contatos Imediatos de Terceiro Grau**, o filme de estréia, durou apenas cinco minutos.

A nova emissora tem filmes que agradarão a todos os paladares e serão exibidos num horário acessível (21h30min). Esta semana serão mostrados **Júlia**, que deu um Oscar a Vanessa Redgrave, e no sábado Shirley MacLaine e Anne Bancroft esbanjam talento em **Momento de Decisão**, com Mikhail Baryshnikov, Márcia Haydée, Fernando Bujones e outros.

Enquanto acabava de editar **A Louca Escapada** e começava a rodar **Tubarão**, Steve Spielberg dava os retoques no roteiro de **Contatos Imediatos de Terceiro Grau**. Confessadamente influenciado por Walt Disney, que povoou a imaginação de sua infância, ele disse ter sentido muito medo ao ver pela primeira vez a seqüência de **Uma Noite no Monte Calvo**, em fantasia, o que diz bem de sua extrema sensibilidade.

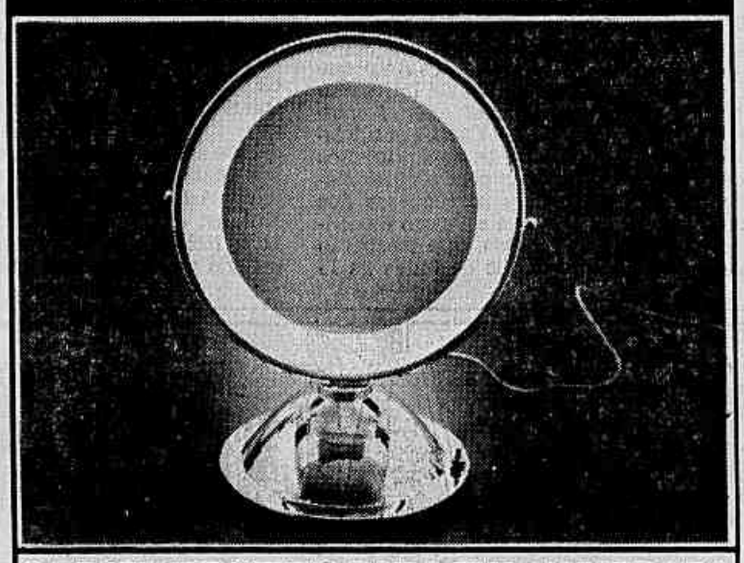
Contatos Imediatos de Terceiro Grau — o estágio em que há um encontro entre seres terrestres e espaciais — não fascina, não emociona, não empolga. Tem incongruências: um raio de luz, ou radiação, tão forte que queima o rosto (Dreyfuss) e até o colo (Dillon) não deveria afetar seriamente as retinas, de tecido muito mais delicado? E recursos baratos, desnecessários: geladeiras que se abrem, despejando seu conteúdo pelo chão, vitrolas que começam a tocar no meio da noite, caixas de correspondência e sinais de tráfico que começam a balançar loucamente.

A reação de Dreyfuss é risível. Até seu filho, que o chama de chorão, tem mais autocontrole emocional. Inexplicável por que Spielberg, após vê-lo trabalhar em **La Nuit Américaine**, achou que Truffaut era o único capaz de viver Lacombe. Sua presença logo se torna irritante, já que suas falas exigem constante tradução de um intérprete — por sinal ditas num francês macarrônico pelo dublador. Na verdade, o único a ter uma reação normal é o pequeno Cary Guffey, então com quatro anos, que vive o filho de Dreyfuss. Suas expressões são maravilhosas, revelando todo o encantamento das crianças ante o desconhecido fascinante.

A música de John Williams, que se poderia chamar de cantata espacial, embora utilize temas de vários compositores (até **When You Wish Upon a Star**) e a fotografia de cinco grandes **cameramen** (Vilmos Zsigmond, Douglas Slocombe, William A. Fraker, John Alonzo e Lazko Kovacs) são o que **Close Encounters of the Third Kind** tem de melhor. Douglas Trumbull, o mago de **2 001 — Uma Odisséia no Espaço**, procura reeditar com sua montanha sem mistério o monolito enigmático que tantas hipóteses suscitou no notável filme de Kubrick. E que dizer dos discos voadores? Dão a impressão de ser um gigantesco flipperama.

Isaac Asimov estava absolutamente certo. **Encounters** não tem encanto nem poesia (Spielberg se redimiria, proporcionando os dois às mãos cheias no mágico **E.T.**) e menos ainda **suspense**. Na tela grande e com som Dolby, pode ter funcionado. Na tela pequena, simplesmente não houve contato.

A IMPORTADORA GUANABARA TEM A MELHOR QUALIDADE PELO MENOR PREÇO



O PRESENTE CERTO PARA SUA NAMORADA
ESPELHO COM BASE PARA MAQUIAGEM
Movimento vertical regulável
Diâmetro do vidro 255 m/m
Equipado com 2 lâmpadas
APENAS 13.500,00

ESTE ANÚNCIO É VÁLIDO ATÉ DIA 22 DE JUNHO

Importadora Guanabara

CENTRO
Rua do Rosário, 157
Rua do Ouvidor, 144/6
COPACABANA
Av. N.S. Copacabana, 680-C
TIJUCA
Rua Sto. Afonso, 413
IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 306-B
Rua Visconde de Pirajá, 135-A
RIO SUL
Andar Térreo
BARRA SHOPPING
1 Loja em Cada Andar

Abra o Portão de Sua Garagem Num Toque de Mágica

Beleza E Segurança

★ AUTOMÁTICAS
★ MANUAIS
★ MADEIRAS
★ ALUMÍNIO

SAINT HILAIRE
R. Diomedes Trota 323 — Ramos — RJ.
CONTRATO DE MANUTENÇÃO
ASSISTÊNCIA IMEDIATA
☎280-0262 • 270-5748 • 270-0788

MINI-COIFA
SERVULUS
Todas as marcas e modelos.
R. Ministro Alfredo Valadão, 35-D (entre Sig. Campos, 215 e Fig. Magalhães, 726) Copacabana — RJ
235-6575
236-2610/256-8710

LIVRO
Enobrece seu sábado no Jornal do Brasil

Drummond

PARTICIPAÇÃO DE CASAMENTO

OS jovens namoram; os jovens ficam noivos; os jovens casam. E, casando, participam o casamento, oferecendo residência. Nem todo mundo hoje faz isso, claro, uns tantos continuam a fazê-lo. O cartão, encorpado e de boa qualidade, formaliza mais uma vez o casamento, depois das cerimônias rituais. É também um rito social, serve de documento para a história da família. Acontece que essa história às vezes dura pouco. Mesmo se durar muito, quem se lembra de guardar a participação de casamento dos outros? Como o casamento, a participação é jogada fora.

Esta que tenho entre os dedos é diferente. Menor o cartão (9 x 12cm) com os simples dizeres: "C. e J. (deixemos seus nomes em doce silêncio) dão parte do seu casamento". Os nomes são em gótico, o resto da frase em letra inclinada, terminando por duas pequenas curvas graciosas. No alto, à esquerda, dois raminhos verdes, entrelaçados, com suas flores alvas. O trabalho gráfico é apurado, com o requinte de mínima faixa branca, em relevo, prendendo os ramos.

Não diz, mas sei a data do casamento: 1886, 22 de maio. O casal nele mencionado são dois mortos há muitos anos, pouca gente se lembrará deles. A morte os separou depois de 45 anos de vida em comum; não chegaram, assim, às bodas de ouro. Seus filhos também já foram embora, com uma exceção. Também alguns netos já desapareceram. Todo esse viver e esse desviver de gente foram deixando esquecimentos pelo caminho. O cartão continua.

Tenho motivo para crer que é exemplar único. Veio rolando de uma geração a outra, na gaveta de alguém que, entre descuidos habituais da vida familiar, conservou esse amor às pequenas coisas passadas, capaz de fazer com que não passem de todo. Em cada família há (ou devia haver) esse alguém dotado da faculdade de sentir os acontecimentos ainda muito tempo depois que eles se produziram, e até mesmo os acontecimentos de que não participou. Essas coisas, transitórias como tudo, vivem tanto! O daguerreótipo esmaecido; o vestido de noiva; o leque; o relógio de bolso do avô; cartas com o selo do Imperador nos envelopes, que não eram envelopes, eram o avesso das cartas; flores secas, eternas, ao contrário das pessoas... Tesouro que ninguém furta nem paga imposto de transmissão. Belezas.

Olho atentamente para a velha participação e é como se o casal moço — a noiva, 17 anos; o noivo, 26 — me aparecesse na superfície do papel. Sorriem para mim. Só os conheci neste século; agora os conheço de antes. Bonito rapaz, bonita moça, que os traços maduros me confirmariam. Não posso acreditar que esse casamento foi há 97 anos, se hoje é que me chegou a participação. Não culpo o Correio nem as pessoas, pois me parece evidente a atualidade desse papel que as traças não comeram, dessas flores que não empalideceram, desse verbo, dessa expressão lacônica e peremptória: "Dão parte." Hoje, dar parte é denunciar; em 86, era anunciar, comunicar. Com raminhos de flor, tão discretos e tão líricos que se esvaece qualquer julgamento de mau gosto.

Recebo agradecido o cartão e não posso, obviamente, agradecer aos recém-casados pela atenção. Eles não se importam com isso e sorriem sempre. É a magia dos velhos papéis, que continuam novos na medida em que soubermos lê-los. Em 1886, a República estava para ser proclamada. Ignoro se o será um dia. Os noivos também não sabiam, que importa a República aos noivos de todas as épocas e de todos os países? O reino deles não é o nosso. É espaço diferente e ilimitado, que entretanto cabe num retângulo de cartão e ignora o tempo, as convulsões sociais, as asperezas da vida.

Gostaria de conversar com esses dois em estado de mocidade, e na realidade estou conversando, mudo, em frente à participação. Converso com os olhos, converso com a memória das gerações, com o tempo leve e azul de 1886, pois assim o decretei neste momento; agrada-me perceber, no nevoeiro dos dias, o jovem casal trocando alianças numa tarde de maio e não de outro mês qualquer; tarde caprichada de maio, temperatura suave e azul claro; até mesmo umas meninas estão-se preparando em suas casas para a coroação de logo mais na igreja. O perfil da montanha desenha-se no horizonte; é um perfil indispensável, sem ele a cidade perderia identidade. Com o tempo, essa montanha seria destruída. (Mas o cartão continua.) A cidade não é grande, o casamento é festa de famílias importantes, vai haver muito doce, vinho do Porto e dança no sobrado. A noiva está mais linda do que nunca, e o rapagão que vai casar vem à frente de luzido cortejo, todos a pé, cercados pela admiração das janelas. Os mais finos presentes vieram da Corte, como veio certamente o cartão. A igreja está repleta; os meninos anseiam pelos doces; 1886; um cartão em 1983 me fala tudo isso.

Carlos Drummond de Andrade

MEU PRIMEIRO EMPREGO

PARA CURAR ANIMAIS, MARIA CECÍLIA GANHA CR$ 180 MIL POR MÊS

Regina Motta

Carlos Mosquito

A veterinária Maria Cecília Marques Magalhães tem hoje 200 clientes, que atende a qualquer hora do dia ou da noite

FORMADA em medicina veterinária, Maria Cecília Marques Magalhães tentou trabalho no interior, sem sucesso. Convidada pela amiga e colega de turma, Christine Ann Heise de Barros, passou a dividir com ela consultório no Rio. Quando Christine partiu para o Texas, em 1981, Maria Cecília tinha sete clientes. Hoje são 200, motivo de satisfação e orgulho.

Ela atende para consultas e pequenas cirurgias: castração, fraturas, cortes de rabos e orelhas. Seu preço: Cr$ 5 mil por consulta, na casa do dono do animal. Em média, faz Cr$ 180 mil por mês, sem reduzir as despesas com medicamentos, vacinas, algodão, seringas e gaze.

— Estou contente. Não esperava isso, não anuncio em jornal, não tenho placa na porta. Se a minha clientela está aumentando é porque as pessoas gostam do meu trabalho e me indicam para os amigos.

Ao optar por uma profissão liberal, sem patrão, e descartar as oportunidades da carreira com vínculo empregatício, Maria Cecília ficou sem horário fixo, trabalhando também aos sábados, domingos e feriados.

— Às vezes sou chamada de madrugada. Posso até me levantar de mau humor, mas quando chego à casa do cliente esqueço tudo e só me preocupo em tratar do animal. Horário não é problema; quando escolhi a clínica veterinária já sabia que isso ia acontecer.

Ela admite que a profissão a absorve demais — gosta de tomar seu chopinho, fazer ginástica, ir ao cinema e ao teatro — e o pouco tempo que sobra ela aproveita para se atualizar, lendo literatura especializada na sua área e participando de um grupo de estudos, com mais cinco colegas, todas as quintas-feiras, na Clínica D'Amato, na Gávea.

— O veterinário precisa estar sempre estudando, e o nosso grupo permanece aberto a quem se interessar. Na reunião discutimos casos e terapêuticas, esclarecemos dúvidas, trocamos experiências e opiniões, tudo de maneira informal.

Maria Cecília estudou na Universidade Federal Fluminense e se formou em dezembro de 1980. Participou, quando estudante, de seminários, cursos e palestras e congressos. Lembra-se da Semana do Fazendeiro, em Viçosa:

— A semana não existe mais. Foi uma experiência única. Nós, estudantes, entrávamos em contato direto com os criadores e fazíamos os mesmos cursos que eles. Estudos sobre caprinos, ovinos, suínos e eqüinos.

Para Maria Cecília era importante ir a congressos porque discutia-se todos os assuntos ligados à profissão. A Faculdade não exige estágio — uma das maiores falhas do curso, na sua opinião — mas mesmo assim ela estagiou no Jóquei Clube, durante dois anos e em Campos de Jordão, onde estudou as trutas.

— Na época, eu pensava em fazer pesquisa marinha, ligada à veterinária. Desisti porque as pessoas diziam que eu estava maluca, ia morrer de fome. Considero um absurdo a Faculdade de Veterinária não ter estágio obrigatório. Onde já se viu um médico clinicar sem antes passar pela prática? E há mais. Se o estágio não é obrigatório, também não é remunerado. Na minha opinião o estagiário deveria ganhar pelo menos o suficiente para pagar transporte e alimentação.

O mercado de trabalho para médicos veterinários no Brasil deveria ser grande, mas o número de empregos é pequeno, pois falta apoio do Governo, na opinião de Maria Cecília.

— Os concursos para órgãos públicos, como a Embrapa, estão suspensos e não há incentivos para profissionais que desejam ir para o interior. O Governo deveria ter equipe maior de veterinários assistentes, para atender aos criadores. Ninguém duvida que o Brasil só crescerá com o desenvolvimento da agropecuária, mas nada se faz nessa direção — comenta.

Quanto ao profissional que prefere trabalhar na indústria, vive "massacrado", sem apoio, pois a legislação é inadequada.

— Se um veterinário joga fora o leite que considera contaminado, corre o sério risco de ser despedido.

Sem estímulo para se fixar no interior, ou para trabalhar na tecnologia de alimentos e na fiscalização de produtos de origem animal, resta ao médico veterinário dois caminhos: abrir clínica, que exige capital (mais de Cr$ 10 milhões) ou trabalhar como autônomo, através de prestação de serviços, com a vantagem de ser o seu próprio patrão.

Mas agora há um outro problema: o mercado está sendo ameaçado por um movimento que pretende criar uma Faculdade de Medicina de Alimentos, que retiraria essa área de ação dos veterinários.

— A profissão não tem sindicato, diz Maria Cecília. Só agora se pensa em transformar a Associação de Medicina Veterinária em sindicato. E o Conselho Regional não faz o que deveria fazer, ou não nos informa do que faz.

DO ponto-de-vista profissional, ela acha que está muito bem, e considera bom o salário que ganha. Como não precisa ajudar em casa, sobra o suficiente para comprar uma roupa de vez em quando ou assistir a **shows** e peças de teatro.

— Acho que apertando um pouco até daria para morar sozinha, mas estou bem, com minha mãe e minha irmã.

Quando afirma que o salário é bom, Maria Cecília diz que está pensando em muitas colegas que até agora não conseguiram emprego nem têm clientela como a sua.

— Só no Rio formam-se 280 veterinários por ano. Quem não leva o estudo a sério, pensando que estudar é bobagem, acaba se dando mal na hora de conseguir emprego ou clientes particulares — diz ela.

Na base de um orçamento sem extravagâncias, ela economizou para comprar um fusquinha 1980, e uma secretária eletrônica, que anota recados de quem telefona para o seu número, 247-4923.

— A vantagem da secretária é um **bip** que eu ligo de onde estiver e que aciona um mecanismo eletrônico, passando todos os recados gravados. Essa secretária foi o maior sossego para mim, e também para os donos dos clientes, que me encontram a qualquer hora, em qualquer lugar.

CICLO DE AUTORES "MALDITOS" QUESTIONA A MALDIÇÃO

Yan Michalski

COM algumas raras exceções que todo mundo conhece, o autor teatral brasileiro sempre teve uma certa (e involuntária) queda para ser **maldito**. A tendência acentuou-se nos últimos tempos, quando o acesso ao palco tornou se cada vez mais difícil para os dramaturgos ainda não consagrados, mesmo se insistentemente premiados. O rótulo da maldição é agora ironicamente assumido e quase oficializado, quando o Sindicato dos Artistas e Técnicos lança, com o apoio do Cenacen, um ciclo de leituras intitulado precisamente **Malditos**, através do qual pretende levar 13 textos inéditos ao conhecimento do público e dos possíveis interessados na sua montagem.

A idéia surgiu em março, quando Luiza Barreto Leite, que dirige a Comissão Cultural do Sindicato, começou a discutir com seus companheiros uma série de atividades, todas tendo como denominador comum a preocupação com os graves problemas do mercado de trabalho e desemprego. Foi então que lhe ocorreu a idéia do ciclo, que tinha a vantagem de pôr em evidência os autores inéditos, esses desempregados por definição, e também oferecer por alguns dias um trabalho, simbolicamente remunerado, a algumas dezenas de atores e diretores, muitos dos quais também lutando em vão por um lugar ao sol.

Luiz Carlos de Moraes e Neca Terra, dois dos integrantes da comissão organizadora, explicam os porquês do ciclo:

— A primeira coisa em que se pensou foram os autores nacionais, para que se possa analisar as razões pelas quais apesar de tantos textos estarem sendo escritos, e inclusive premiados, tão poucos chegam ao palco. Claro que algumas dessas razões são conhecidas: por exemplo, um dos textos programados só poderia ser montado com um elenco de 30 atores. Mas é o caso de questionar também este critério imposto por considerações econômicas: será que o teatro brasileiro está mesmo condenado a só fazer peças de poucos personagens?

Um dos objetivos visados pelo ciclo é criar um canal de comunicação entre os autores e os grupos de teatro. Luiz Carlos de Moraes comenta a respeito:

— Na época da repressão ouvia-se muito a frase de que o autor novo não melhora porque não se vê no palco. Os tempos mudaram, mas a frase continua válida, só que não se pode mais culpar a Censura. Não existe nenhum mecanismo que coloque os atores em contato com os grupos jovens, e o autor inédito fica com suas perspectivas restritas ao dia em que ele for **descoberto** por algum empresário. Talvez por isso a dramaturgia brasileira que ainda consegue ser montada parece configurar uma volta ao escapismo: o que chega ao palco é normalmente a comédia ligeira, o falar de si mesmo, o deboche. Enfim, talvez o ciclo permita sentir se se trata de crise de criação mesmo, ou só de uma questão de entressafra.

O autor Wilson Sayão, cuja peça **Como Diria Montaigne...** (premiada, como várias outras de sua autoria, num concurso do Inacen) será apresentada na segunda sessão do ciclo, dia 7 de junho, confessa que hesitou um pouco antes de aderir à iniciativa:

— Fiquei preocupado de que a inclusão da minha peça num ciclo que assume o rótulo da **maldição** me tornasse ainda mais maldito, fortalecesse a impressão de que nossas peças são mesmo escritas para não serem montadas. Pode ser paranóia, mas tenho a sensação de que esse refrão de autor muito premiado mas nunca encenado já virou quase irônico, já está sendo usado num sentido pejorativo. Mas achei que o objetivo do ciclo não é este, e resolvi não perder esta chance de ser ouvido, pelo menos em forma de leitura.

Na época de repressão ouvia-se muito a frase de que o autor novo não melhora porque não se vê no palco. Os tempos mudaram, mas a frase continua

Uma peculiaridade do ciclo são os debates que se seguirão a cada leitura, e que não pretendem abordar diretamente a temática e a forma da peça apresentada, e sim um aspecto da atualidade teatral brasileira. Cada debate recebeu um título irônico; e será coordenado por um debatedor convidado que, em alguns casos, não está diretamente ligado ao assunto do debate. É assim, por exemplo, que o debate sobre o tema Teatro e Política, marcado para o dia da leitura de **Matei Minha Mulher**, de Carlos Henrique Escobar (20 de junho), é intitulado **Unidos Venceremos!**, e terá a coordenação de Daniel Filho. Por iniciativa do Cenacen, os dois primeiros debates contarão com a participação dos artistas portugueses dos grupos A Barraca e Teatro Experimental de Cascais, que receberão também os textos de todas as 13 obras, para poderem estudar a eventualidade de alguma delas se montada em Portugal.

O campo representado pelos 13 autores escolhidos é muito variado: ele vai de dois autores completamente inéditos, Paulo César Coutinho e Roberto Scorza, ao veterano Chico Pereira da Silva, que já teve várias peças montadas com êxito, mas cujo **Amo Por Amar, Que É Liberdade**, escrito e premiado há mais de uma década, está desde então aguardando uma oportunidade de montagem.

Todas as sessões serão realizadas no Auditório Murilo Miranda, no oitavo andar do Cenacen, Av. Rio Branco, 179, sempre às 2as e 3as-feiras, às 18h30min. O ciclo iniciou-se ontem com a leitura de **68**, de Paulo César Coutinho. O preço único é de Cr$ 400, que dá direito não só ao ingresso mas também a uma cópia mimeografada do texto apresentado na respectiva sessão. A programação completa é a seguinte:

Hoje: **Como Diria Montaigne...**, de Wilson Sayão, direção de Sérgio Sanz, debate sobre produção coordenado por Yan Michalski. 13 de junho: **A Morte Exibicionista**, de Gilson Moura, direção de Zé Zuca, debate sobre Linguagem coordenado por Paulo José. 14 de junho: **Amo Por Amar, Que É Liberdade**, de Chico Pereira da Silva, direção de Marcelo Souza, debate sobre Dramaturgia Popular coordenado por Barbara Heliodora. 20 de junho: **Matei Minha Mulher**, de Carlos Henrique Escobar, direção de Neldo Alves, debate sobre Teatro e Política coordenado por Daniel Filho. 21 de junho: **O Fabulário de Kenmydera**, de Ana Maria Taborda, direção de José Maria Rodrigues, debate sobre Ator coordenado por Luís de Lima. 27 de junho: **Casa de Penhores**, de Isis Bayão, direção de Clóvis Levi, debate sobre Mulher coordenado por Flávio Marinho. 28 de junho: **...Não É Mais Azul!**, de Roberto Scorza, direção de Ana Maria Taborda, debate sobre Burguesia coordenado por Rosamaria Murtinho. 4 de julho: **O Palácio dos Urubus**, de Ricardo Meirelles, direção de Luiz Carlos Morais, debate sobre Alegoria coordenado por Rogério Fróes. 5 de julho: **Alma de Gato**, de Eid Ribeiro, direção de José Carlos Gondim, debate sobre Música coordenado por Macksen Luiz. 11 de julho: **Feijão Bichado**, de Dejair Cardoso, direção de Axel Ripoll, direção sobre Marginalidade coordenado por Cecil Thiré. 12 de julho: **Salve-se Quem Puder**, de José Maria Rodrigues, direção de José Mário Tamas, debate sobre Sindicato coordenado por Maria Helena Kuhner. 18 de julho: **A Represa**, de Maria Helena Kuhner, direção de Luiza Barreto Leite, debate sobre Sociedade coordenado por Tânia Pacheco.

BRASIL X TCHECOSLOVÁQUIA
VOLEI
BERNARD, WILLIAN, XANDÓ, AMAURY, RENAN... E A SUPER SELEÇÃO BRASILEIRA, ENFRENTAM A PODEROSA TCHECOSLOVÁQUIA.
NESTE DIA 7
MARACANÃZINHO
21 HORAS
PROMOÇÃO EXCLUSIVA
TV RECORD-CANAL 9
ESTE JOGO NÃO SERÁ TRANSMITIDO POR TELEVISÃO.

PROMOÇÃO ESPECIAL

Aparelho de jantar 22 peças
Cerâmica OXFORD
Cr$ 5.250,00
Válida até 4/6/83

ESTA E VÁRIAS OUTRAS OFERTAS ESTÃO EM PROMOÇÃO

roberto simões
COPACABANA — IPANEMA — LEBLON — TIJUCA — RIO SUL

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL
Ballet Kabardinka
O MAIS IMPORTANTE DO CAUCASO

"EXAMINER" - Austrália
"O público aplaudiu de pé sem parar obrigando os bailarinos a voltarem várias vezes ao palco."

"SOVIETSKAIA CULTURA" - URSS
"Nada se compara à beleza do Kabardinka"

"LA PRENSA" - Managua
"Demonstração harmoniosa, vibrante, precisa, magnificamente bela. Um verdadeiro poema"

"CLARIN" - Buenos Aires
"Comparado aos outros conjuntos se que o Kabardinka é mais original e perfeito. Os bailarinos dançam com o corpo e com os olhos"

Somente dias
7 - 8 - 9 e 10 de Junho
TEATRO DO HOTEL NACIONAL
Ingressos no Hotel Nacional e Excelsior

brinquedos modernos
DÊ UMA ALEGRIA PARA SEU FILHO
MOTO RACING
SENSACIONAL LANÇAMENTO
De 50.000,00 por 29.000,00
Válido até 30/6
IPANEMA — RIO SUL
Barra Shopping Loja 114-C – Tel.: 325-0246
Tijuca – Conde de Bonfim 303 – Tel.: 264-2174

LIVRO
Enobrece seu sábado no Jornal do Brasil
DOMINGO
O nome diz tudo

Repressão e violência

• Apesar de vir falhando há dois anos em quase todos os setores da vida francesa, um mérito não se pode retirar do Governo Mitterrand: a competência com que age na repressão às manifestações políticas de rua.
• A última contribuição dada pela polícia francesa ao setor é a instituição de uma feroz brigada de motociclistas com a incumbência específica de reprimir o mais rapidamente possível e da maneira que puderem manifestações de rua.
• Para tanto não hesitam em perseguir os manifestantes até nas calçadas e atropelá-los friamente se for necessário.
• O último **Paris-Match** publica uma seqüência completa do atropelamento de um estudante por um motoqueiro oficial, que vai buscá-lo em cima da calçada para derrubá-lo sob as rodas de seu veículo.

* * *

• Pela frieza e crueldade, lembra muito a cena, publicada recentemente pela imprensa do mundo inteiro, de um operário polonês atropelado e morto a sangue-frio durante uma manifestação por um caminhão dirigido pela repressão.

■ ■ ■

Coleção particular

• A coleção de pratas e tapetes orientais do ex-Presidente Costa e Silva será vendida ao bater do martelo no próximo dia 10 na Investiarte.
• Da coleção fazem parte também alguns quadros de Di Cavalcanti, entre eles um retrato da ex-Primeira-Dama, D Iolanda Costa e Silva, encomendado pela própria ao artista.

■ ■ ■

Presença brasileira

• A terceira noite do Festival de Montreux deste ano, que abre as portas no próximo dia 7 de julho, será inteiramente dedicada à música brasileira.
• O programa começa com um **show** de João Bosco, passa para Nei Matogrosso e encerra com Caetano Veloso.

* * *

• Como se trata de um festival de **jazz** — aberto com George Benson e Dizzy Gillespie e encerrado com Ella Fitzgerald e Joe Pass — não se sabe bem o que é que a delegação brasileira estará fazendo por lá.
• Não se sabe, mas se desconfia.

■ ■ ■

OBRA-PRIMA

• Quem já viu as provas garante que está um primor o livro sobre o pintor Cícero Dias que será lançado em breve na França.
• Em francês e português, a obra compreende entrevistas e depoimentos do artista ilustrados com 35 reproduções de quadros seus a cores e 50 em preto e branco.
• Além de um estudo paralelo, do ponto-de-vista de Cícero, sobre os acontecimentos artísticos ocorridos na França da década de 20 à de 60.

BIBLOS BAR
Hoje, Nights of Karma apresentam a cantora
SÔNIA JÓPPERT
Av. Epitácio Pessoa, 1484, Lagoa. Tel. 247-9993

ESTOFADOR
Reformamos e fabricamos qualquer tipo ou modelo. Especialistas em CAPTONEE e obras de REQUINTE.
Finíssimo Acabamento
Tel.: 284-7175 Sr. Penido

Dia dos Namorados
Confirme seu amor com uma Jóia esportiva leve, com a garantia de LK Levy & Klein jóias
A partir de Cr$ 18.500,00
Studio:
Rua Visconde de Pirajá, 414 - Grupo 1.203 - Ipanema
Edif. Quartier Ipanema - Tel.: 247-4912
Aberto de 2ª a 6ª até 20:00 - Sábados até 13:00 horas

Zózimo

Rubens Monteiro

Teresa Muniz, Gilberto Chateaubriand e Candinha da Silveira na festa oferecida por Ibrahim Sued

DOCE VIDA

• Pelo menos três dos 30 tripulantes dos aviões líbios retidos no Brasil já manifestaram sua intenção de permanecer aqui depois de liberados pelas autoridades federais.
• Estão, no momento, sondando as possibilidades de oficializarem suas pretensões.

■ ■ ■

Quem vai?

• *Se não conseguir levar Zico para a Itália, o Udinese não tem planos de desistir simplesmente e voltar de mãos abanando.*
• *É firme intenção do clube incorporar às suas hostes um craque brasileiro na próxima temporada.*
• *Já há muitos jogadores que, convidados em potencial, não estão dormindo direito há alguns dias.*

■ ■ ■

Goleada

• **Apesar de sua importância para a vida econômica brasileira, o pacotão econômico do Governo é no momento, em termos de noticiário, o segundo ibope do país.**
• **Perde de goleada para o caso Zico.**

■ ■ ■

EXPECTATIVA

• O país está parado, imobilizado há dias pela expectativa do anúncio do conteúdo do **pacotão** econômico do Governo.
• Antigamente, o país parava por excesso de feriados; agora, pára por excesso de problemas e trabalho.
• Logo, logo chega-se à inatividade total.

■ ■ ■

Ausente

• **Salvo uma ou outra exceção, como da Secretária de Educação, Yara Vargas, o Governo Leonel Brizola não foi visto na festa dos 30 anos de colunismo de Ibrahim Sued.**
• **Não se sabe ainda se por falta de convites ou excesso de convicções.**

■ ■ ■

Pretendente

• *Se não chegar a um acordo com o Roma, o jogador Falcão poderá vir a trocar a Itália pelos Estados Unidos.*
• *O Cosmos sonha em incluir o craque no seu elenco.*

Só para amigos

• **A notícia está no último número da revista** Le Point:
"A Líbia comprou do Brasil 400 blindados leves Cascavel, que ela distribui aos amigos. A Frente Polisario fez os seus desfilarem recentemente no Saara nas celebrações de seu 11º aniversário. Outros estão no Alto Volta".

* * *

• **O Coronel Kadhafi distribui blindados brasileiros aos amigos como quem dá de presente canetas.**

■ ■ ■

RODA-VIVA

• Se as autoridades não acabarem com o estacionamento em filas duplas e triplas em Ipanema e Leblon, elas, as filas, acabarão com o trânsito nos dois bairros.
• **A galeria da Aliança Francesa de Ipanema inaugura na quinta-feira às 19h uma exposição dos desenhos de Dominique Royet.**
• A Sra Maria Celina Lage convidando para jantar no dia 17.
• **A televisão brasileira resolveu ignorar o torneio de tênis de Roland Garros. Para frustração dos tenistas, não se dignou sequer à transmissão de uns míseros lances mesmo tarde da noite.**
• Rosa May e Martin Braun, ele aniversariando, reúnem os amigos quinta-feira em São Paulo num grande jantar.
• **Passando o fim de semana no Rio o diretor-geral da maison Dior Patrick Vandermarcq. Aproveitou para anunciar que a partir de agora Marc Bohan é exclusivamente designer da alta costura, passando o prêt-à-porter para o estilista Gérard Penneroux.**
• Chegando de uma temporada em Paris, onde assistiu ao torneio de Roland Garros, o empresário Manuel Águeda Filho.
• **Criada em Sídnei pela Universidade da Austrália a Sociedade Villa-Lobos. É formada por músicos australianos interessados em promover no país um conhecimento maior da obra do compositor brasileiro.**
• O Florentino incluindo em seus **menus** os patos estabulados criados em Corrêas por Paulo César Ferreira, que vai partir agora para os faisões.
• **O Embaixador do Brasil na Suécia, Claudio Garcia de Souza, é quem promoverá o vernissage de apresentação das pinturas da brasileira Nazareth Costa na Galeria Human, em Estocolmo.**

Chá de cadeira

• *A grande atração da noite de domingo no Hippopotamus, além do elenco* au grand complet *do filme* Rio Babilônia, *que festejava o sucesso do lançamento, era a presença do time das ginastas romenas, encabeçado por Nadia Comanecci.*
• *Exceção feita à própria, que já é bastante conhecida, a grande surpresa ficou por conta do tamanho diminuto de suas acompanhantes, que chegaram a ser barradas à porta da boite ao serem confundidas com crianças.*
• *Todas têm mais de 18 anos, mas são tratadas à base de hormônios com o objetivo de terem retardados crescimento e formação.*

* * *

• *Quem esperava por uma demonstração fantástica de dança das ginastas decepcionou-se.*
• *Só foi à pista a jovem Comanecci. As demais permaneceram sentadas à espera de quem as tirasse — em vão — para dançar.*

■ ■ ■

De passagem

• Chegou domingo ao Rio, vinda de Nova Iorque, a **socialite** Marina Schiano.
• Desembarcou, seguiu para o almoço em casa de Dedé e Caetano Veloso, apareceu na noite do Hippo levada por Guilherme Araújo e embarcou ontem pela manhã para Porto Seguro, onde está terminando de construir uma casa.
• Fica uma semana por lá, mas ainda passa alguns dias no Rio antes de voltar a Nova Iorque.

■ ■ ■

Fato raro

• *Fato raro na vida de qualquer emissora de TV, a Rede Globo acaba de recusar a inserção de um anúncio em sua programação comercial.*
• *Coincidência ou não, o protagonista da peça publicitária recusada, com voz e imagem, é o locutor Sergio Chapelin.*

■ ■ ■

ESTRÉIA

• **Há na praça um novo leiloeiro, doublé de deputado derrotado nas últimas eleições, que se prepara no momento para fazer sua estréia no martelo da forma mais macabra possível.**
• **Estará vendendo no início do mês que vem, nos salões do Méridien, uma máscara mortuária de Getúlio Vargas.**
• **Como existem apenas cinco exemplares da máscara, a venda, segundo o leiloeiro otimista, deverá ser um grande sucesso.**

Zózimo Barrozo do Amaral

Livros nacionais e importados de Inglês, Francês e Alemão. Editoras Longman, Scott Foresman, Oxford, Larousse, Hatier, Ernest Klet, Max Hueber e outras.
Livros de arte e Pocket-Books.
ARTE & IDIOMAS
Rua Visconde de Pirajá 547-s. loja 225
Fone: 294-8094 - Galeria Ipanema 2.000

INSETISAN
DDTIZAÇÃO - CUPIM
ZONA SUL - 247-9797
ZONA NORTE - 248-9797
É UM POUCO MAIS CARO MAS É MUITO MELHOR

OUÇA COM BOAVISTA O SEU REPÓRTER JB.

De 2.ª a 6.ª feira.	Sábado e Domingo.
1, 2, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 21, 22 e 23 horas.	1, 2, 7, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22 e 23 horas.

Patrocínio: Banco Boavista
RÁDIO JORNAL DO BRASIL AM 940 KHz

Um Grande Momento Para As Artes
LEILÃO
Leilão: De hoje até sábado às 21:40 horas.
O Citibank financia as obras adquiridas no leilão, mesmo que você ainda não seja cliente do Banco.
J.L. Oliveira LEILOEIRO
Apoio Cultural CITIBANK
O banco onde a cultura e as artes têm conta
Banco das Artes & Leilões
O lugar que as artes merecem.
Rua das Laranjeiras, 540. Tels.: 225-5515 - 265-0123

CINEMA

COTAÇÕES: ★★★★★ EXCELENTE ★★★★ MUITO BOM ★★★ BOM ★★ REGULAR ★ RUIM

Orion Pictures

Mia Farrow em *Sonhos Eróticos Numa Noite de Verão*, de Woody Allen: numa pequena fazenda no interior de Nova Iorque, situações imprevisíveis acontecem durante um final de semana

ESTRÉIAS

A MELHOR CASA SUSPEITA DO TEXAS (The Best Little Whorehouse in Texas), de Colin Higgins. Com Burt Reynolds, Dolly Parton, Dom DeLuise, Charles Durning, Robert Mandan e Jim Nabors. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 240-1291), **Condor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 288 — 255-2610), **Largo do Machado-1** (Lgo do Machado, 29 — 245-7374), **Baroneza** (Rua Cândido Benício, 1747 — 390-5745): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. **Tijuca Palace-1** Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. (16 anos).

Comédia musical. Miss Mona, dona de um bordel numa pequena cidade do Texas, goza de boa reputação entre os habitantes da cidade e é a namorada do xerife Ed. Os problemas começam a acontecer quando um "vigilante da decência" acusa-a de depravação e denuncia o xerife que a encobre e protege. Produção americana.

CARÍCIAS ERÓTICAS — UM CASAL DE ...3 (Brasileiro), de Adriano Stuart. Com Antônio Fagundes, Laura Cardoso, Otávio Augusto, Sandra Barsotti e Lúcia Veríssimo. **Palácio 2** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541), **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 248-4519): 13h30, 16h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **Ópera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

Cotação do JB: ★★★★★
Cotação do leitor: ★★★★★ (3 votos)
MEPHISTO (Mephisto), de Istvan Szabo. Com Klaus Maria Brandauer, Krystina Janda, Ildikó Bánsági, Rolf Hoppe, Karin Boyd e Christine Harbort. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 13h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (16 anos).

Co-produção húngara-alemã, Oscar de Melhor Filme Estrangeiro e Palma de Ouro em Cannes, 1982. Baseado em romance de Klaus Mann (filho de Thomas Mann) o filme narra a história de um ator ligado ao teatro popular (Brecht) na República de Weimar, que aos poucos vai cedendo à pressão no nazismo ascendente. Seus amigos são assassinados, mas ele é nomeado diretor do Teatro Municipal de Berlim, sob a proteção de Goering. Especialista no papel de Mephisto, do **Fausto**, de Goethe, na vida real ele também vende sua alma aos que lhe permitem realizar-se plenamente como ator. Mas o preço é caro: renega suas idéias da juventude, ao apresentar o **Hamlet** como herói nazista.

Cotação do JB: ★★★★★
Cotação do leitor: ★★★★★ (16 votos)
A ESCOLHA DE SOFIA (Sophie's Choice), de Alan J. Pakula. Com Meryl Streep, Kevin Kline, Peter MacNicol, Rita karin e Stephen D. Newman. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 15h, 18h, 21h. (18 anos).

Baseado no romance de William Styron, **Sophie's Choice** é a história do crescimento de um jovem escritor, Stingo, através da convivência com um casal de amantes, em Nova Iorque, no pós-guerra. Ela, Sofia Zawistowska, imigrante polonesa que fora prisioneira no campo de concentração de Auschwitz, onde a tragédia marcou definitivamente sua vida. Ele, Nathan Landau, intelectual judeu e paranóico. A relação dos três, permanente desencadear de emoções violentas, ternura e autocomiseração, é narrada em atmosfera de densa tragédia, até o desfecho final. Produção americana. Meryl Streep recebeu o Oscar de 1983 Melhor atriz.

Cotação do JB: ★★★★★
Cotação do leitor: ★★★★★ (22 votos)
GANDHI (Gandhi), de Richard Attenborough. Com Ben Kingsley, Candice Bergen, Edward Fox, John Gielgud, Trevor Howard, John Mills e Martin Sheen. **Bruni-Premiér** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 256-4588), **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 370 — 268-2325): 13h30min, 17h, 20h30min. (Livre). Até quarta. O filme narra 56 dos 79 anos do Mahatma Gandhi (1869-1948), líder espiritual e político da Índia, encarnação do protesto da não-violência contra o poder colonial. E a história da Índia contemporânea, a tentativa de uma libertação que não dividisse o subcontinente, e a frustração final do grande líder pacifista que vê os britânicos abandonarem o país dividido em Índia e Paquistão. Relato singelo e grandioso, capaz de transmitir pela imagem a mensagem pacifista de Gandhi. Produção britânica, recebeu este ano oito prêmios da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood: Melhor Filme, Diretor, Ator, Roteiro Original, Fotografia, Montagem, Cenografia e Vestuário.

★★★★

SARGENTO GETÚLIO (Brasileiro), de Hermano Penna. Com Lima Duarte, Orlando Vieira, Inez Maciel, Fernando Bezerra, Flávio Porto, Antônio Leite e figurantes da Cidade de Poço Redondo. **Caruso** (Av. Copacabana, 1362 — 227-3544), **Studio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653), **Barra-2** (Av. das Américas, 4666 — 327-7590), **Tijuca Palace-2** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (18 anos).

Fins da década de 40. Sargento Getúlio leva um preso inimigo político do seu chefe, de Paulo Afonso a Aracaju. A viagem segue até o momento em que emissários vindos da Capital informam a Getúlio que ocorre reviravolta no panorama político. Sem entender as mudanças, obstinado na lealdade ao chefe, não aceita as contra-ordens, e passa a ser perseguido.

Cotação do JB: ★★★★
Cotação do leitor: ★★★★ (6 votos)
BAR ESPERANÇA — O ÚLTIMO QUE FECHA (Brasileiro), de Hugo Carvana. Com Marília Pera, Hugo Carvana, Anselmo Vasconcellos, Nelson Dantas, Louise Cardoso, Paulo César Pereio e Sylvia Bandeira. **Tijuca Palace-2** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610), às 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): 15h, 17h10m, 19h20m, 21h30m. (18 anos).

Bar típico da Zona Sul carioca, frequentado por artistas, jornalistas e intelectuais, é cenário para os constantes conflitos de um casal: Anna Moreno, atriz de teatro que interpreta personagem popular numa novela de televisão, e Zeca, autor de teatro e TV.

Cotação do JB: ★★★
Cotação do leitor: ★★★★★ (3 votos)
TOOTSIE (Tootsie), de Sidney Pollack. Com Dustin Hoffman, Jessica Lange e Terri Garr. **Pathé** (Pça Floriano, 45 — 220-3135): 12h, 14h15, 16h30, 18h45, 21h (sáb. e dom., a partir das 14h15). **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 15h, 17h20, 19h40, 22h. **Bruni-Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690), **Rio-Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 288-6898), **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (14 anos).

Desconhecido do grande público, o ator Michael Dorsey se traveste de mulher para conseguir um papel numa novela. Ganhador do Oscar na categoria de melhor atriz coadjuvante. Produção americana.

★★★

41ª DP — INFERNO NO BRONX (Fort Apache, The Bronx), de Daniel Petrie. Com Paul Newman, Edward Asner, Ken Wahl, Danny Aiello, Rachel Ticotin, Pam Grier e Kathleen Beller. **São Luiz-1** (Rua do Catete, 307 — 265-2296), **Rian** (Av. Atlântica, 2964 — 236-6114), **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-4996).

Murphy é um duro e solitário policial que trabalha na 41ª Delegacia Policial de Nova Iorque, situada no bairro de Bronx e conhecida como Forte Apache. O local é onde ocorre o maior índice de criminalidade da cidade. Produção americana.

★★★

DOIS TIRAS MEIO-SUSPEITOS (Partners), de James Burrows. Com Ryan O'Neal e John Hurt. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025), **Barra-1** (Av. das Américas, 4666 — 327-7551): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos). Até amanhã no Barra-1.

Comédia. Para investigar a morte de um rapaz, dois policiais são obrigados a morar juntos e passar por um casal **gay**, na comunidade onde aconteceu o crime. Produção americana.

Cotação do JB: ★★★
Cotação do leitor: ★★★★ (17 votos)
A FORÇA DO DESTINO (An Officer and a Gentleman), de Taylor Hackford. Com Richard Gere, Debra Winger, David Keith, Robert Loggia, Lisa Blount e Lisa Eilbacher. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. (16 anos).

Jovem que passou sua adolescência nas sarjetas de uma cidade das Filipinas tem como objetivo na vida tornar-se um oficial da Marinha, livrando-se de seu passado obscuro. Produção americana. Vencedor de dois Oscar: Melhor Ator Coadjuvante e Canção Original.

★★

RIO BABILÔNIA (Brasileiro), de Neville D'Almeida. Com Jardel Filho, Christiane Torloni, Denise Dumont, Norma Benguel, Pat Cleveland, Joel Barcelos, Pedro Aguinaga e Tânia Boscoli. **São Luiz-2** (Rua do Catete, 307 — 285-2296), **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Barra-3** (Av. das Américas, 4666 — 327-7551): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Odeon** (Pça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 14h, 16h10, 18h20, 20h30. **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 442 — 268-0790), **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982), **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338), **Olaria** (Rua Uranos, 1474 — 230-2666): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (18 anos).

História ambientada na última semana do ano no Rio de Janeiro. Marciano sobrevive de eventuais trabalhos e, no momento, como guia de turismo, está encarregado de acompanhar Dr Liberato, um contrabandista de ouro que volta ao país. Outro trabalho de Marciano é acompanhar Linda Lamar, estrela internacional que chega ao Brasil e se apaixona por Bira, passista de uma escola de samba. Vera Moreira é uma jornalista corajosa que tem informações suficientes para levar Dr Liberato à cadeia e por isso corre perigo.

GARGANTA PROFUNDA (Deep Throat), de Gerard Damianos. Com Linda Lovelace. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 220-1783): 2ª 6ª, às 12h, 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h; sáb. e dom., às 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. **Astor** (Rua Min. Edgard Romero, 236 — 390-2036), **Ramos** (Rua Leopoldina Rego, 52 — 230-1889): às 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 14h, 15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min. (18 anos).

Produção americana do início da década de 70, foi um dos primeiros filmes pornográficos a alcançar notoriedade por tal atributo. Com cenas grotescas de sexo oral, sua exibição em salas para filmes desta classe, causou polêmica nos Estados Unidos. Hoje, a repetição da exploração sexual levou o público ao desinteresse e tédio em torno do assunto. Trata-se de produção chula, desprovida de qualquer pretensão artística.

REAPRESENTAÇÕES

Cotação do JB: ★★★★
Cotação do leitor: ★★★ (9 votos).
SONHOS ERÓTICOS NUMA NOITE DE VERÃO (A Midsummer Night's Sex Comedy), de Woody Allen. Com Woody Allen, Mia Farrow, José Ferrer, Julie Hagerty e Tony Roberts. 19h30min, 21h20min. **Bristol** (Av. Min. Edgard Romero, 460 — 391-4822), **Bruni-Méier** (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 591-2746): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos). **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 14h20m, 16h05m, 17h50m, 19h35m.

Numa pequena fazenda no interior do Estado de Nova Iorque, no início do século, vive Andrew, um corretor de **Wall Street** e sua mulher Adrian, atacada subitamente de frigidez. Para o fim de semana, chegam ao local mais dois casais que provocarão situações imprevisíveis. Produção americana.

Cotação do JB: ★★★★
Cotação do leitor: ★★ (21 votos)
DAS TRIPAS CORAÇÃO (Brasileiro), de Ana Carolina. Com Dina Sfat, Antônio Fagundes, Xuxa Lopes, Ney Latorraca, Miriam Muniz, Álvaro Freire, Christiane Torloni e Cristina Pereira. **Scala** (Praia de Botafogo, 320): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

Um colégio interno para adolescentes de alto nível social vai ser fechado após sofrer uma intervenção estadual. O interventor chega ao local para uma reunião e, enquanto aguarda o seu início, decide tirar um rápido cochilo e sonha com todas as mulheres que pertencem ao colégio.

Cotação do JB: ★★★
Cotação do leitor: ★★★★★ (1 voto)
CIAO MASCHIO (Ciao Maschio), de Marco Ferreri. Com Gérard Depardieu, James Coco, Marcello Mastroianni, Geraldine Fitzgerald e Mimsy Farmer. **Jóia** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Até domingo.

A história, ambientada em Nova Iorque, apresenta o cotidiano de um homem solitário que, numa atmosfera de referências alegóricas, se envolve numa trama de violência sexual. Produção italiana.

Cotação do JB: ★★★
Cotação do leitor: ★★★★ (7 votos)
O SONHO NÃO ACABOU (brasileiro), de Sergio Rezende. Com Lauro Corona, Lucélia Santos, Chico Diaz, Miguel Falabella, Louise Cardoso e Daniel Dantas. **Studio-Ilha** (Rua Sargento João Lopes, 826): 15h, 17h, 19h e 21h. (16 anos).

Em Brasília, alguns jovens à espera do vestibular sonham com uma vida melhor e procuram escapar do cotidiano sem muitas perspectivas através da droga (o milionário Silveirinha), de pequenos golpes com automóveis (o pobre Danilo), da lembrança de Big Boi e dos **hippies** (Ricardo e Lucinha) e da poesia e do teatro (João e Carol).

★★★

AUTOR EM FAMÍLIA (Author! Author!), de Arthur Hiller. Com Al Pacino, Dyan Cannon, Tuesday Weld, Alan King e Bob Dishy. **Cinema-3** (Rua Conde de Bonfim, 229 — 234-1058): 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (14 anos).

O teatrólogo Ivan Travalian tenta colocar sua nova peça na Broadway, mas os produtores estão exigindo revisões no texto e os financiadores estão ameaçando retirar seu apoio. Enquanto isso, sua família entra em conflito e ameaça desagregar-se. Comédia dramática. Produção americana.

Cotação do JB: ★★
Cotação do leitor: ★★★★ (61 votos)
OS CAÇADORES DA ARCA PERDIDA (Raiders of the Lost Ark), de Steven Spielberg. Com Harrison Ford, Karen Allen, Wolf Kahler, Paul Freeman e Ronald Lacey. **Coper-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 615): 2ª a 4ª e 6ª, às 15h, 17h15min, 19h30min, 21h45min. 5ª, sáb. e dom., às 15h15min, 17h30min, 19h45min, 22h. (14 anos). Até domingo.

Muito do clima das histórias em quadrinhos nas aventuras de um professor de Antropologia que ora está na Amazônia, ora no Nepal ou no Egito, sempre à procura de objetos para suas pesquisas, como a cobiçada Arca Perdida, considerada fonte de poder também para os nazistas. Produção americana.

Cotação do JB: ★
Cotação do leitor: ★★★★★ (57 votos)
PINK FLOYD — THE WALL — O FILME (Pink Floyd the Wall), de Alan Parker. Com Bob Geldof, Christine Hargreaves, Eleanor David, James Laurenson e Kevin McKeon. **Largo do Machado-2** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

Pink, um cantor de **rock**, está trancado em seu quarto de hotel, em Los Angeles. Na TV, um velho filme de guerra. Pink começa a misturar suas imagens com fantasias, sonhos e recordações. Produção britânica.

TCHAU AMOR (Brasileiro), de Jean Garrett. Com Antônio Fagundes, Angelina Muniz, Selma Egrei, Walter Forster, Denise Derkian e Felipe Levy. **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 14h20min, 16h10min, 18h, 19h50min, 21h40min. (18 anos).

História de um radialista desempregado, depois de alcançar a popularidade durante muitos anos. Humilhado pela mulher, acaba-se envolvendo numa relação amorosa com a filha de um milionário.

DRIVE-IN

★★★

TOOTSIE (Tootsie), de Sidney Pollack. Com Dustin Hoffman, Jessica Lange e Terri Garr. **Ilha Autocine** (Praia de São Bento, Ilha do Governador — 393-3211). De 2ª a 6ª, às 20h30min e 22h30min; sáb. e dom., também às 18h30min (14 anos). **Ver em continuações**. Último dia.

★★★

AUTOR EM FAMÍLIA (Author! Author!), de Arthur Hiller. Com Al Pacino, Dyan Cannon, Tuesday Weld, Alan King e Bob Dishy. **Jacarepaguá Auto-Cine-2** (Rua Cândido Benício, 2973 — 392-6186), às 20h e 22h. Último dia. (14 anos).
Ver reapresentações.

Cotação do JB: ★★
Cotação do leitor: ★★★★★ (6 votos)
O EXPRESSO DA MEIA-NOITE (Midnight Express), de Alan Parker. Com Bard Davis, Randy Quaid, Bob Hopkins, John Hurt, Paul Smith e Mike Kellin. **Bangu Auto-Cine** (Rua Francisco Real, 975), de 2ª a 5ª e dom., às 20h e 22h15; 6ª e sáb., às 19h, 21h10min e 23h20min (18 anos). Até domingo.

Versão da história verídica ocorrida com Billy Hayes. Um jovem americano é preso em Istambul por contrabando de haxixe e, depois de condenado, sofre todo tipo de torturas físicas e morais. Ilegalmente passa por novo julgamento que o condena à prisão perpétua até que ele consegue fugir da prisão. Produção americana.

★★

PERSEGUIÇÃO MORTAL (Death Hunt), de Peter Hunt. Com Charles Bronson, Lee Marvin, Andrew Stevens, Carl Weathers e Ed Lauter. **Jacarepaguá Auto-Cine 1** (Rua Cândido Benício, 2973 — 392-6186) às 20h e 22h (18 anos). Último dia.

Depois de envolver-se num incidente banal, acusado de roubar um cão por um grupo de homens de um povoado no interior do Canadá, um caçador é obrigado a matar uma pessoa, refugia-se nas montanhas e passa a ser perseguido pela Polícia Montada. Produção americana.

Cotação do JB: ★★
Cotação do leitor: ★★ (4 votos)
AMOR, ESTRANHO AMOR (brasileiro), de Walter Hugo Khouri. Com Vera Fischer, Tarcísio Meira, Xuxa Meneghel, Mauro Mendonça, Iris Bruzzi, Otávio Augusto e Walter Forster. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1426 — 274-7999): 20h30min, 22h30min. (18 anos). Até domingo.

Num luxuoso casarão vive um influente político com sua mulher. Ela recebe a visita do filho no mesmo dia em que está preparada para uma grande festa que acaba em orgia. O menino assiste a tudo, escondido no porão, mas na manhã seguinte todos são obrigados a fugir com as mudanças ocorridas nos altos escalões do Governo.

EXTRA

★★★★★

LOLA MONTEZ (Lola Montez), de Max Ophuls. Com Martine Carol, Peter Ustinov, Anton Walbrook, Oskar Werner e Ivan Desny. Hoje a amanhã às 16h, 18h, 20h, 22h, no **Cândido Mendes** (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7098) (14 anos).

História da cortesã Lola, exibida em um circo, ao mesmo tempo em que recorda suas relações amorosas com o marido escocês, o compositor Liszt, um estudante e o Rei Luís I da Baviera. Produção franco-alemã.

★★★★

EXCALIBUR (Excalibur), de John Boorman. Com Nigel Terry, Helen Mirren, Nicholas Clay, Cherie Lunghi, Paul Geoffrey e Nicol Williamson. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): de 2ª a dom., às 21h20min (18 anos). Até domingo.

A história do Rei Arthur e sua espada mágica — Excalibur — símbolo do poder e da justiça. Na Inglaterra, dividida em pequenos feudos, o Rei Arthur reúne seus cavaleiros em torno da Távola Redonda, segundo a inspiração do mago Merlin. Adaptação do livro **A Morte de Arthur**, de Mallory. Produção americana.

SEMINÁRIO O FASCISMO (III) — Exibição de **O Natal Alemão**, **Hitler Discursa para Trabalhadores e para a Juventude**. Coordenação do prof. Júlio César Machado. Hoje às 20h, na **Cinemateca do MAM** (Av. Beira-Mar, s/nº). Ingresso restrito aos inscritos no seminário.

SEMANA DE CULTURA INTERNACIONAL — Exibição de **Violinistas Folclóricos Suecos, Origami, Será Isso Londres? Los Toros de Guisando, O Reno — Às Suas Margens Vive a Europa**. Hoje às 19h, no **Auditório do Palácio da Cultura do MEC (Rua da Imprensa, 16).**

GRANDE RIO

NITERÓI

ARTE-UFF — **Egungun**, documentário de Carlos Brajsblat. Às 15h30min, 17h30m, 19h30m, 21h30m. (Livre).

BRASIL — **Excitação Diabólica**, com Albine Muller. Às 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (18 anos). Último dia.

CENTER (711-6909) — **Rio Babilônia**, com Jardel Filho. Às 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (18 anos). Até domingo.

CENTRAL (717-0387) — **Garganta Profunda**, com Linda Hovelace. Às 13h30m, 15h, 16h30m, 18h, 19h30m, 21h. (18 anos). Até domingo.

ICARAÍ (717-0120) — **Carícias Eróticas — Um Casal de... 3**, com Antônio Fagundes. Às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NITERÓI (719-9322) — **Rio Babilônia**, com Jardel Filho. Às 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. (18 anos). Até domingo.

CINEMA-1 (711-9330) — **Tootsie**, com Dustin Hoffman. Às 15h, 17h20min, 19h40min, 22h. (14 anos). Até domingo.

TAMOIO (São Gonçalo) — **Eu, Christiane F., 13 anos...**, com Natja Brunkhorst. De 2ª a 6ª e sáb. às 16h20min, 18h40min, 21h; dom., às 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. (18 anos). Até domingo.

PETRÓPOLIS

D. PEDRO (Pça D. Pedro, 34) — **41ª DP — Inferno no Bronx**, com Paul Newman. Às 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. (18 anos). Último dia.

PETRÓPOLIS (Av. 15 de Novembro, 808) — **Rio Babilônia**, com Jardel Filho. Às 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. (18 anos). Até domingo.

TEATRO

• Os programas publicados no **Divirta-se** estão sujeitos a freqüentes mudanças de última hora, que são de responsabilidade dos divulgadores. É aconselhável confirmar os horários por telefone.

AS PROFECIAS DE BANDARRA — Texto de Almeida Garrett. Direção de Carlos Avillez. Com o Teatro Experimental de Cascais: Fernando Corte Real, Luís Rizo, João Vasco, Antônio Marques e outros. **Teatro Glauce Rocha**, Av. Rio Branco, 179 (224-2356). De 3ª a 6ª, às 21h; sáb. às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil, estudantes. Sexta-feira, às 24h, sessão para a classe artística a Cr$ 500. Até domingo.

CICLO DOS MALDITOS — Leitura dramatizada de **Como Diria Montaigne...**, texto de Wilson Sayão. Direção de Sergio Sanz. Debate a seguir sobre Vai Para o Trono Ou Não Vai, coordenado por Yan Michalski. **Auditório Murilo Miranda**, Av. Rio Branco, 179/8º. Hoje, às 18h30min. Ingressos a Cr$ 800 e Cr$ 400, estudantes.

BOM DE VER BOM DE FAZER — Terça-Feira do Teatro, com Luiz Otávio, Quarta-feira da Voz, com Ricardo Goes. **Circo Voador**, Lapa. Sempre às 18h. Ingressos a Cr$ 100.

REPÚBLICA DOS PRAZERES — Musical de Sergio Fonta. Direção de Luiz Mendonça. Com Roberto Pirillo, Mayara Norbim, Sergio Fonta, Mira Palheta, Luciano Sabino e outros. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/3º (274-7246). 2ª e 3ª, às 21h30min, 4ª e 5ª, às 17h30min e 6ª e sáb., às 24h. Ingressos 2ª e 3ª a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil 500, estudantes; de 4ª a sáb. a Cr$ 1 mil 500.

Cotação do leitor: ★★★★★ (1 voto)
LA ULTIMA NOCHE — Comédia de Paulo Goulart. Direção de Aderbal Jr. Com Paulo Goulart, Lady Francisco, Stepan Nercessian, Olegário de Holanda, Marcus Alvisi e Athaíde Arcoverde. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42 (240-6141). De 3ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h15min. Ingressos de 3ª a 5ª e dom., a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 1 mil 200, estudantes; 6ª e sáb., a Cr$ 1 mil 800.

NO BRILHO DOS NOSSOS OLHOS — Criação coletiva do grupo Beijo na Boca. Direção de Isabella Secchin. Com Alexandre Dacosta, Antônio Breves e João Brandão. **Teatro Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. Todas as 3ªs, às 21h30m e sextas e sábados, à meia-noite. Ingressos a Cr$ 1 mil 300 e Cr$ 800, estudantes e Cr$ 400, classe teatral.

COSTINHA ENTRANDO NA ABERTURA — Texto de Lauro Guzzardi, José Sampaio e Emanuel Rodrigues. Com Costinha. **Teatro Glória**, Rua do Russel, 632 (245-5527). De 3ª a 6ª às 21h15min, sáb., às 20h15min, e 22h30min, dom., às 18h30min e 21h15min. Ingressos de 3ª a 5ª e dom., a Cr$ 1 mil 500 e 6ª e sáb., a Cr$ 2 mil.

A CAMA — Comédia de Gugu Olimecha. Direção de Augusto Olímpio. Com Gugu Olimecha, Augusto Olímpio, Zélia Zamyr e Serginho. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 37 (240-1135). De 3ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min, dom., às 18h30min e 21h. Ingressos de 3ª a 6ª e dom., a Cr$ 1 mil 500 e Cr$1 mil, estudantes; sáb., a Cr$ 1 mil 500.

Cotação do leitor: ★★★★★ (21 votos)
EVITA — Música de Andrew Lloyd Weber, Letra de Tim Rice. Tradução de Victor Berbara. Direção de Maurício Sherman, maestro Edson Frederico e Johnny Franklin. Com Claudia, Mauro Mendonça, Carlos Augusto Strazzer, Hilton Prado e Silvia Massari e outros. **Teatro João Caetano**, Pça. Tiradentes, s/nº (221-0305). 3ª, 4ª e 6ª, às 21h; 5ª, às 17h e 21h; sáb., às 20h e 22h30min, dom., às 18h e 21h. Ingressos: platéia e balcão nobre, a Cr$ 4 mil 500; balcão superior a Cr$ 2 mil.

Cotação do Leitor: ★★★★★ (1 voto)
APENAS BONS AMIGOS — Texto de Geraldo Carneiro. Direção de Antônio Pedro. Cenários e figurinos de Sílvia Sangirardi. Com Caíque Ferreira, Denise Bandeira, Maria Padilha e Miguel Falabella. Músicos: Ronaldo Diamante Gilberto Marcio e Zé Lourenço. **Teatro de Arena**, Rua Siqueira Campos, 143. 2ª e 3ª, às 21h; 4ª e 5ª, às 18h e 6ª, às 18 e 24h. Ingressos a Cr$ 1 mil 500.

Cotação do leitor: ★★★★★ (20 votos)
O DIA EM QUE ALFREDO VIROU A MÃO — Comédia com texto e direção de João Bethencourt. Com Claudio Corrêa e Castro, Thelma Reston, Elizângela, Alexandre Marques, José Santa Cruz, Magalhães Graça, Margot Mello e outros. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 3ª a 6ª, às 21h15min, sáb., às 20h e 22h30min e dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3ª a 5ª, a Cr$ 1 mil 800 e Cr$ 1 mil, estudantes; 6ª, a Cr$ 2 mil; sáb. a Cr$ 2 mil 500, dom a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil, estudantes.

PIAF — Texto de Pam Gems. Tradução de Millôr Fernandes. Direção de Flávio Rangel. Com Bibi Ferreira, Iris Bruzzi, Léa Garcia, Carlos Capeletta, Júlio Braga, Rômulo Marinho Jr., Jalusa Barcelos e outros. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394). 4ª e 5ª, às 21h15min, sáb., às 20h e 22h30min; vesp. 5ª, às 17h e dom., às 18h. Ingressos de 4ª a dom. a Cr$ 3 mil (fila A até H); a Cr$ 2 mil 500 (da fila I até O) e platéia superior a Cr$ 1 mil 500. Vesperal de 5ª a Cr$ 1 mil 500.

Cotação do leitor ★★★★★ (43 votos)
A AURORA DA MINHA VIDA — Texto, direção e cenografia de Naum Alves de Souza. Com Marieta Severo, Stella Freitas, Analu Prestes, Cidinha Milan. **Teatro de Arena**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). De 4ª a 6ª, 21h, sáb. às 19h e 22h. Dom. às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª, 6ª e dom. Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil 500, sáb. Cr$ 2 mil. (14 anos).

Cotação do leitor: ★★★★★ (29 votos)
AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT — Texto de Rainer W. Fassbinder. Dir. de Celso Nunes. Com Fernanda Montenegro, Renata Sorrah, Rosita Tomás Lopes e Marina Helou. **Teatro dos Quatro**, Rua Marquês de S. Vicente, 52 — 2º (274-9895). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 2 mil 500 e Cr$ 1 mil 500, estudantes, 6ª e sáb., ingressos a Cr$ 2 mil 500.

O DIA EM QUE O BRASIL TOMOU DORIL — Texto, direção e interpretação de Benvindo Sequeira. **Teatro Princesa Isabel**, 186 (275-3346). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb. às 20h30min e 22h30min, dom. às 18h30min e 21h30min. Ingressos de 4ª a 6ª e dom a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil e sáb. a Cr$ 2 mil.

Cotação do leitor: ★★★★★ (5 votos)
NO BRILHO DA GOTA DE SANGUE — Texto de Domingos de Oliveira. Com Carlos Vereza, Francisco Milani, Clemente Viscaíno, Procópio Mariano, Nina de Pádua, Érico Vidal e outros. **Teatro Gláucio Gill**, Pça. Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 4ª a 6ª, às 21h30min, sáb. às 20h30min e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos de 4ª a 6ª e dom., a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil 200, estudantes, sáb., a Cr$ 2 mil.

Cotação do leitor: ★★★★★ (5 votos).
ADORÁVEL JÚLIA — Comédia de Somerset Maugham. Adaptação de Sauvajon. Direção de Domingos de Oliveira e Marília Pera. Tradução e readaptação de Domingos de Oliveira. Com Marília Pera, Paulo Vilaça, Scarlet Moon, Fábio Junqueira, Nildo Parente e outros. **Teatro Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 351 (257-0881). 4ª e 6ª, às 21h, 5ª, às 17h e 21h, sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 2ª sessão de 5ª e dom., a Cr$ 2 mil 500 e Cr$ 1 mil 500, estudantes, vesp. 5ª a Cr$ 2 mil; 6ª e sáb., a Cr$ 2 mil 500.

Cotação do leitor: ★★★★★ (8 votos).
FOLIAS DO CORAÇÃO — Comédia de Geraldo Carneiro. Direção e cenários de Claudio Torres Gonzaga. Direção musical de Artur Campela com o grupo Marxmellow Internacional Troupe: Beto Crispun, Guco Cordeiro, Zezé Polessa, Luciana Makowiecky, Isaac Bernat e outros. **Parque Lage**, Rua Jardim Botânico, 414. De 4ª a sáb., às 21h30min; dom., às 19h e 21h30min. Ingressos a Cr$ 1 mil 500, Cr$ 1 mil, estudantes e 4ª a Cr$ 800. (14 anos).

DESLIGUE O PROJETOR E ESPIE PELO OLHO MÁGICO — Comédia de Hilton Have. Direção de Arnaldo Dias. Com Hilton Have, Rômulo Arantes, Agnes Fontoura, Fábio Maximo, Martim Francisco e Nair Cristina. **Teatro Clara Nunes**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/3º (274-9896). De 4ª a 6ª, às 21h30min, sáb., às 20h e 22h30min e dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr$ 2 mil 500 e Cr$ 1 mil 500, estudantes, 6ª e sáb. a Cr$ 2 mil 500.

Cotação do leitor: ★★★★★ (5 votos)
CLOUD NINE (NUMA NICE) — Texto de Caryl Churchill. Direção e tradução de André Adler. Direção musical de Zé Rodrix. Com Diogo Vilela, Maria Helena Dias, Camilo Bevilacqua, Louise Cardoso, Vicente Pereira, Sylvia Bandeira e Miguel Ramos. **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a 6ª e dom., às 21h; sáb., às 20h e 22h30min; vesp. 5ª, às 18h30min e dom., às 18h. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil 200, estudantes; 6ª e sáb., a Cr$ 2 mil, vesp. de 5ª a 1 mil.

Cotação do leitor: ★★★★★ (1 voto)
O JULGAMENTO DE OTELO — Texto de Lyad de Almeida e Carlos Couto. Direção de Carlos Couto. Com Eliane Narducci, Sergio Maia, Luiz Sorel, Lícia Magno e outros. **Teatro Imperial**, Praia de Botafogo, 524. De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 1 mil, estudantes; sáb. a Cr$ 1 mil 500.

AS PERIPÉCIAS E TRAGÉDIAS DE DONA BARRIGA DA MISÉRIA OU NEW GOD CITY — Texto e direção de Gilvan Javarini. Direção musical de Jorge Correa e Arnaldo Guimarães. Com Fátima Queiroz, Jorge Correa, Carlos Batata, Gilvan Javarini, Susana Gualba e outros. **Teatro de Bolso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (239-1498). De 5ª a dom. às 21h. Ingressos a Cr$ 800 e Cr$ 600, estudantes.

TISTU — O MENINO DO DEDO VERDE — Musical com texto de Maurice Druon. Tradução e adaptação de Oscar Felipe e Neide Mendonça. Direção de Ivan Merlino. Com Oberdan Junior, Deoclides Gouveia, Nadia Carvalho, Claudio D'Olianí e outros. **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a 6ª, às 15h, sáb. às 15 e 17h, dom. às 16. Ingressos de 4ª a 6ª, a Cr$ 1 mil, sáb. e dom., a Cr$ 1 mil 500. (Livre).

FESTIVAL INFANTIL — Programação: 2ª, **A Troupe de Chico Lua**; 3ª, aulas de criatividade com o grupo Salamê Minguê; 4ª, apresentação de uma peça do grupo Salamê Minguê; 5ª, **O Circo Chegou** (números circenses) e 6ª, exibição de desenhos animados. **Rio-Sul Shopping Center**. Sempre, às 18h. Entrada franca.

Cotação do leitor ★★★★★ (12 votos)
A TERRA DOS MENINOS PELADOS — Texto de Graciliano Ramos. Direção e adaptação de Bia Lessa e Tonico Pereira. Com Anelena, Bebel, Beth, Débora e outros. **Teatro do Sesc da Tijuca**, Rua Barão de Mesquita, 539. De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 17h e 21h, dom., às 15h, 17h e 21h. Ingressos a Cr$ 700 (Livre). Até dia 30.

ARTES PLÁSTICAS

MAURINO — Esculturas. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2ª a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 21h30min. Até dia 25. Inauguração hoje, às 21h30min.

MARIA TOMASELLI CIRNE LIMA — Pinturas e aquarelas. **Galeria Saramenha**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/165. De 2ª a 6ª, das 12h às 21h, sáb., das 10h às 18h. Até dia 22. Inauguração hoje, às 21h.

GRETTA — Apresentação da mostra **Auto-Retrato do Brasil**. **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 12h às 18h; sáb. e dom., das 15h às 18h. Até dia 26. Inauguração hoje, às 19h.

ANA MIGUEL E FERNANDO LOPES — Gravuras e desenhos. **Galeria Contemporânea**, Rua Gal. Urquiza, 65 loja 5. De 2ª a 6ª, das 9h às 11h30min e das 13h às 19h, sáb., das 9h às 13h. Até dia 25. Inauguração hoje, às 21h.

PEDRO NAVA — TEMPO, VIDA E OBRA — Mostra de manuscritos, edições de obras literárias e médicas, correspondência, iconografia, pinturas e desenhos. **Casa de Rui Barbosa**, Rua S. Clemente, 134. De 2ª a 6ª, das 10h às 17h; sáb., das 13h às 17h. Até dia 28. Inauguração hoje, às 17h.

ANAHORY — Pinturas. **Galeria AMNiemeyer**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/205. De 2ª a 6ª, das 11h às 21h, sáb., das 11h às 19h. Até dia 18.

MOSTRA PETROBRÁS DE ARTISTAS NOVOS — Exposição de Paulo Simões, Maria Cecília e Eric Collette. Av. Chile, 65. Sem indicação de horários. Até dia 24.

MARIA CAMPOS — Pinturas. **Associação Brasileira de Letras**, Av. Presidente Wilson, 231. De 2ª a 6ª, das 13h às 18h. Até dia 17. Inauguração hoje, às 19h.

COLETIVA — Pinturas de Flavio Siniscalchi, Sharon Riffe, Solange Vigo e Tomasz Lychowski. **Cultura Inglesa**, Rua Eduardo Guinle, 57. De 3ª a 6ª, das 9h às 18h. Até sexta-feira.

COLETIVA — Pinturas de Newton Rezende, Oscar Palacios, Scliar e outros. **Scopus**, Av. Atlântica, 4240/207. De 2ª a 6ª, das 14h às 22h, sáb., das 10h às 19h. Até dia 30.

BIA BRAZ — Mostra sobre o tema **Tarot**. **Galeria Shelly**, Rua Voluntários da Pátria, 367, 2ª, 3ª, 5ª e 6ª, das 10h às 18h, 4ª, das 12h às 20h; sáb., das 9h às 13h. Até amanhã.

IONE SALDANHA — Bambus. **Galeria Paulo Klabin**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/204. De 2ª a 6ª, das 14h às 21h; sáb. das 10h às 13h. Até dia 17 de junho. Inauguração hoje, às 21h. A exposição de pinturas será na **Galeria Paulo Klabin do Centro**, Av. Graça Aranha, 57/510. De 2ª a 6ª, das 12h às 19h. Até dia 17 de junho.

ALBERTO LUPPI — Técnica mista. **Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. De 2ª a 6ª, das 10h às 12h e das 17h às 22h30min, sáb. e dom., das 16h às 20h. Até dia 13.

LUIZ NELSON GANEM — Pinturas. **Galeria Banerj**, Av. Atlântica, 4 066. De 2ª a 6ª, das 10h às 22h; sáb., das 16h às 22h. Até quinta-feira.

REALCES DA NATUREZA - Mostra de Dalila Castiel e Klara Gazsti. **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 690/2º. De 2ª a 6ª, das 15h às 21h. Até dia 24.

JOMALVEIRA — Pinturas. **Morada Galeria de Arte**, Rua Visc. de Pirajá, 234. De 2ª a 6ª, das 9h às 14h30min. Até dia 15.

ARTHUR LUIZ PIZA — Gravuras e relevos. **GBArte**, Av. Atlântica, 4240, subsolo. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h, sáb., das 10h às 13h. Até dia 20.

JOSÉ PINTO — Pinturas. **Galeria Charting**, Av. Atlântica, 4240/217. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Até sexta-feira.

BERNARDO KRASNIANSKY — Desenhos e **xerox color**. **Galeria Sergio Milliet**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Até dia 30.

ACERVO — Obras de Durval Pereira, Gentil Corres, Sheila Chazin e outros. **Galeria Roberto Alves**, Av. Princesa Isabel, 186. De 3ª a sáb., das 15h às 22h. Até dia 18.

SHOW

SERGIO RICARDO E LEILA PINHEIRO — **Show** do violonista e compositor e da cantora acompanhados de Roger Henri (piano), Carlinhos Queiroz (guitarra), Romildo (contrabaixo), Luiz Claudio (violoncelo) e Ricardo Costa (bateria). Direção de Sergio Rocha. **Sala Sidney Miller**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 21h. Ingressos a Cr$ 500. Até dia 18.

PROJETO SEIS E MEIA — Apresentação de Elza Soares e Moreira da Silva. **Teatro Carlos Gomes**, Pça. Tiradentes (222-7581). De 2ª a 6ª, às 18h30min. Ingressos a Cr$ 300.

UMA ROSA PARA PIXINGUINHA — **Show** em homenagem ao músico com Elizeth Cardoso, o pianista e compositor Radamés Gnatalli, o conjunto Camerata Carioca e o flautista Dazinho. Direção de Túlio Feliciano. **Sala Sidney Miller**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 18h30min. Ingressos a Cr$ 500. Até sábado.

CHICO TOTAL — **Show** do humorista Chico Anísio. **Teatro Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143. De 5ª a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 3 mil.

OCTAVIO BURNIER — Apresentação do cantor, compositor e violonista. **Teatro Procópio Ferreira**, edifício da Câmara Municipal de Duque de Caxias. De 2ª a 6ª, às 18h30min. Ingressos a Cr$ 200.

Cotação do leitor ★★★★★ (1 voto)
FORRÓ FORRADO — Apresentação de João do Vale, Xangô da Mangueira, Julinho do Acordeon, Jaime Santos, Almir Saint Clair, a banda Forró Forrado e o conjunto Reais do Samba. Direção de Luiz Luz. Todas as 3ª e 5ª, às 21h30min. **Associação Recreativa Gigantes do Catete**. Rua do Catete, 235 (245-0524). Ingressos a Cr$ 600, homem, e a Cr$ 300, mulher.

CIRCO

GRAN BARTHOLO CIRCUS — Apresentação de mágicos, palhaços e animais amestrados. Praça 11, 3ª, 4ª a 6ª, às 21h, 5ª, às 15h e 21h, sáb., às 15h, 17h e 21h, dom. e feriados, às 10h, 15h, 17h, 19h e 21h. Ingressos: cadeira lateral, a Cr$ 1 mil 200, e Cr$ 800 crianças, cadeira central a Cr$ 2 mil, e Cr$ 1 mil crianças, cadeira numerada a Cr$ 2 mil 500, e Cr$ 2 mil crianças, e camarote (quatro lugares) a Cr$ 12 mil.

REVISTA

Cotação do leitor ★★★★★ (1 voto)
RIO GAY — Revista musical de Vicente Pereira e Jorge Fernando. Direção de Jorge Fernando. Com Rogéria, Marlene Casanova, Samantha, Kiriaki, Elaine, Desiree e quatro bailarinos. **Teatro Alaska**, Av. Copacabana, 1 241 (247-9842). De 3ª a 6ª, às 21h30min, sáb., às 20h, 22h30min, dom., às 19h, 21h30min. Ingressos de 3ª a 5ª e domingo, a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil 200 (estudantes), 6ª e sáb., a Cr$ 2 mil 500.

CHEGUEI... — **Show** de **travestis** com Cláudia Celeste, Sérgio Nascimento, Baby Loran e outros. **Teatro Brigite Blair**, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). De 3ª a sáb., às 21h30min, dom., às 18h30min e 21h30min. Ingressos de 3ª a 6ª e dom., a Cr$ 1 mil e sáb., a Cr$ 1 mil 500.

BARES E RESTAURANTES

MARCELO AZEVEDO E MURILO CHEBABI — Apresentação de **rock**. **Western Clube**, Rua Humaitá, 380. Hoje e amanhã, às 22h. Ingressos a Cr$ 500.

KNIGHTS OF KARMA — Apresentação do conjunto de **jazz** e participação da cantora Sônia Joppert Biblos. Av. Epitácio Pessoa, 1 664. Hoje, às 23h. **Couvert** a Cr$ 1 mil 500.

ANTIGAMENTE — Programação: 3ª e dom., o cantor Paulo Nunes, 4ª, **show** com Célia Paiva, 5ª, a cantora Marise Santos e conjunto, 6ª e sáb., seresta com Paulo Nunes e convidados. Rua Voluntários da Pátria, 232 (286-2797). 3ª, 4ª, de 6ª a dom., às 21h, 5ª, às 22h. **Couvert** a Cr$ 500.

O VIRO DA IPIRANGA — Diariamente, música ao vivo a partir das 21h. De 3ª a dom., apresentação de Cláudio Caribé (bateria), Paulo Roberto (trompete), Paulo Russo (baixo) e Romero Lubambo (guitarra). Na 2ª parte Áurea Regina (gaita e flauta), Manasses (violão) e Zé Roberto (violão). Todas as 2ªs-feiras, chorinho com Rafael Rabello (sete cordas), Cristóvão Bastos (piano), Joel Nascimento (bandolim), Dininho (violão) e Celsinho (pandeiro). Rua Ipiranga, 54 (225-4762). **Couvert** a Cr$ 1 mil.

SILVIA — **Show** da cantora acompanhada de conjunto. **Café Teatro Dom Camillo**, Rua Toneleros, 76. Hoje, às 21h. Ingressos a Cr$ 800.

FAROL — Aberto, de 2ª a sáb., a partir das 18h. Música ao vivo com o conjunto Som Brasil, formado por Egídio (teclado), Olímpio (baixo), Cidinho (guitarra) e Lúcia (bateria) e Leuma (vocais). **Show** de 2ª a 5ª, a partir das 20h, e 6ª e sáb., a partir das 21h. Consumação a Cr$ 1 mil 900. **Rio-Sheraton Hotel**, Av. Niemeyer, 121 (274-1122, ramal 1233).

PARK'S — Diariamente, a partir das 21h. Música ao vivo com Beto Quartin (piano) e Manuel Gusmão (baixo). Estrada da Gávea, 700 (322-2809). Sem **couvert**, sem consumação.

SAMBA TROPICAL — Apresentação do Trio Sarará. Casa da Cachaça, Hotel Sheraton, Av. Niemeyer, 121. De 3ª a 5ª e dom., a partir das 18h30min, 6ª e sáb., a partir das 21h. Consumação 6ª e sáb., a Cr$ 2 mil.

ZEPPELIN TERRASSE — Programação: de 3ª a dom., a partir das 21h, o cantor e violonista Renato Vargas. Estrada do Vidigal, 471 (274-1549). De 3ª a 5ª e dom. **couvert** a Cr$ 350 e 6ª e sáb., a Cr$ 450.

JAKUI — Programação: a partir das 18h, o pianista J. Júnior, a partir das 20h30min, música para ouvir e dançar com o cantor Pedro Paulo e o quinteto de Paulo Braga. Hotel Inter-Continental, Av. Litorânea, 222 (399-2200).

MEU CLUBE — Programação: Aberta de 3ª a dom., a partir das 21h, com os cantores Celso Silva e Beto Oliveira. 5ª, Projeto Quinta-feira, com Rodney Mariano e conjunto Rua do Catete, 182 (285-0446). **Couvert** 3ª, 4ª e de 6ª a dom. a Cr$ 500. 5ª a Cr$ 800.

BENET NACIF — De 3ª a dom, das 21h30min às 3h da manhã, apresentação do pianista. **Klau's Bar**, Rua Dias Ferreira, 410 (294-4197). Sem consumação, sem **couvert**.

MANJERICÃO — Programação: 2ª, a cantora Carolina e conjunto, 3ª, música instrumental com o grupo Artesanal, 4ª, **show** do cantor e compositor Paulinho Lemos, 5ª, o **show Caravanar**, com Ary de Oliveira e Julio Morgado, 6ª, o cantor e compositor Agenor de Oliveira, sáb., o **show Acolhe Grajaú** com o cantor Moacyr Luz, dom., a cantora Jacy. Rua D. Mariana, 225. De 2ª a 5ª, às 21h30min, 6ª e sáb., às 22h30min, e dom., às 21h. **Couvert** 2ª a Cr$ 700, 3ª a dom., a Cr$ 500.

BANDA DO VALE — **O Aleph**, Av. Epitácio Pessoa, 770 (259-1359). Todas as terças-feiras, às 22h30min. Consumação a cr$ 1 mil 300.

LENY ANDRADE — De 3ª a sáb., a partir das 19h, **show** da cantora acompanhada de André Dequech (piano) e fogueira (baixo). Às 21h30min, o trio formado por Guilherme Vergueiro (piano), Ricardo do Canto (baixo) e Carlos André (bateria). **Horse's Neck**, Hotel Rio Palace, Av. Atlântica, 4 240 (521-3232). Sem **couvert**, sem consumação.

GENTE DA NOITE — Programação: 4ª **o show Noel e Assim** com Anna Maria Luisa Monteiro e Paulo Vasconcellos. 5ª, música latino-americana com Los Chunkas, 6ª e sáb., Nelson Sargento (sambista) e Ligia Diniz (cantora) acompanhados de conjunto, dom., o conjunto Los Chunkas. Rua Voluntários da Pátria, 466 (246-5591). 4ª, 5ª e dom., às 22h, 6ª e sáb., às 22h30min. **Couvert**, 4ª a Cr$ 800, 5ª e dom., a Cr$ 700, 6ª e sáb., Cr$ 1 mil.

SUVACO DE COBRA — Chorinho e samba com o regional Suvaco de Cobra. Cantores: Verônica, Ricardo, Jorge Ângelo, Selma Costa e Zé Caxanga. Apresentação de De Paula. Rua Teodoro da Silva, 921, Vila Isabel (551-9650). De 2ª a 5ª, às 21h, 6ª e sáb., às 22h. **Couvert** a Cr$ 500. Filial na Rua Jornalista Orlando Dantas, 53, Botafogo (551-9650). De 3ª a 5ª, às 21h, 6ª e sáb., às 22h. **Couvert** a Cr$ 700. É necessário fazer reservas. Somente na filial de Botafogo, sáb., às 14h, feijoada, e dom., às 14h, cozido, com música ao vivo.

LE RELAIS — Diariamente a partir das 19h, o pianista e organista Emy de Oliveira. Rua Gal. Venâncio Flores, nº 365 (274-7475). Sem **couvert**, sem consumação.

CHIKO'S BAR — Piano-bar com música ao vivo a partir das 20h, com Clarice e Celeste (cantora). Todas as 2ªs e 3ªs, o violonista Nonato Luiz. Aberto diariamente a partir das 18h, com música de fita. Sem **couvert**, sem consumação mínima. Av. Epitácio Pessoa, 1 560 (267-0113 e 287-3514).

POKER BAR — Diariamente a cantora Célia Reis, o pianista Panchito e o violonista Joel França. Rua Almte. Gonçalves, 50 (521-4999). Aberto a partir das 17h. Sem **couvert**, sem consumação.

PEOPLE — Programação: De 2ª a 6ª, a partir das 17h30min, piano-bar com Toca Dolamare e Paulo Soledade Filho. De 2ª a sáb., a partir das 24h, o Trio de Osmar Milito (piano). Rua Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). **Couvert**, a partir das 21h30min, a Cr$ 1 mil 500 (balcão) e Cr$ 2 mil (mesa).

PARA DANÇAR

BOATE APOCALYPSE — Aberta de 3ª a dom., a partir das 22h, com música de discoteca. Todas as quartas, a Noite Romântica, Hotel Nacional, Av. Niemeyer, 769 (399-0100). Consumação de 3ª a 5ª e dom., a Cr$ 1 mil e 6ª e sáb., a Cr$ 2 mil 800.

BOATE

DA VINCI — Música para dançar a partir das 21h, com o conjunto do pianista Eduardo Prates e as cantoras Leila Rocha e Áurea Martins. Lgo. de S. Conrado, 20 (322-3133 e 322-4179). Sem **couvert**, sem consumação.

BATEAU MOUCHE BAR — Restaurante e boate com música ao vivo para dançar, a partir das 19h, com o conjunto de Marko Rupe e música de fita. **Couvert** a Cr$ 1 mil. Às 3ªs e doms., Ramonda e seus Violinos Mágicos. **Couvert** a Cr$ 1 mil 200. Av. Repórter Nestor Moreira, 11 (295-1896 e 295-1997).

CARINHOSO — Aberto diariamente a partir das 20h. Música para dançar, às 22h, com as orquestras Carinhoso e Celinho, além de telão com vídeo. Rua Visc. de Pirajá, 22 (287-0302). **Couvert** de dom. a 5ª a Cr$ 1 mil e 6ª e sáb., a Cr$ 1 mil 500.

CAFÉ UN DEUX TROIS — Restaurante internacional e piano-bar com pista de dança. Diariamente música ao vivo com o conjunto de Jean Zanone, os cantores César Marques e Raquel Lima, o conjunto Jota Junior e os cantores Miltinho e Roberto Sari. **Couvert** de dom a 5ª a Cr$ 1 mil e 6ª e sáb., a Cr$ 1 mil 500. Av. Bartolomeu Mitre, 123 (239-0496 e 239-5789).

GAFIEIRA

ASA BRANCA — Diariamente, a partir das 20h, as orquestras dos maestros Cipó e Carioca. Funciona com serviço de bar e restaurante. Rua Mem de Sá, 17 (252-4428 e 252-0966). Ingressos de dom. a 5ª a Cr$ 1 mil 500 e 6ª e sáb. a Cr$ 2 mil. Camarotes a Cr$ 30 mil, Cr$ 60 mil e Cr$ 150 mil.

SHOW DE MULATAS

CARNAVAL MADNESS 1984 — **Show** com Sabrina, Runy Vitt, mulatas e passistas. Direção de Maria Santos. **Hotel Nacional** Av. Niemeyer, 769 (399-0100). De 3ª a 5ª e dom. às 22h, 6ª e sáb. às 23h30min. Ingressos a Cr$ 5 mil.

CARNAVALESQUE — **Show** com Carmélia Alves, Elen de Lima e Luiz César, acompanhados pelo Coral Os Negros de Sinhá. Direção de Ivon Curi. **Sambão e Sinhá**, Rua Constante Ramos, 140 (237-5368). De 3ª a 5ª e dom. às 23h, 6ª e sáb. às 24h. Jantar a Cr$ 4 mil e **show** a Cr$ 4 mil e jantar e **show** juntas a Cr$ 6 mil.

Cotação do leitor ★★ (2 votos)
OBA OBA — **Show** com Iracema, as Mulatas Que Não Estão no Mapa, ritmistas e cantores. Rua Visc. de Pirajá, 499 (239-2497). De 2ª a dom. às 23h. **Couvert** de Cr$ 4 mil 200 com direito a dois drinks.

TELEVISÃO

CANAL 2

12.00 □ **TELECURSO 1º GRAU** — Geografia nº 20. Cotação do leitor: ★★★★★ (9 votos).

12.15 □ **TELECURSO 2º GRAU**. História nº 45. Cotação do leitor: ★★★★★ (9 votos).

12.30 □ **TVE NOTÍCIAS** — Noticiário jornalístico.

12.45 □ **TEMPO DE ATUALIZAÇÃO** — Programa educacional. Hoje: **Matemática, Português e Ciências**.

13.15 □ **PATATI-PATATÁ**. Cotação do leitor: ★★★ (14 votos).

13.30 □ **MONTANHAS** — Documentário. Hoje: **Salvamento nas Montanhas**.

14.00 □ **É PRECISO CANTAR** — Musical. Com Jorginho do Império, Mano Décio, Cláudia Telles e outros.

15.00 □ **TELERROMANCE — Casa de Pensão**. Romance de Aluísio Azevedo, adaptação de Rubens Ewald Filho. Com Paulo Castelli, Arlete Montenegro e outros.

15.40 □ **TVE SAÚDE — Flashes** educacionais.

15.45 □ **JORNAL DA FEIRA** — Noticiário sobre as feiras livres. Cotação do leitor: ★★★★ (5 votos).

16.00 □ **GINÁSTICA** — Programa apresentado por Yara Vaz. Cotação do leitor: ★★★★★ (43 votos).

16.30 □ **SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO** — Episódio: **Viagem ao Céu**. Texto de Marcos Rey. Direção de Roberto Vignati. Com Zilka Salaberry, Jacyra Sampaio, Reny de Oliveira e outros.

17.00 □ **PLIM-PLIM E A JANELA DA FANTASIA** — Programa infantil apresentado por Plim-Plim.

17.25 □ **BAZAR TEM TUDO** — Programa infantil com Castrinho, Vera Regina e outros.

17.40 □ **DANIEL AZULAY** — Programa infantil com Daniel Azulay.

18.00 □ **OLHA AÍ** — Programa infantil apresentado por Clarice Derzie e Romeu Evaristo.

18.05 □ **AS AVENTURAS DO TIO MANECO** — Episódio: **O Inimigo Público nº 1**. Com Flávio Migliaccio, Francisco Dantas, Pratinha e outros.

18.30 □ **ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA** — Documentário: **Fogo: Chama Selvagem**.

19.00 □ **TEMPO DE ATUALIZAÇÃO** — Programa educacional. Hoje: **Matemática, Português e Geografia**.

19.30 □ **TELECURSO 1º GRAU** — Geografia nº 20. Cotação do leitor: ★★★★★ (9 votos).

19.45 □ **TELECURSO 2º GRAU** — Educativo. História nº 45. Cotação do leitor: ★★★★★ (9 votos).

20.00 □ **MUNDO INDOMADO** — Hoje: **Cangurus**.

21.15 □ **1983. EDIÇÃO NACIONAL**. Comentários de Nahum Sirotsky, Cláudio Bojunga, Tarcísio Holanda, Nina Ribeiro e Virgílio Moretzsohn. Cotação do leitor: ★★★★★ (49 votos).

22.00 □ **O DIREITO DE TODOS NÓS**. Hoje: **Porte de Arma — Legítima Defesa**.

23.00 □ **CAMINHOS DA ARTE**. Documentário. Hoje: **Alemanha**.

00.00 □ **TVE NOTÍCIAS** — **Flashes** jornalísticos.

00.10 □ **ENCERRAMENTO** — **Conversa de Fim de Noite**, com Jonas Rezende. Cotação do leitor: ★★★★★ (361 votos).

CANAL 4

6:30 □ **TELECURSO 2º GRAU**. Cotação do leitor: ★★★★★ (9 votos).

6:45 □ **TELECURSO 1º GRAU**. Cotação do leitor: ★★★★★ (9 votos).

7:00 □ **BOM-DIA, BRASIL**. Noticiário apresentado por Carlos Monfort. Cotação do leitor: ★★★ (3 votos).

7:30 □ **BOM-DIA, RIO** — Noticiário. Cotação do leitor: ★ (1 voto).

8:00 □ **TV MULHER** — Apresentação de Marília Gabriela, Nei Gonçalves Dias e Ney Galvão.

11:00 □ **BALÃO MÁGICO** — Programa infantil apresentado pela dupla Simony e Fofão.

12:15 □ **SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO** — Episódio: **A Guerra dos Sacis**. De Sylvan Palzzo. Direção de Fábio Sabag. Com Zilka Salaberry, Jacyra Sampaio, André Valli e outros. 12º Capítulo.

12:45 □ **GLOBO ESPORTE** — Noticiário esportivo. Cotação do leitor: ★★★ (41 votos).

13:00 □ **HOJE** — Noticiário apresentado por Sônia Maria. Cotação do leitor: ★★★★ (37 votos).

13:40 □ **VALE A PENA VER DE NOVO** — Reprise da novela **Plumas e Paetês**. Cotação do leitor: ★★★ (2 votos).

14:40 □ **SESSÃO DA TARDE** — Filme: **Gidgety Já É Adulta**.

16:30 □ **SESSÃO AVENTURA** — Seriado: **O Incrível Hulk**.

17:30 □ **CASO VERDADE** — Episódio: **A Vereadora**. Texto de Fernando P. Jordão. Direção de Atílio Riccó. Com Cacilda Lanuza, Umberto Magnani e Arnaud Rodrigues. 2º capítulo.

18:10 □ **PÃO PÃO, BEIJO BEIJO** — Novela de Walter Negrão. Direção de Gonzaga Blota e Henrique Martins. Com Elizabeth Savalla, Cláudio Marzo, Maria Cláudia, Edwin Luisi e Arnaud Rodrigues.

19:00 □ **GUERRA DOS SEXOS**. Texto de Sílvio de Abreu. Com Fernanda Montenegro, Paulo Autran, Gloria Menezes e outros.

19:50 □ **RIO TV**. Noticiário apresentado por Berto Filho. Cotação do leitor: ★★ (3 votos).

20:00 □ **JORNAL NACIONAL**. Noticiário apresentado por Cid Moreira. Cotação do leitor: ★★ (144 votos).

20:30 □ **LOUCO AMOR** — Novela de Gilberto Braga. Direção de Paulo Ubiratan. Com Bruna Lombardi, Fábio Jr., Reginaldo Faria, Tereza Rachel e Mauro Mendonça.

21:30 □ **VIVA O GORDO**. Humorístico apresentado por Jô Soares. Cotação do leitor: ★★★★ (162 votos).

22:30 □ **CASAL 20** — Seriado.

23:30 □ **JORNAL DA GLOBO** — Noticiário apresentado por Celso Freitas. Cotação do leitor: ★★ (39 votos).

00:00 □ **CORUJA COLORIDA**. Filme: **O Carro, a Máquina do Diabo**.

CANAL 6

17.00 □ **CLUBE DA CRIANÇA**. Desenhos animados de Hanna & Barbera, com apresentação de Xuxa. Desenhos: **Lorde Gato e a Turma do Abobrinha, Goldie, Goldie; Família Drácula; Lorde Gato e Marmaduke**.

19.00 □ **JORNAL DA MANCHETE**. Noticiário.

20.30 □ **FAMA**. Seriado, baseado no filme **Fama**.

21.30 □ **GRANDE ESTRÉIA**. Filme: **As Duas Vidas de Audrey Rose**.

CANAL 7

Foto: Rede Bandeirantes

Françoise Forton é a *Rebeca* da novela *Sabor de Mel* (CANAL 7 — 19H50MIN)

08:15 □ **GINÁSTICA** — Programa educativo. Cotação do leitor: ★★★★★ (51 votos).

08:45 □ **AO DESPERTAR DA FÉ** — Religioso.

09:15 □ **CAVALO AMARELO** — Reprise da novela.

10:00 □ **ELA**. Programa feminino.

11:55 □ **BOA VONTADE**. Apresentação de José Simões de Paiva Neto.

12:00 □ **LUCY TOTAL** — Seriado.

12:30 □ **DORIS DAY SHOW** — Seriado humorístico.

13:00 □ **SHOW DE DESENHOS**.

17:00 □ **JORNADA NAS ESTRELAS**. Seriado.

18:05 □ **BRAÇO DE FERRO** — Novela infanto-juvenil de Marcos Caruso.

18:50 □ **MAÇÃ DO AMOR**. Novela de Wilson Aguiar Filho.

19:45 □ **SABOR DE MEL** — Novela de Jorge Andrade. Direção de Roberto Talma. Com Raul Cortez, Sandra Bréa, Gianfrancesco Guarnieri e Mila Moreira. Cotação do leitor: ★★★ (8 votos).

20:40 □ **EDIÇÃO LOCAL**. Noticiário.

20:45 □ **JORNAL BANDEIRANTES**. Noticiário.

21:15 □ **PROGRAMA JOTA SILVESTRE** — Variedades.

23:15 □ **JORNAL DA NOITE** — Noticiário com Joelmir Betting, Aizita Nascimento e José Augusto Ribeiro. Cotação do leitor: ★★★★ (12 votos).

23:45 □ **PROGRAMA FERREIRA NETTO** — Jornalístico de entrevistas. Cotação do leitor: ★★★★★ (93 votos).

CANAL 9

08.20 □ **ENCONTRO COM A VIDA**. Religioso.

08.30 □ **TELESCOLA**. Programa educativo.

09.00 □ **IGREJA DA GRAÇA**. Religioso com o missionário R. R. Soares. Cotação do leitor: ★★★★ (5 votos).

09.30 □ **O REINO SELVAGEM**. Documentário. Cotação do leitor: ★★★★★ (4 votos).

09.55 □ **JACKSON FIVE** — Desenho.

10.20 □ **BLACK STAR** — Desenho.

10.45 □ **GEORGE, O REI DA FLORESTA** — Desenho.

11.10 □ **O BUGGY A JATO** — Desenho.

11.35 □ **COZINHANDO COM ARTE**. Programa de culinária. Cotação do leitor: ★★★★★ (28 votos).

11.45 □ **ENCONTRO COM A PAZ**. Programa com Chico Xavier. Cotação do leitor: ★★★★★ (16 votos).

11.50 □ **RECORD NOS ESPORTES** — Programa esportivo com Tércio de Lima.

12.00 □ **RECORD EM NOTÍCIAS**. Noticiário com Hélio Ansaldo, José Luiz Meneghatti, Dionete Forti e outros. Cotação do leitor: ★★★ (13 votos).

13.00 □ **À MODA DA CASA** — Culinária com Etty Frazer. Cotação do leitor: ★★★ (16 votos).

13.15 □ **O REINO SELVAGEM**. Documentário. Cotação do leitor: ★★★★★ (4 votos).

13.40 □ **O ZORRO** — Desenho.

14.05 □ **REI ARTHUR** — Desenho.

14.30 □ **EDNA SAVAGET** — Variedades.

16.00 □ **GEORGE, O REI DA FLORESTA** — Desenho.

16.30 □ **BLACK STAR** — Desenho.

17.00 □ **O BUGGY A JATO** — Desenho.

17.30 □ **JACKSON FIVE** — Desenho.

18.00 □ **DANGER MOUSE** — Desenho.

18.30 □ **A FEITICEIRA** — Comédia.

19.00 □ **SESSÃO AVENTURA** — Seriado: **Emergência**.

20.00 □ **SESSÃO BANG-BANG** — Seriado: **Lancer**.

21.00 □ **ASTROS DO DISCO**. Musical.

23.00 □ **A programar**.

CANAL 11

07.00 □ **GINÁSTICA** — Educativo, com Yara Vaz e Gilliatt Vaz. Cotação do leitor: ★★★★★ (43 votos).

07.30 □ **MISSÃO MÁGICA**.

08.00 □ **PERNALONGA E SEUS AMIGOS** — Desenho.

08.20 □ **PANTERA COR-DE-ROSA** — Desenho.

08.40 □ **CACHORRINHO DROOPY**. Desenho.

09.00 □ **LIGEIRINHO E SEUS AMIGOS** — Desenho.

09.10 □ **TOURO E PANCHO** — Desenho.

09.20 □ **FAÍSCA E FUMAÇA** — Desenho.

09.30 □ **INSPETOR**. Desenho.

09.40 □ **CLUBE DO MICKEY** — Desenho.

10.00 □ **LOONEY TUNES** — Desenho.

10.20 □ **PAPA-LÉGUAS** — Desenho.

10.40 □ **POPEYE** — Desenho.

11.00 □ **A TURMA DO PICA-PAU** — Desenho.

11.20 □ **CLUBE DO MICKEY** — Desenho.

11.40 □ **A TURMA DO TOM & JERRY** — Desenho.

12.00 □ **TOM & JERRY** — Desenho.

12.20 □ **CLUBE DO MICKEY**. Desenho.

12.40 □ **PICA-PAU** — Desenho.

13.00 □ **O POVO NA TV** — Variedades.

18.00 □ **DESPREZO** — Novela de Luiz Mazza e Regina Cervantes.

18.30 □ **NOTICENTRO** — Jornalístico. Cotação do leitor: ★★★ (18 votos).

19.00 □ **PECADO DE AMOR**. Novela de Marisa Garrido. Com Denise Del Vecchio, Edson França e outros.

19.30 □ **A JUSTIÇA DE DEUS**. Novela de Marisa Garrido. Com Ana Rosa, Thais de Andrade, Maria Luiza Castelli e outros.

20.00 □ **CRISTINA BAZAN** — Novela de Ulisses Brenes. Com José Luiz Rodrigues, Joana Rosaly, Gilda Kaddock e Luiz Daniel Rivera.

21.00 □ **SHOW SEM LIMITE** — Apresentação de Sérgio Chapelin.

00.00 □ **OS NOVATOS** — Seriado.

A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

No ar

Marco Antônio Cavalcanti

Atrações musicais

• Com apresentação de Glauce Graieb e César Medeiros, o musical Astros do Disco que vai ao ar hoje às 21h na Record, tem como atrações Wanderley Cardoso, Vanusa, Luís Miguel, Marvin Gaye, Blitz, Frutos da Terra, Maria Creuza, Francis Hime, Jerry Adriani, Nahim, Gilliard, Jane e Herondi, Hitch, Wanderléa, Adriano e Altemar Dutra, entre outros.

• O Show do dia 9, amanhã na Record, às 21h, traz Gilliard e seus amigos com canções românticas gravadas em externas na Américas.

Brinquedos

CASA de Brinquedo é o título do novo especial infantil da Globo, que irá ao ar no dia 29 de julho. Com músicas de Toquinho e a participação especial de Dionísio Azevedo, como o dono da oficina onde são consertados os brinquedos, o especial começa a ser gravado no dia 30, no Teatro Fênix. Apresentando o programa, Aretha se relaciona com os brinquedos. Tomzé é o **Robot**; Baby Consuelo, a **Espingardinha de Rolha**; Moraes Moreira e o filho David cantam **Bola**, com o balé da Globo imitando um gigantesco totó; Chico Buarque interpreta **Caderno**; Roupa Nova canta **Trenzinho**; Paulinho Boca de Cantor e Carlos Vergueiro cantam **Macaquinho**, Toquinho canta **Avião** e Lucinha Lins canta **Caixinha de Música**. Aretha entra no mundo mágico dos brinquedos pelas mãos de Pauletti, o polichinelo que a leva para conhecer também **Ursinho de Pelúcia**, com Cláudio Nucci, e a **Bicicleta**, com Simone. O texto de **Casa de Brinquedo** é de Wilson Rocha, baseado no disco de Toquinho que será lançado em julho pela Ariola.

Caríssimo o cenário montado pela Globo para colocar Mário Fofoca (Luiz Gustavo) num harém

Das Arábias

UM luxo só. Como réplica dos palácios mouros de Sevilha, na Espanha, o cenário de Fernando Meirelles para o episódio O Árabe Louco ou Deixem Que Eu Pago Essa Dívida Externa, do seriado Mário Fofoca, estava perfeito. Muito ouro (no caso, tinta dourada), azulejos coloridos e almofadas onde o detetive-trapalhão se refestela no meio das odaliscas do Sheik interpretado por Martin Francisco. Isso tudo em cinco ambientes do palácio das mil e uma noites que o Sheik trouxe das Arábias num navio, e o cenógrafo projetou para o estúdio na Globo-Tijuca, onde o seriado é gravado. Como decoração. Fernando Meirelles usou todos os brilhos a que tinha direito e ainda alugou, de uma aeromoça que trabalhou na Royal Air Marroc, um espelho e bérberes (panos decorativos) avaliados em Cr$ 1 milhão. O episódio vai ao ar no último domingo de junho.

Domingo, o caderno de TV que pega bem todos os canais

OS FILMES DE HOJE

Hugo Gomez

INTERPRETADA inicialmente por Sandra Dee em **Maldosamente Ingênua**, em 1959, e depois por Deborah Walley e Cindy Carol, Gidget cresceu e em **Gidget Já É Adulta** é vivida por Karen Valentine. A história é pífia, mas, para um horário vespertino, é aceitável como distração. Quem reaparece em pequeno papel é Nina Foch, que a Colúmbia não soube aproveitar quando a mantinha sob contrato.

As Duas Vidas de Audrey Rose trata da reencarnação, um tema que o cinema tem explorado ocasionalmente, quase sempre se detendo mais nos efeitos visuais, destinados a causar impacto. O roteiro foi escrito pelo próprio diretor, Frank de Felitta, com base em livro de sua autoria que se transformou em **best seller** à época de seu lançamento. A origem dessa obra é curiosa. O realizador estava um dia em sua casa de Los Angeles, quando de repente começou a ouvir o som de um piano bem tocado que provinha do **living**. Junto com a mulher, ele encontrou o filho, então com seis anos, dedilhando as teclas com impressionante segurança. Indagado como estava tocando um instrumento que não conhecia — De Felitta não lhe dera um professor porque não demonstrava muito interesse pela música — o garoto respondeu com naturalidade: "Não sei. São meus dedos que estão fazendo isso". Uma oculista famosa disse a De Felitta que se tratava de um caso de reencarnação. Foi aí que passou a estudar o fenômeno e posteriormente utilizou seus conhecimentos, e a experiência com o filho, para escrever **Audrey Rose**. O diretor dá-se bem com o horror refinado, como demonstrou este ano em **A Noite do Espantalho**, um conto de **suspense** com final inusitado.

GIDGET JÁ É ADULTA
TV Globo — 14h40min

(Gidget Grows Up) — Produção norte-americana de 1969, dirigida por James Sheldon. Elenco: Karen Valentine, Robert Cummings, Edward Mulhare, Paul Lynde, Nina Foch, Paul Peterson, Warner Anderson. **Colorido** (74 min)

★★ Brigada com o namorado, Gidget (Valentine) vai trabalhar como guia dos turistas que visitam o prédio das Nações Unidas, em Nova Iorque, e lá conhece um homem mais velho (Mulhare) por quem se apaixona.

AS DUAS VIDAS DE AUDREY ROSE
TV Manchete — 21h30min

(Audrey Rose) — Produção norte-americana de 1977, dirigida por Frank De Felitta. Elenco: Marsha Mason, Anthony Hopkins, John Beck, Susan Swift, John Hillerman, Norman Lloyd, Robert Walden, Philip Sterling, Ivy Jones. **Colorido**.

Casal (Beck, Mason) é procurado por um estranho (Hopkins) que procura convencê-los de que sua filha, Ivy (Swift), de 12 anos, é na realidade a encarnação de Audrey Rose, a filha que perdera num incêndio. Os pais, a princípio chocados e incrédulos, acabam concordando com uma experiência psicológica para determinar se tudo não passava de um embuste. Estréia de Susan Swift. **Inédito na TV**

O CARRO — A MÁQUINA DO DIABO
TV Globo — 24h

(The Car) — Produção norte-americana de 1977, dirigida por Elliott Silverstein. Elenco: James Brolin, Kathleen Lloyd, John Marley, R. G. Armstrong, Ronny Cox, John Rubinstein, Roy Jenson, Kim Richards. **Colorido**

★★ O vilarejo de Santa Inês é abalado quando carro negro misterioso mata, aparentemente de propósito, dois ciclistas e um jovem carona. Inquietas, as autoridades locais se reúnem para tomar providências, mas o veículo reaparece e atropela mortalmente o xerife (Marley). Quando uma velha índia afirma que o carro não tem motorista, aumenta a crença de que se trata de obra do demônio.

O LEITOR É O CRÍTICO

Neste cupom publicado diariamente no JORNAL DO BRASIL, o leitor pode opinar sobre qualquer espetáculo em cartaz, ou qualquer disco, clássico ou popular, recém-lançado. Basta atribuir cotações de uma (ruim) a cinco (ótimo) estrelas. Nas "observações", pode acrescentar qualquer comentário, inclusive sobre a qualidade da projeção ou o estado da sala. As cotações serão computadas diariamente. Tirada a média, esta será publicada junto à nota do respectivo espetáculo na seção **Divirta-se do Caderno B**. O cupom deve ser entregue na agência dos Classificados do JORNAL DO BRASIL mais próxima de sua casa ou enviado pelo Correio para o JORNAL DO BRASIL, seção **Divirta-se**, Av. Brasil, 500, 6º andar, CEP nº 20 940.

AS COTAÇÕES DIVULGADAS REFLETEM APENAS A OPINIÃO DOS LEITORES

Espetáculo .....

Local/Canal de TV .....

Dia ..... **Hora** .....

Cotação .....

Observações .....

.....

.....

Nome do leitor .....

Profissão ..... **Idade** .....

Endereço .....

CEP ..... **Telefone** .....

RÁDIO

JORNAL DO BRASIL
AM — 940 KHz

A cada hora, durante todo o dia, você acompanha tudo que está acontecendo na cidade, no país e no mundo.
O que você ouve a cada hora:
:00 — **Repórter JB** — síntese dos principais acontecimentos até o momento.
:07 — **Análise** — especialistas em economia, política, esportes etc. comentam fatos em destaque.
:15 — **Reportagem** — repórteres e correspondentes com entrevistas, focalizando o fato no ato.
:30 — **Informativo CEF** — síntese dos principais acontecimentos até o momento.
:37 — **Noticiário Cultural** — o que está acontecendo na área cultural da cidade.
:45 — **Reportagem** — repórteres e correspondentes com entrevistas, focalizando o fato no ato.
JORNAL DO BRASIL Informa (07:30 — 12:30 — 18:30 — 00:30) Síntese completa dos principais acontecimentos.
MARKETING E PUBLICIDADE — Diariamente, às 8h40min, com Marcio Ehrlich.
Rádio Notícia — Rádio Verdade JB — AM
A certeza da informação correta

FM ESTÉREO
99.7 MHz

HOJE

20h — **Concerto em Fá, para 3 violinos e orquestra**, de Vivaldi (Zukerman, Perlman e Stern — Compacto Digital a laser — 10:38); **Rudepoema**, de Villa-Lobos (Szidon — 19:02); **Concertos a cinco, op. 1 nº 10 a 12**, de Benedetto Marcello (I Solisti di Milano — 26:41); **Trio com piano nº 1, em ré menor, op. 63**, de Schumann (Beaux Arts — 29:21); **Sinfonia nº 25, em sol menor, K 183**, de Mozart (Muti — 21:29); **Concerto de Brandenburgo nº 5, em Ré maior**, de Bach (Karl Richter — 20:17); **Don Quixote**, de Richard Strauss (Fournier e Karajan — 43:50).

AMANHÃ

20h — **Abertura Lucio Silla, K 135**, de Mozart (Marriner — 9:05); **Sonata para flauta e piano**, de Martinú (Magnin e Gothony — 19:20); **Concertos para violino, cordas e contínuo, op. 10/7 e 8**, de Albinoni (I Musici — 22:40); **Sinfonia nº 9 (A Kreutzer), em Lá maior, para violino e piano, op. 47**, de Beethoven (Grumiaux e Clara Haskil — 33:40); **Tempo de Sinfonia, em dó menor**, de Mendelssohn (Kurt Masur — 8:40); **Sonatas L. 424, 241, 188 e 349**, de Scarlatti (Horowitz — 11:50), **Sinfonia nº 6, em si menor, op. 54**, de Shostakovitch (Previn — 33:19).

MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Concerto sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky. Programa: **Sinfonia nº 9**, de Shostakovich; **Sinfonia nº 5**, de Tchaikowsky. **Teatro Municipal**, Cinelândia. Hoje, às 21h. Ingressos a Cr$ 3 mil, poltrona e balcão nobre, a Cr$ 2 mil 200, balcão simples; a Cr$ 1 mil 500, galeria e a Cr$ 900, estudante; frisa a Cr$ 15 mil.

QUADRO CERVANTES — Recital. Programa: **A Música e a Poesia de Guillaume de Machaut. Sala Cecilia Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Hoje, às 21h. Ingressos a Cr$ 3 mil, Cr$ 2 mil 500 e Cr$ 1 mil 500.

TERÇAS LÍRICAS — Apresentação de **Le Serva Padrona**, ópera de Pergolesi. Com Isabel Ramos, Inácio de Nonno e Edmundo Canjo. Complementação com o Balé Officina. **Teatro do Liceu**, Rua Frederico Silva, 86, Pça 11 (221-5679). Hoje, às 18h30min. Ingressos a Cr$ 800 e Cr$ 600, estudantes.

SÉRIE CONCERTOS DIDÁTICOS — Concerto da Orquestra Juvenil da Funarj, sob a regência de David Machado. No programa, peças de Rossini e Saint Saëns. Solistas: Marcelo Alvarenga e Tamara Ubakova (pianos). **Sala Cecilia Meireles**, Lgo da Lapa, 47. Hoje, às 14h e 16h. Entrada franca.

XI CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO DO RIO DE JANEIRO — 1ª Prova preliminar, sexta-feira, às 20h30min; 2ª prova preliminar, sábado, às 16h; 3ª prova preliminar, domingo, às 16h. **Sala Cecilia Meireles**, Lgo da Lapa, 47. Ingressos a Cr$ 2 mil, Cr$ 1 mil e Cr$ 800.

DANÇA

CONJUNTO KABARDINSKA — Apresentação do grupo de danças folclóricas russas. Coreografias de Yury Galperin e Seonid Smelyansky. **Teatro do Hotel Nacional**, Av. Niemeyer, 769. De 3ª a 6ª, às 21h. Ingressos a Cr$ 5 mil.

A CRÍTICA DO LEITOR

Televisão

Jornada nas Estrelas (Bandeirantes) — Transmite coragem, ação e determinação. Só protesto contra a mudança de horário que me impossibilitará de assisti-lo. **Izaline Furtado de Sant'Anna, universitária.**

■

Familionária (Bandeirantes) — Parabéns a Jonas Bloch. Sem dúvida alguma o melhor espetáculo da televisão brasileira (o único que reflete a realidade). Chega de intermediários. **Familionária** para o horário nobre. **Maria Padilha e Paulo Reis (atores).**

■

Realce (Record) — Muito bom no que se propõe. Gostei muito do vôo livre. **Marilland Sampaio, estudante.**

■

Os Trapalhões (Globo) — É um programa de grande humor e brincadeiras. **Paulo Roberto Campos, office-boy.**

Teatro

No Brilho da Gota de Sangue (Teatro Gláucio Gill) — Espetáculo de grande impacto. Carlos Vereza está fantástico. **Rui Britto, engenheiro.**

Show

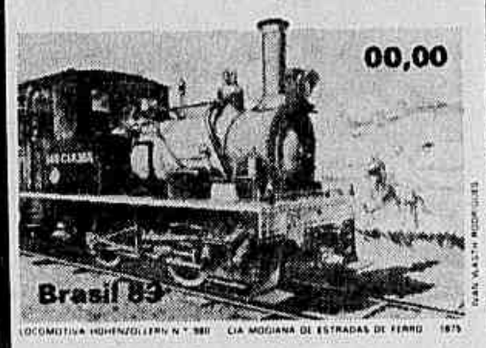
Piano/bar (Chinatown) — O grupo é realmente ótimo, tendo como destaque o baterista. **Márcia R. V. Souto (psicóloga).**

FILATELIA

AS LOCOMOTIVAS HISTÓRICAS DO BRASIL

Carlos Alberto L. Andrade

LOCOMOTIVA BALDWIN Nº 1 — ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS — 1881



LOCOMOTIVA HOHENZOLLERN Nº 980 — CIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO — 1875

LOCOMOTIVA FOWLER Nº 1 — CIA PAULISTA DE ESTRADA DE FERRO — 1872

NO próximo domingo, dia 12, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) procederá ao lançamento em Jundiaí (SP), São João Del Rei (MG) e Rio de Janeiro (RJ) da série **Preservação do Patrimônio Ferroviário Brasileiro** com três selos que registram a imagem de três das mais antigas **marias-fumaça** a circular pelas estradas de ferro do país.

Baseados em trabalho de criação artística de Ivan Wasth Rodrigues, os três selos, com valores faciais de Cr$ 30; Cr$ 30 e Cr$ 38, reproduzem os desenhos da máquina Fowler nº 1 da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, da Hohenzollern nº 980 que pertenceu à Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e a Baldwin nº 1 da Estrada de Ferro Oeste de Minas. Máquinas históricas na evolução dos transportes ferroviários no Brasil, essas três peças encontram-se hoje nos Museus Ferroviários de Jundiaí, as duas primeiras, e em São João Del Rei a última, constituindo-se exemplos de conservação do patrimônio de transportes nesta parte do continente.

As solenidades estão programadas pela ECT para a realização no Museu Ferroviário Barão de Mauá em Jundiaí e nas dependências do Museu Ferroviário em São João Del Rei. No Rio de Janeiro, a ECT deverá proceder ao lançamento na sede da Rede Ferroviária Federal.

Com tiragem de dois milhões de exemplares para cada selo, a série foi impressa em **offset** a cores, impressão sobre papel **couché** fosforescente gomado em folhas de 50 peças que têm as dimensões de 24 x 36mm para os selos e 29 x 41mm para o picote.

Apresentando um notável atrativo temático, em virtude do grande número de coleções dedicadas ao tema nos últimos anos, os selos dessa série deverão encontrar bastante receptividade no comércio filatélico exterior onde, recentemente, a África do Sul colocou em circulação quatro peças também com a reprodução de antigas locomotivas, com boa aceitação. A emissão sul-africana, feita em abril, mostrou grande requinte gráfico e excelentes atrativos por mostrar máquinas hoje desativadas, mas de uso recente naquela parte do continente africano.

PICOTES E FILIGRANAS

• Durante a realização da **Brasiliana '83** a Casa da Moeda do Brasil deverá lançar, em empreendimento inédito no país, selos metálicos com a reprodução dos três exemplares do **Olho de Boi** cunhados em ouro, prata e bronze. As peças, de notável valor histórico, terão dimensões de 40 x 38mm e peso de 35g (ouro); 20g (prata) e 17g (bronze) com espessura de 1,2mm e emissão limitada. Segundo informações do Clube da Medalha do Brasil, os interessados deverão se dirigir antecipadamente à Casa da Moeda do Brasil — Clube das Medalha — Rua Sete de Setembro, nº 111 — 10º andar — telefone (021) 224-8165 ou diretamente ao estabelecimento industrial da empresa à Rua René Bittencourt, nº 371 — Distrito Industrial de Santa Cruz — Rio de Janeiro (RJ). Em Santa Cruz a Casa da Moeda atende pelo telefone (021) 395-4455, ramais 346 e 347.

• O leitor Raimundo Viana Filho (Rua Afonso Pena, 425 — CEP 64200 — Parnaíba — Piauí) escreve solicitando intercâmbio com outros filatelistas. Raimundo coleciona selos brasileiros e estrangeiros emitidos entre 1970 e 1983, restringindo sua coleção apenas a peças comemorativas.

• Os correios da Islândia lançarão, na próxima quarta-feira, dia 8, um selo que, registra a maior catástrofe já verificada naquele pequeno país do hemisfério norte: a erupção do vulcão Skaftáreldar em 8 de junho de 1783, responsável pela morte de um quarto da população do país à época. A catástrofe é registrada em selo, duzentos anos depois, por um desenho que busca mostrar o movimento da lava vulcânia que atingiu à época superior a quinhentos quilômetros quadrados. O fenômeno vulcânico foi apontado como dos mais intensos já ocorridos na história recente do planeta.

Esta coluna é publicada regularmente às terças-feiras. Cartas para a Caixa Postal, 3908 — CEP 20001 — Rio de Janeiro — RJ.

HASPA e canecão
Apresentam
ESTRÉIA 8 DE JUNHO
UMA PRODUÇÃO DE GUILHERME ARAUJO
Caetano Veloso
SOMENTE 2 SEMANAS
Ingressos à venda nas bilheterias do Canecão e nestas Agências Haspa:
LEBLON: Av. Ataulfo de Paiva, 427-A - Tel.: 294-2795
IPANEMA: R. Visconde de Pirajá, 419-A - Tel.: 287-3292
COPACABANA: R. Figueiredo Magalhães, 226-A - Tel.: 235-4391
TIJUCA: R. Desembargador Isidro, 54 - Tel.: 571-4197
NITERÓI: R. José Clemente, 27 - Tel.: 717-0410
CANECÃO — Tels. 295-3044 e 295-9796
HASPA Esse nome dá dinheiro

HOJE NA TV RECORD
CANAL 9
19:00 hs
SESSÃO AVENTURA
"EMERGÊNCIA"
20:00 hs
SESSÃO BANG-BANG
"LANCER"
21:00hs
ASTROS DO DISCO
Show de música apresentado por GLAUCE GRAIEB e CESAR MEDEIROS

RECORD
canal 9 RIO
sua nova amizade

Você está lendo o Veículo do Ano.
PRÊMIO COLUNISTAS
ESCREVENDO A HISTÓRIA DA PROPAGANDA BRASILEIRA

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES
21/3 a 20/4
Apesar das indicações que registram para você um grande dispêndio na execução de suas tarefas de rotina, o dia lhe promete ser bastante recompensador em termos profissionais e financeiros. Ganhos imprevistos e consolidação de posições. Seja persistente e constante em suas atitudes. Risco de pequenos problemas de relacionamento que devem ser tolerados. No mais tudo lhe será favorável.

TOURO
21/4 a 20/5
A regência desta terça-feira traz ao taurino momentos muito favoráveis para os seus negócios com pedras e metais preciosos e tudo o que esteja ligado a estética, beleza e lazer. Bom entendimento com colegas e associados e lucros nas transações financeiras. Procure ser mais firme em suas decisões que, alteradas com freqüência, podem lhe trazer problemas. Quadro positivo em família e no amor. Saúde regular.

GÊMEOS
21/5 a 20/6
Seu contacto com o público e atividades ligadas ao ensino estão muito bem posicionadas. Há uma aura de favorecimento a envolve-lo também em negócios com o dinheiro. A presença de pessoa da família pode levá-lo a uma situação muito positiva em assunto pendente. Vantagens. Procure demonstrar seus sentimentos junto à pessoa amada que pode estar carente de maior atenção. Saúde melhorando.

CÂNCER
21/6 a 21/7
Hoje ainda estão bastante frágeis as indicações para os seus negócios, o que pode levá-lo a sentir-se frustrado e desesperançoso. No entanto, no final desta terça-feira, começam a mudar tais indicações e você entra em fase bem mais positiva. Seja firme e coerente em todas as decisões que tomar. No final da tarde ou à noite você pode receber uma notícia desagradável a respeito de pessoa da família. Saúde boa.

LEÃO
22/7 a 22/8
Você recebe excelente influência do bom trânsito de Urano com favorecimento direto para o trato com eletricidade, eletrônica e processos correlatos, especialmente quando em razão de desempenho profissional. Evite, se possível, qualquer contacto com órgãos do governo ou políticos. Boa disposição para sua vivência em família e no amor. Receptividade e ternura. Saúde estável.

VIRGEM
23/8 a 22/9
Dia de neutras indicações para as atividades profissionais do virginiano que estará carente de atitudes de maior firmeza e objetividade. Consolidação e estabilidade financeira. Você poderá obter, mediante uma conversa franca, a cooperação de um parente próximo nos seus assuntos pessoais ainda pendentes. Não a dispense e demonstre confiança. Saúde em fase delicada e carente de cuidados.

LIBRA
23/9 a 22/10
A influência do Sol sobre a casa do futuro e dos sonhos e esperanças do libriano se faz hoje forte e muito intensa o que lhe dará condições de concluir e bem conduzir assuntos que tenham efeitos duradouros em sua vida. Procure não concentrar suas atenções somente em si mesmo e dê a devida importância às pessoas mais íntimas que o cercam. Bom quadro no amor e em relação a sua saúde.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Bons aspectos na regência de assuntos profissionais e financeiros. Você pode levar avante as suas solicitações junto a bancos e instituições financeiras, com chance de êxito nessas iniciativas. No trato com pessoas amigas não tire conclusões precipitadas e aceite mais a realidade como ela se apresenta, sem distorções e mudanças de visão. Quadro neutro em sua vida íntima. Saúde irregular.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Dia que marca para o sagitariano bons aspectos a serem vividos no trato com papéis e documentos importantes e nos assuntos judiciários. Encaminhamento favorável de solicitações de caráter profissional. Em família você poderá ajudar de forma bastante sensível uma pessoa muito querida, com palavras de compreensão e entendimento. Mostre-se mais afável e terno. Saúde estável e equilibrada.

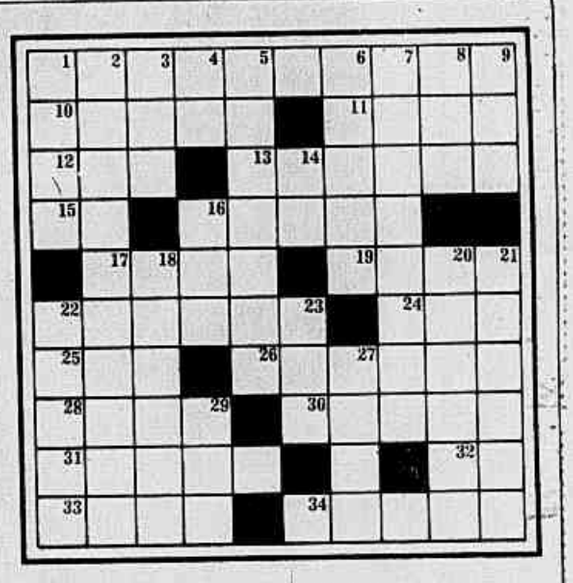
CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/1
Para o capricorniano empregado em atividades que lhe sejam próprias, esta terça-feira reserva momentos de afirmação e segurança com a realização de alguns de seus projetos mais imediatos. Mostre-se receptivo às observações e ponderações partidas de colegas e associados. Quadro muito favorável para os seus assuntos íntimos. Compromissos bem encaminhados. Saúde com indicações de melhora.

AQUÁRIO
21/1 a 19/2
Hoje o aquariano viverá um momento de certa agitação em suas atividades de rotina. Esse aspecto, no entanto, pode se revelar positivo se você souber capitalizar os pontos positivos desse quadro. Palavras de importante significado futuro o farão sentir-se plenamente enraizado junto a um parente próximo. Procure entender as razões que lhe forem expostas e as faça factíveis. Saúde boa.

PEIXES
20/2 a 20/3
Começam a se materializar algumas indicações instáveis para a sua rotina de trabalho e negócios, casa onde alguns obstáculos podem levá-lo a agir de forma insegura. Não se deixe levar por essas influências e busque uma motivação bem mais positiva e confiante em suas próprias potencialidades. Qualquer posicionamento negativo pode trazer-lhe ainda mais problemas. Saúde estável.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA



HORIZONTAIS — 1 — linhas das quais os diferentes pontos de uma curva se aproximam cada vez mais, à medida que o ponto decrescente da curva se afasta para o infinito, isto é, em que a distância entre si e o ponto descrecente da curva tende para zero, à medida que este ponto se afasta para o infinito, 10 — dor na parte posterior do corpo, 11 — pessoa paupérrima criada na casa de outrem, 12 — espécie de paciência em que os parceiros vão trocando de cartas entre si até que um reúna todas as de um naipe, 13 — em música, intervalo de dois sons; 15 — interjeição que indica que não se ouviu bem o que foi dito ou perguntado; 16 — marca feita na orelha do gado a fim de diferenciá-lo dos de outra fazenda; qualquer dos fenômenos meteorológicos que o povo tem como presságio de grandes desgraças; 17 — a Verdadeira Terra Pura (rebento da seita budista-japonesa denominada Jodo ou Terra Pura), 19 — espécie de agasalho que os romanos mais distintos usavam; vestuário usado sobre a toga, 22 — rio pouco largo e extenso; 24 — sufixo comum na língua geral, figurando em muitas palavras brasileiras; 25 — calor; quentura; 26 — ângulo que forma com o horizonte o raio visual que toca num astro; posição de um corpo acima do nível do solo; 28 — planta da família das Gramináceas, também conhecida por sorgo; 30 — costura nos chicotes das amarras com que estas se prendem; 31 — enfeite em forma de azeitona, glândulas salivares dos eqüinos; 32 — prefixo usado em Química para indicar a presença de etilo; 33 — vara que se finca no fundo do lago, para fixar a linha do anzol; 34 — porção de objetos da mesma espécie.

VERTICAIS — 1 — descarga que se caracteriza pela altíssima densidade de corrente e pequena queda catódica; 2 — pessoa que se ocupa da cultura do bicho-da-seda; 3 — gênero de plantas umbelíferas; 4 — escorregar suavemente; 5 — pouquinho de qualquer coisa; 6 — suporte de válvulas de oito contatos; 7 — diz-se do transporte igual ao ônibus, que se move por força elétrica, a qual é recebida de dois cabos aéreos; 8 — nome de duas cidades conquistadas por Josué e entregues às tribos de Judá e de Simeão; 9 — uma das nereidas; 14 — símbolo do índio; 16 — **assim mesmo**; 18 — tirar do fundo; esgotar; 20 — tipo de alpendre, na frente das antigas basílicas, onde ficavam os catecúmenos; 21 — ancião, sábio, cujos conselhos devem ser ouvidos; 22 — gás inerte e primeiro produto da desintegração radioativa do rádio; 23 — lâmina de ouro que imita a folha de palma; 27 — esteira confeccionada com talas de purumã, sobre a qual são espalhados os produtos da lavoura para secar; 29 — canoeiro. Léxicos: MOR; Melhoramentos e Casanovas.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — terabdelas, aceca; uaia; moar; ai; bitacula, eco; ominar; io; aracati, etu, ites; automato; dresina; ja, aar; mortos.

VERTICAIS — tambeirada, ecoico; reato; acra; ba; eu; la, aia; sai; suma; corumim; licitar; anato; ate; ruscas; atos; eter; ura; ano; jo.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo CEP 22.270

LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

Problema nº 1325

1. antiga liga européia (5)
2. cabo de lança (6)
3. caule (6)
4. dos helenos (8)
5. encontro de vogais (5)
6. estabelecimento onde se alugam quartos (5)
7. exalação (6)
8. faminto (6)
9. inimigo (5)
10. insolação (7)
11. louvor (6)
12. mamífero carnívoro (5)
13. ocaso de um astro (7)
14. pessoa versada em antiguidades helênicas (7)
15. prisioneiro espartano (6)
16. propulsor de navio (6)
17. relativo ao fígado (8)
18. relativo ao hélianto (9)
19. símbolo He (5)
20. soldado de infantaria grega (7)

P L T
H
S N C

Palavra-chave: 13 letras

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas consoantes já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de 20 conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

Soluções do problema nº 1324 **Palavra-chave**: REMUNERATÓRIO
Parciais: rateio; ritmo; reima; remate; retém; remonta; rimar; romano; reira; rotar; reinar; remir; romani; rotina; râmeno; reentrar; rota; ramno; reitor; remirar.

PEANUTS

CHARLES M. SCHULTZ

O MAGO DE ID

BRANT PARKER E JOHNNY HART

BELINDA

DEAN YOUNG E J. RAYMOND

GARFIELD

JIM DAVIS

FRANK E ERNEST

BOB THAVES

ZEZÉ E CIA

MORT WALKER E DIK BROWNE

KID FAROFA

TOM K. RYAN

MISS PEACH

MELL LAZARUS

D. AGATHA CRUMM

BILL HOEST

A.C

JOHNNY HART

AS COBRAS

VERÍSSIMO

VEREDA TROPICAL

NANI

ZARZAN

CLAUDIO PAIVA

LAR DOCE LAR

HUBERT E AGNER

AS MIL E UMA NOITES

PAULO CARUSO

AVIS RARA

BRUNO LIBERATI

A TURMA DO PÉ SUJO

DAVILSON

DR. BAIXADA

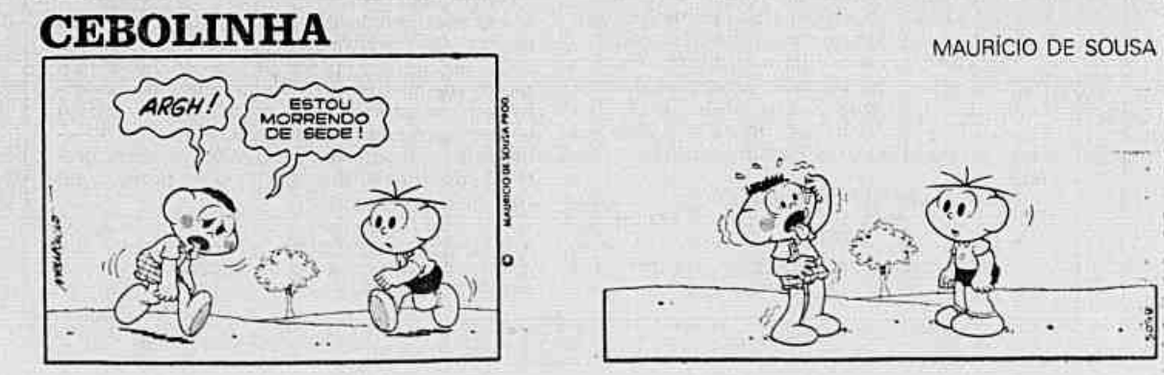
LUSCAR

O PATO

CIÇA

CEBOLINHA

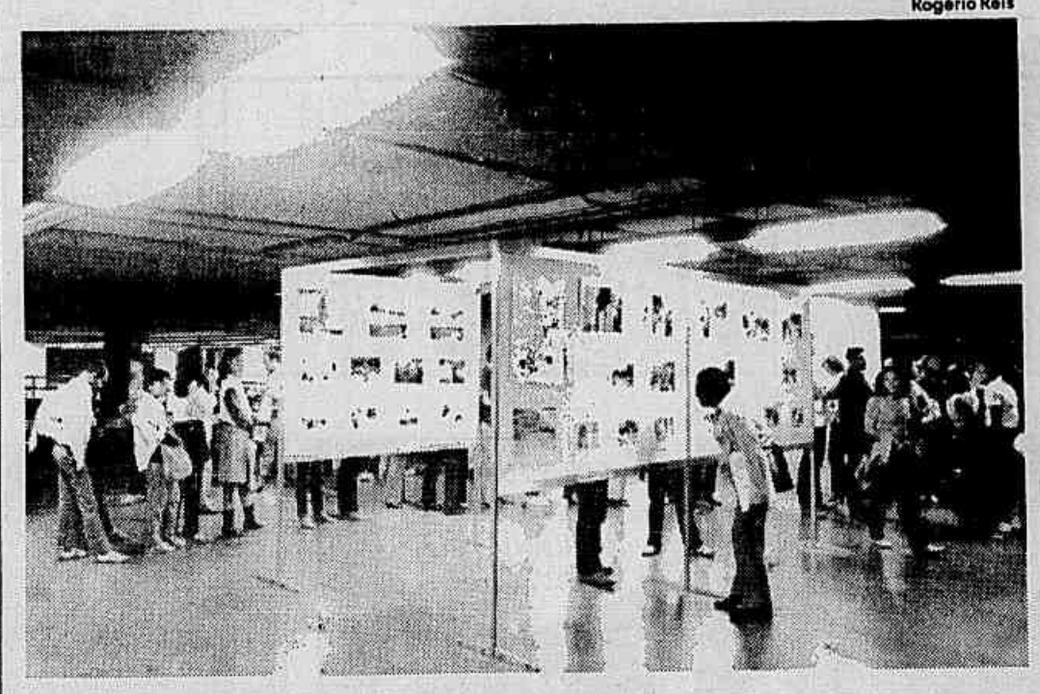
MAURÍCIO DE SOUSA

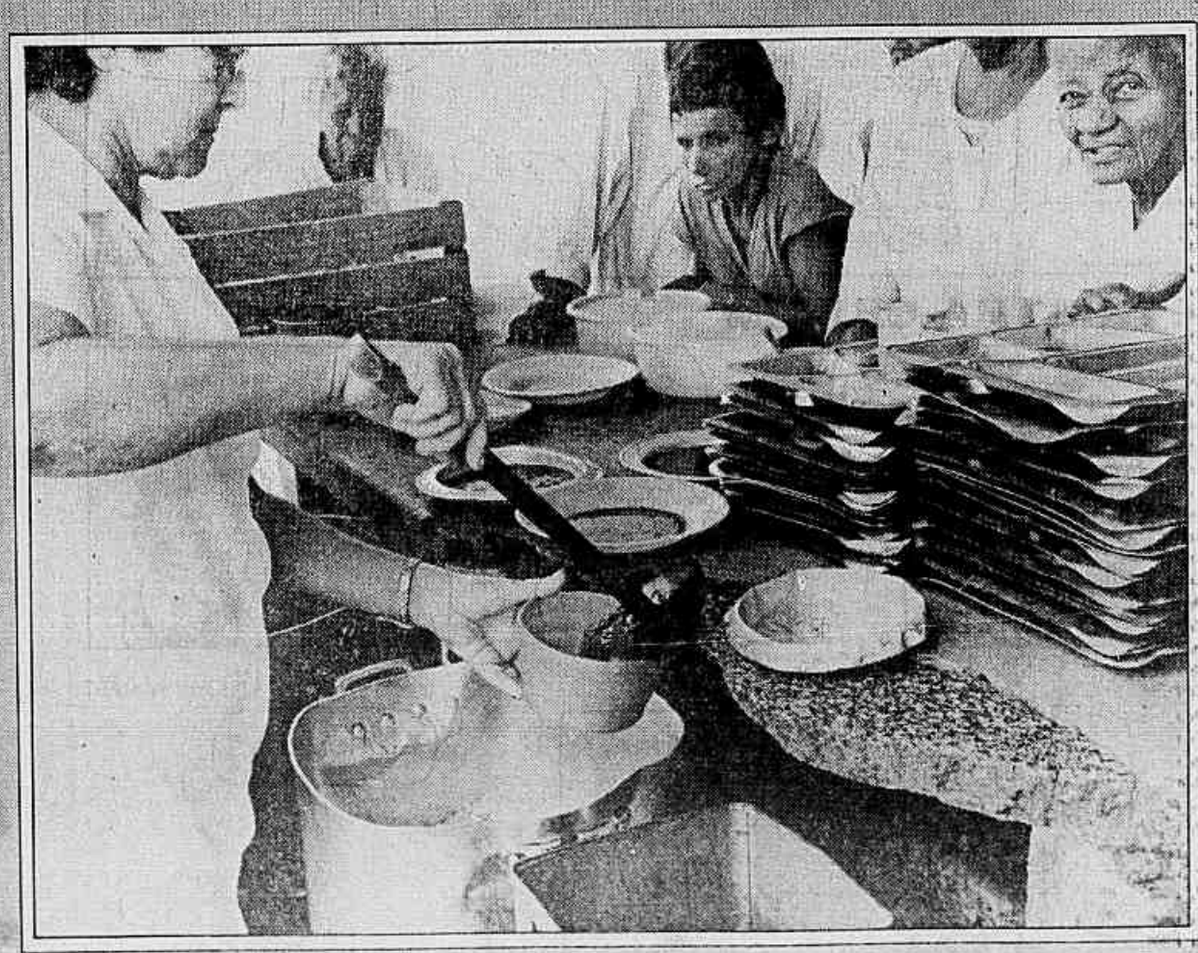


O MUNDO DOS INTERNOS DA JULIANO MOREIRA FOTOGRAFADOS POR ELES MESMOS

Os que passam pelo metrô da Carioca param, olham e se surpreendem com as fotos dos internos. As quatro ao lado fazem parte do grupo de 54 selecionadas para a exposição.

Rogério Reis





Beatriz Bonfim

SÃO rostos sofridos (mas sorridentes) de mulheres ou homens que fazem pose, olhares atentos ou perdidos na fila para o almoço, pacientes junto a montes de latas ou sucata que ninguém aproveita, uniformes rotos e feios que os tornam iguais. A vida íntima, o cotidiano e o mundo muito particular de alguns dos 2 mil 600 internos da Colônia Juliano Moreira estão expostos e desnudos no saguão do metrô da Carioca, em fotografias tiradas pelos próprios doentes.

É a segunda fase de um projeto maior em que a imagem ou a auto-imagem revelará à diretoria — numa análise posterior — O perfil dos doentes confinados em 7 milhões de metros quadrados do bairro de Jacarepaguá, a maioria isolada ali há mais de 20 anos, vínculo perdido com o mundo de fora. A experiência está sendo realizada por antropólogos, psicanalista e um coordenador, o fotógrafo e psicanalista Hugo Dinizart, 36 anos. E não começou fácil.

— Nos primeiros dias quase fui levado à loucura. Uma mulher, logo que comecei a fotografar, repetia frases inteiras do que eu dizia sem interrupção, me seguia. Chegava em casa e chorava, vivi um período de muita depressão.

Hugo, que antes filmara as entranhas da Cidade de Deus, cujas fotografias paralelas correram exposições, iniciara um filme não terminado por falta de recursos — **O Líder da Quadrilha**, sentiu mais medo, sentiu-se mais incomodado nos primeiros contatos com os internos da colônia do que na mira de um revólver. Mas para se familiarizar e se adaptar ao trabalho, seguiu a tática de vagar muito com a máquina em punho pelos pátios. Aos poucos passou a ver os doentes como pessoas que tinham "coisas fantásticas, boas ou ruins a oferecer", que representavam uma experiência de vida muito particular e rica. E então prosseguiu.

— São 30 anos de internação (uma pesquisa revelou que o tempo médio é de 21 anos), pessoas que no início da vida sofreram um episódio de desajustamento e foram trazidas para cá, de onde poucas saíram. São mendigos, não se vê qualquer pessoa de classe média, massacrados anos a fio pela pecha de loucos, que vieram para cá quando outras instituições os julgaram em fim de linha, sem retorno — afirmou o coordenador-médico da Juliano Moreira, Pedro Gabriel Delgado.

O coordenador mostra os números. Em pesquisa realizada pela atual diretoria — à frente o psiquiatra Heimar Camarinha — 33 anos —; chegou-se à conclusão de que formavam uma comunidade desorganizada em que não se distinguiam doentes de funcionários: 50% da população tinham mais de 50 anos e apenas 18% menos de 40; 60% dos pacientes não recebiam visitas; mais da metade estava sem qualquer tratamento psiquiátrico há mais de cinco anos; 22% dos pacientes não possuíam qualquer tipo de patologia que justificasse a internação e 20% tinham indicação para hospital geriátrico.

FOI fotografando este mundo, revelado pelos números estatísticos há dois anos, que Hugo Denizart, mais de oito mil **slides** e fotos em preto e branco, chegou a uma constatação tornada depois básica para os médicos. No interior das roupas largas e folgadas havia guardado, junto e colado ao corpo, o mundo de cada um deles. Ali escondiam objetos, retratos esmaecidos, trapos. Hugo os fotografou então sem rosto, com uma lente-micro que revelava o interior dos bolsos, das sacolas, das roupas. E as limpezas periódicas das enfermarias, quando a "sucata" era jogada fora, foram modificadas.

— Verificamos — diz o diretor — que o mundo deles era formado apenas por uma cama, um uniforme e seus trapos e objetos velhos. Isto substitui, nas casas dos julgados sãos, os porta-retratos com fotografias da família.

A segunda fase em que o fotógrafo e estagiários passaram a dar uma máquina Olimpus-Pen aos doentes, resultou no que está exposto no metrô, em mostra que irá até o dia 17 e seguirá itinerante. Aulas mínimas de como manejar o aparelho foram ministradas, o tempo e a liberdade para a operação foram totais. E o Projeto Juliano Moreira, parte de outras pesquisas da instituição, pretende, usando a imagem, resgatar a auto-imagem de doentes que não se olham no espelho há anos, importante dado no processo de ressocialização. Além das fotografias de Hugo e dos pacientes, acompanhadas estas últimas de uma gravação sobre o que os doentes acharam do que fotografaram, há a edição de um livro, dois filmes curtas-metragens prontos — **Prisioneiros da Passagem** e **Encontro Comunitário**, um terceiro, sobre as mulheres da colônia, em fase de conclusão.

A colônia está aberta. Não há mais fiscalização no portão para os que entram, os pacientes foram divididos em pavilhões transformados em geriátricos, clínicos e psiquiátricos. E, na opinião da coordenadora de comunicação social, Ana Ligia Mello Pereira, que resolveu levar as fotos para expor no metrô, local conseguido através da Funarte, os doentes revelaram seu cotidiano, a paisagem que os cerca, as pessoas sorridentes e não sofridas, estigmatizadas como "os de fora as veem".

Hugo Denizart, quando desenvolvia o trabalho, não acreditou que as fotografias fossem sair boas. Como esperar alguma coisa de qualidade estética obtida por pessoas portadoras de sérios problemas motores? Percebeu que estava sendo preconceituoso e, olhando hoje o resultado (haverá uma avaliação posterior, para revelar a vida íntima da colônia), considera algumas obras-primas, outras belíssimas.

— Conclui que uma pessoa que não se porta na vida como nós esperamos pode produzir coisas maravilhosas, pode ser produtiva.

NO saguão do metrô as 54 fotografias chamam a atenção. As pessoas param para olhar Repórteres da Colônia e, no vaivém da ida ou da volta para o trabalho, alguns, como Álvaro Fernando da Silva, escrevente, 27 anos, comenta:

— Nunca pensei que louco pudesse fotografar. Onde fica esta colônia?

A pergunta de Álvaro, morador do Méier, foi feita também por alunos da Faculdade da Cidade, quando o filme **Prisioneiros da Passagem** foi exibido.

— Um dos objetivos da exposição é levar a colônia para fora, para a rua, para que a instituição psiquiátrica seja questionada, a loucura repensada.

As palavras são do diretor, Heimar Camarinha, que assumiu o "asilo" há três anos. Antes trabalhava em um dos pavilhões, abrira os quartos-fortes. E confirma as palavras do psiquiatra Laerte Macellaro Thome, responsável pelo Paset — Projeto Agropecuário Sócio-Econômico Terapêutico. — A própria comunidade segrega a colônia, prefere esquecer sua existência. Lugar de louco é no hospício, de onde nunca mais deverá sair.

O trabalho que está sendo desenvolvido na Juliano Moreira, que fica no final da Rua Rodrigues Caldas, silêncio depois do burburinho da Taquara é prejudicado, segundo a direção, pela própria imagem que ela recebeu da sociedade. E em meio a vários projetos, como o do Centro de Reabilitação e Integração Social, que trabalha com os pacientes que não revelaram qualquer patologia psiquiátrica, orientando-os em várias oficinas, há um que avança mais.

Pretendem que a colônia mude de nome, passe a ser um bairro especial ou forme uma comunidade de doentes mentais com geriátrico e casas ou edifícios (o projeto será levado pelo Ministério da Saúde para o BNH), onde os ex-pacientes seriam moradores, trabalhando lá ou fora, para garantir a posse dos sete milhões de metros quadrados.

O asilo, como até pouco existia, está em agonia. Os pacientes passaram a ser olhados como doentes e se perderam os vínculos com o mundo de fora. Se não sabem lidar com dinheiro nem cumprir as regras primeiras do convívio social, aprenderão tudo isso. Os crônicos — maioria — ficarão lá, morando, ninguém pretende dar-lhes alta e jogá-los num mundo que não mais os reconhece.

— São chamados de loucos durante 20, 30 anos. É preciso, primeiro, que restituamos sua dignidade como pessoas. O trabalho é longo — conclui o coordenador médico, Pedro Gabriel.